

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

ESTATISTICA

DAS

ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO

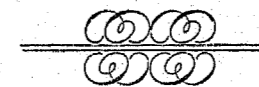
E DAS

FISCALIZADAS PELA UNIÃO

RELATIVA AO ANNO

DE

1919



RIO DE JANEIRO  
IMPRENSA NACIONAL

1924

350.81

## ADVERTENCIA

Todos os dados estatísticos deste volume se referem ao anno de 1919 e provêm das estradas de ferro pertencentes á União, por ella fiscalizadas, e de algumas concedidas pelos Estados, com excepção dos primeiros quadros, onde se encontra, de modo completo, a relação de todas as estradas de ferro em trafego, construcção e com estudos approvados na Republica, em 31 de dezembro de 1920.

MINISTERIO DA FAZENDA  
BIBLIOTECA

195352 3 12 48

# INDICE

	PAGS.
Quadro da viação ferrea da Republica em 31 de dezembro de 1920. . . . .	VII a XIX
Secção das Estradas em Trafego e Estatistica . . . . .	XXI a XXXII
Resumo dos quadros 1 a 28. . . . .	XXXIII a LIII
Errata . . . . .	LV
Quadro n. 1 — Extensão e capital garantido . . . . .	1 a 9
» » 2 — Garantia de juros, em 1919. . . . .	10
» » 3 — Custo e capital das companhias concessionarias . . . . .	12 e 13
» » 4 — Despeza de fiscalização e auxilios prestados ás companhias . . . . .	14 e 15
» » 5 — Condições technicas . . . . .	16 a 21
» » 6 — Via permanente . . . . .	22 a 27
» » 6 A — Obras de arte. Edificios e dependencias . . . . .	28 a 33
» » 7 — Estações, posição kilometrica, altitude e data da inauguração . . . . .	34 a 86
» » 8 — Material rodante effectivo em 31 de dezembro de 1919 . . . . .	87 a 93
» » 8 A — Idem. . . . .	94 a 99
» » 9 — Especificações das locomotivas existentes em 31 de dezembro de 1919 . . . . .	100 a 111
» » 10 — Procedencia do material rodante. . . . .	112 a 117
» » 11 — Pessoal existente em 31 de dezembro de 1919 . . . . .	118 a 123
» » 12 — Passageiros transportados . . . . .	124 a 129
» » 13 — Bagagens, encommendas e animaes . . . . .	130 a 135
» » 14 — Detalhe do movimento de passageiros, animaes e telegrammas. . . . .	136 a 141
» » 15 — Mercadorias transportadas . . . . .	142 a 147
» » 16 — Detalhe das bagagens, encommendas e mercadorias . . . . .	148 a 153
» » 17 — Numero e percurso dos trens e das locomotivas . . . . .	154 a 159
» » 18 — Percurso dos vehiculos e consumo de combustivel e lubrificantes . . . . .	160 a 165
» » 19 — Detalhe do percurso dos vehiculos em serviço do trafego. . . . .	166 a 171
» » 19 A — Detalhe do percurso dos vehiculos em serviço não remunerado. . . . .	172 a 177
» » 20 — Receitas totaes . . . . .	178 a 183
» » 21 — Receitas médias . . . . .	184 a 189
» » 22 — Despezas totaes . . . . .	190 a 199
» » 23 — Despezas médias . . . . .	200 a 205
» » 24 — Resultados do trafego . . . . .	206 a 208
» » 25 — Principaes dados estatisticos relativos a dois annos consecutivos . . . . .	209 a 215
» » 26 — Idem. . . . .	216 a 221
» » 27 — Substituição do material da via-permanente e do telegrapho . . . . .	222 a 227
» » 28 — Accidentes . . . . .	228 a 233
» » 29 — Legislação . . . . .	235 a 300

VIAÇÃO FERREA DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1920

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
I — DE PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO DA UNIÃO				
<b>S. Luiz a Caxias</b> — BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00. . . . .	334,352	33,300	—	372,652
<b>Coroatá ao Tocantins</b> — BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00. . . . .	—	—	(a) 105,000	105,000
<b>Central do Piahy</b> — BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Amarração a Campo Maior . . . . .	26,000	122,000	156,000	304,000
<b>Petrolina a Therezina</b> — BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	—	82,500	121,500	204,000
<b>Rede Viação Cearense</b> — BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	934,494	165,380	784,192	1.832,066
<b>Baturité</b> . . . . .	559,001	145,380	248,055	952,436
Fortaleza a Macapá . . . . .	513,235	24,000	92,824	630,059
Ramal de Maranguape . . . . .	7,246	—	—	7,246
» Central a Alfandega . . . . .	2,900	—	—	2,900
» de Itapipoca . . . . .	35,620	45,180	87,631	168,431
» Icó . . . . .	—	29,500	14,000	43,500
» do Crato . . . . .	—	—	53,600	53,600
» do Poço dos Paus . . . . .	—	33,300	—	33,300
» de Orós . . . . .	—	13,400	—	13,400
<b>Sobral</b> . . . . .	373,493	20,000	486,137	879,630
Camocim a Therezina . . . . .	(b) 373,493	20,000	268,917	662,410
Giráo a Cratheús . . . . .	—	—	217,220	217,220
<b>Mossoró</b> — BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 (c) :				
Mossoró a S. Sebastião . . . . .	—	39,486	—	39,486
<b>Central do R. G. do Norte</b> — BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 (d) . . . . .	147,358	134,000	21,673	303,031
Natal a Caicó . . . . .	147,358	52,000	11,695	211,053
Ramal de Lages a Macau . . . . .	—	82,000	9,978	91,978
<b>Recife a Pedras de Fogo</b> — BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	—	—	(e) 130,900	130,900
<b>Central do Brasil</b> . . . . .	2.438,518	212,552	61,399	2.712,469
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,60. . . . .	1.110,004	97,682	—	1.207,686
Central a Barra do Pirahy . . . . .	108,120	—	—	108,120
Barra do Pirahy a Barão de Vassouras . . . . .	20,296	—	—	20,296
Entre Rios a Lafayette . . . . .	264,813	—	—	264,813
Juparanã a Parahyba . . . . .	55,025	—	—	55,025
Barra do Pirahy a Norte . . . . .	389,919	—	—	389,919
Ramal da Gambôa . . . . .	1,008	—	—	1,008
» de S. Diogo . . . . .	0,291	—	—	0,291

(a) Decreto n. 10.133, de 19 de março de 1913. (b) De Camocim a Ibiapaba. (c) O termo de desistência do prolongamento de Mossoró a Alexandria, em benefício da União, foi assignado em 29 de julho de 1919. (d) Decreto n. 14.136, de 10 de abril de 1920, declara rescindido o contracto de construção e arrendamento da estrada. (e) Decreto n. 10.613, de 17 de dezembro de 1913.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em tráfego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Ramal de Angra dos Reis. . . . .	81,185	(a) 62,283	—	143,468
» » Paracamby . . . . .	5,216	—	—	5,216
» » Paraopeba — Sul. . . . .	88,205	—	—	88,205
» » Paraopeba — Norte . . . . .	73,891	—	—	73,891
» » Lima Duarte . . . . .	14,695	(b) 35,369	—	50,064
Circular do Bangú . . . . .	2,408	—	—	2,408
» » Matadouro . . . . .	3,270	—	—	3,270
» » de D. Clara. . . . .	1,062	—	—	1,062
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	1.264,740	114,900	61,399	1.441,039
Burnier a Pirapora . . . . .	508,009	—	—	508,009
Triângem a Parahyba. . . . .	161,558	—	—	161,558
Ramal de Porto Novo . . . . .	63,771	—	—	63,771
» » Santa Barbara. . . . .	76,312	—	—	76,312
» » Montes Claros . . . . .	77,101	(c) 114,900	61,399	253,400
» » Piranga. . . . .	56,977	—	—	56,977
» » Bello Horizonte . . . . .	14,343	—	—	14,343
» » Marianna . . . . .	50,301	—	—	50,301
» » Deodoro. . . . .	3,022	—	—	3,022
» » Santa Rita de Jacutinga . . . . .	100,793	—	—	100,793
» » Saudade a Bananal (d). . . . .	28,000	—	—	28,000
Chave de Valença a Barra Longa . . . . .	59,849	—	—	59,849
Ligação — Taboas a Commercio. . . . .	17,705	—	—	17,705
» — Governador Portella a Chave Barão de Vassouras. . . . .	42,937	—	—	42,937
Circular da Pavuna . . . . .	4,062	—	—	4,062
BITOLA MIXTA. . . . .	63,774	—	—	63,774
Barão de Vassouras a Juparanã. . . . .	3,619	—	—	3,619
Parahyba a Entre Rios. . . . .	10,405	—	—	10,405
Lafayette a Burnier . . . . .	35,653	—	—	35,653
Alfredo Maia a Triagem . . . . .	4,379	—	—	4,379
Burnier a Metallurgica. . . . .	9,718	—	—	9,718
<b>Rio do Ouro :</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00. . . . .	127,676	—	—	127,676
Cajú a S. Pedro. . . . .	61,600	—	—	61,600
Ramal de D. Anna Nery. . . . .	0,862	—	—	0,862
» do Engenho de Dentro. . . . .	2,324	—	—	2,324
» da Penha. . . . .	6,346	—	—	6,346
» do Xerem o Sub-ramal de Mantiqueira . . . . .	40,527	—	—	40,527
» do Registro. . . . .	1,184	—	—	1,184

(a) Deodoro a Mangaratiba. (b) Bemfica a Penodo. (c) Currealinho a Buenopolis. (d) Decreto n. 13.206, de 25 de setembro de 1918.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em tráfego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Ramal do Tinguá . . . . .	12,314	—	—	12,314
» da Represa. . . . .	2,519	—	—	2,519
<b>Parazópolis — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
Piedade a Venda Nova. . . . .	33,820	3,937	22,772	60,529
<b>Oeste de Minas. . . . .</b>	1.920,357	299,246	73,839	2.293,442
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00. . . . .	1.182,372	257,226	73,839	1.513,437
Barra Mansa a Angra dos Reis. . . . .	62,400	41,034	—	103,434
Lavras a Barra Mansa. . . . .	285,251	—	—	285,251
Alvaro Botelho a Formiga e ramal de Itapeverica . . . . .	136,853	49,629	—	186,482
Divinópolis a Bello Horizonte. . . . .	155,816	—	—	155,816
» » Garças. . . . .	142,585	—	—	142,585
Ramal do Bom Jardim. . . . .	12,456	—	—	12,456
» do Pará . . . . .	27,601	—	—	27,601
» de Contagem . . . . .	3,140	—	—	3,140
Formiga a Catalão (a) . . . . .	356,270	166,563	73,839	596,672
BITOLA DE 0 <sup>m</sup> ,76 . . . . .	723,417	42,020	—	765,437
Sítio a Paraopeba. . . . .	601,800	(b) 42,020	—	643,820
Ramal de Aguas Santas . . . . .	11,800	—	—	11,800
» » Ribeirão Vermelho. . . . .	43,500	—	—	43,500
» » Itapeverica . . . . .	35,258	—	—	35,258
» » Claudio. . . . .	26,194	—	—	26,194
» » Pitanguy . . . . .	4,865	—	—	4,865
BITOLA MIXTA. . . . .	14,568	—	—	14,568
Ribeirão Vermelho a Lavras. . . . .	9,311	—	—	9,311
» » a Alvaro Botelho . . . . .	5,257	—	—	5,257
<b>Goyaz — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 (c). . . . .</b>	234,461	295,476	50,799	580,736
Araguary a Goyaz (d) . . . . .	211,220	72,910	—	284,130
Goyandira a Catalão. . . . .	23,241	—	—	23,241
S. Pedro a Uberaba . . . . .	—	222,566	50,799	273,365
<b>Lorena a Itajubá — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00. . . . .</b>	20,000	27,800	23,566	81,366
<b>Noroeste do Brasil — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
Baurá a Porto Esperança. . . . .	1.273,480	—	—	1.273,480
<b>Uberaba a Villa Platina — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00. . . . .</b>	—	—	275,423	275,423
<b>Santa Catharina — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
Itajubá a Pepory Guassú e ramal do Brusque. . . . .	(e) 69,700	—	152,479	222,179
<b>Cruz Alta a Santo Angelo — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 (f) . . . . .</b>	78,500	53,500	—	129,000

(a) Pelo decreto n. 13.963, de 6 de janeiro de 1920 foi declarada a caducidade do contracto da E. F. Goyaz, e incorporado o trecho em tráfego, de Formiga a Patrocínio, à E. F. Oeste de Minas. (b) Ramas de Barbacena (10.500) e Abaeté (31.520). (c) Foi declarada a caducidade do contracto pelo decr. n. 13.963, de 6 de janeiro de 1920, passando a Estrada a ser administrada directamente pelo Governo. (d) Araguary a Roucador. (e) Em tráfego de Blumenau a Hansa. (f) esta linha está sendo construída pelo 3º batalhão de engenharia e tem tráfego entre Cruz Alta e Rio Branco.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
S. Pedro a Pelotas — BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	—	—	466,800	466,800
S. Pedro a S. Luiz — BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 (a) . . . . .	—	178,058	—	178,058
Santiago a S. Borja — BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 (a) . . . . .	—	158,605	—	158,605
Alegrete a Quarahy — BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 (b) . . . . .	—	117,600	—	117,600
S. Sebastião á Sant'Anna do Livramento — BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 (b) . . . . .	—	159,900	—	159,900
Basilio a Jaguarão — BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 (b) . . . . .	—	113,634	—	113,634

## II — DE PROPRIEDADE DA UNIÃO E ARRENDADAS

<b>Madeira-Mamoré — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
Porto Velho a Guajará-Mirim . . . . .	364,260	—	—	364,260
<b>Rêde Great Western — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 (c) . . . . .</b>				
Natal a Itamaty . . . . .	164,620	—	—	164,620
Conde d'Eu e prolongamento para Picuhy . . . . .	194,633	5,647	120,651	320,931
Central de Pernambuco. Central a Flores . . . . .	269,268	—	186,620	455,888
Ligação com a Recife a Limoeiro . . . . .	9,984	—	—	9,984
Timbaúba a Pilar . . . . .	39,230	—	—	39,230
Recife a S. Francisco . . . . .	124,739	—	—	124,739
Ligação com a Central de Pernambuco . . . . .	6,222	—	—	6,222
Sul de Pernambuco e ramaes, da União. . . . .	193,908	—	—	193,908
Central de Alagoás e ramal. . . . .	194,069	32,881	—	226,950
Ribeirão a Cortez . . . . .	28,657	—	—	28,657
» » Barreiros. . . . .	55,300	—	—	55,300
Paulo Afonso. Piranhas a Jatobá. . . . .	115,136	—	—	115,136
Ramal de Campina Grande. . . . .	80,196	—	—	80,196
Recife a Limoeiro e Timbauba . . . . .	141,055	—	—	141,055
<b>Rêde de Viação da Bahia — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 . . . . .</b>				
Bahia ao Joazeiro. . . . .	575,440	—	—	575,440
Alagoínhas a Propriá e ramal de Capella. . . . .	441,796	—	—	441,796
S. Felix a Machado Portella . . . . .	258,187	—	—	258,187
Ramal da Feira de Sant'Anna. . . . .	47,043	—	—	47,043
» de Bandeira de Mello . . . . .	10,713	—	—	10,713
Bahia e Minas. Caravellas a Theophilo Ottoni . . . . .	376,270	—	—	376,270
Centro Oeste . . . . .	51,863	—	—	51,863
Bomfim a Sitio Novo e ramaes (d) . . . . .	129,688	132,000	178,000	439,688
Machado Portella a Carinhanha. . . . .	—	100,000	462,500	562,500
Bandeira de Mello a Brotas. . . . .	—	50,000	276,000	326,000
Cajueiro a Cipó . . . . .	—	—	102,600	102,600

(a) Vide o decr. n. 11.691, de 25 de agosto de 1915. (b) Vide os decrs. ns. 14.006, de 1 de janeiro de 1920 e 14.204, de 4 de junho de 1920. (c) Em virtude da clausula 8 da innovação do contracto, autorizada pelo decr. n. 14.326, de 24 de agosto de 1920, todas as linhas reverterão para o Governo, sem indemnização, findo o contracto. (d) Sendo: Bomfim a Jacobina (119,783) e ramal de Campo Formoso (9,905).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Bom Jesus a Tremedal. . . . .	—	—	297,627	297,627
Theophilo Ottoni a Tremedal. . . . . (a)	65,465	57,000	456,000	578,465
Conceição — Burahem . . . . .	—	52,000	—	52,000
Variante do Cabrito . . . . .	—	3,908	—	3,908
Barra a Brotas . . . . .	—	—	146,000	146,000
<b>Paraná — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 . . . . . (b)</b>				
Paranaguá a Curitiba. . . . .	110,387	—	—	110,387
Curitiba a Ponta Grossa. . . . .	190,989	—	—	190,989
Ramal de Serrinha a Rio Negro . . . . .	88,630	—	—	88,630
» de Morretes a Antonina. . . . .	16,995	—	—	16,995
<b>D. Thereza Christina — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 . . . . . (c)</b>				
Imbituba a Lauro Müller . . . . .	111,100	—	—	111,100
Ramal da Laguna. . . . .	6,996	—	—	6,996
<b>Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 . . . . .</b>				
Porto Alegre a Uruguayana e ramal do Paredão . . . . .	766,238	—	—	766,238
Santa Maria a Marcellino Ramos. . . . .	535,234	—	—	535,234
Cacequy a Rio Grande . . . . .	490,037	—	—	490,037
Neustadt a Taquara . . . . .	53,002	—	—	53,002
Couto a Santa Cruz . . . . .	30,311	—	—	30,311
Montenegro a Caxias . . . . .	116,592	—	—	116,592
Entroncamento a Sant'Anna do Livramento . . . . .	158,564	—	—	158,564
Accesso a margem do Taquary. . . . .	2,108	—	—	2,108
Ramal fluvial de Pelotas. . . . .	2,718	—	—	2,718
Ramal da Costa do Mar . . . . .	17,281	—	—	17,281
S. Pedro a margem do rio Jaguary . . . . .	80,706	—	—	80,706
Itaquy a S. Borja — BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	128,870	—	—	128,870
<b>Rêde Sul-Mineira — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 (d) . . . . .</b>				
Cruzeiro a S. Sebastião do Paraíso . . . . .	532,566	—	—	532,566
Ramal de Passos . . . . . (e)	29,438	—	23,405	52,933
» da Campanha. . . . .	85,970	—	—	85,970
» de Alfenas . . . . .	7,578	—	—	7,578
S. Sebastião do Paraíso a Passos . . . . . (f)	30,654	44,240	—	74,894
Ramal de Santa Rita de Cassia. . . . .	—	—	24,422	24,422
Passa Tres ao Rio Eleuterio . . . . .	594,257	—	—	594,257
Tres Corações a Lavras. . . . .	41,562	53,318	—	94,880

(a) Theophilo Ottoni a Ladainha. (b) A sua extensão era de 416,995 kilometros, reduzida a 407,001 kilometros com a supressão do ramal de Restinga Secca a Porto Amazonas, autorizada pelo Aviso n. 6, de 14 de janeiro de 1914. (c) O arrendamento desta estrada foi transferido para a Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, pelo decr. n. 13.192, de 11 de setembro de 1918. (d) Pelo decreto n. 14.598 A, de 31 de dezembro de 1920 foi rescindido o contracto. (e) Guaxupé a Biguátinga. O trecho de Jacuhy a Passos (72<sup>m</sup>,63 kms.), e o de S. Sebastião do Paraíso a Santa Rita de Cassia não serão construídos de accôrdo com o decreto n. 12.308, de 6 de dezembro de 1916. (f) S. Sebastião a Pratapolis.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
<b>Prolongamento da Estrada de Ferro de Maricá</b> BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Nilo Peçanha a Iguaba Grande . . . . .	65,180	—	—	65,180
<b>Tubarão a Araranguá — BITOLA 1<sup>m</sup>,00 (a) . . . . .</b>	57,000	34,850	—	91,850
<b>Sub-ramal de Paranapanema para as jazidas de carvão da Barra Bonita e Rio do Peixe — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 (b) :</b>				
Wenceslau Braz ao kilometro 51,480 . . . . .	—	51,480	—	51,480
Do kilometro 51,480 a Barra Bonita . . . . .	—	—	17,852	17,852
Idem ao Rio do Peixe . . . . .	—	—	84,463	84,463

### III — CONCEDIDAS PELA UNIÃO COM GARANTIA DE JUROS OU SUBVENÇÃO KILOMETRICA

<b>Tocantins — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 (c) :</b>				
Cametá a S. João de Araguaia . . . . .	82,430	17,570	(d) 307,910	407,910
<b>Caxias a Cajazeiras — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 . . . . .</b>	78,000	—	—	78,000
<b>Victoria a Minas — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 . . . . .</b>	590,678	41,984	248,542	881,204
Victoria a Itabira . . . . .	443,162	41,984	248,542	733,688
Currallinho a Diamantina (e) . . . . .	147,516	—	—	147,516
<b>Leopoldina Railway — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 . . . . .</b>	188,193	—	—	188,193
Prolongamento da Barão de Araruama . . . . .	51,440	—	—	51,440
Central de Macahé . . . . .	43,523	—	—	43,523
S. Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim . . . . .	93,230	—	—	93,230
<b>S. Paulo Rio Grande — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 . . . . .</b>	1.443,478	—	—	1.443,478
Itararé a Uruguay . . . . .	883,206	—	—	883,206
Serrinha a Nova Restinga . . . . .	44,980	—	—	44,980
Jaguarihyva a S. José . . . . .	52,960	—	—	52,960
S. Francisco a Porto União . . . . .	462,332	—	—	462,332
<b>Mogyana — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
Jaguára a Araguay . . . . .	281,118	—	—	281,118
<b>Sorocabana e Itúana — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 . . . . .</b>	775,657	64,209	—	839,866
Capão Bonito a Porto Tibiriçá . . . . . (f)	525,610	64,209	—	589,819
Tatuhy a Itararé . . . . .	250,047	—	—	250,047
<b>Prolongamento da Funilense — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 (g) :</b>				
Arthur Nogueira a Padua Salles . . . . .	42,000	—	—	42,000

(a) Pelo decreto n. 12.478, de 23 de maio de 1917 foi autorizado o contracto com a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande para a construção e arrendamento do trecho de cerca de 80 kilometros da Estrada de Ferro S. Francisco a Porto Alegre, partindo de Tubarão até o districto de Araranguá, na margem do rio desse nome, passando pelo districto de Crissiuma; para servir ás jazidas de carvão daquela zona do Estado de Santa Catharina. (b) Pelo decreto n. 12.479, de 23 de maio de 1917, foi autorizada a construção de uma linha ferrea que, partindo do ramal de Paranapanema, vá ter ás jazidas de carvão de Barra Bonita e Rio do Peixe, no Estado do Paraná. O contracto foi assignado a 23 de junho de 1917. (c) Decreto n. 14.369, de 21 de setembro de 1920, declara a caducidade do contracto celebrado com a Companhia das Estradas de Ferro do Norte do Brasil; por ter esta deixado de trafegar a estrada a partir de 25 de abril. (d) Decreto n. 10.240, de 28 de maio de 1913. (e) Decreto n. 14.452, de 3 de novembro de 1920, resolve encampar o ramal de Currallinho a Diamantina e incorporá-lo á Estrada de Ferro Central do Brasil. (f) Rubião Junior (antiga Capão Bonito) a Santo Anastacio. (g) Do Estado de S. Paulo; gosa de subvenção de 15:000\$ por kilometro (contracto de 16 de abril de 1910).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
<b>Itabapoana a Bom Jesus — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 (a) . . . . .</b>	—	15,600	—	15,600
<b>Amparo Industrial — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 (b) :</b>				
Villa Nova a Campos . . . . .	—	20,000	—	20,000
<b>Barreiros a Sertãozinho — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 (c) . . . . .</b>	—	15,762	35,420	51,182

### IV — CONCEDIDAS SEM GARANTIA DE JUROS

<b>Leopoldina Railway — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 . . . . .</b>	1.006,552	—	54,160	1.060,712
Porto Novo a Saude . . . . .	375,527	—	—	375,527
Ramal de Vista Alegre a Leopoldina . . . . .	12,651	—	—	12,651
» do Sumidouro, Mello Barreto a Sumidouro (d) . . . . .	34,295	—	—	34,295
Carangola — Campos a Porciuncula . . . . .	169,187	—	—	169,187
» — Murundú a Santo Eduardo . . . . .	21,608	—	—	21,608
» — Itaperuna a Patrocinio . . . . .	35,423	—	—	35,423
Norte — Praia Formosa a Entroncamento . . . . .	46,138	—	—	46,138
Victoria a Divisa com Minas Geraes . . . . .	290,539	—	—	290,539
Ramal de Coitinho a Castello . . . . .	21,184	—	—	21,184
Capivary a Cabo Frio . . . . .	—	—	54,160	54,160
<b>Corcovado (e) — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
Laranjeiras ao Alto do Corcovado . . . . .	3,824	—	—	3,824
<b>Rezende a Bocaina — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
Oliveira Botelho a Barreiros . . . . .	38,810	—	—	38,810
<b>Mogyana — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 . . . . .</b>	315,900	—	152,489	468,389
Ribeirão Preto a Jaguára (f) . . . . .	192,000	—	—	192,000
Ramal de Caldas (f) . . . . .	76,137	—	—	76,137
Igarapava a Rodolpho Paixão . . . . .	47,763	—	—	47,763
Mogymirim a Santos e ramal . . . . .	—	—	152,489	152,489
<b>S. Paulo Railway — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,60 :</b>				
Santos a Jundiáhy . . . . .	139,466	—	—	139,466
<b>Sorocabana e Itúana — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
Prolongamento para Santos . . . . .	—	—	183,000	183,000
<b>S. Paulo-Rio Grande — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 . . . . .</b>	46,163	119,794	869,989	1.035,946
S. José a Ourinhos . . . . .	46,163	119,794	—	165,957
Porto União a Póz do Iguassú . . . . .	—	—	723,989	723,989
Ramal de Guarapuava . . . . .	—	—	146,000	146,000
<b>Quarahim a Itaquy — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 (g) . . . . .</b>	175,597	—	—	175,597
Gandarella . . . . .	—	—	64,520	64,520

(a) Gosa de subvenção de 15:000\$ por kilometro. Vide decreto n. 11.980, de 4 de março de 1916. (b) Por decreto n. 10.721 de 4 de fevereiro de 1914 foi transferido o contracto para a Companhia E. de F. Macahé. (c) Vide o decreto n. 13.515, de 26 de março de 1919. (d) Concessão Federal. O trecho estadual tem a extensão de 57,664 kilometros. (e) Estrada de ferro electrica, com cremalheira, passou para a fiscalização da Prefeitura do Districto Federal em virtude do aviso 399, de 13 de julho de 1920. (f) Estas linhas gosaram de garantia de juros. (g) A garantia de juros terminou em 1917.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			Total
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	
<b>V — CONCEDIDAS PELOS ESTADOS</b>				
Estado do Pará . . . . .	315,752	—	—	315,752
<b>Bragança</b> — BITOLA de 1 <sup>m</sup> ,44 . . . . .	9,000	—	—	9,000
Ramal de Bemfica . . . . .	260,722	—	—	260,722
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Belém a Bragança . . . . .	233,178	—	—	233,178
Ramal de Pinheiro ao Entroncamento . . . . .	27,544	—	—	27,544
BITOLA DE 0 <sup>m</sup> ,60 . . . . .	55,030	—	—	55,030
Ramal de Benjamin Constant . . . . .	23,030	—	—	23,030
» » Igarapé-Assu ao Prata . . . . .	21,000	—	—	21,000
Estado do Rio Grande do Norte . . . . .	37,690	—	—	37,690
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Porto Franco a Mossoró . . . . .	37,690	—	—	37,690
Estado de Pernambuco . . . . .	9,335	—	—	9,335
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,33 :				
Recife a Beberibe . . . . .	9,335	—	—	9,335
Estado da Bahia . . . . .	399,688	67,678	97,000	564,366
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Nazareth a Toca da Onça (a) . . . . .	194,929	65,000	50,000	309,929
Ramal de Amargosa . . . . .	26,755	—	—	26,755
Santo Amaro e ramaes . . . . .	95,254	2,678	—	97,932
Ilhéos a Conquista e ramaes . . . . .	82,750	—	—	82,750
Nazareth a Salinas de Margarida . . . . .	—	—	(b) 47,000	47,000
Estado do Rio de Janeiro . . . . .	1.053,904	—	—	1.053,904
<b>Leopoldina Railway</b> . . . . .	991,612	—	—	991,612
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Nitheroy a Macuco . . . . .	178,655	—	—	178,655
Ramal de Macahé . . . . .	146,494	—	—	146,494
Cordeiro a Portella . . . . .	77,203	—	—	77,203
Imbetiba a Miracema . . . . .	241,230	—	—	241,230
Conselheiro Paulino a Sumidouro . . . . .	57,664	—	—	57,664
Araruama a Triumpho . . . . .	40,105	—	—	40,105
Ramal de Magdalena . . . . .	27,224	—	—	27,224
Campos a Santo Amaro . . . . .	38,588	—	—	38,588

(a) Nazareth a Jaguaguara (b) Decreto n. 1.726, de 13 de outubro de 1917.



Total	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			Total
		Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	
	Campista. { Campos a Atafona . . . . .	42,049	—	—	42,049
	{ Martins Lage a Colomins. . . . .	13,730	—	—	13,730
315,758	Grão Pará. { Mauá a S. José do Rio Preto. . . . .	91,809	—	—	91,809
9,000	{ Areal a Piracema. . . . .	36,861	—	—	36,861
260,722	<b>Maricá — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
	Porto das Neves a Nilo Peçanha . . . . .	65,292	—	—	65,292
233,178	<b>Estado de Minas Geraes. . . . .</b>	822,337	60,000	177,180	1.059,517
27,544	<b>Leopoldina Railway — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00. . . . .</b>	762,339	—	—	762,339
55,030	Ponte Nova a S. Sebastião de Matipó . . . . .	90,037	—	—	90,037
23,030	Recreio ao Manhuassú. . . . .	266,540	—	—	266,540
21,000	Ramal de Pirapetinga . . . . .	31,261	—	—	31,261
37,690	Cysneiros a Paraokena. . . . .	17,738	—	—	17,738
	Patrocínio a S. Paulo . . . . .	17,688	—	—	17,688
37,690	Cataguazes a Mirahy. . . . .	35,275	—	—	35,275
9,335	Sereno a João Pinheiro . . . . .	12,630	—	—	12,630
	Piracema a Ligação . . . . .	156,684	—	—	156,684
9,335	Guarany a Pomba. . . . .	27,469	—	—	27,469
	Furtado de Campos a Juiz de Fóra . . . . .	66,683	—	—	66,683
564,366	Sub-ramal de Mar de Hespanha . . . . .	25,570	—	—	25,570
	Espera Feliz a Divisa . . . . .	14,764	—	—	14,764
309,929	<b>Estradas de Ferro Federaes Brasileiras — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
26,755	Sub-ramal de S. José do Paraíso . . . . .	51,998	—	—	51,998
97,932	Ouro Fino a Bello Horizonte . . . . .	—	—	100,500	100,500
82,750	<b>Paracatú — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
47,000	Martinho de Campos a Dores do Indayá. . . . .	—	60,000	76,680	136,680
556,904	<b>Morro Velho — BITOLA DE 0<sup>m</sup>,66 :</b>				
91,612	Raposo a Morro Velho (a). . . . .	8,000	—	—	8,000
	<b>Estado de S. Paulo . . . . .</b>	4.671,817	346,300	175,920	5.194,037
78,655	<b>Paulista. . . . .</b>	1.245,055	121,819	—	1.366,874
46,494	<b>BITOLA DE 1<sup>m</sup>,60 . . . . .</b>	366,191	32,419	—	398,610
77,203	Jundiacy a Rio Claro (b) . . . . .	133,687	—	—	133,687
41,230	Rio Claro a S. Carlos. . . . .	72,621	—	—	72,621
7,664	Ramal de Descalvado . . . . .	106,808	—	—	106,808
0,105	» » Santa Veridiana . . . . .	40,374	—	—	40,374
7,224	Nova Odessa a Piracicaba (c). . . . .	12,701	32,419	—	45,120
3,588					

(a) Tracção electrica. (b) Linha dupla entre Jundiacy e Campinas (44,042). (c) Recanto a Santa Barbara.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	828,456	89,400	—	917,85
Rio Claro a Araraquára . . . . .	124,437	—	—	124,43
Ramal de Jahú . . . . .	144,324	—	—	144,32
» » Baurú . . . . .	38,178	—	—	38,17
Araraquára a Barretos. . . . .	205,207	—	—	205,20
Ramal de Agudos . . . . .	120,552	—	—	120,55
» » Mogyguassú. . . . .	92,711	—	—	92,71
» » Agua Vermelha. . . . .	62,976	—	—	62,97
» » Ribeirão Bonito. . . . .	40,071	—	—	40,07
Piratininga-Tibiricá . . . . .	—	89,400	—	89,40
BITOLA DE 0 <sup>m</sup> ,60 . . . . .	50,408	—	—	50,408
Ramal de Santa Rita. . . . .	36,568	—	—	36,568
» » Aurora. . . . .	13,840	—	—	13,840
<b>Mogyana.</b> . . . .	1.091,699	—	115,920	1.207,619
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	1.007,205	—	115,920	1.123,12
Campinas a Ribeirão Preto. . . . .	316,000	—	—	316,00
Ramal de Amparo. . . . .	48,019	—	—	48,019
» » Socorro . . . . .	31,630	—	—	31,630
» » Itapira . . . . .	50,000	—	—	50,000
» do Pinhal . . . . .	36,474	—	—	36,474
» de Vargem Grande e prolongamento . . . . .	19,516	—	(a) 43,940	63,456
» » Mocóca e sub-ramal de Boiada . . . . .	72,115	—	29,700	101,815
» » Guaxupé . . . . .	44,806	—	(b) 42,280	87,086
» » Santos Dumont a Cajurú. . . . .	60,000	—	—	60,000
» » Sertãozinho e ligação com a Paulista. . . . .	39,378	—	—	39,378
Ramal de Santa Rita do Paraíso . . . . .	157,000	—	—	157,000
S. Simão a Ribeirão Preto . . . . .	120,181	—	—	120,181
Monteiros a Guataparã — Ligação com a Paulista . . . . .	12,086	—	—	12,086
BITOLA DE 0 <sup>m</sup> ,60 . . . . .	84,494	—	—	84,494
Ramal de Serra Negra. . . . .	40,188	—	—	40,188
» » Cravinhos e prolongamento. . . . .	28,662	—	—	28,662
Sub-ramal de Jandaia . . . . .	15,644	—	—	15,644
<b>Sorocabana (c)</b> . . . . .	931,647	—	—	931,647
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
S. Paulo a Baurú. . . . .	436,802	—	—	436,802
Ramal de Boituva a Tatuhy . . . . .	21,796	—	—	21,796
» » Tieté . . . . .	8,069	—	—	8,069
» » Pirajú . . . . .	25,380	—	—	25,380

(a) Prolongamento para Espírito Santo do Rio do Peixe. (b) Itahyquára a S. Antonio da Barra. (c) Propriedade e administração do Estado.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	828,456	89,400	—	917,856
Rio Claro a Araraquára . . . . .	124,437	—	—	124,437
Ramal de Jahú . . . . .	144,324	—	—	144,324
» » Baurú . . . . .	38,178	—	—	38,178
Araraquára a Barretos . . . . .	205,207	—	—	205,207
Ramal de Agudos . . . . .	120,552	—	—	120,552
» » Mogyguassú . . . . .	92,711	—	—	92,711
» » Agua Vermelha . . . . .	62,976	—	—	62,976
» » Ribeirão Bonito . . . . .	40,071	—	—	40,071
Piratininga-Tibiricá . . . . .	—	89,400	—	89,400
BITOLA DE 0 <sup>m</sup> ,60 . . . . .	50,408	—	—	50,408
Ramal de Santa Rita . . . . .	36,568	—	—	36,568
» » Aurora . . . . .	13,840	—	—	13,840
<b>Mogyana</b> . . . . .	1.091,699	—	115,920	1.207,619
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	1.007,205	—	115,920	1.123,125
Campinas a Ribeirão Preto . . . . .	316,000	—	—	316,000
Ramal de Amparo . . . . .	48,019	—	—	48,019
» » Socorro . . . . .	31,630	—	—	31,630
» » Itapira . . . . .	50,000	—	—	50,000
» do Pinhal . . . . .	36,474	—	—	36,474
» de Vargem Grande e prolongamento . . . . .	19,516	—	(a) 43,940	63,456
» » Mocóca e sub-ramal do Boiada . . . . .	72,115	—	29,700	101,815
» » Guaxupé . . . . .	44,806	—	(b) 42,280	87,086
» » Santos Dumont a Cajuru . . . . .	60,000	—	—	60,000
» » Sertãozinho e ligação com a Paulista . . . . .	39,378	—	—	39,378
Ramal de Santa Rita do Paraiso . . . . .	157,000	—	—	157,000
S. Simão a Ribeirão Preto . . . . .	120,181	—	—	120,181
Monteiros a Guataparã — Ligação com a Paulista . . . . .	12,086	—	—	12,086
BITOLA DE 0 <sup>m</sup> ,60 . . . . .	84,494	—	—	84,494
Ramal de Serra Negra . . . . .	40,188	—	—	40,188
» » Cravinhos e prolongamento . . . . .	28,662	—	—	28,662
Sub-ramal de Jandaia . . . . .	15,644	—	—	15,644
<b>Sorocabana (c)</b> . . . . .	931,647	—	—	931,647
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
S. Paulo a Baurú . . . . .	436,802	—	—	436,802
Ramal de Boituva a Tatuhy . . . . .	21,796	—	—	21,796
» » Tieté . . . . .	8,069	—	—	8,069
» » Pirajú . . . . .	25,380	—	—	25,380

(a) Prolongamento para Espírito Santo do Rio do Peixe. (b) Itahyquára a S. Antonio da Barra. (c) Propriedade e administração do Estado.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em tráfego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	828,456	89,400	—	917,856
Rio Claro a Araraquára . . . . .	124,437	—	—	124,437
Ramal de Jahú . . . . .	144,324	—	—	144,324
» » Baurú . . . . .	38,178	—	—	38,178
Araraquára a Barretos . . . . .	205,207	—	—	205,207
Ramal de Agudos . . . . .	120,552	—	—	120,552
» » Mogyguassú . . . . .	92,711	—	—	92,711
» » Agua Vermelha . . . . .	62,976	—	—	62,976
» » Ribeirão Bonito . . . . .	40,071	—	—	40,071
Piratininga-Tibiriquá . . . . .	—	89,400	—	89,400
BITOLA DE 0 <sup>m</sup> ,60 . . . . .	50,408	—	—	50,408
Ramal de Santa Rita . . . . .	36,568	—	—	36,568
» » Aurora . . . . .	13,840	—	—	13,840
<b>Mogyana</b> . . . . .	1.091,699	—	115,920	1.207,619
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	1.007,205	—	115,920	1.123,125
Campinas a Ribeirão Preto . . . . .	316,000	—	—	316,000
Ramal de Amparo . . . . .	48,019	—	—	48,019
» » Socorro . . . . .	31,630	—	—	31,630
» » Itapira . . . . .	50,000	—	—	50,000
» do Pinhal . . . . .	36,474	—	—	36,474
» de Vargem Grande e prolongamento . . . . .	19,516	—	(a) 43,940	63,456
» » Mocóca e sub-ramal de Boiada . . . . .	72,115	—	29,700	101,815
» » Guaxupé . . . . .	44,806	—	(b) 42,280	87,086
» » Santos Dumont a Cajuru . . . . .	60,000	—	—	60,000
» » Sertãozinho e ligação com a Paulista . . . . .	39,378	—	—	39,378
Ramal de Santa Rita do Paraíso . . . . .	157,000	—	—	157,000
S. Simão a Ribeirão Preto . . . . .	120,181	—	—	120,181
Monteiros a Guataparã — Ligação com a Paulista . . . . .	12,086	—	—	12,086
BITOLA DE 0 <sup>m</sup> ,60 . . . . .	84,494	—	—	84,494
Ramal de Serra Negra . . . . .	40,188	—	—	40,188
» » Cravinhos e prolongamento . . . . .	28,662	—	—	28,662
Sub-ramal de Jandaia . . . . .	15,644	—	—	15,644
<b>Sorocabana (c)</b> . . . . .	931,647	—	—	931,647
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
S. Paulo a Baurú . . . . .	436,802	—	—	436,802
Ramal de Boituva a Tatuhy . . . . .	21,796	—	—	21,796
» » Tieté . . . . .	8,069	—	—	8,069
» » Pirajú . . . . .	25,380	—	—	25,380

(a) Prolongamento para Espírito Santo do Rio do Peixe. (b) Itahyquára a S. Antonio da Barra. (c) Propriedade e administração do Estado.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Ramal de Porto Martins e Araquá . . . . .	36,960	—	—	36,960
» » Borehy (a) . . . . .	19,244	—	—	19,244
Mayrink a S. Pedro . . . . .	227,006	—	—	227,006
Ramal de Jundiáhy . . . . .	43,100	—	—	43,100
» » João Alfredo . . . . .	17,428	—	—	17,428
» do Rio Pardo . . . . .	23,890	—	—	23,890
Chave Ligação a Guanabara . . . . .	34,846	—	—	34,846
Ramal de Itatinga . . . . .	13,253	—	—	13,253
» » do Porto Feliz . . . . .	23,873	—	—	23,873
<b>S. Paulo Railway</b> . . . . .	107,846	—	—	107,846
<b>BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
Campo Limpo a Vargem . . . . .	77,064	—	—	77,064
Ramal de Piracaiá . . . . .	30,782	—	—	30,782
<b>S. Paulo — Goyaz — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00.</b> . . . . .	146,000	—	60,000	206,000
Passagem a Monte Azul . . . . .	74,210	—	(b) 60,000	134,210
Ramal de Jaborandy . . . . .	32,000	—	—	32,000
Imbitiúva a Terra Roxa . . . . .	32,000	—	—	32,000
Monte Azul a Olympia . . . . .	39,790	—	—	39,790
<b>S. Paulo — Minas — BITOLA DE 0<sup>m</sup>,60:</b>				
Bento Quirino a S. Sebastião do Paraíso (c) . . . . .	36,600	—	—	36,600
<b>Itatibense — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00:</b>				
Louveira a Itatiba . . . . .	20,097	—	—	20,097
<b>Norte de S. Paulo — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 (d)</b> . . . . .	279,136	—	—	279,136
Araraquara a S. José do Rio Preto . . . . .	228,136	—	—	228,136
Ramal de Sylvania a Tabatinga . . . . .	51,000	—	—	51,000
<b>Dourado</b> . . . . .	273,368	7,120	—	280,488
<b>BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00</b> . . . . .	149,368	7,120	—	156,488
Ribeirão Bonito a Baurivry . . . . .	83,248	—	—	83,248
Ramal de Tabatinga a Itapoliis . . . . .	26,120	7,120	—	33,240
Porto Rangel a Ayrosa Galvão . . . . .	40,000	—	—	40,000
<b>BITOLA DE 0<sup>m</sup>,60 :</b>				
Ribeirão Bonito a Ibitinga . . . . .	124,000	—	—	124,000
<b>Funilense : (d)</b>				
<b>BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
Prolongamento de Carlos Botelho a Arthur Nogueira . . . . .	52,263	—	—	52,263
<b>Santos a Santo Antonio do Juquiá (e) :</b>				
Santos a Juquiá . . . . .	159,482	—	—	159,482

(a) Da estação Virgílio Rocha a Coronel Leite (antiga Rodrigo Silva). (b) Olympia a Cachoeira do Marimbondo, aprovados pelo decreto n. 2.820, de 11 de julho de 1917. (c) Sendo 106 kilometros até Morro da Mesa, no Estado de S. Paulo, e 30,600 kilometros até S. Sebastião no Estado de Minas Geraes. (d) Propriedade e administração do Estado de S. Paulo. (e) Southern S. Paulo Railway.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
<b>Ramal Férreo Campineiro — BITOLA DE 0<sup>m</sup>,60 :</b>				
Campinas a Cabras e ramal . . . . .	41,444	—	—	41,444
<b>Tramway da Cantareira (a) . . . . .</b>	43,000	—	—	43,000
<b>BITOLA DE 0<sup>m</sup>,60. :</b>				
Mercado a Cantareira . . . . .	25,000	—	—	25,000
Ramal de Guarulhos . . . . .	18,000	—	—	18,000
<b>Tramway Eléctrico de Santo Amaro:</b>				
<b>BITOLA DE 1<sup>m</sup>,44 . . . . .</b>	13,160	2,660	—	15,820
Domingos de Moraes a Represa do Guapiranga . . . . .	13,160	—	—	13,160
Santo Amaro a Represa . . . . .	—	2,660	—	2,660
<b>Melhoramentos de Monte Alto:</b>				
<b>BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 . . . . .</b>	18,000	13,870	—	31,870
Ibitirama a Homem de Mello . . . . .	18,000	—	—	18,000
Prolongamento de Monte Alto a Taboado . . . . .	—	13,870	—	13,870
<b>Jaboticabal — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
Jaboticabal a Ibitiúva (b) . . . . .	27,200	14,500	—	41,700
<b>Perús Pirapora — BITOLA DE 0<sup>m</sup>,60 . . . . .</b>	16,000	29,728	—	45,728
<b>Agrícola Fazenda Edumont — BITOLA DE 0<sup>m</sup>,60 :</b>				
Ribeirão Preto a Dumont . . . . .	24,000	—	—	24,000
<b>Braslian Railway — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
Juquiá a Barra do Juquiá . . . . .	—	24,237	—	24,237
<b>Campos do Jordão — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 : (a)</b>				
Pindamonhangaba a Villa Jaguaribe . . . . .	45,820	46,646	—	92,466
<b>Sul Paulista — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
Villa Leopoldina a Juquitiba . . . . .	—	85,720	—	85,720
<b>Estado do Paraná . . . . .</b>	43,397	—	—	43,397
<b>BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
Curityba a Rio Branco . . . . .	43,397	—	—	43,397
<b>Estado do Rio Grande do Sul . . . . .</b>	73,980	20,000	—	93,980
<b>Porto Alegre a Tristeza — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00:</b>				
Praia de Bellas a Pedra Redonda . . . . .	11,980	—	—	11,980
<b>Carlos Barbosa e Alfredo Chaves :</b>				
<b>BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
Carlos Barbosa a Bento Gonçalves . . . . .	22,000	—	—	22,000
<b>E. F. Taquara ao Canela :</b>				
<b>BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 . . . . .</b>	40,000	20,000	—	60,000

(a) Propriedade e administração do Estado de S. Paulo. (b) Jaboticabal a Luzitana.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
<b>RESUMO</b>				
Pertencentes á União {				
Administradas pelo Governo Federal . . . . .	7.633,716	2.211,974	2.396,342	12.242,032
Arrendadas . . . . .	8.283,705	617,324	2.376,230	11.277,259
Concedidas pela União {				
Com garantia de juros ou subvenção kilométrica . . . . .	3.481,554	175,125	591,872	4.248,551
Sem garantia de juros . . . . .	1.726,312	119,791	1.321,158	3.170,261
Concedidas pelos Estados . . . . .	7.430,900	493,978	450,100	8.374,978
Totales . . . . .	28.556,187	3.618,195	7.138,702	39.313,084

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
<b>Ramal Ferreo Campineiro — BITOLA DE 0<sup>m</sup>,60 :</b>				
Campinas a Cabras e ramal. . . . .	41,444	—	—	41,444
<b>Tramway da Cantareira (a). . . . .</b>	43,000	—	—	43,000
<b>BITOLA DE 0<sup>m</sup>,60. :</b>				
Mercado a Cantareira . . . . .	25,000	—	—	25,000
Ramal de Guarulhos . . . . .	18,000	—	—	18,000
<b>Tramway Electrico de Santo Amaro:</b>				
<b>BITOLA DE 1<sup>m</sup>,44 . . . . .</b>				
Domingos de Moraes a Represa do Guapiranga . . . . .	13,160	2,660	—	15,820
Santo Amaro a Repreza . . . . .	—	2,660	—	2,660
<b>Melhoramentos de Monte Alto:</b>				
<b>BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 . . . . .</b>				
Ibitirama a Homem do Mello . . . . .	18,000	—	—	18,000
Prolongamento de Monte Alto a Taboado . . . . .	—	13,870	—	13,870
<b>Jaboticabal — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
Jaboticabal a Ibitiuva (b). . . . .	27,200	14,500	—	41,700
<b>Perús Pirapora — BITOLA DE 0<sup>m</sup>,60 . . . . .</b>				
Perús Pirapora a Ibitiuva (b). . . . .	16,000	29,728	—	45,728
<b>Agricola Fazenda Dumont — BITOLA DE 0<sup>m</sup>,60 :</b>				
Ribeirão Preto a Dumont. . . . .	24,000	—	—	24,000
<b>Brasilia Railway — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
Juquiá a Barra do Juquiá. . . . .	—	24,287	—	24,287
<b>Campos do Jordão — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 : (a)</b>				
Pindamonhangaba a Villa Jaguaribe . . . . .	45,820	46,646	—	92,466
<b>Sul Paulista — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
Villa Leopoldina a Juquitiba . . . . .	—	85,720	—	85,720
<b>Estado do Paraná . . . . .</b>				
<b>BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
Curitiba a Rio Branco. . . . .	43,397	—	—	43,397
<b>Estado do Rio Grande do Sul. . . . .</b>				
<b>Porto Alegre a Tristeza — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
Praia de Bellas a Pedra Redonda . . . . .	11,980	—	—	11,980
<b>Carlos Barbosa e Alfredo Chaves :</b>				
<b>BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
Carlos Barbosa a Bento Gonçalves. . . . .	22,000	—	—	22,000
<b>E. F. Taquara ao Canella :</b>				
<b>BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 . . . . .</b>				
E. F. Taquara ao Canella . . . . .	40,000	20,000	—	60,000

(a) Propriedade e administração do Estado de S. Paulo. (b) Jaboticabal a Luzitana.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS				
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total	
<b>RESUMO</b>					
Pertencentes à União.	Administradas pelo Governo Federal . . . . .	7.633,716	2.211,974	2.396,342	12.242,032
	Arrendadas . . . . .	8.283,705	617,324	2.376,230	11.277,259
Concedidas pela União	Com garantia de juros ou subvenção kilométrica. . . . .	3.481,554	175,125	591,872	4.248,551
	Sem garantia de juros. . . . .	1.726,312	119,791	1.321,158	3.170,264
Concedidas pelos Estados . . . . .	7.430,900	493,978	450,100	8.374,978	
Totales . . . . .	28.556,187	3.618,195	7.138,702	39.313,084	





INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

Secção de E. em Trafego e Estatística

Viação Ferrea da Republica dos Estados Unidos do Brasil

Em 31 de dezembro de 1920, por bitolas:

Bitolas	Em trafego Kil.
1,60 . . . . .	1.618,661
1,44 . . . . .	22,160
1,33 . . . . .	9,335
1,00 (a) . . . . .	25.533,296
0,76 . . . . .	723,417
0,66 . . . . .	8,000
0,60 . . . . .	565,976
Mixta . . . . .	78,342
Total . . . . .	28.556,187

Em 31 de dezembro de 1920, por estradas ou rêsdes:

	Extensão em trafego Kil.
E. F. Madeira Mamoré . . . . .	364,260
E. F. Tocantins (b) . . . . .	82,430
E. F. Bragança . . . . .	315,752
E. F. S. Luiz a Caxias . . . . .	334,352
E. F. Caxias a Cajazeiras . . . . .	78,000
E. F. Central do Piauh . . . . .	26,000
Rêde de Viação Cearense . . . . .	932,494
Central do R. G. do Norte . . . . .	147,358
E. F. Mossoró . . . . .	37,690
Great Western of Brasil Ry . . . . .	1.617,017
E. F. Recife a Beberibe . . . . .	9,335
Rêde de Viação Bahiana . . . . .	1.956,465
E. F. Nazareth e ramal de Amargosa . . . . .	221,684
E. F. Santo Amaro . . . . .	95,254
E. F. Ilheus á Conquista . . . . .	82,750
E. F. Victoria a Minas . . . . .	590,678
E. F. Corcovado . . . . .	3,824
E. F. Therezopolis . . . . .	33,820
E. F. Maricá . . . . .	130,472
Leopoldina Railway . . . . .	2.948,696
E. F. Rezende a Bocaina . . . . .	38,810
E. F. Central do Brasil . . . . .	2.438,518
E. F. Rio d' Ouro . . . . .	127,676
E. F. Oeste de Minas . . . . .	1.020,357
Rêde Sul Mineira . . . . .	1.374,023
E. F. Lorena a Itajubá . . . . .	20,000
E. F. Morro Velho . . . . .	8,000
E. F. Goyaz . . . . .	234,461
E. F. Mogyana . . . . .	1.688,717

(a) Incluídos 82,430 da E. F. Tocantins que só foram trafegados até 25 de abril. (b) O trafego foi suspenso em 25 de abril.

	Extensão em trafego Kil.
S. Paulo Railway . . . . .	247,312
E. F. Paulista . . . . .	1.245,055
E. F. Sorocabana . . . . .	1.707,304
E. F. Baurú a Porto Esperança . . . . .	1.273,480
E. F. Dourado . . . . .	273,368
E. F. S. Paulo a Goyaz . . . . .	146,000
E. F. Funilense (Ad. Estadual) . . . . .	94,263
E. F. S. Paulo a Minas . . . . .	136,600
E. F. Itatibense . . . . .	20,097
E. F. Norte de S. Paulo (Araraquara) . . . . .	279,136
E. F. Santos a Juquiá . . . . .	159,482
Ramal Ferreo Campineiro . . . . .	41,444
Tramway Cantareira (Ad. Estadual) . . . . .	43,000
"    Santo Amaro . . . . .	13,160
E. F. Campos do Jordão . . . . .	45,820
E. F. Monte Alto . . . . .	18,000
E. F. Jaboticabal . . . . .	27,200
E. F. Perús Pirapora . . . . .	16,000
Companhia Agricola Fazenda Dumond . . . . .	24,000
E. F. S. Paulo Rio Grande . . . . .	1.896,642
E. F. Norte do Paraná . . . . .	43,397
E. F. Thereza Christina . . . . .	118,096
E. F. Tubarão a Araranguá . . . . .	57,000
E. F. Santa Catharina . . . . .	69,700
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul . . . . .	2.252,791
Brasil Great Southern Ry. . . . .	299,467
E. F. Cruz Alta a Por o Lucena . . . . .	75,500
E. F. Porto Alegre a Tristeza . . . . .	11,980
E. F. Carlos Barboza a Bento Gonçalves . . . . .	22,000
E. F. Taquara ao Canella . . . . .	40,000
	<hr/>
	28.556,187

## Extensões em trafego em 31 de dezembro de 1920, por Estados

	Kilms.
Amazonas . . . . .	8,281
Pará (a) . . . . .	398,182
Maranhão . . . . .	412,332
Piauí . . . . .	26,000
Ceará . . . . .	932,494
Rio Grande do Norte . . . . .	323,320
Parahyba do Norte . . . . .	328,822
Pernambuco . . . . .	832,448
Alagoas . . . . .	326,801
Sergipe . . . . .	298,923
Bahia . . . . .	1.757,895
Espirito Santo . . . . .	611,353
Districto Federal . . . . .	473,896
Rio de Janeiro . . . . .	2.621,238
Minas Geraes . . . . .	6.613,793
S. Paulo . . . . .	6.654,993
Paraná . . . . .	1.110,267
Santa Catharina . . . . .	1.074,568
Rio Grande do Sul . . . . .	2.701,738
Matto Grosso . . . . .	1.167,033
Goyaz . . . . .	181,779
	<hr/>
Total . . . . .	28.556,187

(a) O trafego da E. F. Tocantins (82,430 kilometros) foi suspenso em 25 de abril.

## Seção das Estradas em Tráfego e Estatística

## Viação ferrea dos Estados Unidos do Brasil em 1920

Distribuição pelos Estados dos trechos de cada Estrada de Ferro em tráfego, segundo os limites indicados nos mappas da Inspectoria Federal das Estradas e outros documentos.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DISCRIMINAÇÃO DOS TRECHOS		TOTAL POR ESTADOS
	Das Estradas	Nos Estados	
	Kilometros	Kilometros	Kilometros
<b>Estado do Amazonas :</b>			
Estrada de Ferro Madeira Mamoré . . . . .	—	8,281	
De Porto Velho ás divisas com Matto-Grosso. . . . .	8,281	—	8,281
<b>Estado do Pará :</b>			
Estrada de Ferro Bragança . . . . .	—	315,752	
» » » Tocantins (a) . . . . .	—	82,430	398,182
<b>Estado do Maranhão :</b>			
Estrada de Ferro Caxias a Cajazeiras. . . . .	—	78,000	
» » » S. Luiz a Caxias . . . . .	—	334,352	412,352
<b>Estado do Piauhv :</b>			
Estrada de Ferro Central do Piauhv . . . . .	—	26,000	26,000
<b>Estado do Ceará :</b>			
Estrada de Ferro Baturité . . . . .	—	559,001	
» » » Sobral . . . . .	—	373,493	932,494
<b>Estado do Rio Grande do Norte :</b>			
Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte. . . . .	—	147,358	
» » » Mossoró . . . . .	—	37,690	
The Great Western of Brasil Railway . . . . .	—	138,281	
Natal a Caiçara . . . . .	138,281	—	323,329
<b>Estado da Parahyba do Norte :</b>			
The Great Western of Brasil Railway . . . . .	—	328,832	
Caiçara a Rosa e Silva . . . . .	150,970	—	
Ramal de Picuhy. . . . .	24,343	—	
» » Alagôa Grande . . . . .	23,115	—	
» » Cabedello. . . . .	50,198	—	
» » Campina Grande . . . . .	80,196	—	328,822

(a) O tráfego foi suspenso em 25 de abril.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DISCRIMINAÇÃO DOS TRECHOS		TOTAL POR ESTADOS
	Das Estradas	Nos Estados	
	Kilometros	Kilometros	Kilometros
<b>Estado de Pernambuco :</b>			
The Great Western of Brasil Railway . . . . .	—	823,113	
Rosa e Silva a Recife. . . . .	129,530	—	
Ramal de Limoeiro. . . . .	23,101	—	
Ligação com a «Central» . . . . .	9,984	—	
Central de Pernambuco. . . . .	269,268	—	
Ligação com a «Sul de Pernambuco» . . . . .	6,222	—	
Recife a Serra Grande . . . . .	230,862	—	
Ramal de Garanhuns . . . . .	56,427	—	
Ribeirão a Barreiros. . . . .	55,300	—	
» a Cortez. . . . .	28,657	—	
Paulo Affonso. . . . .	13,762	—	
Recife a Beberibe. . . . .	—	9,335	832,448
<b>Estado de Alagoas :</b>			
The Great Western of Brasil Railway. . . . .	—	326,801	
Serra Grande a Jaraguá . . . . .	119,358	—	
Ramal de Viçosa. . . . .	106,069	—	
Paulo Affonso. . . . .	104,374	—	326,801
<b>Estado de Sergipe :</b>			
Compagnie de Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien . . . . .	—	298,923	
Girú a Propriá . . . . .	287,033	—	
Ramal de Capella. . . . .	11,890	—	298,923
<b>Estado da Bahia :</b>			
Estrada de Ferro Nazareth . . . . .	—	221,684	
» » » Santo Amaro . . . . .	—	95,254	
» » » Ilhéos a Conquista. . . . .	—	82,750	
Compagnie de Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien . . . . .	—	1.358,207	
Alagoinhas a Propriá . . . . .	142,873	—	
Bahia a Joazeiro . . . . .	575,440	—	
Central da Bahia. . . . .	315,943	—	
Bahia e Minas. . . . .	142,400	—	
Centro Oeste . . . . .	51,863	—	
Bomfim a Sitio Novo e Ramal . . . . .	129,688	—	1.737,895

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DISCRIMINAÇÃO DOS TRECHOS		TOTAL POR ESTADOS
	Das Estradas	Nos Estados	
	Kilometros	Kilometros	Kilometros
<b>Estado do Espirito Santo :</b>			
Estrada de Ferro Victoria a Minas . . . . .	—	206,400	
Victoria á divisa de Minas Geraes. . . . .	206,400		
The Leopoldina Railway Company Limited . . . . .	—	404,953	
Santo Eduardo a Muniz Freire . . . . .	93,230		
Cachoeiro a Alegre . . . . .	61,040		
Alegre á divisa de Minas Geraes . . . . .	70,643		
Coitinho a Castello . . . . .	21,184		
Muniz Freire a Mathilde . . . . .	79,937		
Mathilde a Victoria . . . . .	78,919	—	611,353
<b>Districto Federal :</b>			
Estrada de Ferro Central do Brasil . . . . .	—	106,726	
Central á divisa do Estado do Rio. . . . .	27,141		
Alfredo Maia á divisa do Estado do Rio. . . . .	25,143		
Ramal da Gambôa . . . . .	1,008		
» de S. Diogo . . . . .	0,291		
» » Deodoro . . . . .	3,022		
» » Santa Cruz . . . . .	40,689		
Circular de D. Clara. . . . .	1,662		
» » Bangú . . . . .	2,408		
» » Matadouro . . . . .	3,270		
» » Pavuna . . . . .	2,090		
Estrada de Ferro Rio d'Ouro . . . . .	—	43,243	
» » » Corcovado . . . . .	—	3,824	
The Leopoldina Railway Company Limited . . . . .	—	20,103	
Praia Formosa a Merity. . . . .	20,103	—	173,896
<b>Estado do Rio de Janeiro :</b>			
Estrada de Ferro Central do Brasil . . . . .	—	735,140	
Barra do Pirahy a Serraria. . . . .	185,041		
Trecho entre Parahybuna e Sobragy . . . . .	1,732		

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DISCRIMINAÇÃO DOS TRECHOS		TOTAL POR ESTADOS
	Das Estradas	Nos Estados	
	Kilometros	Kilometros	
Barra do Pirahy á divisa do Estado de S. Paulo . . . . .	111,235		
Sande á divisa do Estado de S. Paulo. . . . .	16,544		
Da divisa do Districto Federal a Mangaratiba . . . . .	40,496		
Idem, idem a Parahyba do Sul. . . . .	140,792		
Ramal de Paracamy . . . . .	5,216		
» » Porto Novo . . . . .	17,846		
Governador Portella a Chave Barão de Vassouras . . . . .	42,937		
Juparanã á divisa do Estado de Minas Geraes . . . . .	93,775		
Chave de Valença a Barra Longa . . . . .	59,849		
Tabôas a Commercio. . . . .	17,703		
Circular de Pavuna . . . . .	1,972		
Estrada de Ferro Rio d'Ouro . . . . .	—	84,433	
The Leopoldina Railway Company Limited . . . . .	—	1.373,123	
Nitheroy a Macuco . . . . .	178,655		
Ramal de Sumidouro. . . . .	91,959		
» » Macahé. . . . .	146,494		
» Ferreo de Cantagallo . . . . .	77,203		
Imbetiba a Miracema . . . . .	241,230		
Entroncamento a Glycerio (Central de Macahé). . . . .	42,820		
Conde de Araruama a Manoel de Moraes. . . . .	91,545		
Ramal de Magdalena. . . . .	27,224		
Campos a Santo Amaro . . . . .	38,588		
Campos a Atafona. . . . .	42,049		
Martins Lage a Colomins . . . . .	13,730		
Campos a Porciuncula . . . . .	169,187		
Murundú a Santo Eduardo. . . . .	21,608		
Itaperuna a Patrocínio . . . . .	35,423		
Mauá a S. José do Rio Preto . . . . .	91,809		
Areal a Piracema. . . . .	36,861		
Merity a Entroncamento . . . . .	26,035		
Estrada de Ferro Oeste de Minas . . . . .	—	111,980	

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DISCRIMINAÇÃO DOS TRECHOS		TOTAL POR ESTADOS  Kilometros
	Das Estradas	Nos Estados	
	Kilometros	Kilometros	
Barra Mansa a Angra dos Reis. . . . .	62,400		
Kilometro 235,671 a Barra Mansa. . . . .	49,580		
Rêde Sul Mineira. . . . .	—	123,934	
Rio Preto a Passa Tres . . . . .	123,934		
Estrada de Ferro Rezende a Bocaina. . . . .	—	28,336	
Rezende á divisa do Estado de S. Paulo . . . . .	28,336		
Estrada de Ferro Maricá e Prolongamento . . . . .	—	130,472	
» » » Therezopolis. . . . .	—	33,820	2.621,238
Estado de Minas Geraes :			
Estrada de Ferro Central do Brazil . . . . .	—	1.306,512	
Das divisas do Estado do Rio a Pirapora. . . . .	792,026		
Ramal de Porto Novo . . . . .	45,925		
» » Piranga . . . . .	56,977		
» » Ouro Preto . . . . .	60,019		
» » Santa Barbara . . . . .	76,312		
» » Belo Horizonte . . . . .	14,343		
» » Montes Claros . . . . .	77,101		
» » Lima Duarte. . . . .	14,695		
Paraopeba Sul. . . . .	88,205		
Paraopeba Norte . . . . .	73,891		
Das divisas do Estado do Rio a Jacutinga. . . . .	7,018		
Estrada de Ferro Oeste de Minas . . . . .	—	1.808,377	
Sítio a Paraopeba. . . . .	601,800		
Ramal de Agua Santa . . . . .	11,800		
» » Ribeirão Vermelho . . . . .	43,500		
» » Itapecerica . . . . .	35,258		
» » Claudio . . . . .	26,194		
» » Pitanguy . . . . .	4,865		
De Lavras a kilometro 235,671. . . . .	235,671		
Alvaro Botelho a Formiga. . . . .	136,853		
Divinopolis a Belo Horizonte . . . . .	158,816		

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DISCRIMINAÇÃO DOS TRECHOS		TOTAL POR ESTADOS  Kilometros
	Das Estradas	Nos Estados	
	Kilometros	Kilometros	
Divinopolis a Garças . . . . .	142,585		
Ramal de Bom Jardim . . . . .	12,456		
» » Pará . . . . .	27,601		
» » Contagem. . . . .	3,140		
Ribeirão Vermelho a Lavras . . . . .	9,311		
» » a Alvaro Botelho. . . . .	5,257		
Formiga a Patrocínio . . . . .	336,270		
Estrada de Ferro Victoria a Minas . . . . .	—	384,278	
Das divisas do Estado de Minas Geraes a Cachoeira Escura . . . . .	236,762		
Currualinho a Diamantina . . . . .	147,516		
Estrada de Ferro Bahia e Minas . . . . .	—	299,335	
Aymorés a Theophilo Ottoni . . . . .	233,870		
Theophilo Ottoni a Tremedal . . . . .	65,465		
Estrada de Ferro Mogyana. . . . .	—	348,323	
Jaguára a Araguay . . . . .	281,118		
Ramal de Poços de Caldas. . . . .	17,637		
» » Guaxupé . . . . .	13,806		
Das divisas a Rodolpho Paixão. . . . .	33,762		
Rêde Sul Mineira . . . . .	—	1.225,169	
Do kilometro 24,920 a Tres Corações . . . . .	144,988		
Tres Corações a S. Sebastião do Paraizo. . . . .	362,658		
S. Sebastião a Pratapolis . . . . .	30,654		
Ramal de Passos . . . . .	29,438		
» » Campanha. . . . .	85,970		
» » Alfenas. . . . .	7,578		
Soledade ao Rio Eleuterio . . . . .	269,529		
» » » Preto . . . . .	200,794		
Tres Corações ao Carmo da Cachoeira . . . . .	41,562		
Piranguinho a Paraizopolis . . . . .	51,998		
Estrada de Ferro S. Paulo a Minas . . . . .	—	30,600	
Das divisas do Estado de S. Paulo a S. Sebastião do Paraizo. . . . .	30,600		

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DISCRIMINAÇÃO DOS TRECHOS		TOTAL POR ESTADOS
	Das Estradas	Nos Estados	
	Kilometros	Kilometros	Kilometros
Estrada de Ferro Goyaz . . . . .	—	52,682	
De Araguay á divisa do Estado . . . . .	52,682		
The Leopoldina Railway Company Limited . . . . .	—	1.150,517	
Porto Novo a Saude . . . . .	375,527		
Ponte Nova a Matipó . . . . .	90,037		
Ramal de Pirapetinga . . . . .	31,261		
Recreio a Manhuassú . . . . .	266,540		
Espera Feliz á divisa do Espírito Santo . . . . .	44,764		
Cysneiros a Paraokena . . . . .	17,738		
Patrocinio a S. Paulo . . . . .	17,688		
Vista Alegre a Leopoldina . . . . .	12,651		
Cataguazes a Mirahy . . . . .	35,275		
Sereno a João Pinheiro . . . . .	12,630		
Piracema a Ligação . . . . .	156,684		
Guarany a Pomba . . . . .	27,469		
Furtado de Campos a Juiz de Fóra . . . . .	66,683		
Ramal de Mar de Hespanha . . . . .	25,570		
Estrada de Ferro de Morro Velho . . . . .	—	8,000	6.613,793
Estado de S. Paulo :			
Estrada de Ferro Central do Brasil . . . . .	—	290,140	
Da divisa do Estado de Minas a S. Paulo . . . . .	278,684		
» » » » » » » Bananal . . . . .	11,456		
S. Paulo Railway . . . . .	—	247,312	
Estrada de Ferro Sorocabana . . . . .	—	1.707,304	
» » » Mogyana . . . . .	—	1.340,394	
» » » Paulista . . . . .	—	1.245,055	
» » » Araraquara . . . . .	—	279,136	
» » » Dourado . . . . .	—	273,368	
» » » Noroeste do Brasil . . . . .	—	462,424	
Baurú a Itapura . . . . .	436,480		
Itapura a Jupia . . . . .	25,944		

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DISCRIMINAÇÃO DOS TRECHOS		TOTAL POR ESTADOS
	Das Estradas	Nos Estados	
	Kilometros	Kilometros	Kilometros
Estrada de Ferro S. Paulo a Goyaz . . . . .	—	146,000	
» » » S. Paulo a Minas . . . . .	—	105,000	
» » » Itatibense . . . . .	—	20,097	
Rêde Sul Mineira . . . . .	—	24,920	
Cruzeiro a Tunnel . . . . .	24,920		
Estrada de Ferro Funilense . . . . .	—	94,263	
» » » Campineira . . . . .	—	41,444	
Tramway da Cantareira . . . . .	—	43,000	
Electrico de Santo Amaro . . . . .	—	13,160	
Melhoramentos de Monte Alto . . . . .	—	18,000	
Estrada de Ferro Porús Pirapora . . . . .	—	16,000	
» » » Fazenda Dumond . . . . .	—	24,000	
» » » Jaboticabal . . . . .	—	27,200	
» » » Campos do Jordão . . . . .	—	45,820	
» » » Santos a Santo Antonio de Juquiá . . . . .	—	159,482	
» » » Lorena a Piquete . . . . .	—	20,000	
» » » Rezende a Bocaina . . . . .	—	10,474	6.654,993
Estado do Paraná :			
Companhia Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande . . . . .	—	1.066,870	
Itararé a União da Victoria . . . . .	515,766		
Serrinha . . . . .	44,980		
Jaguariahyva a Ourinhos . . . . .	99,123		
Paraná . . . . .	407,001		
Estrada de Ferro Norte do Paraná . . . . .	—	43,397	1.110,267
Estado de Santa Catharina :			
Companhia Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande . . . . .	—	829,772	
União da Victoria ao Rio Uruguay . . . . .	367,440		
S. Francisco a Porto União . . . . .	462,332		
Estrada de Ferro Santa Catharina . . . . .	—	69,700	
» » » D. Thereza Christina . . . . .	—	118,096	
» » » Tubarão a Araranguá . . . . .	—	57,000	1.074,568

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DISCRIMINAÇÃO DOS TRECHOS		TOTAL POR ESTADOS
	Das Estradas	Nos Estados	
	Kilometros	Kilometros	Kilometros
<b>Estado do Rio Grande do Sul :</b>			
Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil . . . . .	—	2.252,791	
Porto Alegre a Uruguayana e ramal de Paredão . . . . .	766,238		
Santa Maria a Marcellino Ramos . . . . .	535,234		
Cacequi a Rio Grande . . . . .	490,037		
Neustadt a Taquara . . . . .	53,002		
Couto a Santa Cruz . . . . .	30,341		
Monte Negro a Caxias . . . . .	116,592		
Entroncamento a Sant'Anna do Livramento. . . . .	158,564		
Accesso á margem do Taquary. . . . .	2,408		
Ramal fluvial de Pelotas. . . . .	2,718		
» da Costa do Mar. . . . .	17,281		
S. Pedro á margem do Rio Jaguary . . . . .	80,706		
Brasil Great Southern Railway . . . . .	—	299,467	
Quarahim a Itaquy. . . . .	175,597		
Itaquy a S. Borja. . . . .	123,870		
Estrada de Ferro Cruz Alta a Santo Angelo. . . . .	—	75,500	
» » » Porto Alegre a Tristeza. . . . .	—	11,980	
» » » Carlos Barloza a A. Chaves. . . . .	—	22,000	
» » » Taquara a Canella . . . . .	—	40,000	2.701,738
<b>Estado de Matto Grosso :</b>			
Estrada de Ferro Madeira Mamoré . . . . .	—	355,979	
Da divisa do Estado do Amazonas a Guajará Mirim . . . . .	355,979		
Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. . . . .	—	811,056	
Jupia a Porto Esperança. . . . .	811,056	—	1.167,035
<b>Estado de Goyaz :</b>			
Estrada de Ferro Goyaz. . . . .	—	181,779	
Da divisa do Estado de Minas a Roncador . . . . .	158,538		
Goyandira a Catalão. . . . .	23,241	—	181,779
<b>Total . . . . .</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>28.556,187</b>

## QUADRO N. 1

## Extensão e capital garantido

Em 31 de dezembro de 1919 a extensão das linhas em trafego, construcção, com estudos approvados e estudadas, attingia a 31.899,963 kilometros, a qual assim se discrimina :

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V
Estradas em trafego . . . . .	6.594,037	8.941,901	3.592,295	2.059,709	21.187,942
» » construcção . . . . .	1.646,011	1.131,753	274,067	—	3.051,831
Com estudos approvados . . . . .	2.448,517	2.425,163	1.315,881	535,649	6.725,190
Em estudos ou estudadas. . . . .	935,000	—	—	—	935,000
<b>Totales. . . . .</b>	<b>11.623,565</b>	<b>12.498,817</b>	<b>5.182,233</b>	<b>2.595,358</b>	<b>31.899,963</b>

- I — Estradas administradas pela União.  
 II — » arrendadas pela União.  
 III — » concedidas pela União com garantia de juros.  
 IV — » » » » sem » » »  
 V — Total das estradas consideradas.

*Observação* — -A rede da Companhia «Great Western» compõe-se de algumas estradas que não são de propriedade da União, mas que reverterão para o seu dominio, sem ou mediante indemnisação, as quaes, por conveniencia da estatistica, foram annexadas ás de sua propriedade.

## QUADRO N. 2

## Garantia de juros — Responsabilidade do Governo da União em 1919, na Europa e no Brasil

A extensão em trafego das estradas de ferro que gosam de garantia de juros, em ouro, era a 31 de dezembro de 1919 de . . . . .	2.177,112 kilometros
e com garantia em papel, de. . . . .	1.308,597 »
<b>Total . . . . .</b>	<b>3.485,709 »</b>

A despesa com a garantia foi a seguinte :

Em ouro . . . . .	£ 542.837-7-0
Em papel . . . . .	1.406:632\$045
Se convertermos a despesa — «ouro» — em moeda papel, ao cambio médio do anno (14,5'd.) obteremos a importancia de	8.984:894\$068
Assim a despesa total será de . . . . .	10.391:526\$083

## QUADRO N. 3

## Custo e capital das companhias

Em 31 de dezembro de 1919 a extensão das estradas em trafego, fiscalizadas pela Inspectoria Federal das Estradas, era 18.842,992 kilometros, compreendendo-se neste numero as estradas da União arrendadas e as que foram concedidas por ella com garantia de juros, subvenção kilometrica e sem garantia de juros.

O capital das Companhias é de 934.287:898\$319, sendo:

Garantido . . . . .	171.312:380\$878
Sem garantia . . . . .	762.975:518\$441

Em relação á sua constituição, o capital das companhias assim se discrimina:

Em acções integralizadas . . . . .	381.229:382\$930
» » não integralizadas . . . . .	48.917:882\$221
» debentures . . . . .	406.711:218\$257
Não consolidado . . . . .	9.428:511\$110
Total . . . . .	846.286:994\$518

Nota — No caso das Companhias concessionarias, convem saber, o capital e extensão referem-se a todas as linhas concedidas pela União e pelos Estados. No total da constituição do capital não está incluído o da *Auxiliaire des Chemins de Fer*, de 88.000:904\$801, por não ser conhecida a sua discriminação.

## QUADRO N. 4

## Despesa de fiscalização e auxilio prestado ás companhias

Em virtude do decreto n. 733, de 9 de fevereiro de 1892, as despesas com a fiscalização das estradas são, a partir dessa época, feitas pelas companhias, que concorrem com quotas determinadas em seus contractos.

Até a promulgação do referido decreto essas despesas estavam a cargo do Governo, que despendeu, conforme os dados colhidos nos «Balancos Definitivos do Thesouro a importância de 2.876:226\$838.

Do total approximado de 471.431:148\$242, gasto com a garantia de juros até 31 de dezembro de 1919, só está apurada exactamente a quantia de 364.304:133\$486 sendo a restante avaliada ao par.

## Quadro n. 5

## Condições técnicas

ESPECIFICAÇÕES	I			II	III	IV	
	Bitola de 1m,60	Bitola de 1m,90	Bitola de 0m,75	Bitola de 1m,00	Bitola de 1m,00	Bitola de 1m,60	Bitola de 1m,00
Extensão em kilometros . . . . .	1.173,781	4.600,038	723,417	8.940,051	3.471,000	139,466	1.383,305
Raio minimo em metros . . . . .	181,000	103,10	74,93	75,04	80,00	211,00	62,00
Declividade maxima em metros . . . . .	0,018	0,050	0,020	0,033	0,033	0,025	0,039

ESPECIFICAÇÕES	V			VI			
	Bitola de 1m,60	Bitola de 1m,00	Bitola de 0m,60	Bitola de 1m,60	Bitola de 1m,00	Bitola de 0m,75	Bitola de 0m,60
Extensão em kilometros . . . . .	72,621	1.969,751	34,494	1.385,963	20.865,103	723,417	84,491
Raio minimo em metros . . . . .	331,61	111,50	—	181,03	62,00	74,96	—
Declividade maxima em metros . . . . .	0,018	0,032	—	0,025	0,050	0,020	—

I — Estradas administradas pela União.  
 II — » arrendadas » »  
 III — » concedidas » » com garantias de juros.  
 IV — » » » » sem » » »  
 V — » » pelos Estados.  
 VI — Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

## Quadro n. 6

## Via permanente

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Linhas principais, com trilhos de aço-kms. . . . .	6.393,101	8.608,867	3.471,000	2.000,735	1.751,143	22.200,346
Linhas principais, com trilhos de ferro-kms . . . . .	134,191	230,721	—	23,036	—	436,948
Desvios e linhas accessorias, com trilhos de aço-kms. . . . .	501,439	434,531	183,825	315,976	237,150	1.772,971
Desvios e linhas accessorias, com trilhos de ferro-kms . . . . .	20,634	33,851	—	1,000	—	55,485
Apparelhos telegraphicos . . . . .	283	770	213	524	750	2.573
Postes. . . . .	63.078	130.146	59.109	25.660	20.016	308.900
Isoladores . . . . .	133.537	274.676	37.118	89.433	78.648	663.465
Apparelhos telephonicos. . . . .	151	451	53	356	70	1.081

Nota — Não estão incluídos os dados relativos as seguintes estradas: Centro-Oeste, Santo Amaro e ramaes, Ilhéos a Conquista e ramaes, do Estado da Bahia, e Porto das Neves a Nilo Peçanha do Estado do Rio de Janeiro.



QUADRO N. 6 A  
Obras d'arte, edificios e dependencias

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Passagens superiores. . . . .	35	43	7	33	13	138
Passagens inferiores. . . . .	55	129	71	31	58	344
Passagens de nivel . . . . .	1.042	2.143	945	859	393	5.382
Numero de tunneis . . . . .	51	50	7	30	—	138
Extensão total entre boccas, metros. . . . .	—	6.636,750	565,700	4.172,700	—	11.425,150
Numero total das estações . . . . .	610	539	199	193	175	1.766
Numero de casas de turmas . . . . .	629	965	424	210	199	2.427
Numero de caixas d'agua . . . . .	370	427	214	153	47	1.210
Numero de chaves simples . . . . .	1.138	3.461	1.140	2.243	674	3.656
Numero de chaves duplas . . . . .	10	163	20	24	—	226

- I — Estradas administradas pela União.  
 II — » arrendadas » »  
 III — » concedidas » » com garantia de juros.  
 IV — » » » sem » » »  
 V — » » pelos Estados.  
 VI — Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

Nota — Não estão incluídos os dados referentes as seguintes estradas: Centro Oeste da Bahia, Nazareth a Toca da Onça e ramal, Santo Amaro e ramaes, Ilhéos a Conquista e ramaes, Porto das Neves a Nilo Peçanha, Piranguinho a Paraizópolis e Mogyana (concessão estadual).

## QUADRO N. 7

Durante o anno de 1919, foram entregues ao trafego os seguintes trechos:

		Kilometros
<i>Tocantins:</i>		
Pucuruhy a Remansinho, inaugurado em 14 de agosto . . . . .	14,688	14,688
<i>S. Luiz a Caxias:</i>		
Rosario a Catanhede, inaugurado em 1 de junho . . . . .	88,420	
Catanhede a Cachimbos, inaugurado em 20 de outubro . . . . .	11,580	100,000
<i>Viação da Bahia:</i>		
Variante de S. Gonçalo, inaugurado em 2 de agosto . . . . .	10,925	10,925
<i>Rêde Sul Mineira:</i>		
S. Sebastião do Paraizo a Pratapolis, inaugurado em 1 de agosto . . . . .	30,654	30,654
<i>Central da Brasil:</i>		
Paraopeba Sul, inaugurado em 16 de julho . . . . .	36,013	36,013
<i>Oeste de Minas:</i>		
Ramal de Contagem, inaugurado em 1 de fevereiro . . . . .	3,140	3,140
<i>Sorocabana:</i>		
Indiana a Presidente Prudente, inaugurado em 15 de janeiro . . . . .	27,868	
Presidente Prudente a Alvares Machado, inaugurado em 26 de junho . . . . .	13,599	
Alvares Machado a Guarucaia, inaugurado em 1 de novembro. . . . .	13,347	54,814
<i>S. Paulo Rio Grande:</i>		
Ramal de Paranapanema — S. José a Wencesláu Braz, inaugurado em 1 de janeiro . . . . .	17,260	
Wencesláu Braz a Colonia Mineira, inaugurado em 15 de agosto . . . . .	28,903	46,163
<i>Viação Ferrea do Rio Grande do Sul:</i>		
S. Pedro a Dilermando de Aguiar, inaugurado em 13 de maio . . . . .	80,706	80,706
Total. . . . .		377,403

## QUADROS NS. 8 E 8 A

Material rodante effectivo em 31 de dezembro de 1919

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Locomotivas . . . . .	755	702	214	156	278	2.105
Carros de passageiros, especiais . . . . .	133	88	42	10	35	308
> > > de 1ª classe . . . . .	363	319	86	74	128	968
> > > 2ª > . . . . .	366	325	97	89	123	1.000
> mixtos de passageiros . . . . .	89	84	30	23	58	284
Numero total de carros de passageiros . . . . .	951	816	255	196	342	2.560
Vagões para correio e bagagem . . . . .	153	207	72	47	110	580
> > animaes . . . . .	1.029	839	335	323	307	2.833
> fechados para mercadorias . . . . .	3.377	3.971	1.346	1.332	2.600	12.526
> abertos > > . . . . .	2.296	1.316	217	2 702	988	7.519
> para inflammaveis . . . . .	104	59	1	5	—	169
> de lastro . . . . .	187	418	37	94	106	822
> plataforma . . . . .	994	1.783	1.329	36	247	4.389
> diversos . . . . .	112	176	70	57	143	558
Numero total dos vagões . . . . .	8.232	8.769	3.407	4.501	4.501	29.410

I — Estradas administradas pela União.

II — &gt; arrendadas pela União.

III — &gt; concedidas &gt; &gt; com garantia de juros.

IV — &gt; &gt; sem &gt; &gt; &gt;

V — &gt; &gt; pelos Estados.

VI — Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

## QUADRO N. 9

Especificação das locomotivas existentes em 31 de dezembro de 1919

Consolidation . . . . .	450
Ten Wheel . . . . .	408
Mogul . . . . .	375
American . . . . .	251
Mallet . . . . .	72
Manobras . . . . .	68
Pacific . . . . .	47
Garrat . . . . .	25
Mastodonte . . . . .	24
Prairie . . . . .	19
Atlantic . . . . .	18
Mikado . . . . .	14
Twelve-Wheel . . . . .	12
Forney . . . . .	9
Columbia . . . . .	6
Typos diversos . . . . .	43
Encostadas . . . . .	15
Sem especificação indicada . . . . .	241
Total . . . . .	2.097

QUADRO N. 10  
Procedencia do material rodante

ESPECIFICAÇÕES	I			II			III		
	Locomotivas	Carros de passageiros	Vagões	Locomotivas	Carros de passageiros	Vagões	Locomotivas	Carros de passageiros	Vagões
Procedencia Americana . . . . .	666	123	177	207	219	1.501	149	81	301
> Inglesa . . . . .	14	39	134	195	248	2.390	22	1	—
> Franceza ou Suissa . . . . .	4	—	—	16	23	370	—	12	48
> Belga ou outra . . . . .	70	12	863	178	295	3.775	43	92	1.279
> Brasileira . . . . .	1	75	814	4	31	738	—	69	1.779
> não indicada . . . . .	—	702	6.239	2	—	5	—	—	—
Numero total . . . . .	755	951	8.232	702	816	8.769	214	255	3.407

ESPECIFICAÇÕES	IV			V			VI		
	Locomotivas	Carros de passageiros	Vagões	Locomotivas	Carros de passageiros	Vagões	Locomotivas	Carros de passageiros	Vagões
Procedencia Americana . . . . .	12	9	42	153	100	495	1.292	532	2.516
> Inglesa . . . . .	141	163	4.315	36	53	527	453	514	7.366
> Franceza ou Suissa . . . . .	3	3	3	—	—	—	23	33	421
> Belga ou outra . . . . .	—	—	6	2	3	640	293	402	6.568
> Brasileira . . . . .	—	16	131	12	160	151	17	351	3.603
> não indicada . . . . .	—	—	4	20	21	2.688	22	723	8.936
Numero total . . . . .	156	196	4.501	273	342	4.501	2.105	2.560	29.410

- I — Estradas administradas pela União.  
 II — > arrendadas > >  
 III — > concedidas > > com garantia de juros.  
 IV — > > > sem > > >  
 V — > > pelos Estados.  
 VI — Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

Nota — Não estão incluídos neste quadro os dados das estradas de concessão estadual: Nazareth a Toca da Onça, Maricá e Piranguinho a Paraizópolis (Rêde Sul Mineira).

QUADRO N. 11  
Pessoal existente em 31 de dezembro de 1919

ESPECIFICAÇÕES	I		II		III		IV		V		VI	
	Numero	Relação %	Numero	Relação %	Numero	Relação %	Numero	Relação %	Numero	Relação %	Numero	Relação %
Adminitração Central . . . . .	1.273	4,64	1.391	6,03	1.000	13,07	217	2,17	383	3,67	4.267	5,46
Trafego . . . . .	7.000	25,52	6.516	28,28	1.571	21,94	4.260	42,57	4.513	42,87	23.860	30,53
Locomoção . . . . .	9.896	36,07	6.676	28,93	1.034	14,45	2.340	23,33	3.444	32,72	23.890	30,56
Via permanente . . . . .	9.265	33,77	8.455	36,71	3.554	40,64	2.690	26,38	2.183	20,74	26.147	33,45
Numero total . . . . .	27.434	100,00	23.033	100,00	7.159	100,00	10.007	100,00	10.526	100,00	78.164	100,00

- I Estradas administradas pela União.  
 II > arrendadas > >  
 III > concedidas > > com garantia de juros.  
 IV > > > sem > > >  
 V > > pelos Estados.  
 VI Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

Nota — Não entraram na organização deste quadro as seguintes estradas: Mossoró, Nazareth a Toca da Onça, Porto das Neves a Nilo Peçanha e Piranguinho a Paraizópolis.

QUADRO N. 12  
Passageiros transportados

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Passageiros de 1ª classe a qualquer distancia . . . . .	11.856.107	3.002.109 (1)	346.073 (*)	4.153.175	1.191.450	20.548.914
Passageiros de 2ª classe a qualquer distancia . . . . .	29.206.806	4.317.777	973.200	8.743.022	3.497.893	46.735.673
Total das duas classes . . . . .	41.062.913	7.319.886	1.319.273	12.896.197	4.689.343	67.284.587
Passageiros de 1ª classe a um kilometro . . . . .	329.520.056	167.104.292 (1)	33.494.704	119.990.700	91.710.770	741.820.522
Passageiros de 2ª classe a um kilometro . . . . .	552.327.594	171.218.991	64.349.731	160.451.463	159.525.728	1.107.873.497
Total das duas classes . . . . .	881.847.650	338.323.283	97.844.435	280.442.163	251.236.498	1.849.694.019
Percurso médio de um passageiro de 1ª classe (kms.) . . . . .	27,8	55,7	96,3	28,9	77,0	36,1
Percurso médio de um passageiro de 2ª classe (kms.) . . . . .	18,9	39,7	66,1	18,4	45,6	23,7
Percurso médio de um passageiro das duas classes (kms.) . . . . .	21,5	46,2	74,2	21,7	53,6	27,5

- I — Estradas administradas pela União.
- II — > arrendadas > >
- III — > concedidas > > com garantia de juros.
- IV — > > > sem > > >
- V — > > > pelos Governos dos Estados.
- VI — Total das Estradas consideradas.

Nota — Não remetteram dados as seguintes estradas: Formiga a Patrocinio (Goyaz), Nazareth a Jaguara e ramal. A Therezopolis e a Rezende a Bocaina não deram elementos para o calculo dos passageiros-kilometro.

(1) Estão incluidos os passageiros transportados (1.368) e passageiros-kilometro (50.803) da E. F. Alcobaça a Praia da Rainha.

(\*) Estão incluidos os passageiros transportados (14.369) da E. F. Rezende a Bocaina que tambem não foram discriminados.

QUADRO N. 13  
Bagagens, encomendas e animais

Especificações	I	II	III	IV	V	VI
Bagagens e encomendas transportadas a qualquer distancia (toneladas) . . . . .	211.032	91.155	20.816	118.376	39.303	481.232
Idem a um kilometro (toneladas) . . . . .	31.136.216	(a) 9.550.358	2.607.060	7.421.740	2.759.707	53.478.081
Percurso médio de uma tonelada de bagagens e encomendas (kms) . . . . .	147,5	104,8	125,2	62,5	70,2	111,1
Animaes — cabeças, transportadas a qualquer distancia . . . . .	650.663	630.815	430.255	693.617	229.980	2.035.330
Idem a um kilometro . . . . .	123.273.891	(a) 85.905.640	(b) 90.753.791	(c) 39.617.208	53.722.066	392.278.596
Percurso medio de um animal (kms) . . . . .	139,5	136,2	139,0	57,1	230,2	146,1

- I — Estradas administradas pela União.
  - II — > arrendadas > >
  - III — > concedidas > > com garantia de juros.
  - IV — > > > sem > > >
  - V — > > > pelos Estados.
  - VI — Total das estradas que enviaram dados estatisticos.
- (a) Não está incluida a Bahia e Minas.  
 (b) > > > Tocantins.  
 (c) > > > Rezende a Bocaina e a Quarahim a Itaquy.

## QUADRO N. 14

## Detalhe do movimento de passageiros e animais

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Passageiros transportados a qualquer distancia, pagando . . . . .	40.373.864	7.002.373	1.232.280	12.723.724	4.623.695	65.955.936
Idem por conta dos Governos Federal e Estadões . . . . .	664.556	113.233	51.033	141.711	40.038	1.010.611
Idem gratis, em serviço de colonização e outros . . . . .	24.493	204.280	35.910	30.762	25.595	321.040
Total de passageiros a qualquer distancia . . . . .	41.062.913	7.319.886	1.319.273	12.895.197	4.689.313	67.237.537
Passageiros kilometro, pagando . . . . .	346.873.332	303.857.032	85.541.564	271.439.264	242.635.973	1.750.347.245
Idem por conta dos Governos Federal e Estadões . . . . .	33.663.204	19.132.116	6.637.701	7.131.938	5.324.353	71.994.905
Idem gratis, em serviço de colonização e outros . . . . .	1.306.054	15.234.105	5.615.080	1.870.960	3.275.669	27.351.363
Total de passageiros kilometro . . . . .	381.847.640	338.223.253	97.173.745	280.442.162	251.236.001	1.849.694.513
Animais transportados a qualquer distancia, pagando . . . . .	647.706	626.333	476.435	683.357	227.976	2.667.312
Idem por conta dos Governos Federal e Estadões . . . . .	2.255	3.824	3.805	5.077	1.657	17.243
Idem gratis, em serviço de colonização e outros . . . . .	102	153	15	133	347	800
Total de animais a qualquer distancia . . . . .	650.063	630.310	480.255	688.567	230.080	2.685.355
Animais kilometro, pagando . . . . .	122.693.351	34.613.262	89.659.946	39.314.765	51.970.753	388.262.533
Idem por conta dos Governos Federal e Estadões . . . . .	573.492	1.267.457	1.093.300	292.087	659.905	3.386.221
Idem gratis, em serviço de colonização e outros . . . . .	6.543	20.921	545	10.376	91.403	129.793
Total de animais kilometro . . . . .	129.273.386	36.901.640	91.753.791	39.617.228	52.722.061	392.278.547

- I — Estradas administradas pela União  
 II — > arrendadas pela União  
 III — > concedidas > > com garantia de juros  
 IV — > > > sem > > >  
 V — > > pelos Governos dos Estados.  
 VI — Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

Nota — As estradas de Therezopolis, Rezende a Bocaina e Nazareth a Jaguaquara e ramal deram o numero de viajantes transportados por ellas, mas não deram o numero de passageiros-kilometro.

## QUADRO N. 15

## Mercadorias transportadas

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Toneladas a qualquer distancia de — Borracha . . . . .	—	5.263,9	—	—	—	5.263,9
Idem de Madeiras . . . . .	—	12.304,6	19.623,3	35.739,0	—	67.666,9
> > Café . . . . .	159.525,4	60.491,5	47.026,0	467.709,3	361.453,7	1.096.209,9
> > Maté . . . . .	46,9	94.703,5	77.937,4	2.039,0	—	174.821,8
> > Assucar . . . . .	13.986,8	274.534,9	24.683,6	153.543,5	51.939,9	518.193,7
> > Tecidos de paiz . . . . .	2.639,0	16.357,4	5.289,9	811,0	—	25.177,3
> > Algodão . . . . .	22.055,1	45.380,6	26.527,5	33.734,2	1.719,7	129.367,1
> > Fumo . . . . .	2.422,1	31.073,7	1.549,7	1.605,0	2.420,8	39.077,3
> > Cereaes . . . . .	300.033,7	178.227,7	101.161,8	133.863,1	187.993,7	851.030,0
> > Aguardente . . . . .	3.463,1	40.273,8	6.135,4	11.465,4	14,2	61.361,9
> > Xarque . . . . .	3.732,2	43.273,7	1.392,0	3.733,0	—	57.125,9
> > Couros . . . . .	5.893,7	34.911,3	1.117,7	2.102,1	3.038,4	47.113,2
> > Sal . . . . .	35.060,2	143.618,9	35.180,5	116.430,8	36.035,1	366.325,5
> > Diversas . . . . .	2.951.577,2	2.898.009,2	973.237,5	3.400.402,5	2.031.271,0	12.303.447,4
Total de mercadorias a qualquer distancia . . . . .	3.503.495,4	3.384.237,7	1.320.962,3	4.363.107,9	2.675.392,5	15.747.245,8
Numero de toneladas-kilometro de mercadorias . . . . .	853.045.119	250.957.822	201.377.475	277.012.623	378.219.633	1.961.112.722
Percorso médio de uma tonelada de mercadoria (kilometros) . . . . .	243,5	61,7	152,8	63,5	141,4	121,5

- I — Estradas administradas pela União.  
 II — > arrendadas pela União.  
 III — > concedidas pela União com garantia de juros.  
 IV — > > > sem > > >  
 V — > > pelos Estados.  
 VI — Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

Nota — Não remetteram dados as seguintes estradas: Formiga a Petrocinio, Tocantins e Nazareth a Jaguaquara e ramal.

QUADRO N. 16

Detalhe do movimento de bagagens, encomendas e mercadorias

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Bagagens e encomendas transportadas a qualquer distancia, pagando . . . . .	203.124,7	85.421,0	13.206,4	118.890,0	38.133,7	461.022,8
Idem por conta dos Governos Federal e Estaduais . . . . .	6.839,8	1.289,2	827,4	1.143,0	274,5	10.424,8
Idem gratis, em serviço de colonização e outros . . . . .	1.069,9	4.415,5	1.733,3	1.043,0	483,1	8.824,8
<b>Total . . . . .</b>	<b>211.034,4</b>	<b>91.155,7</b>	<b>20.817,1</b>	<b>119.576,0</b>	<b>(a) 30.303,3</b>	<b>481.234,4</b>
Bagagens e encomendas transportadas a um kilometro, pagando . . . . .	29.920.282	8.619.505	2.195.730	7.284.342	2.631.215	50.651.124
Idem por conta dos Governos Federal e Estaduais . . . . .	1.082.744	280.833	151.592	70.140	50.045	1.615.361
Idem gratis, em serviço de colonização e outros . . . . .	153.190	650.020	253.399	70.253	67.856	1.190.623
<b>Total . . . . .</b>	<b>31.133.211</b>	<b>9.550.358</b>	<b>(b) 2.607.060</b>	<b>7.424.740</b>	<b>(a) 2.759.707</b>	<b>53.478.051</b>
Mercadorias transportadas a qualquer distancia, pagando . . . . .	2.067.732,3	2.370.322,0	1.196.724,5	4.252.537,0	2.020.553,0	13.603.839,7
Idem por conta dos Governos Federal e Estaduais . . . . .	71.833,8	9.773,0	2.776,7	11.394,3	10.017,0	103.315,3
Idem gratis, em serviço de colonização e outros . . . . .	596.712,9	565.126,4	121.431,1	93.683,1	39.073,5	1.431.051,0
<b>Total . . . . .</b>	<b>3.336.332,0</b>	<b>3.445.721,4</b>	<b>1.320.932,3</b>	<b>4.368.112,8</b>	<b>(a) 2.675.392,5</b>	<b>15.141.521,0</b>
Mercadorias transportadas a um kilometro, pagando . . . . .	746.131.464	339.281.891	139.115.417	271.669.415	373.117.731	1.919.318.918
Idem por conta dos Governos Federal e Estaduais . . . . .	5.231.977	1.734.371	694.835	732.267	112.358	8.605.853
Idem gratis, em serviço de colonização e outros . . . . .	30.406.837	41.830.519	12.067.073	4.530.941	4.756.997	143.622.447
<b>Total . . . . .</b>	<b>831.923.323</b>	<b>332.846.811</b>	<b>201.877.375</b>	<b>277.012.623</b>	<b>(a) 378.169.638</b>	<b>2.071.720.820</b>

- I — Estradas administradas pela União.
- II — » arrendadas » »
- III — » concedidas » » com garantia de juros.
- IV — » » » » sem » » »
- V — » concedidas pelos Estados.
- VI — Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

(a) Está incluído o total de bagagens da Rede Sul Mineira — Piranguinho à Paraizópolis, que não foi discriminado.  
 (b) » » » » » » Tocantins (Alcobaça a Praia da Rainha), que não foi discriminado.

QUADRO N. 17

Percorso dos trens e das locomotivas

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Percorso dos trens de passageiros . . . . .	6.335.670	2.617.922	1.331.397	1.076.128	3.233.259	15.277.370
Percorso dos trens mixtos . . . . .	4.259.535	3.587.271	733.967	955.124	1.300.751	10.886.698
Percorso dos trens de carga . . . . .	6.213.093	5.283.799	3.019.874	2.512.647	5.729.117	22.758.532
Percorso dos trens em serviço de trafego . . . . .	16.503.353	11.483.992	(a) 5.198.128	5.143.893	10.293.127	(a) 43.032.493
Percorso dos trens em serviço não remunerado . . . . .	1.735.401	1.769.273	632.191	313.747	319.977	4.820.591
Percorso das locomotivas em serviço de trafego . . . . .	20.033.247	7.312.342	5.232.775	7.869.577	10.505.629	50.986.570
Percorso das locomotivas em serviço não remunerado . . . . .	3.605.453	2.996.663	2.151.393	710.427	3.910.431	13.371.373

- I — Estradas administradas pela União.
- II — » arrendadas » »
- III — » concedidas » » com garantia de juros.
- IV — » » » » sem » » »
- V — » concedidas pelos Estados.
- VI — Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

(a) Neste total está incluído o percurso total (9.803) dos trens em serviço de trafego, da E. E. Tocantins, o qual não foi discriminado.

QUADRO N. 18

Percorso dos vehiculos

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Percorso dos carros de passageiros . . . . .	32.636.009	19.241.161	6.417.965	14.025.953		
Percorso dos vagões de mercadorias . . . . .	123.103.679	45.612.499	26.133.147		34.207.255	
Percorso dos vagões de bagagens e encomendas . . . . .	23.921.077	7.203.593	5.719.261	33.217.637		
Percorso dos vagões de animais . . . . .	36.049.777	10.732.834				
<b>Total dos vehiculos em serviço de trafego . . . . .</b>	<b>209.715.542</b>	<b>82.733.092</b>	<b>38.270.373</b>	<b>52.313.590</b>	<b>(a) 34.207.255</b>	<b>477.239.853</b>
<b>Total dos vehiculos em serviço não remunerado . . . . .</b>	<b>3.533.684</b>	<b>10.613.288</b>	<b>4.728.142</b>	<b>1.333.175</b>	<b>516.459</b>	<b>20.807.143</b>
Numero médio de vehiculos por trem-kilometro em serviço de trafego . . . . .	16,1	7,2	7,4	10,2	3,4	9,1
Numero médio de vehiculos por trem-kilometro em serviço não remunerado . . . . .	2,2	6,0	6,9	4,4	1,6	4,3

- I — Estradas administradas pela União.
- II — » arrendadas pela União.
- III — » concedidas pela União com garantia de juros.
- IV — » » » » sem » » »
- V — » concedidas pelos Estados.
- VI — Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

Nota — Não remetteram dados estatísticos as seguintes estradas: E. F. Theresopolis, E. F. Tocantins, E. F. Rezende a Bocaina, Nazareth a Jaguara e ramal, Piranguinho a Paraizópolis (Rede Sul Mineira) e a E. F. Paulista.

(a) Está incluído o percurso total dos vehiculos da São Paulo Railway, que não foi discriminado.

QUADRO N. 19

Detalhe do percurso dos vehiculos

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Percurso dos carros de 1ª classe . . . . .		11.181.846	3.082.858			
» » » » 2ª » . . . . .	32.036.039	6.922.022	2.317.078	14.095.953		
» » » mixtos . . . . .		1.140.293	1.018.029			
» » vagões de mercadorias . . . . .	123.405.679	45.612.499			34.207.255	
» » » » bagagem e encomendas . . . . .	22.921.077	7.203.598	31.852.408	33.217.637		
» » » » animaes . . . . .	35.049.777	10.722.834				
» total dos vehiculos em serviço do trafego . . . . .	209.715.549	82.783.092	33.207.373	52.313.590	34.207.255	477.259.352
» total dos vehiculos em serviço não remunerado . . . . .	3.586.034	10.613.288	4.723.142	1.363.175	510.450	20.307.143

I — Estradas administradas pela União.  
 II — » arrendadas pela União.  
 III — » concedidas » » com garantia de juros.  
 IV — » » » sem » » »  
 V — » » » pelos Estados.  
 VI — Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

QUADRO N. 20

Receitas totaes

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Passageiros . . . . .	24.901:610\$010	17.081:433\$925	4.165:662\$506	10.613:139\$112	10.994:762\$120	67.706:607\$973
Bagagens e encomendas . . . . .	7.273:694\$330	5.254:717\$025	1.153:948\$178	2.970:710\$026	5.518:367\$280	22.216:326\$320
Animaes . . . . .	3.522:235\$530	2.225:373\$955	1.279:900\$070	970:713\$520	943:414\$130	8.041:645\$205
Vehiculos . . . . .	23:856\$100	34:610\$420	3\$100	31:415\$930	954\$000	95:840\$150
Mercadorias . . . . .	47.403:910\$901	38.112:875\$614	13.177:123\$740	30.079:833\$149	37.612:010\$270	166.385:803\$683
Telegrammas . . . . .	421:433\$320	431:406\$012	202:920\$173	325:092\$734	760:264\$427	2.141:257\$175
Armazenagens . . . . .	211:662\$035	192:537\$260	70:023\$790	493:260\$100	219:621\$970	1.192:110\$205
Diversas e eventuaes . . . . .	1.216:386\$632	2.230:653\$159	1.424:100\$031	1.444:043\$242	2.612:331\$103	8.927:634\$167
Receita do trafego . . . . .	84.979:832\$417	65.553:732\$371	21.473:670\$338	46.933:257\$313	53.661:725\$330	277.607:225\$373
» accessoria . . . . .	1.631:874\$436	803:500\$961	153:157\$975	220:721\$177	251:624\$673	3.110:870\$272
» total . . . . .	86.611:706\$903	66.357:233\$332	21.631:834\$363	47.153:978\$990	53.913:350\$562	280.718:104\$650

I — Estradas administradas pela União.  
 II — » arrendadas » »  
 III — » concedidas » » com garantia de juros.  
 IV — » » » sem » » »  
 V — » » » pelos Governos dos Estados.  
 VI — Total das estradas que enviaram dados estatísticos.

QUADRO N. 21

Receitas kilometricas médias

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Passageiros . . . . .	3:593\$100	1:927\$763	1:210\$143	5:250\$770	3:003\$253	2:301\$304
Bagagens e encomendas . . . . .	1:133\$939	593\$301	333\$320	1:474\$416	1:901\$703	933\$369
Animaes . . . . .	554\$920	251\$957	373\$960	430\$302	653\$343	377\$377
Vehiculos . . . . .	12\$338	12\$303	\$010	189\$302	6\$558	4\$050
Mercadorias . . . . .	7:416\$305	4:313\$944	3:946\$932	11:393\$703	13:575\$910	7:031\$519
Telegrammas . . . . .	67\$031	43\$810	50\$241	161\$021	274\$395	90\$190
Armazenagens . . . . .	33\$117	22\$160	20\$392	276\$115	32\$369	50\$370
Diversas e eventuaes . . . . .	190\$316	272\$744	452\$959	347\$917	872\$303	377\$385
Receita do trafego . . . . .	13:295\$926	7:119\$332	6:270\$556	23:246\$404	10:603\$507	11:731\$773
» accessoria . . . . .	328\$544	209\$155	161\$254	333\$313	93\$003	131\$197
» total . . . . .	13:559\$071	7:510\$879	6:315\$300	23:353\$729	10:637\$306	11:863\$240

I — Estradas administradas pela União.  
 II — » arrendadas » »  
 III — » concedidas » » com garantia de juros.  
 IV — » » » sem » » »  
 V — » » » pelos Estados.  
 VI — Total das estradas que enviaram dados estatísticos.

Nota — A Companhia Paulista de Estradas de Ferro incluiu a receita do animaes na de bagagens e encomendas.

## QUADRO N. 22

## Despesas totaes

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Administração e direcção geral. . . . .	4.130:121\$867	4.833:437\$120	1.808:012\$300	1.948:900\$356	1.711:454\$322	14.461:935\$705
Telegrapho ou telephone . . . . .	70:142\$336	471:836\$009	121:806\$835	433:723\$493	1.052:640\$636	2.155:155\$459
Trafego. . . . .	26.233:250\$705	9.017:843\$420	3.610:302\$001	10.401:460\$771	8.536:837\$632	52.405:763\$601
Locomoção. . . . .	53.153:303\$895	29.109:516\$391	9.353:521\$612	18.750:157\$373	13.136:933\$169	133.558:573\$475
Via permanente . . . . .	20.191:251\$939	13.229:306\$612	6.425:252\$614	6.367:133\$312	5.421:435\$053	52.135:025\$204
Diversos e eventuaes . . . . .	101:732\$351	77:953\$395	16:506\$440	86:325\$650	751:539\$548	1.034:652\$324
Despesa de custeio . . . . .	103.884:905\$050	57.670:490\$396	21.341:551\$382	38.193:258\$060	35.060:900\$440	261.751:105\$825
> accessoria . . . . .	249:800\$045	15.731:405\$355	221:310\$615	324:230\$034	496:353\$212	7.023:320\$751
> geral. . . . .	109.134:501\$005	63.401:956\$251	21.562:862\$527	38.517:548\$034	36.157:255\$052	269.774:426\$579

I — Estradas administradas pela União.

II — &gt; arrendadas &gt; &gt;

III — &gt; concedidas &gt; &gt; com garantia de juros.

IV — &gt; &gt; &gt; sem &gt; &gt; &gt;

V — &gt; &gt; &gt; pelos Estados.

VI — Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

A Estrada de Ferro Bauré a Porto Esperança, da rubrica I, englobou na despesa de administração e direcção geral a de telegrapho ou telephone.

(a) Inclusive 229:559\$493, de despesa do serviço marítimo da E. F. Therezopolis.

## QUADRO N. 23

## Despesas kilometricas médias

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Despesa de administração e direcção geral, por kilometro . . . . .	616\$193	550\$185	527\$340	935\$308	582\$056	3:271\$887
Idem do telegrapho ou telephone, idem . . . . .	71\$397	64\$101	33\$740	257\$311	602\$336	1:094\$785
Idem do trafego, idem . . . . .	4:104\$150	1:122\$536	1:931\$311	5:003\$331	2:903\$325	15:065\$303
Idem de locomoção, idem . . . . .	9:093\$194	3:291\$362	2:730\$710	9:237\$093	6:135\$279	30:507\$413
Idem da via permanente, idem . . . . .	3:150\$119	1:501\$433	1:875\$318	3:401\$369	1:919\$796	11:781\$535
Despesas diversas e eventuaes, idem . . . . .	65\$054	0\$327	88\$376	327\$553	516\$932	1:007\$512
Despesa total do custeio, idem . . . . .	17:036\$108	6:527\$339	6:230\$352	18:917\$115	12:135\$048	60:339\$762
Idem accessoria, idem . . . . .	251\$302	(a) 705\$731	84\$966	103\$771	411\$110	1:017\$005
Idem total geral, idem . . . . .	17:075\$207	7:176\$375	6:295\$162	19:078\$038	12:206\$356	61:921\$333

I — Estradas administradas pela União.

II — &gt; arrendadas &gt; &gt;

III — &gt; concedidas &gt; &gt; com garantia de juros.

IV — &gt; &gt; &gt; sem &gt; &gt; &gt;

V — &gt; &gt; &gt; pelos Estados.

VI — Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

Nota — A Estrada de Ferro Bauré a Porto Esperança, da rubrica I, englobou na despesa de administração e direcção geral a de telegrapho ou telephone.

(a) Inclusive a despesa do serviço marítimo da E. E. Therezopolis.

## QUADRO N. 24

## Resultado do trafego

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Receita do trafego. . . . .	84.070:832\$417	65.553:732\$371	20.848:076\$333	46.933:257\$813	53.661:725\$839	276.077:235\$378
Despesa de custeio . . . . .	103.884:905\$050	57.670:490\$396	21.241:551\$332	39.193:258\$060	35.060:900\$440	262.651:105\$828
Saldo ou deficit. . . . .	23.905:072\$633	7.883:241\$075	302:874\$001	7.739:999\$753	23.000:825\$449	14.326:110\$550
Coefficiente de trafego médio. . . . .	123,13	87,97	101,88	83,51	80,70	94,83

I — Estradas administradas pela União.

II — &gt; arrendadas &gt; &gt;

III — &gt; concedidas &gt; &gt; com garantia de juros.

IV — &gt; &gt; &gt; sem &gt; &gt; &gt;

V — &gt; &gt; &gt; pelos Estados.

VI — Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.



## QUADROS NS. 25 E 26

Nestes quadros figuram dados que já foram mencionados em outros quadros da estatística, comparados com os dados analogos do anno de 1918.

## QUADRO N. 27

## Substituição do material da via permanente e do telegrapho

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Trilhos de aço (metros) . . .	3.082	41.339	10.013	33.909	50.900	143.143
» » ferro (metros) . . .	110	3.700	—	—	—	3.900
Chapas de junção . . . . .	31.102	23.151	23.783	3.403	14.505	101.939
Parafusos . . . . .	159.683	217.630	183.291	30.311	56.385	627.349
Grampos. . . . .	573.097	852.655	251.543	120.950	200.869	2.011.114
Trefonds. . . . .	139.160	357.217	243.442	22.406	14.634	776.949
Material não especificado . .	109.376	12.072	121	—	6.108	127.677
Agulhas . . . . .	24	41	23	12	19	124
Corações. . . . .	11	47	3	35	19	115
Dormentes de madeira . . . .	1.042.314	911.077	421.682	204.591	308.166	2.915.310
Dormentes de aço. . . . .	—	319	—	—	—	319
Postes telegraphicos . . . . .	4.479	5.597	1.957	4	—	12.037
Fios telegraphicos (metros). .	35.947	109.318	22.011	55.113	—	222.294
Isoladores . . . . .	2.602	9.367	2.363	1.054	—	15.496
Apparelhos telegraphicos . . .	22	285	3	—	—	310
Apparelhos telephonicos. . . .	10	37	—	—	—	47
Lastro de pedra britada (m <sup>3</sup> ) .	95.925	47.503	27.988	5.065	20.035	196.516
Lastro de pedra ordinaria (m <sup>3</sup> ).	528.790	530.068	282.745	19.239	7.873	1.368.745

I — Estradas administradas pela União.

II — » arrendadas » » »

III — » concedidas » » com garantia de juros.

IV — » » » sem » » »

V — » » pelos Estados.

VI — Total das estradas que enviaram dados estatísticos.

Nota — Não rémetteram dados as seguintes estradas: S. Luiz a Caxias, Therezopolis, Goyaz, Recife a Limoeiro e Timbaúba, Mossoró, Nazareth a Jaguaquara, Santo Amaro, Ilhéos a Conquista, Maricá (Porto das Neves a Nilo Peçanha), Réde Sul Mineira (Piranguinho a Paraizopolis).

## QUADRO N. 28

## Accidentes

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Collisões. . . . .	62	71	20	2	12	170
Descarrilamentos . . . . .	538	1.534	310	63	273	3.018
Diversos. . . . .	163	279	26	161	3	657
Locomotivas avariadas . . . . .	107	85	43	—	—	235
Vehiculos avariados . . . . .	196	180	115	—	—	521
Pessoas mortas . . . . .	80	76	16	15	16	206
» feridas . . . . .	295	269	81	50	43	741

J — Estradas administradas pela União.

II — » arrendadas » » »

III — » concedidas » » com garantia de juros.

IV — » » » sem » » »

V — » » pelos Estados.

VI — Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

## ERRATA

**Quadro n. 1** — Pagina 2 — No alto da 4ª columna: Da União ou concedidas pelos Estados — leia-se: Da União ou concedidas pela União; na 7ª linha, 2ª columna: Baturité — Fortaleza a Macapá, — leia-se: Baturité — Fortaleza a Macapá; na 7ª linha, 6ª columna: 23,765 — leia-se: 25,765; na 20ª linha, 2ª columna: Central de Pernambuco — leia-se: Central de Pernambuco. Pagina 3 — No alto: kilometrique — leia-se: kilométrique; na ultima linha, 1ª columna: 25,420 — leia-se: 35,420. Pagina 4, 2ª columna: Leopoldina Railway — Extensão em trafego: 193,851 kilometros — leia-se: Leopoldina Railway — Extensão em trafego: 1.193,851 kilometros; penultima linha, 5ª columna: 14,562 — leia-se: 14,158. Pagina 5 — No alto: kilometrique — leia-se: kilométrique; na 8ª linha, 1ª columna: 211,265 — leia-se: 211,266; na mesma linha, 3ª columna: 439,936 — leia-se: 439,963; na 12ª linha, mesma columna: 597,627 — leia-se: 297,627; na 14ª linha, mesma columna: 54,462 — leia-se: 54,465; na 33ª linha, mesma columna: 3,840 — leia-se: 3,824; na ante-penultima linha, mesma columna: 916,675 — leia-se: 916,765. Pagina 6 — No alto, 4ª columna: concédés par les gouvernements de E'stats — leia-se: Concédés par les gouvernements des États. Pagina 7 — No alto: kilometrique — leia-se: kilométrique; Na 14ª linha, 1ª columna: 23,366 — leia-se: 23,566. Pagina 9 — No alto: kilometrique — leia-se: kilométrique; Na 1ª columna, no alto: Avec études approvées — leia-se: Avec études approuvées; na ultima linha, 1ª columna: 5.725,190 — leia-se: 6.725,190.

**Quadro n. 2** — Pagina 10 — No alto: Responsabilité du gouvernement Federal en 1919 — leia-se: Responsabilité du gouvernement Fédéral en 1919; nota (b): ao cambio médlo do anno — leia-se: ao cambio médio do anno.

**Quadro n. 8** — Pagina 88, 1ª linha (S. Luiz a Caxias) columna 3, (numero de locomotivas), 3 — leia-se 11; pagina 88, ultima linha, columna 3, (numero total de locomotivas), 83 — leia-se 82; pagina 89, 1ª linha, columna 12, (numero de vagões para correio e bagagem), 1 — leia-se 2; pagina 91, 20ª linha, columna 10, (numero total de carros de passageiros), 25 — leia-se 35; pagina 93, 13ª linha, columna 4, (numero de carros de passageiros de 2ª classe), 3 — leia-se 2.

**Quadro n. S A** — Pagina 94, nota (a) Não tem material proprio — leia-se: Numero de cabeças.

**Quadro n. 9** — Pagina 102, 18ª linha, e pagina 103, 19ª linha, Wastodonte — leia-se Mastodonte.

**Quadro n. 10** — Linha 9 (Baurú a Porto Esperança), columna 14ª, 31 — leia-se 29; idem, columna 17ª, 13 — leia-se —; idem, columna 21ª, 61 — leia-se 46; idem, columna 28, 436 — leia-se 451; linha 10ª, columna 18, — leia-se 1; idem, columna 23ª, 3 — leia-se 4; pagina 114, linha 13ª (Sorocabana), columna 14ª, 42 — leia-se 38; mesma pagina, linha 22ª, (Corcovado), columna 16ª, 4 — leia-se 3; pagina 115, linha 7ª (Victoria a Cachoeira Escura), columna 29ª, 34 — leia-se 33; idem, linha 9ª (total das linhas) columna 29ª, 34 — leia-se 33.

**Quadro n. 13** — Pagina 130, linha 9ª, columna 3ª, 3499 — leia-se 3490; pagina 134, linha 1ª, columna 3ª, 1195 — leia-se 1.205; mesma pagina, linha 3ª, columna 3ª, 50.182 — leia-se 50.192; mesma pagina, linha 8ª, columna 10ª, 164.558 — leia-se 164.559.

QUADRO N. 1

NÚMERO DE ORDEM NÚMERO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTADOS PERCORRIDOS ÉTATS TRAVERSÉS	DA UNIÃO OU CONCEDIDAS PELA UNIÃO  APPARTENANT AU GOUVERNEMENT FÉDÉRAL OU CONCÉDÉS PAR LES GOUVERNEMENTS DES ÉTATS	EXTENSÃO LONGUEUR		EM KILOMETROS KILOMETRIQUE			CAPITAL GARANTIDO  CAPITAL GARANTI	TAXA DE GARANTIA TAUX	CAPITAL EMPREGADO  CAPITAL DEPENSÉ	OBSERVAÇÕES OBSERVATIONS	NÚMERO DE ORDEM NÚMERO D'ORDRE
				Em trafego En exploitation	Em construção En construction	Com estudos aprovados Avec études approuvées	Em estudos ou estudadas En étude ou étudiée	Totale					
34	Bahia a Joazeiro, . . . . .	Bahia . . . . .	Da União . . . . .	575,440	—	—	—	575,440	—	—	—	—	34
35	Alagoinhas a Propriá e ramal de Capella . . . . .	Bahia e Sergipe . . . . .	" . . . . .	441,796	—	—	—	441,796	—	—	—	—	35
36	S. Felix a Bandeira de Mello . . . . .	Bahia . . . . .	" . . . . .	254,600	—	—	—	254,600	—	—	—	—	36
37	Ramal de Feira de Sant'Anna . . . . .	" . . . . .	" . . . . .	47,943	—	—	—	47,943	—	—	—	—	37
38	" de Machado Portella . . . . .	" . . . . .	" . . . . .	13,400	—	—	—	13,400	—	—	—	—	38
39	Bahia e Minas—Caravellas a Theophilo Ottoni . . . . .	Bahia e Minas . . . . .	" . . . . .	376,270	—	—	—	376,270	—	—	—	—	39
40	Viação Bahiana Centro Oeste . . . . .	Bahia . . . . .	" . . . . .	51,863	—	—	—	51,863	—	—	—	—	40
41	Extensão em trafego: 1.033,572 kilometros Bomfim a Sitio Novo e ramans . . . . .	" . . . . .	" . . . . .	103,500	121,397	211,235	—	482,500	—	—	211.000:000\$000	Approximadamente.	41
42	Machado Portella a Carinhanha . . . . .	" . . . . .	" . . . . .	—	103,000	—	—	338,000	—	—	—	—	42
43	Bandeira de Mello a Brotas . . . . .	" . . . . .	" . . . . .	—	50,000	—	—	102,600	—	—	—	—	43
44	Cajueiro a Cipó . . . . .	" . . . . .	" . . . . .	—	—	—	—	297,627	—	—	—	—	44
45	Bom Jesus a Tremedal . . . . .	Minas e Bahia . . . . .	" . . . . .	—	—	—	—	433,371	—	—	—	A parte em trafego é de Theophilo Ottoni a Ladainha.	45
46	Theophilo Ottoni a Tremedal . . . . .	Minas Geraes . . . . .	" . . . . .	65,460	75,169	—	—	51,462	—	—	—	—	46
47	Conceição Burahem . . . . .	Bahia . . . . .	" . . . . .	—	54,465	—	—	3,908	—	—	—	—	47
48	Variante do Cabrito . . . . .	" . . . . .	" . . . . .	—	3,908	—	—	—	—	—	—	—	48
49	Victoria a Minas Extensão em trafego: 530,678 kilometros Victoria á Itabira . . . . .	Espirito Santo e Minas . . . . .	Subvencionada . . . . .	443,462	41,934	218,542	—	733,683	31.272:662\$584	6 0/0	23.712:465\$654	A garantia de juros é paga em ouro; o capital empregado comprehende a despesa com a construção.	49
50	Curralinho á Diamantina . . . . .	Minas Geraes . . . . .	" . . . . .	147,546	—	—	—	147,516	—	—	3.360:527\$343	—	50
51	Porto Novo á Saude . . . . .	" . . . . .	Não subvencionada	375,527	—	—	—	375,527	—	—	—	—	51
52	Ramal do Vista Alegre a Leopoldina . . . . .	" . . . . .	" . . . . .	12,651	—	—	—	12,651	—	—	—	—	52
53	Ramal de Sumidouro—Mello Barreto a Sumidouro	Rio de Janeiro e Minas . . . . .	" . . . . .	34,295	—	—	—	34,295	—	—	—	O trecho estadual tem a extensão de 57,861 kilometros.	53
54	Central de Macahé . . . . .	Rio de Janeiro . . . . .	Subvencionada . . . . .	42,620	—	—	—	42,620	1.193:905\$897	6 0/0	—	—	54
55	Prolongamento da B. Araruama . . . . .	" . . . . .	" . . . . .	51,440	—	—	—	51,440	1.543:200\$000	6 0/0	—	—	55
56	Leopoldina Railway Extensão em trafego: 193,851 kilometros Campos a Porciuncula . . . . .	" . . . . .	Não subvencionada	169,437	—	—	—	169,437	—	—	373.235:343\$411	Esta importancia refere-se ao gasto total com a rede «Leopoldina Railway», com a extensão de 2.946 kilometros em trafego, segundo a Contabilidade dessa Companhia.	56
57	Carangola . . . . .	" . . . . .	" . . . . .	21,638	—	—	—	21,638	—	—	—	—	57
58	Itaperuna a Patrucinio . . . . .	" . . . . .	" . . . . .	35,423	—	—	—	35,423	2.793:903\$000	6 0/0	—	—	58
59	Santo Eduardo ao Cochoeiro de Itapemirim . . . . .	Rio e Espirito Santo . . . . .	Subvencionada . . . . .	93,230	—	—	—	93,230	—	—	—	—	59
60	Victoria a Divisa com Minas Geraes . . . . .	Espirito Santo e Minas . . . . .	Não subvencionada	290,539	—	—	—	290,539	—	—	—	—	60
61	Ramal de Ceitinho a Castello . . . . .	" . . . . .	" . . . . .	21,484	—	—	—	21,484	—	—	—	—	61
62	Norte—Praia Formosa a Entrocamento . . . . .	Districto Federal e Rio . . . . .	" . . . . .	46,438	—	—	—	46,438	—	—	—	—	62
63	Capivary a Cabo Frio . . . . .	Rio de Janeiro . . . . .	" . . . . .	—	—	54,160	—	54,160	—	—	—	—	63
64	Prolongamento da Maricá—Nilo Peçanha a Iguaba Grande . . . . .	" . . . . .	Da União . . . . .	65,480	—	—	—	65,480	—	—	2.221:133\$723	Arrendada.	64
65	Therzopolis—Piedade a Venda Nova . . . . .	" . . . . .	" . . . . .	33,820	3,987	22,772	—	60,529	—	—	5.214:237\$720	—	65
66	Corcovado—Laranjeiras ao Chapéo de Sol . . . . .	Districto Federal . . . . .	Não subvencionada	3,824	—	—	—	3,840	—	—	—	Tracção electrica e cremalheira systema Riggenback	66
67	Central do Brasil Ext. em traf. 2.433,518 kilometros Bitola de 1m,80 . . . . .	D. Fed., Rio, S. Paulo e Minas . . . . .	Da União . . . . .	1.410,004	97,632	—	—	1.207,636	—	—	—	—	67
68	Bitola mixta . . . . .	" . . . . .	" . . . . .	63,774	—	—	—	63,774	—	—	434.345:416\$317	—	68
69	Bitola de 1m,00 . . . . .	" . . . . .	" . . . . .	1.234,740	114,900	—	—	1.441,039	—	—	—	—	69
70	Rio do Ouro . . . . .	Dist. Federal e Rio de Janeiro . . . . .	" . . . . .	427,876	—	—	—	127,676	—	—	5.693:433\$813	—	70
71	Oeste de Minas Ext. em traf. 1.564,037 kilometros Bitola de 1m,00 . . . . .	Minas Geraes . . . . .	" . . . . .	326,402	90,663	—	—	916,675	—	—	—	—	71
72	Bitola mixta . . . . .	" . . . . .	" . . . . .	44,562	—	—	—	44,563	—	—	39.403:519\$144	Segundo a Contabilidade da estrada.	72
73	Bitola de 0m,76 . . . . .	Rio de Janeiro e Minas . . . . .	" . . . . .	723,447	42,040	—	—	765,457	—	—	—	—	73





Quadro n. 2  
Tableau n. 2

GARANTIA DE JUROS—RESPONSABILIDADE DO GOVERNO DA UNIAO EM 1919, NA EUROPA E NO BRASIL  
GARANTIE D'INTÉRÊT — RESPONSABILITÉ DU GOUVERNEMENT FEDERAL EN 1919, EN EUROPE ET AU BRÉSIL

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	CAPITAL FIXADO	CAPITAL DEPOSITADO OU EMPLOYÉ OU EN DÉPÔT	TAXA TAUX	EXTENSÃO EM TRAFFEGO LONGUEUR EN EX- PLOITATION	RECEITA TOTAL RECEPTE	DEBTEZA TOTAL DÉPENSE	G A R A N T I A I N T E G R A L G A R A N T I E T O T A L E	Q U A N T I A P A G A N A E U R O P A S O M M E P A Y É E E N E U R O P E	O N U S E F F E C T I V O C H A R G E R É E L L E	
Tocantins — Cameté a S. João de Araguaia . . . . .	—	Frs. 48.312.500	6 %	82,000	48.371\$967	206.727\$751	31.720-6-9	31.720-6-9	31.720-6-9	
Victoria a Minaes { Victoria á Cachoeira Escura . . . . .	Frs. 97.089.695	—	6 %	413,162	2.072.320\$113	2.431.570\$181	31.720-6-9	31.720-6-9	31.720-6-9	
Curralinho á Diamantina . . . . .			6 %	147,516	280.189\$080	330.004\$054				
Ilharé ao Uruguaia . . . . .	£ sh d 9.516.450-0-0	—	6 %	883,206	6.380.049\$820	7.405.205,696	231.340-5-3	231.340-5-3	231.340-5-3	
S. Francisco a Porto União . . . . .			6 %	463,288	2.416.241\$414	1.882.853\$282				
Jaguarihyta a S. José (a) . . . . .			6 %	52,000	289.355\$348	237.073\$838				
Rio Grande { Serrinha a Nova Restinga . . . . .	—	—	6 %	44,980	750.397\$932	210.973\$290	285.403-15-5	270.776-15-9	279.776-15-9	
			6 %	2.117,112						
									(b) 512.837-7-0	
II — COM GARANTIA EM PAPEL — AVEC GARANTIE (PAPIER)										
Tocantins — Cameté a S. João de Araguaia . . . . .	757.957\$200	—	6 %	—	—	—	45.470\$236	—	45.470\$236	
Caxias a Cajazeiras . . . . .	2.103.403\$912	40.273\$905	6 %	78,000	137.831\$412	145.813\$431	132.885\$470	—	132.885\$470	
Leopoldina Railway { Prolongamento da Barão de Ararumã . . . . .	—	1.543.200\$000	6 %	51,440	136.710\$474	221.454\$500	92.592\$000	—	92.592\$000	
Central de Macahé (c) . . . . .			6 %	1.196.805\$897	43,523	90.732\$532	119.327\$022	71.808\$354	—	71.808\$354
Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itape- mitim . . . . .			6 %	2.796.900\$000	98,280	520.620\$324	643.116\$348	107.814\$000	—	107.814\$000
Megyaun — Jaguára a Araguary . . . . .	—	8.430.000\$000	0 %	281,118	(d) 2.119.861\$116	(d) 1.522.154 \$520	506.800\$000	—	506.800\$000	
Sorocabana { Rubião Junior a Porto Tibiriçá . . . . .	—	15.000.000\$000	6 %	511,279	3.289.099\$485	3.400.229,525	701.007\$510	—	701.007\$510	
e Itarana { Tatuby a Itararé . . . . .			6 %	7.500.000\$000	250,037	3.639.231\$070	2.399.651\$770	1.335.600\$000	—	1.335.600\$000
				1.308,597					1.406.132\$015	

(a) O ramal de Paranapanama tem a extensão de 99, km 123 em trafego ; cross, porém, de garantia de juros sómente o trecho mencionado.

(b) Ao cambio médio do anno (14. des), essa importância corresponde a 8.364.364\$008.

(c) Inicialmente a 1.196.805\$897.

QUADRO N. 3

CUSTO E CAPITAL DAS  
DEPENSES D'ETABLISSEMENT ET CAPITAL DES

COMPANHIAS CONCESSIONARIAS  
COMPAGNIES CONCESSIONAIRES

Quadro n. 3  
Tableau n. 3

NUMERO DE ORDEN NUMERO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS COMPANHIAS DESIGNATION DES COMPAGNIES	EXTENSÃO TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1919 LONGUEUR AU 31 DÉCEMBRE 1919			CUSTO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1919 DÉPENSE D'ETABLISSEMENT AU 31 DÉCEMBRE 1919			CAPITAL DAS COMPANHIAS CAPITAL DES COMPAGNIES			FORMAÇÃO DO CAPITAL COMPOSITION DU CAPITAL					NUMERO DE ORDEN NUMERO D'ORDRE	
		Em trafego En exploitation	Média em trafego Moyenne en exploitation	Em construção En construction	Da parte em trafego De la partie en exploitation	Por kilometro Par kilometre	Da parte em construção De la partie en construction	Com garantia Avec garantie	Taxa Taux	Sem garantia Sans garantie	Total	Em acções integralizadas En actions entièrement libérées	Em acções não integralizadas En actions non entièrement libérées	Em debentures En obligations	Não consolidado Non consolidé		Total
		Kilometros	Kilometros	Kilometros													
1	Madeira-Mamoré . . . . .	364,260	364,260	—	62.194:374\$366	170:741\$707	—	—	20.140:000\$000	20.140:000\$000	13.810:000\$000	(a) 1.830:000\$000	—	—	20.140:000\$000	1	
2	Estradas de Ferro do Norte do Brasil.	84,430	73,376	17,570	—	—	(b) 5.457:299\$700	6 o/o	10.932:232\$317	16.389:532\$547	—	8.750:000\$000	7.639:582\$547	—	16.389:532\$547	2	
3	Gerai de Melhoramentos no Maranhão . . . . .	73,000	73,000	—	2.244:774\$517	28:394\$545	—	6 o/o	935:225\$453	3.200:000\$000	3.200:000\$000	—	—	—	3.200:000\$000	3	
4	Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias (c)	100,000	54,350	270,944	—	—	(d) 36.173:838\$938	—	2.000:000\$000	2.000:000\$000	2.000:000\$000	—	—	—	2.000:000\$000	4	
5	Viação e Construções . . . . .	147,358	147,353	134,000	—	—	(e) 34.375:733\$205	—	2.000:000\$000	2.000:000\$000	2.000:000\$000	—	—	—	2.000:000\$000	5	
6	Great Western of Brasil Railway . . .	1.617,017	1.617,017	33,533	137.313:020\$000	113:117\$333	—	—	37.223:556\$000	37.223:556\$000	11.100:000\$000	(a) 8.900:000\$000	17.223:556\$000	—	37.223:556\$000	6	
7	Chémins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien . . . . .	1.933,577	1.371,032	405,439	193.435:124\$000	100:071\$227	(f) 51.463:503\$594	—	13.061:000\$000	13.061:000\$000	4.236:000\$000	—	—	8.825:000\$000	13.061:000\$000	7	
8	Estrada de Ferro Victoria a Minas . . .	590,678	590,673	41,934	29.136:434\$451	13.877:337\$136	5.436:533\$546	6 o/o	13.677:337\$436	52.950:000\$000	14.120:000\$000	—	38.830:000\$000	—	52.950:000\$000	8	
9	Leopoldina Railway . . . . .	2.945,825	2.945,825	—	—	—	—	6 o/o	123.751:057\$143	135.257:993\$333	61.072:800\$000	(a) 25.291:913\$333	45.923:230\$000	—	135.257:993\$333	9	
10	Estrada de Ferro de Goyaz . . . . .	590,731	589,633	432,039	—	—	(g) 25.759:073\$394	6 o/o	11.281:223\$000	13.781:223\$000	10.000:000\$000	—	8.781:223\$000	—	13.781:223\$000	10	
11	Sorocabana Railway . . . . .	1.670,592	1.670,592	78,527	—	—	—	6 o/o	975:400\$000	13.285:400\$000	14.823:320\$000	(a) 3.657:030\$000	—	—	13.285:400\$000	11	
12	Paulista de Vias Ferreas e Fluvias . . .	1.245,055	1.245,055	32,419	166.392:145\$521	134:043\$339	24.559:035\$562	—	151.344:310\$350	151.344:310\$350	92.000:000\$000	—	59.344:310\$350	—	151.344:310\$350	12	
13	S. Paulo Railway . . . . .	247,312	247,312	—	59.900:469\$396	242:203\$777	—	—	59.900:469\$396	59.900:469\$396	33.233:302\$630	—	26.666:666\$666	—	59.900:469\$396	13	
14	Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação . . . . .	1.688,717	1.633,717	—	131.723:239\$735	72:030\$307	—	6 o/o	131.433:912\$310	139.863:912\$310	80.000:000\$000	—	59.863:912\$310	—	139.863:912\$310	14	
15	Estradas de Ferro Federaes Brasileiras (h) . . . . .	1.374,023	1.371,023	97,553	—	—	—	—	55.422:443\$762	55.422:443\$762	20.000:000\$000	—	35.422:443\$762	—	55.422:443\$762	15	
16	Rio de Janeiro Tramway Light and Power . . . . .	3,324	3,324	—	410:300\$000	106:343\$953	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	
17	Chémins de Fer des États Unis du Brésil . . . . .	130,400	130,400	—	(i) 2.118:290\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17	
18	Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande . . . . .	1.439,641	1.471,745	—	96.721:571\$237	67:006\$127	1.350:406\$724	6 o/o	33.343:272\$293	108.434:010\$500	8.825:000\$000	—	99.609:010\$500	—	108.434:010\$500	18	
19	Estrada de Ferro Santa Catharina (j)	69,700	69,700	—	6.139:374\$413	83:423\$730	—	—	2.903:460\$300	2.903:460\$300	2.003:430\$300	—	—	—	2.903:460\$300	19	
20	Auxiliaire des Chémins de Fer au Brésil . . . . .	2.172,085	2.172,035	80,911	—	—	—	—	88.000:004\$501	88.000:904\$801	—	—	—	—	88.000:904\$801	20	
21	Brasil Great Southern Railway . . . . .	299,467	299,467	—	14.503:689\$322	43:410\$355	—	6 o/o	2.594:622\$220	8.594:622\$220	3.600:000\$000	483:883\$338	3.902:222\$222	603:511\$110	8.594:622\$220	21	

(a) Acções preferencias.  
 (b) Capital depositado sendo: 4.699:312\$500 em ouro e 757:987\$200 em papel.  
 (c) Foi rescindido o contracto pelo decreto n. 13.120, de 24 de julho de 1913.  
 (d) Quantia dispendida desde o inicio da construção, sendo 94:857\$598 em apolices.  
 (e) Idem, sendo: 1.236:893\$233 em apolices.  
 (f) Idem, sendo: 20.313:515\$319 em apolices.  
 (g) Idem, sendo: 9.594:831\$204 em moeda corrente e 16.164:442\$190 em ouro.  
 (h) Inclusive o trecho a cargo da Mograna.  
 (i) Só se refere ao trecho federal de Nilo Peçanha a Iguaba Grande com 65,103 kilometros.  
 (j) Foi rescindido o contracto pelo decreto n. 13.907, de 6 de maio de 1913.

CONDIÇÕES TÉCNICAS  
CONDITIONS TECHNIQUES

Quadro n. 5  
Tableau n. 5

NÚMERO DE ORDEM NUMÉRO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION LES CHEMINS DE FER	EXTENSÃO EM TRAFEGO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910 LONGUEUR EXPLOITÉE LE 31 DÉCEMBRE 1910	BITOLA ÉCARTEMENT	EXTENSÃO LONGUEUR						PLANTA PLAN						PERFIL PROFIL			DECLIVIDADE DECLIVITÉ		NÚMERO DE ORDEM NUMÉRO D'ORDRE		
				Linhas principais Voies principales	Ramaes Embranchements	Linhas accessorias Voies de service	Dúvidos Voies d'évitement	Prolongamentos En construction	Via singular Voie unique	Via dupla Voie double	Alinhamentos Développements		Em % da extensão total % de la longueur totale		Curva Courbe		Nível Paliers	Rampa e contra-rampa Rampes et Pentés	Em % da extensão total % de la longueur totale			Máxima Maximum	Extensão Longueur
											Rectos Alignements	Curvos Courbes	Rectos Alignements	Curvos Courbes	Raio mínimo Rayon minimum	Extensão Longueur			Nível Paliers	Rampa e contra-rampa Rampes et Pentés			

I — ADMINISTRAÇÃO DAS PELA UNIÃO

I — EXPLOITÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

	Kiloms.	Metros	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Metros	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Metros	Kiloms.				
1 São Luiz a Caxias	100,00	1,00	100,00	—	2,571	4,590	270,941	100,00	—	75,135	24,865	75,14	24,86	327,45	1,031	72,724	27,276	72,72	27,28	0,010	41,032	1
2 Sobral	373,493	1,00	373,493	—	2,066	8,832	—	373,493	—	230,606	132,837	59,07	40,93	—	—	139,674	233,819	37,40	62,60	0,018	—	2
3 Rede de Vição Cearense	517,763	1,00	483,017	29,746	3,337	18,519	—	517,763	—	341,444	205,319	60,45	39,35	101,23	1,311	208,366	303,397	40,24	59,76	0,020	1,401	3
4 Total das linhas	891,256	1,00	861,510	29,746	5,453	27,402	—	891,256	—	532,050	359,206	59,70	40,30	—	—	348,040	543,216	39,05	60,15	0,020	1,401	4
5 Bitola larga	1.110,004	1,00	938,473	264,491	7,340	275,912	—	1.053,568	(a) 130,212	—	—	—	—	131,00	—	—	—	—	—	0,018	—	5
6 Central do Brasil	63,774	—	51,053	9,718	—	7,503	—	—	—	—	—	—	—	101,00	—	—	—	—	—	0,020	—	6
7 Bitola estreita	1.264,740	1,00	669,567	591,111	4,062	90,853	—	1.264,740	—	—	—	—	—	401,00	—	—	—	—	—	0,020	—	7
8 Rio do Ouro	127,676	1,00	61,600	66,076	—	6,927	—	127,676	—	83,983	43,693	65,78	34,22	83,04	0,140	31,735	65,901	24,90	75,10	0,050	0,500	8
9 Therezopolis	33,820	1,00	33,820	—	0,500	0,400	3,437	33,820	—	25,550	7,970	76,43	23,57	100,10	0,555	11,674	32,146	34,52	65,48	(b) 0,475	0,160	9
10 Bitola de 0m,76	723,417	0,76	004,500	121,617	—	10,743	—	723,417	—	416,538	306,829	57,60	42,40	74,96	—	411,218	342,199	56,85	43,15	0,020	—	10
11 Oeste de Minas	14,568	—	14,568	—	—	2,132	—	—	—	8,933	5,615	61,46	33,54	100,10	—	6,367	8,201	43,71	56,29	0,020	—	11
12 Bitola de 1m,00	826,102	1,00	782,905	43,197	—	25,306	—	826,102	—	390,009	435,103	47,33	52,67	100,10	—	281,146	564,056	31,61	63,39	0,030	—	12
13 Banrú a Porto Esperança	1.272,236	1,00	1.272,236	—	3,800	43,133	—	1.272,236	—	755,597	516,639	59,39	40,61	150,00	33,445	443,190	829,046	34,83	65,17	—	—	13
14 Santa Catharina	69,700	1,00	69,700	—	0,334	5,244	—	69,700	—	40,638	29,042	58,33	41,62	100,10	6,360	25,974	43,726	37,36	62,74	0,020	2,510	14

II — ARRENDADAS PELA UNIÃO

II — AFFERMÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

	Kiloms.	Metros	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Metros	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Metros	Kiloms.					
15 Madeira-Mamoré	364,260	1,00	364,260	—	1,250	23,125	—	364,260	—	281,716	82,544	77,31	22,66	191,07	4,130	115,392	248,878	31,63	68,32	0,012	0,520	15
16 Central do Rio Grande do Norte	147,358	1,00	147,358	—	—	14,277	146,391	147,358	—	111,005	36,353	75,33	21,67	119,92	0,044	74,093	73,260	50,33	49,72	0,020	0,200	16
17 Rede Norte	620,718	1,00	516,495	113,223	21,208	20,946	—	620,718	—	333,362	231,356	63,20	33,74	100,00	9,878	100,630	430,083	30,27	69,73	0,025	41,116	17
18 > Central	269,268	1,00	269,268	—	8,520	4,272	—	269,268	—	167,613	101,655	62,25	37,75	120,00	0,080	140,073	159,195	40,33	59,12	0,023	0,700	18
19 > Sul	602,895	1,00	483,373	119,522	12,054	25,370	—	602,895	—	350,633	252,243	53,17	41,53	100,00	4,415	184,979	417,916	30,68	69,32	0,032	54,777	19
20 Paulo Afonso	115,136	1,00	115,136	—	—	6,018	—	115,136	—	56,633	58,453	49,23	50,77	82,06	0,723	80,121	85,015	26,16	73,84	0,033	3,133	20
21 Total das linhas	1.617,017	1,00	1.334,272	232,745	41,782	56,606	—	1.617,017	—	973,311	643,676	60,19	39,81	82,06	0,723	515,303	1.101,314	31,90	68,10	0,033	3,133	21
22 São Francisco e ramaes	1.123,825	1,00	1.109,656	14,169	21,701	16,855	—	1.123,825	—	642,043	431,732	57,13	42,87	150,39	65,690	363,431	760,344	32,34	67,66	0,030	25,306	22
23 Central da Bahia e ramaes	315,943	1,00	252,331	63,412	2,416	13,453	—	315,943	—	204,111	111,832	61,60	35,40	120,00	2,150	105,673	210,370	33,45	66,55	0,033	5,331	23
24 Rede Bahiana	441,730	1,00	441,730	—	—	14,259	—	441,730	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
25 Centro Oeste	51,863	1,00	51,863	—	—	—	—	51,863	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
26 Total das linhas	1.933,861	1,00	1.856,080	77,281	—	—	—	1.933,861	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26

(a) Inclusive: 16km,763 de linha quadrupla, 5km,233 de sextupla.  
(b) Na linha da Serra — Systema Rigggenbach — com 9.300 metros de extensão.



NÚMERO DE ORDEN NÚMERO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DESIGNATION DES CHEMINS DE FER	EXTENSÃO EM TIAPÉGO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1919 LONGUEUR EXPLOITÉE LE 31 DÉCEMBRE 1919	BITOLA ÉCARTEMENT	EXTENSÃO LONGUEUR						PLANTA PLAN						PERFIL PROFIL				DECLIVIDADE DÉCLIVITÉ		NÚMERO DE ORDEN NÚMERO D'ORDRE			
				Linhas principais Voies principales	Ramas Embranchements	Linhas accessorias Voies de service	Desvios Voies d'évitement	Prolongamentos En construction	Via singular Voie unique	Via dupla Voie double	Alinhamentos Développements		Em % da extensão total % de la longueur totale		Curva Courbe		Nível Paliers	Rampa e contra-rampa Rampe et Ponte	Em % da extensão total % de la longueur totale		Maxima Maximum		Extensão Longueur		
											Rectos Alignements	Curvos Courbes	Rectos Alignements	Curvos Courbes	Raio mínimo Rayon minimum	Extensão Longueur			Nível Palier	Rampa e contra rampa Rampe et Pente				Maxima Maximum	Extensão Longueur
27	Prolongamento da Maricá . . . . .	65,180	1,00	65,180	—	0,380	1,449	—	65,180	—	38,606	26,574	59,48	40,32	181,03	1,138	32,143	33,037	49,28	50,74	0,012	0,480	27		
28	Rêde Sul-Mineira {	Cruzeiro a Tuyuty e ramaes . . . . .	1.083,802	1,00	954,692	135,110	—	46,988	—	1.089,802	—	512,332	548,970	49,81	50,19	75,04	3,256	411,334	678,435	37,75	62,25	0,032	4,514	28	
29		Tuyuty a Pratapolis e ramal . . . . .	232,663	1,00	203,230	29,433	—	10,539	—	232,663	—	103,350	124,309	46,57	53,43	130,34	8,124	57,644	175,034	24,78	75,23	0,025	13,244	29	
30	Total das linhas . . . . .	1.322,470	1,00	1.157,922	164,548	—	57,527	—	1.322,470	—	615,191	671,279	49,24	50,76	75,04	3,256	469,008	853,462	35,46	64,51	0,032	4,514	30		
31	Goyaz . . . . . {	Formiga a Patrocinio . . . . .	359,270	1,00	356,270	—	3,277	7,063	—	356,270	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
32		Araguary a Roncador e ramal de Catalão . . . . .	233,363	1,00	210,132	23,241	2,341	3,888	—	233,363	—	126,767	106,596	54,32	45,63	150,23	50,424	62,490	170,573	26,78	73,22	0,025	5,206	32	
33	Total das linhas . . . . .	599,633	1,00	566,392	23,241	6,118	10,456	—	589,633	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33	
34	Paraná . . . . . {	Parsnaguá a Curitiba . . . . .	110,387	1,00	110,387	—	4,597	27,839	190,990	110,387	—	70,021	40,366	63,43	36,57	90,00	1,843	38,655	71,699	35,05	64,95	0,030	22,792	34	
35	Prolongamentos e ramaes . . . . .	296,614	1,00	190,990	105,624	1,737	16,388	—	296,614	—	169,490	127,121	57,14	42,88	90,00	1,801	128,516	188,095	43,33	56,67	0,030	20,613	35		
36	Total das linhas . . . . .	407,001	1,00	301,377	105,624	6,334	44,227	—	407,001	—	239,511	187,490	58,55	41,15	90,00	3,704	167,204	239,797	41,03	58,92	0,030	43,410	36		
37	D. Thereza Christina . . . . .	118,096	1,00	111,040	7,056	—	7,298	—	118,096	—	79,631	38,465	67,43	32,57	124,00	0,908	35,708	82,330	30,23	69,72	0,030	—	37		
38	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul . . . . .	2.252,705	1,00	762,310	1.490,395	—	184,925	—	2.252,705	—	1.406,330	846,376	62,43	37,57	160,00	39,214	931,178	1.321,527	41,34	58,66	0,030	9,376	38		
39	Itaquy a S. Borja . . . . .	123,870	1,00	123,870	—	—	4,003	—	123,870	—	100,090	13,880	83,79	11,21	572,99	0,839	75,610	48,260	33,96	61,04	0,015	4,880	39		

III—CONCEDIDAS PELA UNIÃO COM GARANTIA DE JUROS

III — CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL AVEC GARANTIE D'INTÉRÊTS

40	Tocantins — Alcobaca a Praia da Rainha . . . . .	82,430	1,00	82,430	—	2,800	1,958	—	82,430	—	52,704	29,726	63,94	36,06	114,76	0,327	29,526	52,904	35,82	64,18	0,023	0,900	40	
41	Caxias a Cajazeiras . . . . .	78,000	1,00	78,000	—	0,480	2,220	—	78,000	—	60,554	17,446	77,63	22,37	100,10	1,272	30,120	47,880	38,61	61,39	0,030	2,052	41	
42	Victoria a Minas {	Victoria a Cachoeira Escura . . . . .	443,162	1,00	443,162	—	—	12,853	—	443,162	—	201,448	151,714	65,77	34,23	100,10	42,175	245,792	197,370	55,46	44,54	0,025	23,772	42
43		Currallinho a Diamantina . . . . .	147,516	1,00	147,516	—	—	5,254	—	147,516	—	81,412	66,104	55,19	44,81	100,10	13,589	43,384	101,132	29,41	70,59	0,025	18,456	43
44	Total das linhas . . . . .	590,678	1,00	590,678	—	—	18,107	—	590,678	—	282,860	217,818	63,12	36,83	100,10	55,764	239,176	301,502	48,96	51,04	0,025	42,228	44	
45	Central de Macahé . . . . .	43,523	1,00	43,523	—	—	0,710	—	43,523	—	28,291	15,232	65,00	35,00	100,10	0,972	12,091	31,429	27,79	72,21	0,022	0,330	45	
46	Leopoldina Railway. {	Prolongamento da Barão de Araruama . . . . .	51,040	1,00	51,040	—	0,194	1,217	—	51,040	—	13,785	37,255	27,01	72,99	80,00	8,300	3,934	47,018	7,71	92,29	0,025	35,108	46
47		Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim . . . . .	93,230	1,00	93,230	—	—	3,830	—	93,230	—	45,396	47,834	48,69	51,31	80,16	2,013	31,170	62,060	33,43	66,57	0,030	0,340	47
48	Total das linhas . . . . .	187,793	1,00	187,793	—	0,194	5,767	—	187,793	—	87,472	100,321	46,58	53,42	80,00	8,300	47,198	140,595	25,18	74,87	0,030	0,240	48	
49	Rubião Junior a Guaruaia . . . . .	511,293	1,00	511,293	—	—	23,227	78,649	511,293	—	268,970	212,323	52,61	47,39	107,08	0,080	129,947	381,346	25,41	74,59	0,020	5,377	49	
50	Sorocabana . . . . . {	Tatuby a Itararé . . . . .	250,047	1,00	250,047	—	—	33,596	—	250,047	—	133,122	116,925	53,24	46,76	140,15	0,100	73,410	176,637	29,36	70,64	0,020	11,443	50
51	Total das linhas . . . . .	761,340	1,00	761,340	—	—	56,823	78,649	761,340	—	402,092	359,248	52,81	47,19	107,08	0,030	208,357	557,083	26,71	73,29	0,020	16,820	51	
52	Mogyana — Jaguará a Araguary . . . . .	281,118	1,00	281,118	—	—	13,317	—	281,118	—	179,500	101,618	63,35	36,15	99,81	—	69,320	211,793	24,66	75,34	—	—	52	
53	S. Paulo- Rio Grande {	Itararé ao Uruguay . . . . .	883,206	1,00	883,206	—	10,078	30,090	—	883,206	—	379,051	504,155	42,92	57,08	90,89	0,140	287,023	646,163	26,34	73,16	0,038	0,090	53
54		S. Francisco a Porto União . . . . .	462,332	1,00	461,355	0,977	4,431	24,554	—	462,332	—	278,002	184,330	60,13	39,87	101,28	15,375	317,626	144,706	68,70	81,30	0,030	17,636	54
55	Jaguarihyra a Colonia Mineira . . . . .	99,123	1,00	99,123	—	1,423	5,183	—	99,123	—	48,050	51,074	43,48	51,52	149,91	0,183	26,106	73,017	26,34	78,66	0,021	0,533	55	
56	Serrinha a Nova Restinga . . . . .	44,980	1,00	44,980	—	1,136	5,729	—	44,980	—	20,319	24,661	45,17	54,83	91,86	0,065	19,598	25,382	43,57	56,43	0,013	8,677	56	
57	Total das linhas . . . . .	1.439,641	1,00	1.438,664	0,977	17,063	65,586	—	1.439,641	—	725,431	764,210	43,70	51,30	90,89	0,140	600,353	889,283	40,30	59,70	0,033	0,030	57	

NÚMERO DE ORDEM NÚMERO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	EXTENSÃO EM TRAFEGO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1919 LONGUEUR EXPLOITÉE LE 31 DÉCEMBRE 1919	BITOLA ÉCARTEMENT	EXTENSÃO LONGUEUR							PLANTA PLAN						PERFIL PROFIL			DECLIVIDADE DÉCLIVITÉ		NÚMERO DE ORDEM NÚMERO D'ORDRE
				Linhas principais Voies principales	Ramais Embranchements	Linhas accessorias Voies de service	Desvios Voies d'évitements	Prolongamentos En construction	Via singular Voie unique	Via dupla Voie double	Alinhamentos Développements		Em % da extensão total % de la longueur totale		Curva Courbe		Rampa e contra-rampa Rampes et pente	Em % da extensão total % de la longueur totale		Máxima Maximum	Extensão Longueur	
											Rectos Alignements	Curvos Courbes	Rectos Alignements	Curvos Courbes	Raio mínimo Rayon minimum	Extensão Longueur		Nível Paliers	Rampa e contra rampa Rampe et pente			

IV — CONCEDIDAS PELA UNIÃO SEM GARANTIA DE JUROS  
IV — CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL SANS GARANTIE D'INTÉRÊTS

	Kiloms.	Metros	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Metros	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Metros	Kiloms.	Kiloms.		
68 Recife a Limoeiro e Timbaúba . . . . .	270,422	1,00	157,199	113,223	18,792	7,191	—	270,422	—	155,510	113,912	27,87	42,13	100,10	1,212	33,174	157,248	30,76	69,24	0,025	15,000	68
69 Centro e Ramal de Leopoldina . . . . .	388,178	1,00	375,859	12,319	—	13,104	—	388,178	—	172,921	215,257	44,55	55,45	62,00	0,113	52,400	335,778	13,50	56,50	0,033	0,120	69
70 Sumidouro . . . . .	91,793	1,00	—	91,793	—	1,730	—	91,793	—	25,619	65,174	29,00	71,00	74,00	0,024	10,200	81,593	11,11	88,89	0,030	0,050	70
71 Leopoldina Caraugola e ramaes . . . . .	223,264	1,00	170,050	55,614	—	16,342	—	223,264	—	124,212	102,052	54,90	45,10	101,00	0,053	59,055	167,209	26,10	73,90	0,031	0,050	71
72 Leopoldina Victoria a Espera Feliz e ramal . . . . .	326,487	1,00	305,087	21,400	—	6,397	—	326,487	—	160,093	166,394	49,04	50,96	99,00	0,202	68,544	257,943	20,99	70,01	0,030	3,590	72
73 Norte — P. Formosa ao Entroncamento . . . . .	45,030	1,00	45,030	—	—	19,630	—	25,927	20,103	85,039	9,901	78,29	21,71	130,00	—	23,293	22,737	50,60	49,40	0,015	0,200	73
74 Total das linhas . . . . .	1.073,752	1,00	897,026	181,126	—	62,473	—	1.053,649	20,103	519,857	558,865	43,19	51,81	62,00	0,113	213,492	865,230	19,79	80,21	0,039	0,080	74
75 Corcovado (a) . . . . .	3,824	1,00	3,824	—	—	0,172	—	3,824	—	1,157	2,637	30,23	69,74	120,76	2,637	—	3,824	—	100,00	(a) 0,330	0,190	75
76 Rezende a Bocaina . . . . .	38,310	1,00	38,310	—	6,198	1,100	—	38,310	—	10,910	27,900	28,11	71,89	80,00	—	2,500	36,310	6,44	93,56	0,020	—	76
77 Santos a Jundiaby . . . . .	139,466	1,60	139,466	—	4,324	202,812	—	139,466	—	80,132	59,234	57,40	42,51	241,00	—	34,959	101,507	25,07	74,93	(b) 0,025	1,893	77
78 Rib. Preto a Jaguára e R. de Caldas . . . . .	268,137	1,00	192,000	76,137	—	23,619	—	268,137	—	150,831	117,303	56,25	43,75	82,60	—	68,829	199,308	25,67	74,33	0,030	—	78
79 Mogyana . . . . .	47,763	1,00	47,763	—	—	2,234	—	47,763	—	29,180	18,583	61,09	38,91	150,89	1,519	12,597	35,166	26,37	73,63	0,030	15,535	79
80 Total das linhas . . . . .	315,900	1,00	239,763	76,137	—	25,903	—	315,900	—	180,014	135,886	56,93	43,02	82,60	—	81,425	234,475	25,73	74,22	0,030	—	80
81 Quarabim a Itaquy . . . . .	175,597	1,00	175,597	—	—	6,432	—	175,597	—	147,873	27,724	84,21	15,79	125,00	0,109	61,439	114,153	34,99	65,01	0,021	0,380	81

V — CONCEDIDAS PELOS ESTADOS  
V — CONCÉDÉS PAR LES GOUVERNEMENTS DES ÉTATS

	Kiloms.	Metros	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Metros	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Metros	Kiloms.	Kiloms.			
82 Mossoró — Porto Franco a Mossoró . . . . .	37,690	1,00	37,690	—	1,190	2,204	—	37,690	—	30,943	6,742	82,11	17,80	149,59	0,043	17,135	20,555	45,46	54,54	0,015	4,103	82
83 Nazareth a Jaguaquara e ramal . . . . .	221,631	1,00	104,922	26,755	—	—	65,000	221,631	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	83
84 Santo Amaro e ramaes . . . . .	83,350	1,00	41,000	47,350	0,493	10,964	—	83,350	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	84
85 Ilhéos a Conquista e ramaes . . . . .	82,750	1,00	59,000	23,750	—	—	—	82,750	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	85
86 Maricá — Porto das Neves a Nilo Peçanha . . . . .	65,292	1,00	65,292	—	—	—	—	65,292	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	86
87 Rêde Sul Mineira — Piranguinho a Paraizópolis . . . . .	51,993	1,00	51,993	—	—	—	—	51,993	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	87
88 Mogyana — Linha Tronco e ramaes. { Bitola de 0,60.	84,494	0,60	—	84,494	—	7,929	—	84,494	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	88
89 Mogyana — Linha Tronco e ramaes. { » » 1,00.	1.007,205	1,00	316,000	691,205	—	134,716	—	1.007,205	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	89
90 Rio Claro—Araraquara e ramal de Jabú . . . . .	263,761	1,00	124,437	144,324	—	56,780	—	263,761	—	165,332	103,429	61,52	38,48	120,13	8,452	14,398	254,363	5,36	94,64	0,020	26,640	90
91 Paulista (c) . . . . .	38,173	1,00	—	38,173	—	9,427	—	38,173	—	26,557	9,621	74,80	25,20	180,00	0,515	8,323	29,555	21,80	78,20	0,018	0,720	91
92 Rio Claro a S. Carlos . . . . .	72,621	1,60	72,621	—	—	40,756	—	72,621	—	49,526	23,095	68,20	31,80	301,61	11,579	15,725	56,896	21,65	78,35	0,018	15,520	92
93 Campo Limpo a Vargem . . . . .	77,064	1,00	77,064	—	—	11,611	—	77,064	—	43,011	34,023	55,85	41,15	111,50	0,406	12,824	61,240	16,61	83,36	0,032	0,090	93
94 S. Paulo Ramal de Piracema . . . . .	30,782	1,00	—	30,782	—	2,717	—	30,782	—	15,757	15,025	51,20	48,80	160,00	2,534	19,933	10,860	64,72	35,28	0,010	6,800	94
95 Total das linhas . . . . .	107,846	1,00	77,064	30,782	—	14,328	—	107,846	—	58,793	49,043	54,52	45,48	111,50	0,406	32,716	75,100	30,36	69,64	0,032	0,090	95

(a) Tracção electrica — Systema Riggenbach.  
 (b) Exclusiva a linha da Serra, na qual a rampa maxima é 0m,111 por metro em 255 metros, nos antigos planos, e 0m,0315 por metro nos novos planos — em 432 metros de extensão.  
 (c) Neste quadro, como nos de ns. 6 e 6 A, os dados desta Estrada só se referem aos trechos de concessão federal que, pelo decreto n. 42.703, de 19 de dezembro de 1917, tiveram os seus direitos e obrigações transferidos ao Estado de S. Paulo.

VIA PER MANENTE VOIE

Quadro n. 6 Tableau n. 6

Table with columns: LINHAS PRINCIPAES E RAMAES, DESVIOS E LINHAS ACCESORIAS, TRILHOS RAILS, and DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS. Includes sub-columns for rails types and weights.

Table with columns: DORMENTES TRAVERSES, SIGNAUX, and TELEGRAPHO. Includes sub-columns for dimensions, systems, and telegraph details.

I - ADMINISTRADAS I - EXPLOITÉS PAR LE

PELA UNIÃO GOVERNEMENT FÉDÉRAL

Table listing railway lines (e.g., S. Luiz a Caxias, Rêde de Viação Cearense) with columns for kilometers, rail types, and weights.

Table listing technical specifications for railway lines, including dimensions, spacings, and signal systems.

II - ARRENDADAS II - AFFERMÉS PAR LE

PELA UNIÃO GOVERNEMENT FÉDÉRAL

Table listing leased railway lines (e.g., Madeira-Mamoré, Central do Rio Grande do Norte) with columns for kilometers, rail types, and weights.

Table listing technical specifications for leased railway lines, including dimensions, spacings, and signal systems.

(a) Maximias empregadas.



NÚMERO DE ORDEM NÚMERO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	LINHAS PRINCIPAES E RAMAES VOIES PRINCIPALES ET EMBRANCHEMENTS		DESVIOS E LINHAS ACCESSORIAS VOIES D'ÉVITEMENTS ET VOIES DE SERVICE		LARGURA MINIMA DA ESTRELA LARGUEUR MINIMA DE L'ÉTRÉLLE-VOIE	TRILHOS RAILS		
		Com trilhos de aço Rails en acier	Com trilhos de ferro Rails en fer	Com trilhos de aço Rails en acier	Com trilhos de ferro Rails en fer		Type	Peso por metro corrente Poids par mètre courant	
56	Leopoldina Railway	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Metros	Vignole	Kilogs. 17,000 a 32,000	
		328,487	—	6,387	—	2,00			
57			46,030	—	10,630	—			2,50
58		1.078,752	—	62,478	—	2,00		17,000 a 37,200	
59	Corcovado . . . . .	3,824	—	0,192	—	—		20,000	
60	Rezende a Bocaina . . . . .	16,774	22,033	0,400	1,000	—		20,000	
61	Santos a Jundiaby . . . . .	130,486	—	207,036	—	2,40	Vignole e ca- beça dupla	32,240 a 47,440	
62	Mogyana . . . . .	Ribeirão Preto a Jaguara e ramal de Caldas . . . . .	268,137	—	23,610	—	3,50	Vignole	10,500 e 25,900
63		Igarapava a Uberaba . . . . .	47,763	—	2,284	—	3,50		19,500 e 25,900
64		Total das linhas . . . . .	315,900	—	25,900	—	3,50		19,500 e 25,900
65	Quarahim a Itaqui . . . . .	175,597	—	6,451	—	2,00		20,000	

V — CONCEDIDAS

V — CONCÉDÉS PAR LES

66	Mossoró — Porto Franco a Mossoró . . . . .	37,690	—	3,394	—	2,00	Vignole	22,000	
67	Nazareth a Jaguaquara e ramal . . . . .	88,350	—	—	—	—	—	—	
69	Santo Amaro e ramaes . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	
70	Ilhéos a Conquista e ramaes . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	
71	Maricá — P. das Neves a Nilo Peçanha . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	
72	R. S. Mineira — Piranguinho a Paraisópolis . . . . .	51,998	—	—	—	—	—	—	
73	Mogyana — Linha Tronco e ramaes . . . . .	1.091,690	—	162,645	—	—	Vignole	10,000 a 32,240	
74	Paulista (a) . . . . .	Rio Claro a Araraquara e ra- maes . . . . .	306,939	—	66,207	—	2,40		17,300 a 34,800
75		Rio Claro a S. Carlos . . . . .	72,621	—	40,576	—	2,40		44,830
76	São Paulo Railway	Campo Limpo a Vargem . . . . .	77,064	—	11,622	—	2,50		24,300
77		Ramal de Piracacia . . . . .	30,782	—	2,717	—	2,50		24,300
78	Total das linhas . . . . .	107,846	—	14,328	—	2,50		24,300	

(a) Vide nota no quadro 5.  
(b) Máximas empregadas.

Dimensões Dimensions	Distancia entre eixos Espacement	De madeira En bois		De ferro Métalliques	Numero Nombre	Systemas empregados Systèmes employés	TELEGRAPHO TÉLÉGRAPHE							
		Numero Nombre	Systemas empregados Systèmes employés				Extensão das linhas Longueur des lignes	Numero das linhas Nombre des lignes	Numero de aparelhos TELEPHONE, NUMERO DE APPAREILS	Numero de ordem NUMERO D'ORDRE				
1,90x0,23x0,43	0,70	466.536	—	—	—	Bandeiras e lanternas	80	3.770	7.515	Morse	577,143	5	19	56
1,90x0,20x0,43	0,80	91.400	—	22	—	Semaphoras	24	600	3.434	"	277,000	—	46	57
(b) 2,00x0,45x0,45	0,70 e 0,50	1.437.938	123.525	—	—	Semaphoras, bandeiras e lanternas	140	12.735	29.531	"	3.354,254	17	84	58
1,30x0,46x0,45	0,75	5.400	—	—	—	Semaphoras, bandeiras e lanternas	—	—	—	—	—	—	3	59
1,35x0,45x0,43	0,80	43.500	—	—	—	Semaphoras, bandeiras e lanternas	—	—	—	Morse	38,840	1	7	60
(b) 2,75x0,30x0,44	0,53 a 0,73	363.748	—	—	—	Semaphoras e discos	257	2.553	33.642	Morse e outros	1.140,000	16	257	61
2,00x0,20x0,45	0,60	443.895	—	68	—	Semaphoras e placas de aviso	70	4.238	14.035	Spagnoletti	918,000	6	—	62
2,00x0,20x0,45	0,60	79.605	—	—	—	Semaphoras e placas de aviso	15	757	2.271	"	141,000	3	—	63
2,00x0,20x0,45	0,60	528.500	—	68	—	Semaphoras e placas de aviso	85	5.045	16.359	"	1.050,000	9	—	64
1,30x0,23x0,43	0,80	219.376	—	7	—	Bandeiras e lanternas	8	1.750	1.750	Morse	175,000	2	3	65

PELOS ESTADOS

GOUVERNEMENTS DES ÉTATS

1,60x0,46x0,44	0,80	51.611	—	—	—	Bandeiras e lanternas	2	338	395	—	33,000	1	2	66	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	67
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	68
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	69
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	70
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	71
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	72
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	73
2,00x0,20x0,44	0,44 a 0,70	425.394	—	—	—	Bandeiras, lanternas e explosivos	287	—	—	Morse e Western	—	23	—	74	
2,60x0,24x0,17	0,50 a 0,70	103.650	—	—	—	Bandeiras, lanternas e explosivos	—	—	—	"	—	—	—	75	
1,85x0,20x0,44	0,65	125.000	—	18	—	Bandeiras, lanternas e explosivos	12	1.054	2.567	Agulha simples	77,064	2	5	76	
1,85x0,20x0,44	0,65	53.300	—	40	—	Bandeiras, lanternas e explosivos	7	430	860	"	30,782	2	2	77	
1,85x0,20x0,44	0,65	178.300	—	26	—	Bandeiras, lanternas e explosivos	21	1.484	3.427	"	107,846	4	7	78	

OBRAS D'ARTE, TRAVAUX D'ART.

Table with columns: PASSAGENS PASSAGES, BORNIOS, PONTES E VIADUCTOS PONCEAUX, PONTS ET VIADUCS, and ESTENSÃO DA MAIOR PONTE LONGUEUR DU PLUS GRAND PONT. Rows include various railway lines like S. Luiz a Caxias, Rêde de Viação Cearense, etc.

I - ADMINISTRADAS I - EXPLOITÉS PAR LE

Table with 11 rows (1-11) listing railway lines and their metrics: Metros, Abertura total, etc. Includes lines like S. Luiz a Caxias, Rêde de Viação Cearense, Central do Brasil, etc.

II - ARRENDADAS II - AFFERMÉS PAR LE

Table with 18 rows (12-29) listing railway lines and their metrics: Metros, Abertura total, etc. Includes lines like Madeira-Mamoré, Central do Rio Grande do Norte, Rêde Norte, etc.

EDIFÍCIOS E DEPENDENCIAS BÂTIMENTS ET DÉPENDANCES

Quadro n. 6 A Tableau n. 6 A

Table with columns: TUNNELS, ESTAÇÕES STATIONS, and NUMERO DE NOMBRE DE. Rows include various railway lines and their infrastructure metrics.

PELA UNIÃO GOVERNEMENT FÉDÉRAL

Table with 11 rows (1-11) listing railway lines and their infrastructure metrics: Metros, Abertura total, etc. Includes lines like S. Luiz a Caxias, Rêde de Viação Cearense, etc.

PELA UNIÃO GOVERNEMENT FÉDÉRAL

Table with 18 rows (12-29) listing railway lines and their infrastructure metrics: Metros, Abertura total, etc. Includes lines like Madeira-Mamoré, Central do Rio Grande do Norte, etc.

NÚMERO DE ORDRE NÚMERO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	PASSAGENS PASSAGES				BOEIROS, PONTES E VIADUCTOS PONCEAUX, PONTS ET VIADUCS						EXTENSÃO DA MAIOR PONTE LONGUEUR DU P. US GRAND PONT
		Superiores	En dessous	En dessous	Nivel à niveau	De menos de 3m de vão		De 3 a 20m de vão		De 20 e mais metros de vão		
						Numero	Abertura total	Numero	Abertura total	Numero	Abertura total	
30	Paraná . . . . .	-	6	91	97	1.432	1.030,45	193	1.257,00	47	1.782,32	150,00
31	D. Thereza Christina . . . . .	1	5	37	43	289	193,00	27	275,00	18	1.971,00	1.453,00
32	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul . . . . .	7	8	535	600	6.371	6.073,50	902	5.505,70	282	10.170,00	1.551,00
33	Itaquy a S. Borja . . . . .	-	-	20	20	81	80,65	36	275,70	9	294,00	50,00

NÚMERO DE ORDRE NÚMERO D'ORDRE	TUNNELS TUNNELS	EXTENSÃO DO MAIOR TUNNEL LONGUEUR DU PLUS LONG TUNNEL	ESTAÇÕES STATIONS					NÚMERO DE NOMBRE DE										CHAVES CHANGEMENTS DE VOIE									
			1ª classe	2ª classe	3ª e 4ª classes	Total	Paradas	Halls	Armazens	Hangars e marchandises	Abrigos para locomotivas	Remisso a locomotivas	Abrigos para carros	Rotundas	Rotundas	Officinas	Ateliés	Casas de turquia	Mansões d'eq tipo	Caixas d'agua	Reservorios d'agua	Giradores e triangulos	Pontes tournants et triangles de roversion	Simples	Simples	Duplas	Doblas
30	14	1.732,00	420,00	9	7	8	24	6	22	-	6	3	1	55	23	14	243	2	30								
31	-	-	-	1	3	6	10	19	8	-	4	5	1	14	10	5	45	-	31								
32	1	80,00	80,00	14	19	103	133	34	48	23	6	-	4	315	98	44	1.142	101	32								
33	-	-	-	-	-	3	3	4	1	-	1	-	-	8	6	4	36	-	33								

III — CONCEDIDAS COM GARANTIA DE JUROS  
III — CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL AVEC GARANTIE D'INTÉRÊTS

34	Tocantins — Alcobaca a Praia da Rainha . . . . .	-	-	-	-	79	-	10	-	2	-	76,00		
35	Caxias a Cajazeiras . . . . .	1	4	5	10	146	103,38	15	90,90	-	-	24,20		
36	Victoria a Minas	-	-	-	-	59	59	1.117	879,10	95	733,00	27	1.114,60	220,20
37	Victoria a Minas	-	-	-	-	313	232,03	13	93,00	4	245,00	155,00		
38	Victoria a Minas	-	-	-	-	59	59	1.439	1.141,13	108	831,00	41	1.359,60	220,20
39	Central de Macahé . . . . .	-	-	21	21	82	417,44	26	139,60	1	33,90	33,90		
40	Leopoldina Railway	-	-	21	21	266	372,40	37	155,90	-	-	11,95		
41	Leopoldina Railway	-	-	40	40	393	418,50	19	146,35	5	159,00	74,70		
42	Leopoldina Railway	-	-	82	82	744	903,04	82	441,85	6	192,90	74,70		
43	Sorocabana	1	45	178	224	334	218,03	7	69,30	5	245,00	100,00		
44	Sorocabana	3	17	134	204	421	332,45	16	164,10	6	225,00	153,00		
45	Sorocabana	4	62	332	423	755	600,23	23	233,40	11	440,00	153,00		
46	Mogyana — Jaguára a Araguary . . . . .	-	1	92	93	1.036	-	17	137,50	3	132,60	88,40		
47	Mogyana — Jaguára a Araguary . . . . .	-	2	165	167	3.732	2.403,00	116	989,75	24	1.617,00	425,00		
48	S. Paulo-Rio Grande	1	1	118	120	1.042	745,70	85	644,00	48	1.806,00	120,00		
49	S. Paulo-Rio Grande	1	-	59	60	303	239,80	-	-	1	40,00	40,00		
50	S. Paulo-Rio Grande	-	1	3	4	225	143,40	12	69,00	7	327,95	100,00		
51	S. Paulo-Rio Grande	2	4	345	351	5.358	3.534,90	213	1.632,75	80	3.790,95	425,00		

34	1	3	4	1	3	-	1	1	1	6	4	2	12	-	34	
35	3	-	3	3	3	-	1	-	1	7	4	3	23	1	35	
36	3	8	15	26	27	-	2	-	2	50	15	6	95	4	36	
37	8	8	8	8	1	-	2	-	1	15	8	6	46	-	37	
38	3	3	23	34	1	27	4	-	3	65	23	12	141	4	38	
39	1	1	1	3	3	3	1	-	-	2	3	2	7	-	39	
40	-	-	5	5	2	5	-	1	-	2	5	4	17	-	40	
41	-	3	4	7	3	-	1	1	-	8	6	2	23	-	41	
42	1	4	10	15	8	8	1	3	-	12	14	8	47	-	42	
43	1	-	36	37	-	19	-	5	-	42	22	5	158	-	43	
44	-	2	13	20	-	14	-	2	-	42	22	5	158	-	44	
45	1	2	54	57	-	38	-	7	-	113	61	14	353	-	45	
46	1	-	13	14	-	5	1	1	1	28	20	7	99	-	46	
47	1	8	30	39	6	15	-	9	-	97	62	15	231	17	47	
48	2	2	21	25	-	8	-	1	4	1	74	10	6	147	7	48
49	-	4	1	5	-	3	-	-	-	10	5	3	39	-	49	
50	-	1	2	3	1	3	-	-	1	12	2	2	43	-	50	
51	7	15	54	72	7	29	-	10	5	2	103	88	26	430	24	51

IV — CONCEDIDAS SEM GARANTIA DE JUROS  
IV — CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL SANS GARANTIE D'INTÉRÊTS

52	Récife a Limoeiro e Timbáuba . . . . .	-	-	11	11	611	547,10	73	435,00	5	370,00	180,00
53	Récife a Limoeiro e Timbáuba . . . . .	-	6	383	389	1.379	455,70	75	453,95	10	425,54	87,50
54	Ramal de Sumidouro . . . . .	-	-	71	71	591	390,85	15	82,20	6	448,00	202,80
55	Carangola e ramais . . . . .	2	-	2	4	394	434,43	100	497,95	10	618,00	355,00
56	Leopoldina Railway	-	-	96	96	1.765	1.144,00	86	833,00	9	432,60	126,20
57	Leopoldina Railway	-	-	55	55	77	90,00	23	171,00	3	132,00	54,50
58	Leopoldina Railway	2	6	607	615	4.206	2.514,97	303	2.092,20	33	2.105,54	355,00
59	Corcovado . . . . .	-	-	-	-	81	20,00	2	40,00	1	180,00	130,00

52	2	4	22	28	3	31	-	1	1	1	6	13	6	140	1	52	
53	5	8	23	36	3	-	6	-	1	39	26	14	206	-	53		
54	4	458,70	204,80	-	-	8	8	-	-	11	4	-	13	-	54		
55	1	2	17	20	5	9	-	4	-	1	30	8	6	84	-	55	
56	11	1.072,00	188,00	-	9	8	17	9	13	-	1	40	19	7	59	-	56
57	1	-	12	13	5	8	1	1	-	1	5	7	1	150	-	57	
58	15	1.590,70	204,80	7	10	63	04	22	35	13	4	125	64	28	517	-	58
59	-	-	-	-	1	1	1	4	-	1	1	2	-	2	-	59	

NUMERO DE ORDRE NUMERO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	PASSAGENS PASSAGES				BOEIROS, PONTES E VIADUCTOS PONCEAUX, PONTS ET VIADUCS						EXTENSÃO DA MAIOR PONTE LONGUEUR DU PLUS GRAND PONT
		Superiores En dessus	Inferiores En dessous	Nível à niveau	Total	De menos de 3m de vão Jusqu'à 3m d'ouverture		De 3 a 20m de vão De 3m à 20m d'ouverture		De 20 e mais me- tros de vão Au dessus de 20m d'ouverture		
						Numero Nombre	Abertura Total	Numero Nombre	Abertura total	Numero Nombre	Abertura total	
		Numero total					Metros		Metros		Metros	
60	Rezende a Bocaina . . . . .	-	-	15	15	95	-	14	-	-	-	48,00
61	Santos a Jundiáhy . . . . .	36	6	24	66	357	246,50	32	177,00	22	2.127,00	193,00
62	Ribeirão Preto a Jaguára e ramal de Caldas . . . . .	-	11	155	167	1.128	-	10	3.035,00	5	877,80	462,00
63	Mogyana.. } Igarapava a Ubatuba . . . . .	-	3	28	36	86	-	10	-	3	-	324,00
64	Total das linhas . . . . .	-	19	184	203	1.214	-	29	-	8	-	462,00
65	Quarahim a Itaquy . . . . .	-	-	18	18	147	171,30	31	171,60	7	1.407,00	1.202,00

MAXIMO VAO LIVRE PORTÉE MAXIMA	TUNNELS TUNNELS		ESTAÇÕES STATIONS					NUMERO DE NOMBRE DE												CHAVES CHANGEMENTS DE VOIE				NUMERO DE ORDRE NUMERO D'ORDRE		
	Numero Nombre	Extensao total entre bocas Longueur totale	EXTENSÃO DO MAIOR TUNNEL LONGUEUR DU PLUS GRAND TUNNEL					Paradas Haltes	Armazens Magasins	Hangars à march-andins Abrigos para locomotivas	Ramuse à locomotivos Abrigos para carros	Abreis para voitures	Rotundas	Rotondas	Officias	Ateliers	Casas do trem Maisons d'équipe	Cozins d'equipa Reservoirs d'eau	Gradores e triangulos Ponts tournants et triangles de roversion	Ponts tournants et triangles de roversion	Ponts tournants et triangles de roversion	Ponts tournants et triangles de roversion	Ponts tournants et triangles de roversion		Ponts tournants et triangles de roversion	Ponts tournants et triangles de roversion
			1.ª classe	2.ª classe	3.ª e 4.ª classe	3.ª e 4.ª classe	3.ª e 4.ª classe																			
	Numero total			Metros					Metros												Metros					
8,00	-	-	-	-	-	-	6	6	1	-	1	-	1	-	1	-	3	3	12	-	-	-	-	60		
75,00	14	2.538,00	594,00	2	5	20	27	-	19	-	3	8	2	30	28	7	1.237	23	-	-	-	-	61			
44,50	1	101,00	104,00	4	5	16	25	-	25	3	-	-	-	27	19	7	244	-	-	-	-	62				
72,00	-	-	-	-	-	4	4	-	3	-	-	-	-	5	12	-	14	-	-	-	-	63				
72,00	1	101,00	101,00	4	5	20	20	-	23	3	-	-	-	32	31	7	228	-	-	-	-	64				
38,00	-	-	-	-	1	7	8	5	5	-	1	-	1	7	11	4	57	-	-	-	-	65				

V — CONCEDIDAS  
V — CONCÉDÉS PAR LES GOU-

PELOS ESTADOS  
VERNEMENTS DES ÉTATS

66	Mossoró — Porto Franco a Mossoró . . . . .	1	-	-	-	27	-	-	-	-	-	-
67	Nazareth a Jaguaquára e ramal . . . . .	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
68	Santo Amaro e ramaes . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
69	Ilhéos a Conquista e ramaes . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
70	Maricá — Porto das Neves a Nilo Peçanha . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
71	R. S. Mineira — Piranguinho a Paraiópolis . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
72	Mogyana — Linha Tronco e ramaes . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
73	Paulista (a) } Rio Claro a Araraquara e ramaes . . . . .	1	34	265	300	457	451,00	30	149,70	2	41,70	21,70
74	Paulista (a) } Rio Claro a S. Carlos . . . . .	2	16	47	65	125	129,65	19	83,30	2	90,00	60,00
75	S. Paulo } Campo Limpo a Vargem . . . . .	9	6	48	63	222	213,92	8	45,50	3	79,53	42,13
76	S. Paulo } Ramal de Piracaia . . . . .	1	2	33	36	71	65,75	4	24,00	2	60,00	35,00
77	Total das linhas . . . . .	10	8	31	99	293	279,67	12	60,50	5	143,53	42,13

-	-	-	-	-	-	2	2	-	2	-	1	-	-	-	-	2	1	11	-	-	-	-	66
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	67
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	68
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	69
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71
-	-	-	-	-	-	-	-	-	116	-	20	20	7	3	9	120	-	-	-	-	-	-	72
20,00	-	-	-	-	-	4	2	30	36	5	28	-	5	2	4	48	22	8	392	-	-	-	73
30,00	-	-	-	-	-	-	-	-	7	3	11	-	6	-	13	10	3	112	-	-	-	74	
18,80	-	-	-	-	-	3	6	-	9	3	5	-	3	3	1	18	9	3	103	-	-	75	
35,00	-	-	-	-	-	2	3	-	5	-	2	-	2	2	-	5	4	2	23	-	-	76	
35,00	-	-	-	-	-	5	9	-	14	3	7	-	5	5	1	18	13	5	126	-	-	77	

(a) Vide nota no quadro 5.



Quadro n. 7  
Tableau n. 7

ESTAÇÕES, SITUAÇÃO, ALTITUDE E DATA DA INAUGURAÇÃO  
STATIONS, SITUATION, ALTITUDE ET DATE DE L'INAUGURATION

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMÉTRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
	Araraquara . . . . .	0,000	650,000	Outubro de 1898.
	Cesario Bastos . . . . .	13,192	709,000	Idem.
	Itaquaré . . . . .	25,455	682,000	Idem.
	Sylvania . . . . .	31,933	682,000	16 de março de 1899.
	Mattão . . . . .	41,150	555,000	Idem.
	Dobrada . . . . .	53,997	562,000	1 de abril de 1901.
	Santa Ernestina . . . . .	63,471	559,000	Idem.
	Carlos Magalhães . . . . .	71,912	515,200	7 de dezembro de 1901.
	Taquaritinga . . . . .	82,259	515,000	Idem.
	Jurema . . . . .	94,614	510,000	1 de setembro de 1905.
Araraquara . . . . .	Icoarana . . . . .	101,935	537,000	22 de fevereiro de 1909.
	Candido Rodrigues . . . . .	106,490	509,600	1 de setembro de 1908.
	Fernando Prestes . . . . .	117,112	517,200	22 de fevereiro de 1909.
	Santa Sophia . . . . .	123,540	600,000	15 de junho de 1909.
	Santa Adella . . . . .	134,193	603,000	Idem.
	Pindorama . . . . .	143,854	502,000	1 de janeiro de 1910.
	Villa Adolpho . . . . .	150,000	492,000	17 de maio de 1910.
	Ibarra . . . . .	174,000	482,000	29 de novembro de 1910.
	Ignacio Uchôa . . . . .	195,000	—	20 de novembro de 1911.
	Cedral . . . . .	210,000	—	1 de fevereiro de 1912.
	S. José do Rio Preto . . . . .	223,000	—	10 de junho de 1912.
	Sylvania . . . . .	0,000	682,000	16 de março de 1899.
	Toryba . . . . .	6,067	616,000	8 de janeiro de 1911.
Ramal de Ibitinga . . . . .	Cambuhy . . . . .	17,037	—	12 de agosto de 1911.
	Uparoba . . . . .	27,087	—	1914
	Curupá . . . . .	39,000	—	1915
	Tabatinga . . . . .	51,000	—	1916
	Calçada . . . . .	0,000	5,684	28 de junho de 1890.
	Almeida Brandão . . . . .	6,000	5,684	Idem.
	Perineri . . . . .	10,960	5,920	Idem.
	Paripe . . . . .	13,720	6,000	Idem.
	Mapelle . . . . .	22,260	7,175	10 de setembro de 1830.
	Agua Comprida . . . . .	28,000	34,543	Idem.
Bahia ao Joazeiro . . . . .	Muritiba . . . . .	33,760	21,000	Idem.
	Parafuso . . . . .	38,590	21,420	Idem.
	Camassari . . . . .	46,640	36,600	Idem.
	Matta . . . . .	68,570	23,490	4 de agosto de 1862.
	Pitanga . . . . .	75,420	50,230	Idem.
	Pojuca . . . . .	81,120	65,080	13 de fevereiro de 1863.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMÉTRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
	Pojuca Central . . . . .	84,400	—	13 de fevereiro de 1833.
	Catú . . . . .	92,550	77,320	Idem.
	Sítio Novo . . . . .	107,270	103,520	Idem.
	S. Francisco . . . . .	122,420	137,500	18 de novembro de 1830.
	Alagoinhas (a) . . . . .	123,130	137,930	13 de fevereiro de 1863.
	Aramary . . . . .	136,141	180,410	13 de novembro de 1830.
	Ouriçangainhos . . . . .	155,914	331,520	Idem.
	Irará . . . . .	161,940	356,230	24 de fevereiro de 1836.
	Agua Fria . . . . .	188,340	322,810	18 de novembro de 1830.
	Lamarão . . . . .	207,831	291,143	Idem.
	Rio Branco . . . . .	233,001	364,930	Idem.
	Salgada . . . . .	269,281	403,125	30 de dezembro de 1833.
Bahia ao Joazeiro . . . . .	Santa Luzia . . . . .	304,938	362,492	15 de setembro de 1884.
(Continuação)	Queimadas . . . . .	319,379	275,331	6 de fevereiro de 1886.
	Itiuba . . . . .	301,806	376,271	13 de abril de 1837.
	Cariacá . . . . .	432,693	450,416	31 de agosto de 1887.
	Bomfim (b) . . . . .	444,413	543,938	Idem.
	Catuný . . . . .	467,430	506,420	2 de julho de 1894.
	Jaguarary . . . . .	471,130	664,400	Idem.
	Itamirim . . . . .	479,740	605,220	Idem.
	Barrinha . . . . .	505,500	489,030	Idem.
	Jurema . . . . .	535,973	433,000	21 de fevereiro de 1896.
	Carnaúba . . . . .	553,290	414,000	Idem.
	Barro Vermelho . . . . .	572,330	372,050	Idem.
	Joazeiro . . . . .	575,440	372,050	Idem.
	Bomfim . . . . .	444,413	548,936	31 de agosto de 1887.
	Missão . . . . .	436,300	539,190	1 de março de 1917.
	Itinga . . . . .	405,911	500,450	Idem.
Ramal de Campo Formoso . . . . .	Campo Formoso . . . . .	475,317	515,054	Idem.
	Pindobassú . . . . .	490,157	431,930	Idem.
	Saúde . . . . .	513,540	532,634	6 de maio de 1913.
	Cahen . . . . .	541,213	490,444	12 de outubro de 1913.
	Alagoinhas . . . . .	123,130	137,930	13 de fevereiro de 1863.
	Sanhypê . . . . .	140,070	161,340	30 de março de 1837.
	Capianga . . . . .	151,530	126,030	Idem.
	Sítio do Meio . . . . .	164,330	112,930	Idem.
	Entre Rios . . . . .	176,730	83,200	Idem.
	Lagôa Redonda . . . . .	135,230	74,650	Idem.
Ramal de Alagoinhas a Propriá . . . . .	Pedras . . . . .	194,330	78,500	Idem.
	Timbó . . . . .	206,130	155,300	Idem.
	Malombé . . . . .	209,729	—	14 de março de 1910.
	Aporá . . . . .	227,000	182,170	Idem.
	Barracão . . . . .	230,000	187,000	14 de agosto de 1912.
	Girú . . . . .	278,934	162,400	10 de julho de 1913.
	Itabaianinha . . . . .	293,719	185,400	Idem.

(a) Ramal de Propriá.  
(b) Ramal de Campo Formoso.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMÉTRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMÉTRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
Ramal de Alagoinhas à Propriá. (Continuação)	Pedrinhas . . . . .	316,049	161,320	10 de julho de 1913.	Baturité (Continuação)	Monguba . . . . .	27,004	53,274	9 de janeiro de 1873.
	Boquim . . . . .	328,019	164,000	Idem.		Pacatuba . . . . .	33,570	51,000	Idem.
	Salgado . . . . .	356,956	102,000	Idem.		Guayuba . . . . .	40,333	50,437	14 de junho de 1879.
	Itaporanga . . . . .	382,335	88,000	Idem.		Bahú . . . . .	51,623	59,457	14 de março de 1880.
	S. Christovão . . . . .	400,288	3,060	Idem.		Agua Verde . . . . .	57,591	69,437	28 de setembro de 1879.
	Thebaida . . . . .	410,658	19,000	Idem.		Acarape . . . . .	65,862	76,437	26 de outubro de 1879.
	Aracajú . . . . .	430,160	1,600	Idem.		Itapahy . . . . .	72,905	142,223	20 de setembro de 1896.
	Socorro . . . . .	442,247	10,000	22 de março de 1914.		Canaãstula . . . . .	78,898	171,830	14 de março de 1880.
	Laranjeiras . . . . .	449,236	6,000	Idem.		Aracoyaba . . . . .	91,004	101,203	Idem.
	Riachuelo . . . . .	459,321	—	Idem.		Boturité . . . . .	100,987	122,970	2 de fevereiro de 1882.
	Caetitú . . . . .	465,065	19,500	Idem.		Riachão . . . . .	120,046	140,040	8 de dezembro de 1890.
	Maroim . . . . .	472,494	8,000	Idem.		Itaúna . . . . .	133,276	130,540	1 de junho de 1891.
	Rozário . . . . .	479,014	13,400	Idem.		Cargaty . . . . .	146,477	111,600	8 de dezembro de 1890.
	Carmo . . . . .	483,734	9,600	6 de agosto de 1915.		Junco . . . . .	169,804	185,000	7 de setembro de 1831.
	Japarutuba . . . . .	493,244	12,800	Idem.		Quixadá . . . . .	187,740	180,000	Idem.
	Murta . . . . .	503,364	21,500	Idem.		Floriano Peixoto . . . . .	201,435	193,910	4 de agosto de 1894.
	Capella . . . . .	515,257	—	Idem.		F. Hollanda (Parada) . . . . .	210,506	136,230	27 de abril de 1919.
	Japarutubinha . . . . .	522,447	71,337	Idem.		Uruqué . . . . .	219,710	214,250	Idem.
	Batinga . . . . .	541,683	53,547	Idem.		Quixeramobim . . . . .	235,379	157,010	Idem.
	Propriá . . . . .	553,033	17,342	Idem.		Prudente de Moraes . . . . .	253,437	195,000	14 de julho de 1890.
	Caravellas . . . . .	0,000	3,500	9 de novembro de 1882.		Sebastião de Lacerda . . . . .	267,339	207,800	Idem.
	Juerana . . . . .	51,227	45,000	Idem.		Senador Pompeu . . . . .	287,390	173,400	2 de julho de 1900.
	Helvécia . . . . .	73,696	51,000	31 de dezembro de 1897.		Giráu . . . . .	316,837	243,000	15 de novembro de 1907.
	Mucury . . . . .	122,580	119,500	9 de novembro de 1882.		Miguel Calmon . . . . .	335,481	273,380	3 de maio de 1908.
	Aymorés . . . . .	142,400	120,000	Idem.		Afonso Penna . . . . .	362,253	231,034	10 de julho de 1910.
	Presidente Bueno . . . . .	171,420	97,000	30 de junho de 1918.		S. José . . . . .	382,487	246,700	5 de agosto de 1910.
	Mayrink . . . . .	191,200	114,800	15 de março de 1891.		Sussuarana . . . . .	397,082	234,000	5 de novembro de 1910.
	Urucú . . . . .	233,400	150,400	30 de julho de 1892.		Iguatú . . . . .	413,482	213,600	Idem.
	Presidente Penna . . . . .	255,100	163,200	30 de outubro de 1895.		José de Alencar . . . . .	433,243	230,000	30 de março de 1916.
	Francisco Sá . . . . .	290,580	201,200	31 de julho de 1896.		Varzea da Conceição (Pa- rada) . . . . .	445,030	224,000	15 de agosto de 1916.
	Bias Fortes . . . . .	308,370	221,082	28 de fevereiro de 1897.		Malhada Grande . . . . .	450,300	242,000	Idem.
	Pedro Versiani . . . . .	347,010	264,382	30 de outubro de 1897.		Cedro . . . . .	465,037	243,000	15 de novembro de 1916.
Theophilo Ottoni . . . . .	376,270	313,832	3 de maio de 1898.	Lavras . . . . .	483,017	240,030	1 de dezembro de 1917.		
Vallão . . . . .	401,610	534,000	1 de junho de 1918.	Central . . . . .	0,000	45,500	30 de novembro de 1873.		
Caporanga . . . . .	420,860	385,000	Idem.	Ramal de Soure . . . . .	7,506	17,900	12 de outubro de 1917.		
Ladainha . . . . .	441,798	430,000	26 de dezembro de 1914.	Soure . . . . .	19,600	21,940	Idem.		
Saudade . . . . .	0,000	377,800	3 de agosto de 1883.	Maracanhú . . . . .	21,204	45,454	14 de janeiro de 1875.		
Rialto . . . . .	12,000	—	Idem.	Ramal de Maranguape . . . . .	23,447	66,604	Idem.		
Bananal . . . . .	22,000	—	Idem.	Caxias . . . . .	0,000	57,900	5 de abril de 1895.		
Bananal . . . . .	28,000	—	Idem.	Dias Carneiro (Parada) . . . . .	15,000	—	Idem.		
Central (a) . . . . .	0,000	45,500	30 de novembro de 1873.	Christino Cruz . . . . .	36,000	77,898	Idem.		
Porangaba . . . . .	7,559	26,814	Idem.	Aarão Reis (Parada) . . . . .	43,000	—	Idem.		
Baturité . . . . .	11,694	23,364	14 de janeiro de 1875.	Luiz Domingues . . . . .	69,000	—	Idem.		
Pajuçara (Parada) . . . . .	17,526	28,064	24 de maio de 1918.	Senador Furtado . . . . .	78,000	60,309	9 de julho de 1895.		
Maracanhú . . . . .	24,204	45,454	14 de janeiro de 1918.						

(a) O ramal da Alfândega com 2km,900 não tem estação terminal.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
	S. Felix . . . . .	0,000	16,000	23 de dezembro de 1881.
	Salvador Pinto . . . . .	5,074	137,000	Idem.
	Cruz das Almas . . . . .	19,940	175,000	Idem.
	Manoel Victorino . . . . .	26,222	190,000	Idem.
	Sapé . . . . .	41,670	230,000	Idem.
	Genipapo . . . . .	53,097	225,000	Idem.
	Candeal . . . . .	60,000	225,000	Idem.
	Castro Alves . . . . .	66,693	260,000	Idem.
	Cruz do Medrado . . . . .	77,472	200,000	Idem.
	M. Cruzeiro . . . . .	83,217	210,000	Idem.
	Serra Grande . . . . .	94,853	280,000	15 de outubro de 1883.
Central da Bahia . . . . .	Tanquinho . . . . .	104,300	214,000	Idem.
	Morro Preto . . . . .	114,032	250,000	Idem.
	Lagado . . . . .	123,893	236,000	Idem.
	Santa Rosa . . . . .	130,771	263,000	Idem.
	Santo Antonio . . . . .	154,250	256,000	Idem.
	Paraguassú . . . . .	162,900	240,000	Idem.
	João Amaro . . . . .	181,044	267,000	Idem.
	Tambury . . . . .	214,832	230,000	Idem.
	Brejo . . . . .	228,224	234,000	15 de janeiro de 1885.
	Queimadinhos (a) . . . . .	213,490	290,000	Idem.
	Bandeira de Mello . . . . .	252,831	295,000	17 de maio de 1837.
	Cachoeira . . . . .	0,000	16,000	2 de dezembro de 1876.
	Belém . . . . .	8,017	170,000	Idem.
	Teixeira de Freitas . . . . .	10,925	220,000	Idem.
	Conceição . . . . .	15,335	230,000	Idem.
Ramal da Feira de Sant'Anna . . . . .	Boa Vista . . . . .	18,839	240,000	Idem.
	Dionizio Cerqueira (b) . . . . .	24,000	235,000	Idem.
	Jacaré . . . . .	31,455	245,000	Idem.
	Magalhães . . . . .	35,233	240,000	Idem.
	Tapéra . . . . .	33,477	240,000	Idem.
	Feira de Sant'Anna . . . . .	47,043	245,000	Idem.
Sub-Ramal de S. Gonçalo . . . . .	Dionisio Cerqueira . . . . .	0,000	235,000	Idem.
	S. Gonçalo . . . . .	26,753	241,000	2 de agosto de 1876.
Ramal de Olhos d'Agua . . . . .	Queimadinhos . . . . .	0,000	290,000	15 de janeiro de 1885.
	Machado Portella . . . . .	253,187	233,000	15 de novembro de 1889.
	Central . . . . .	0,000	4,965	20 de março de 1858.
	Marítima . . . . .	0,000	4,500	25 de outubro de 1880.
	S. Diogo . . . . .	1,861	3,900	20 de março de 1880.
	Lauro Muller . . . . .	2,366	7,314	12 de outubro de 1907.
Central do Brasil (Linha do Centro) . . . . .	S. Christovão . . . . .	3,439	3,887	16 de junho de 1858.
Bitola de 1m,60	Derby-Club . . . . .	4,257	8,112	2 de agosto de 1885.
	Mangueira . . . . .	4,869	11,145	10 de agosto de 1889.
	S. Francisco Xavier . . . . .	5,887	15,985	16 de maio de 1861.

(a) Entroncamento do Ramal de Olhos d'Agua com 13,187 kilometros de extensão.  
(b) Entroncamento do Ramal de S. Gonçalo com 2,753 kilometros de extensão.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
	Roch . . . . .	6,492	13,924	1 de dezembro de 1885.
	Riachuelo . . . . .	7,068	14,672	1 de fevereiro de 1890.
	Sampaio . . . . .	7,751	16,509	12 de julho de 1885.
	Engenho Novo . . . . .	8,606	16,336	29 de março de 1858.
	Meyer . . . . .	9,497	22,573	13 de maio de 1837.
	Todos os Santos . . . . .	10,208	27,001	24 de dezembro de 1868.
	Engenho de Dentro . . . . .	11,391	25,000	10 de dezembro de 1873.
	Encantado . . . . .	12,151	27,455	15 de abril de 1808.
	Piedade . . . . .	13,127	34,502	11 de Abril de 1873.
	Quintino Bocayuva . . . . .	14,375	40,010	1 de maio de 1886.
	Cascadura . . . . .	15,416	33,583	29 de março de 1858.
	Madureira . . . . .	16,679	27,592	15 de junho de 1890.
	D. C'ara . . . . .	17,134	28,264	9 de fevereiro de 1897.
	Oswaldo Cruz (Rio das Pe- dras) . . . . .	18,106	20,040	17 de abril de 1898.
	Prefeito Bento Ribeiro . . . . .	19,235	19,600	7 de novembro de 1914.
	Marechal Hermes . . . . .	20,515	16,421	1 de maio de 1913.
	Deodoro (a) . . . . .	22,050	16,442	8 de março de 1859.
	Ricardo de Albuquerque . . . . .	24,474	26,000	1 de junho de 1913.
	Anchieta . . . . .	26,507	19,569	1 de outubro de 1896.
	Engenheiro Neiva . . . . .	23,713	16,805	8 de novembro de 1914.
	Mesquita . . . . .	31,967	17,245	2 de março de 1834.
	Nova Iguaçu . . . . .	35,354	25,800	29 de março de 1858.
Central do Brasil (Linha do Centro) . . . . .	Morro Agudo . . . . .	39,741	27,436	13 de abril de 1897.
(Continuação)	Austin . . . . .	41,478	42,072	17 de setembro de 1896.
	Queimados . . . . .	48,258	20,246	29 de março de 1858.
	Caramujos (b) . . . . .	56,760	25,100	27 de janeiro de 1914.
	Belém (c) . . . . .	61,698	29,913	8 de novembro de 1858.
	Guedes da Costa . . . . .	64,733	33,600	12 de julho de 1863.
	Elleison (b) . . . . .	68,106	33,069	11 de janeiro de 1917.
	Mario Bello . . . . .	70,944	125,488	16 de junho de 1878.
	Serra . . . . .	75,394	213,945	Idem.
	Scheid . . . . .	77,834	252,200	21 de abril de 1893.
	Palmeiras . . . . .	82,023	326,380	5 de junho de 1876.
	Paulo de Frontin . . . . .	85,412	386,348	12 de julho de 1863.
	Humberto Antunes (Tunnel Grande) . . . . .	89,696	446,068	1 de maio de 1894.
	Parada Mendes . . . . .	91,861	417,710	2 de fevereiro de 1911.
	Mendes . . . . .	92,529	413,000	7 de agosto de 1864.
	Martins Costa . . . . .	96,235	397,600	1 de maio de 1894.
	Morsing . . . . .	98,168	391,503	Idem.
	Sant'Anna . . . . .	102,221	362,700	7 de agosto de 1864.
	Barra do Pirahy . . . . .	108,120	357,360	Idem.
	Ypiranga . . . . .	115,465	354,103	13 de abril de 1865.
	Sebastião de Lacerda . . . . .	121,367	350,500	12 de abril de 1898.

(a) Entroncamento do Ramal de Santa Cruz.  
(b) Posto telegraphico reaberto.  
(c) Entroncamento do Ramal de Paracamy.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMETRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
	Barão de Vassouras (a) . . . . .	128,416	345,450	18 de junho de 1865.
	Juparanã (b) . . . . .	132,035	341,045	17 de dezembro de 1865.
	Concordia . . . . .	142,570	324,100	12 de abril de 1879.
	Commercio (A) . . . . .	146,860	320,103	26 de novembro de 1886.
	Alliança . . . . .	153,040	312,200	28 de setembro de 1881.
	Casal . . . . .	159,034	319,019	1 de outubro de 1867.
	Carlos Niemeyer . . . . .	165,397	314,846	12 de janeiro de 1893.
	Andrade Pinto . . . . .	170,081	296,920	5 de maio de 1867.
	Boa Vista . . . . .	177,021	282,900	5 de julho de 1835.
	Parahyba do Sul . . . . .	187,069	280,344	11 de agosto de 1867.
	Barão de Angra . . . . .	192,320	273,273	1 de outubro de 1912.
	Entre Rios (c) . . . . .	197,465	273,000	13 de outubro de 1867.
	Fernandes Pinheiro (d) . . . . .	204,510	336,712	23 de abril de 1893.
	Serraria . . . . .	212,182	304,640	20 de setembro de 1874.
	Souza Aguiar . . . . .	217,050	304,725	8 de novembro de 1831.
	Parahybuna . . . . .	225,843	335,400	28 de setembro de 1874.
	Afonso Arinos (Barra Lon- ga (e) . . . . .	229,338	349,320	21 de junho de 1911.
	Sobragy . . . . .	233,249	451,851	31 de outubro de 1875.
	Cotegipe . . . . .	245,306	466,636	5 de novembro de 1835.
	Mathias Barbosa . . . . .	252,907	474,788	31 de outubro de 1875.
	Cedofeita . . . . .	256,522	515,298	30 de dezembro de 1875.
	Retiro . . . . .	266,457	619,717	30 de dezembro de 1875.
	Juiz de Fora . . . . .	275,284	675,506	Idem
	Mariano Procopio . . . . .	277,733	677,380	20 de novembro de 1876.
	Creosotagem . . . . .	281,765	679,860	3 de julho de 1906.
	Bemfica (f) . . . . .	288,745	634,630	1 de fevereiro de 1877.
	Dias Tavares . . . . .	293,947	693,500	31 de julho de 1894.
	Chapéu d'Uvas . . . . .	303,375	704,682	1 de fevereiro de 1877.
	Ewbank da Camera . . . . .	310,170	776,600	12 de outubro de 1890.
	Sergio de Macedo . . . . .	317,494	817,043	25 de julho de 1912.
	Deposito Palmyra . . . . .	322,170	823,580	10 de novembro de 1914.
	Palmira (g) . . . . .	324,175	837,442	1 de fevereiro de 1877.
	Mantiqueira . . . . .	337,930	878,775	16 de junho de 1878.
	Rocha Dias . . . . .	344,612	993,500	17 de setembro de 1896.
	João Ayres . . . . .	351,449	1.115,500	16 de junho de 1878.
	Sítio (h) . . . . .	363,094	1.040,000	21 de outubro de 1878.
	Dr. Sá Fortes (Registro) . . . . .	363,190	1.039,200	15 de agosto de 1897.
	Barbacena . . . . .	378,940	1.120,000	27 de junho de 1880.
	Sanatorio . . . . .	379,719	1.114,000	1 de dezembro de 1892.
	Alfredo Vasconcellos . . . . .	389,341	1.052,500	1 de fevereiro de 1895.
	Kilometro 395 . . . . .	395,300	1.112,200	11 de novembro de 1914.

Central do Brasil (Linha do Centro) . . . . .  
(Continuação)

(A) Entroncamento do Ramal de Commercio.  
(a) Entroncamento da linha Portella a Vassouras.  
(b) Entroncamento da Valenciana.  
(c) Entroncamento do Ramal de Porto Novo.  
(d) Posição da linha divisória dos Estados de Minas e Rio: Kilometro 209,833.  
(e) Entroncamento do Ramal da Barra Longa.  
(f) Entroncamento do Ramal Lima Duarte.  
(g) Entroncamento do Ramal de Piranga.  
(h) Entroncamento da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMETRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
	Resaquinha . . . . .	402,345	1.104,000	12 de abril de 1882.
	Hermillo Alves . . . . .	410,179	1.147,500	2 de março de 1898.
	Carandahy . . . . .	419,411	1.057,500	23 de outubro de 1881.
	Herculano Penna . . . . .	424,431	1.100,300	9 de agosto de 1894.
	Pedra de Sino . . . . .	429,642	1.062,800	19 de maio de 1894.
	Christiano Ottoni . . . . .	438,390	993,800	15 de dezembro de 1883.
	Buarque de Macedo . . . . .	449,863	973,500	Idem.
	Lafayette (a) . . . . .	462,378	931,700	Idem.
	Gagé . . . . .	473,213	839,748	6 de maio de 1899.
	Dr. Joaquim Murinho (b) . . . . .	477,823	831,733	11 de novembro de 1914.
	Lobo Leite . . . . .	482,741	839,823	25 de agosto de 1886.
	Chrockatt de Sá . . . . .	491,439	1.016,425	3 de novembro de 1897.
	Burnier (c) . . . . .	497,931	1.126,143	16 de julho de 1887.
	Engenheiro Correia . . . . .	509,593	597,303	1 de dezembro de 1896.
	Itabira . . . . .	523,535	848,143	16 de julho de 1887.
	Esperança . . . . .	527,707	840,536	10 de outubro de 1891.
	Aguiar Moreira . . . . .	535,868	786,136	31 de janeiro de 1893.
	Monteiro de Barros . . . . .	541,994	776,556	—
	Rio Acima . . . . .	550,693	739,356	1 de junho de 1890.
	Honorio Bicalho . . . . .	560,005	729,733	Idem.
	Raposos . . . . .	570,814	715,536	13 de fevereiro de 1891.
	Sabarã (d) . . . . .	582,424	704,536	Idem.
	General Carneiro (e) . . . . .	590,310	694,536	1 de fevereiro de 1895.
	Capitão Eduardo . . . . .	601,824	694,536	15 de novembro de 1912.
	Rio das Velhas . . . . .	610,381	680,536	6 de abril de 1893.
	Ribeirão da Matta . . . . .	620,740	681,031	1 de junho de 1915.
	Vespasiano . . . . .	627,292	680,736	6 de novembro de 1894.
	Nova Granja . . . . .	632,440	690,693	1 de maio de 1910.
	Dr. Lund . . . . .	642,504	691,695	15 de fevereiro de 1895.
	Pedro Leopoldo . . . . .	648,023	698,034	17 de junho de 1895.
	Mattosinhos . . . . .	653,460	743,000	31 de agosto de 1896.
	Peripery . . . . .	660,414	743,000	15 de novembro de 1912.
	Arco Verde . . . . .	663,071	738,504	13 de maio de 1913.
	Prudente de Moraes . . . . .	672,000	733,730	14 de setembro de 1896.
	Sete Lagoas . . . . .	684,325	771,236	Idem.
	Wenceslau Braz . . . . .	692,975	701,000	1914.
	Silva Xavier . . . . .	705,279	788,436	20 de fevereiro de 1899.
	Tabócas . . . . .	714,330	689,100	23 de novembro de 1908.
	Araçá . . . . .	723,546	702,100	Idem.
	Cordisburgo . . . . .	743,467	654,000	5 de agosto de 1904.
	Maquiné . . . . .	764,077	671,000	Idem.
	Mascarenhas . . . . .	769,741	735,000	11 de março de 1905.
	Gustavo da Silveira . . . . .	787,417	605,000	5 de agosto de 1904.

Central do Brasil (Linha do Centro) . . . . .  
Bitola de 1m,60  
(Continuação)

Central do Brasil . . . . .  
Bitola mixta

Central do Brasil . . . . .  
Bitola de 1m,00

(a) Entre Lafayette e Burnier a linha é mixta.  
(b) Entroncamento do Ramal de Paraopeba.  
(c) Começo da bitola de 1m,00 e Entroncamento do Ramal de Ouro Preto.  
(d) Entroncamento do Ramal de Santa Barbara.  
(e) Entroncamento do Ramal de Belo Horizonte.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
Central do Brasil Bitola de 1m,00 (Continuação)	Curvello . . . . .	797,297	639,900	5 de agosto de 1934.
	Famboril . . . . .	812,000	530,820	15 de março de 1908.
	Osorio de Almeida . . . . .	829,682	682,304	Idem.
	Curralinho (a) . . . . .	852,175	607,571	Idem.
	Contra (b) . . . . .	875,021	588,508	23 de outubro de 1933.
	Beltrão . . . . .	894,289	510,409	27 de fevereiro de 1908.
	Lassance . . . . .	918,939	529,535	Idem.
	Porto Faria . . . . .	939,709	500,479	1 de fevereiro de 1910.
	Varzea da Palma . . . . .	962,575	498,378	Idem.
	Buritys . . . . .	976,233	488,928	28 de maio de 1910.
	Aarão Reis . . . . .	992,000	568,642	1914.
	Pirapora . . . . .	1.005,940	472,080	28 de maio de 1910.
	Barra do Pirahy (c) . . . . .	108,120	357,360	7 de agosto de 1884.
	Santa Cecilia . . . . .	112,412	353,156	1912.
	Vargem Alegre . . . . .	121,785	364,000	20 de janeiro de 1871.
	Pinheiro . . . . .	130,078	365,535	25 de março de 1871.
	Rademaker . . . . .	138,833	373,766	1 de novembro de 1872.
	Volta Redonda . . . . .	144,349	374,200	18 de setembro de 1871.
	Barra Mansa . . . . .	153,906	376,000	Idem.
	Saudade (d) . . . . .	156,337	377,800	8 de agosto de 1883.
	Pombal . . . . .	164,618	380,600	24 de setembro de 1874.
	Floriano . . . . .	172,760	387,000	10 de agosto de 1872.
	Bulhões . . . . .	179,803	397,390	15 de outubro de 1897.
	Oliveira Botelho (e) . . . . .	188,708	397,230	4 de dezembro de 1878.
	Rezende . . . . .	190,588	394,690	8 de fevereiro de 1878.
Marechal Jardim . . . . .	197,608	399,230	8 de março de 1868.	
Barão Homem de Mello (Campo Belo) . . . . .	203,543	407,640	23 de março de 1873.	
Itatiaia . . . . .	210,890	446,000	2 de janeiro de 1874.	
Engenheiro Passos (f) . . . . .	216,339	465,872	30 de junho de 1873.	
Queluz . . . . .	227,846	470,870	18 de julho de 1874.	
Kilometro 238 . . . . .	232,770	477,000	21 de julho de 1909.	
Villa Quelimada . . . . .	236,575	481,619	1 de setembro de 1896.	
Lavrinhas . . . . .	245,700	507,812	12 de outubro de 1874.	
Cruzeiro (e) . . . . .	252,155	514,012	4 de setembro de 1898.	
Cachoeira . . . . .	265,278	520,490	20 de julho de 1875.	
Cannas . . . . .	272,093	527,590	28 de setembro de 1877.	
Lorena (g) . . . . .	280,381	537,600	8 de julho de 1877.	
Guaratinguetá . . . . .	293,070	527,000	3 de julho de 1877.	
Apparecida . . . . .	297,880	554,000	Idem.	
Roseira . . . . .	308,430	544,030	27 de março de 1877.	
Moreira Cesar . . . . .	314,635	554,030	15 de julho de 1898.	
Pindamonhangaba . . . . .	325,700	552,280	18 de janeiro de 1877.	

(a) Entroncamento do Ramal de Curralinho a Diamantina.  
 (b) Entroncamento do Ramal de Montes Claros.  
 (c) Entroncamento do Ramal de S. Paulo.  
 (d) Entroncamento do Ramal de Bananal.  
 (e) Entroncamento da antiga Minas e Rio.  
 (f) Posição da linha divisória dos Estados de S. Paulo e Rio: Kilometros 219,416.  
 (g) Entroncamento do Ramal de Piquete.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
Ramal de S. Paulo Bitola de 1m,60 (Continuação)	Tremembé . . . . .	336,454	554,000	26 de julho de 1914.
	Taubaté . . . . .	344,047	536,270	27 de dezembro de 1876.
	Quiririm . . . . .	352,547	553,770	Idem.
	Caçapava . . . . .	365,469	562,270	1 de outubro de 1876.
	Eugenio de Mello . . . . .	375,776	556,320	22 de março de 1898.
	S. José dos Campos . . . . .	389,353	594,270	1 de agosto de 1876.
	Limoeiro . . . . .	398,535	531,880	5 de outubro de 1894.
	Jacarehy . . . . .	408,059	588,530	2 de julho de 1876.
	Bom Jesus . . . . .	414,664	590,100	5 de agosto de 1894.
	São Silvestre . . . . .	419,923	599,400	23 de janeiro de 1913.
	Guararema . . . . .	425,383	535,150	2 de julho de 1873.
	Luiz Carlos . . . . .	431,848	643,300	6 de novembro de 1914.
	Sabaúna . . . . .	436,235	680,190	1 de janeiro de 1893.
	Mogy das Cruzes . . . . .	449,061	761,127	6 de novembro de 1875.
	Santo Angelo . . . . .	455,757	731,425	20 de julho de 1914.
	Suzano . . . . .	461,103	757,100	6 de novembro de 1875.
	Pod . . . . .	465,091	761,100	Idem.
	Lageado . . . . .	473,641	774,366	Idem.
	Itaquera . . . . .	479,808	767,990	Idem.
	Guayaúna . . . . .	490,121	751,490	2 de agosto de 1894.
	Norte . . . . .	498,039	749,000	6 de novembro de 1875.
	Deodoro . . . . .	22,056	16,412	8 de março de 1859.
	Villa Militar . . . . .	24,234	21,080	18 de agosto de 1910.
	Realengo . . . . .	27,335	32,422	2 de dezembro de 1873.
	Bangu . . . . .	31,089	40,387	1 de maio de 1860.
Santissimo . . . . .	35,883	47,391	23 de novembro de 1890.	
Senador Vasconcellos . . . . .	39,030	33,112	7 de novembro de 1914.	
Campo Grande . . . . .	41,621	26,000	2 de dezembro de 1873.	
Engenheiro Trindade . . . . .	45,320	21,954	1 de setembro de 1912.	
Paciencia . . . . .	49,283	20,943	1 de junho de 1897.	
Santa Cruz . . . . .	54,774	8,782	2 de dezembro de 1873.	
Matadouro . . . . .	56,498	5,300	1 de janeiro de 1834.	
Santa Cruz . . . . .	54,774	8,782	2 de dezembro de 1873.	
Parada do Prado . . . . .	55,627	—	—	
Itaguahy . . . . .	65,696	3,800	14 de novembro de 1910.	
Corôa Grande . . . . .	76,670	3,200	14 de novembro de 1914.	
Itacurussá . . . . .	81,522	2,400	Idem.	
Muriquy . . . . .	85,612	3,000	7 de novembro de 1914.	
Sahy . . . . .	91,312	4,400	Idem.	
Engenheiro Junqueira . . . . .	98,801	6,000	Idem.	
Mangaratiba . . . . .	103,241	2,000	Idem.	
Belém . . . . .	61,693	29,913	8 de novembro de 1858.	
Guedes da Costa . . . . .	64,788	33,600	—	
Lages . . . . .	67,935	42,334	21 de setembro de 1853.	
Paracamby . . . . .	70,004	43,900	1 de agosto de 1861.	

Ramal de Mangaratiba  
Bitola de 1m,60

Ramal de Paracamby  
Bitola de 1m,60

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
Linha Paraopeba . . . . . Bitola de 1m,60	Dr. Joaquim Martinho . . .	477,355	831,733	14 de novembro de 1914.
	Congonhas do Campo . . .	483,421	870,595	Idem.
	Engenheiro Caetano Lopes .	493,550	846,489	Idem.
	Camapuam . . . . .	504,150	813,802	Idem.
	Arrojado Lisboa (Serra da Moeda) . . . . .	514,820	820,821	20 de junho de 1917.
	Bello Valle . . . . .	529,906	797,104	Idem.
	Moeda . . . . .	513,334	799,497	16 de julho de 1919.
	Marinhos . . . . .	553,722	837,450	Idem.
	Mello Franco . . . . .	536,030	753,917	25 de junho de 1913.
	Brumadinho . . . . .	579,380	735,697	20 de junho de 1917.
	Fecho do Funil . . . . .	536,020	727,441	Idem.
	Jacaré . . . . .	501,582	725,411	Idem.
	Sarzedo (Parada) . . . . .	601,273	766,262	Idem.
	Ibireté . . . . .	612,735	832,093	Idem.
Ramal de Lima Duarte . . . . . Bitola de 1m,60	Jatobá . . . . .	619,746	950,135	Idem.
	Barreiro (Parada) . . . . .	624,732	916,457	10 de dezembro de 1919.
	Gamela . . . . .	633,091	860,735	20 de junho de 1917.
	Bello Horizonte . . . . .	639,951	836,466	7 de setembro de 1935.
	Bemfica . . . . .	233,745	634,630	1 de fevereiro de 1377.
	Igrejinha . . . . .	235,317	709,630	13 de novembro de 1914.
	Penido . . . . .	303,440	723,036	Idem.
	Palmyra . . . . .	324,175	837,442	1 de fevereiro de 1377.
	Campo Alegre . . . . .	332,179	834,200	2 de julho de 1911.
	Rio Pinho . . . . .	334,767	855,000	Idem.
	Boa Sorte . . . . .	340,180	856,000	Idem.
	Bom Destino . . . . .	346,226	774,000	Idem.
	Oliveira Fortes . . . . .	350,190	826,000	Idem.
	Paiva . . . . .	360,346	566,158	6 de setembro de 1914.
Ramal de Piranga . . . . . Bitola de 1m,00	José Bonifácio . . . . .	367,902	524,553	13 de novembro de 1914.
	Santa Amélia . . . . .	374,933	535,153	Idem.
	Mercês . . . . .	381,152	515,153	Idem.
	Burnier . . . . .	497,931	1.126,143	16 de julho de 1837.
	Usina . . . . .	501,165	1.149,313	3 de dezembro de 1933.
	Metallurgica . . . . .	507,649	1.216,741	6 de julho de 1893.
	Hargreaves . . . . .	514,900	1.333,333	1 de outubro de 1896.
	Rodrigo Silva . . . . .	520,733	1.273,556	1 de janeiro de 1883.
	Tripuby . . . . .	531,130	1.071,212	1 de maio de 1891.
	Ouro Preto . . . . .	540,286	1.060,855	1 de janeiro de 1883.
	Itacolomy . . . . .	543,600	1.022,000	12 de outubro de 1914.
	Passagem . . . . .	547,800	923,000	Idem.
	Marianna . . . . .	557,950	697,000	Idem.
	Sabará . . . . .	532,424	704,536	13 de fevereiro de 1891.
Ramal de Santa Barbara . . . . . Bitola de 1m,00	Gaya . . . . .	535,215	712,500	1911.
	Siderurgica . . . . .	536,130	—	1 de abril de 1919.
	Cuyabá . . . . .	593,456	761,030	7 de dezembro de 1908.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
Ramal de Santa Barbara . . . . . Bitola de 1m,00 (Continuação)	Caeté . . . . .	607,292	935,146	22 de setembro de 1909.
	Rancho Novo . . . . .	619,314	1.141,900	12 de novembro de 1910.
	Gongo Sôcco . . . . .	633,529	933,000	24 de maio de 1911.
	Morro Grande . . . . .	643,270	740,233	Idem.
	São Bento . . . . .	652,230	725,503	1 de agosto de 1912.
	Santa Barbara . . . . .	653,736	721,062	Idem.
	General Carneiro . . . . .	590,310	604,536	1 de fevereiro de 1895.
	Marzagão . . . . .	592,561	726,243	20 de setembro de 1902.
	Freitas . . . . .	593,706	803,801	Idem.
	Desvio de Matadouro . . . . .	602,946	825,200	12 de outubro de 1914.
	Arruda (Parada) . . . . .	603,000	—	26 de novembro de 1919.
	Bello Horizonte . . . . .	604,653	836,633	7 de setembro de 1895.
	Currulinho . . . . .	852,175	607,571	15 de março de 1906.
	Ramal de Montes Claros . . . . . Bitola de 1m,00	Aperá . . . . .	859,227	513,888
Engenheiro Dutra . . . . .		873,378	507,100	4 de setembro de 1914.
Francisco Sá . . . . .		897,231	514,000	Idem.
Curumatahy . . . . .		914,800	527,000	Idem.
Buenopolis . . . . .		929,276	573,720	Idem.
Alfredo Maia . . . . .		0,000	2,461	10 de maio de 1905.
S. Christovão . . . . .		1,320	4,501	23 de março de 1893.
Mangueira . . . . .		2,639	11,010	Idem.
Triagem . . . . .		4,379	5,413	30 de setembro de 1910.
Heredia de Sá . . . . .		5,703	4,180	15 de fevereiro de 1903.
Vieira Fazenda . . . . .		6,280	3,250	Idem.
Del Castillo . . . . .		7,966	15,039	23 de março de 1898.
Cintra Vidal . . . . .		10,372	18,883	25 de março de 1908.
Terra Nova . . . . .		10,906	24,064	20 de novembro de 1905.
Central do Brasil (Linha Auxiliar) (a) . . . . . Bitola de 1m,00	Thomaz Coelho . . . . .	12,340	23,820	15 de fevereiro de 1903.
	Cavalcante . . . . .	13,716	33,150	Idem.
	Engenheiro Leal . . . . .	14,630	44,022	Idem.
	Eduardo de Araujo . . . . .	15,453	37,438	Idem.
	Magno . . . . .	16,177	23,996	Idem.
	Inharajá . . . . .	17,670	17,539	28 de março de 1894.
	Sapé . . . . .	18,703	13,523	1911.
	Honorio Gurgel . . . . .	19,521	13,270	17 de março de 1905.
	Barros Filho . . . . .	21,632	8,366	1903.
	Costa Barros . . . . .	23,132	13,501	23 de março de 1898.
	Thomazinho . . . . .	26,537	18,605	25 de março de 1905.
	Rocha Sobrinho . . . . .	30,330	8,060	29 de dezembro de 1914.
	Prata . . . . .	32,334	16,520	1913.
	Andrade de Araujo . . . . .	34,196	11,209	23 de março de 1898.
Ramal de Santa Barbara . . . . . Bitola de 1m,00	Cayoba . . . . .	36,991	13,443	—
	Ambaby . . . . .	39,678	22,679	23 de março de 1893.
	Santa Rita . . . . .	41,321	30,197	7 de agosto de 1905.

(a) As posições kilometricas das estações d'esta linha e da Rede Fluminense, foram calculadas de Alfredo Maia; para obter a distancia á Central basta sommar 2.322 metros.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
	Aluva . . . . .	43,500	23,512	23 de março de 1898.
	Amaral . . . . .	45,140	32,302	—
	Carlos Sampaio . . . . .	47,813	49,167	23 de março de 1898.
	Aljezur . . . . .	55,300	28,935	12 de agosto de 1903.
	Theophilo Cunha . . . . .	60,500	36,556	28 de março de 1898.
	Belém . . . . .	67,724	29,980	15 de fevereiro de 1903.
	Paes Leme . . . . .	80,308	47,742	12 de agosto de 1903.
	Sertão . . . . .	86,776	61,200	23 de março de 1898.
	Bomfim . . . . .	92,695	153,500	Idem.
	Monte Sinai . . . . .	96,731	255,300	—
	Monte Libano . . . . .	99,326	332,870	—
	Vera Cruz . . . . .	102,424	393,000	23 de março de 1898.
	Conrado Niemeyer . . . . .	106,327	499,200	Idem.
	Governador Portella (a) . . . . .	111,730	634,900	Idem.
	Barão de Javary . . . . .	113,199	627,100	Idem.
	Estiva . . . . .	116,214	611,700	Idem.
	Monte Alegre . . . . .	119,693	595,400	18 de julho de 1898.
	Paty do Alferes . . . . .	122,418	575,200	23 de março de 1898.
	Arcozello . . . . .	125,645	570,000	Idem.
	Bueno de Andrade . . . . .	131,340	527,000	Idem.
	Pão Grande . . . . .	133,572	509,500	—
	Avellar . . . . .	137,535	456,400	23 de março de 1898.
	Taboões . . . . .	142,112	451,000	Idem.
	Cayapó . . . . .	146,295	421,500	1905.
	Andrade Costa . . . . .	148,768	407,500	23 de março de 1898.
	Cavarú . . . . .	151,702	381,700	Idem.
	Medeiros . . . . .	153,469	311,870	—
	Werneck . . . . .	157,060	338,100	23 de março de 1898.
	Parahyba do Sul . . . . .	165,937	230,100	Idem.
	Barão de Angra . . . . .	171,197	273,273	1 de outubro de 1910.
	Entre Rios (b) . . . . .	176,337	272,800	23 de março de 1898.
	Santa Fé . . . . .	184,318	264,800	22 de julho de 1869.
	Penha Longa . . . . .	191,435	205,100	9 de julho de 1857.
	Chiador . . . . .	195,497	85,532	27 de julho de 1869.
	Anta . . . . .	203,004	243,643	2 de dezembro de 1875.
	Sapucaia . . . . .	212,375	214,588	20 de janeiro de 1871.
	Benjamin Constant . . . . .	219,464	183,631	6 de agosto de 1871.
	Teixeira Soares . . . . .	223,844	169,360	13 de maio de 1897.
	Simplicio . . . . .	228,878	152,549	2 de agosto de 1871.
	Porto Novo (d) . . . . .	240,108	143,304	Idem.
	Costa Barros . . . . .	23,132	18,501	23 de março de 1898.
	Pavuna . . . . .	24,266	4,433	7 de junho de 1910.
	S. João de Merity . . . . .	25,627	7,086	11 de setembro de 1910.

Central do Brasil (Linha Auxiliar) . . . . .  
 Bitola de 1m,00  
 (Continuação)

Ramal de Porto Novo . . . . .

Circular da Pavuna (c) . . . . .  
 Bitola de 1m,00

(a) Entroncamento da linha de Portella a Santa Rita de Jacutinga.  
 (b) Entroncamento do Ramal de Porto Novo.  
 (c) As posições kilometricas das estações além de Thomazinho estão calculadas pela linha directa; para obter as posições pela circular da Pavuna, é preciso sommar 1m,464.  
 (d) Entroncamento da E. F. Leopoldina.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
	Belfort . . . . .	26,403	10,414	27 de junho de 1911.
	S. Matheus . . . . .	26,990	10,350	11 de setembro de 1910.
	Thomazinho . . . . .	28,001	13,605	25 de março de 1905.
	Governador Portella . . . . .	111,730	634,900	23 de março de 1898.
	Morro Azul . . . . .	124,273	590,000	30 de maio de 1914.
	Sacra Família . . . . .	127,383	529,000	Idem.
	Palmital . . . . .	132,014	438,000	Idem.
	Triumpho . . . . .	133,628	525,360	Idem.
	Cidade de Vassouras . . . . .	148,418	416,832	Idem.
	Barão de Vassouras . . . . .	151,667	347,018	13 de junho de 1855.
	Juparanã . . . . .	157,815	340,600	17 de dezembro de 1865.
	Quirino . . . . .	166,063	453,150	1 de maio de 1871.
	Carvalho Borges . . . . .	170,365	529,720	1911.
	Estaves . . . . .	176,121	511,516	1 de maio de 1871.
	Chacrinha . . . . .	179,061	523,598	13 de maio de 1871.
	Valença (a) . . . . .	182,850	511,215	Idem.
	General Osorio . . . . .	189,937	532,413	15 de outubro de 1879.
	Santa Ignacia . . . . .	192,981	479,333	Idem.
	Rio Bonito . . . . .	198,300	497,238	1 de abril de 1830.
	Cordeas . . . . .	202,800	567,970	1911.
	Engenheiro Alberto Furtado . . . . .	203,023	418,003	9 de julho de 1880.
	Coutinho . . . . .	214,510	422,133	—
	Rio Preto . . . . .	221,308	422,515	9 de julho de 1880.
	São Luiz . . . . .	232,400	425,300	12 de novembro de 1914.
	Coronel Cardoso . . . . .	233,420	430,300	Idem.
	Santa Clara . . . . .	242,256	436,300	Idem.
	Barbosa Gonçalves . . . . .	247,609	436,300	Idem.
	Santa Rita de Jacutinga . . . . .	253,409	436,300	6 de novembro de 1914.
	Valença . . . . .	132,850	511,215	13 de maio de 1871.
	Engenheiro Dunham . . . . .	189,936	519,149	26 de fevereiro de 1912.
	Taboas (b) . . . . .	195,526	519,145	14 de novembro de 1882.
	Santa Thereza . . . . .	201,994	511,700	1 de agosto de 1833.
	Cachoeira do Funil . . . . .	209,738	525,400	28 de setembro de 1895.
	Paraizo . . . . .	212,036	—	—
	Rio das Flores . . . . .	213,500	393,000	23 de setembro de 1885.
	Santa Rosa . . . . .	221,410	373,600	1893.
	Tres Ilhas . . . . .	229,474	360,934	1893.
	S. Fidelis . . . . .	233,605	357,770	1911.
	Engenheiro Carvalhaes . . . . .	235,860	356,000	1912.
	Santa Mafalda . . . . .	238,640	353,022	1893.
	Afonso Arinos (Barra Longa) . . . . .	242,310	352,000	21 de julho de 1911.
	Taboas . . . . .	195,526	519,145	14 de novembro de 1882.
	Marambaia . . . . .	205,496	285,100	1911.
	Commercio . . . . .	213,231	320,100	26 de novembro de 1886.

Circular da Pavuna . . . . .  
 Bitola de 1m,00

Ramal de Portella . . . . .  
 (Linha da Governador Portella a Santa Rita de Jacutinga)  
 Bitola de 1m,00

Ramal de Valença . . . . .  
 Bitola de 1m,00

Ramal de Barra Longa . . . . .  
 (Ramal do Rio das Flores)  
 Bitola de 1m,00

Ligação de Taboas a Commercio (c) . . . . .

(a) Entroncamento do Ramal de Barra Longa.  
 (b) Entroncamento do Ramal de Commercio.  
 (c) O trafego está suspenso desde 3 de julho de 1917.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMÉTRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
Central do Rio Grande do Norte	Natal (Provisoria) (a) . . .	0,000	3,500	2 de julho de 1917.
	Igapó (Parada) . . . . .	7,110	2,850	13 de junho de 1906.
	Extremoz (Parada) . . . . .	21,534	41,850	Idem.
	Ceará-mirim . . . . .	33,640	11,850	Idem.
	Itapassaroca . . . . .	48,972	37,850	15 de novembro de 1906.
	Taipú . . . . .	57,008	41,850	15 de novembro de 1907.
	Baixa Verde . . . . .	86,903	141,850	12 de outubro de 1910.
	Jardim . . . . .	106,028	203,850	14 de novembro de 1913.
	Pedra Preta . . . . .	122,743	159,850	Idem.
	Lages (Provisoria) . . . . .	147,358	193,850	14 de julho de 1914.
Corcovado	Cosme Velho . . . . .	0,000	38,800	1 de julho de 1885.
	Morro do Inglês . . . . .	0,700	111,200	Idem.
	Sylvestre . . . . .	1,200	254,800	Idem.
	Paineiras . . . . .	2,750	465,000	Idem.
	Corcovado . . . . .	3,324	667,800	Idem.
	Ribeirão Bonito . . . . .	0,000	590,800	Outubro de 1900.
	Sampaio Vidal . . . . .	13,000	516,000	1 de janeiro de 1911.
	Trabiju . . . . .	19,000	525,000	9 de maio de 1903.
	Pedro Alexandrino . . . . .	41,000	534,000	2 de junho de 1910.
	Bocaina . . . . .	50,000	616,400	Idem.
Dourado — Linha de Bariry	Izar . . . . .	57,000	532,200	1 de janeiro de 1911.
	Porto Rangel . . . . .	63,000	519,200	1 de maio de 1912.
	Tabóca . . . . .	66,000	553,500	1 de janeiro de 1911.
	Santa Eulalia . . . . .	72,000	503,000	Idem.
	Bariry . . . . .	82,000	433,000	Idem.
	Ribeirão Bonito . . . . .	0,000	590,800	Outubro de 1900.
	Ferraz Salles . . . . .	10,000	710,200	Idem.
	Dourado . . . . .	20,000	693,000	Dezembro de 1900.
	Santa Clara . . . . .	27,000	702,800	9 de maio de 1903.
	Trabiju . . . . .	34,000	525,000	Idem.
Dourado — Linha de Ibitinga — Via Dourado	Boa Esperança . . . . .	42,000	477,000	Idem.
	Java . . . . .	50,000	567,500	20 de agosto de 1906.
	Ponte Alta . . . . .	59,000	525,000	Idem.
	Gavião Peixoto . . . . .	71,000	435,000	1 de abril de 1903.
	Nova Paulicéa . . . . .	77,000	445,500	1 de outubro de 1903.
	Nova Europa . . . . .	85,000	481,200	Idem.
	Tabatinga . . . . .	103,000	455,000	15 de janeiro de 1909.
	Ibitinga . . . . .	124,000	454,000	14 de novembro de 1910.
	Porto Rangel . . . . .	63,000	519,200	1 de maio de 1912.
	Moraes Barros . . . . .	69,000	485,800	Idem.
Dourado — Ramal de Jahú	Marambaia . . . . .	74,000	—	—
	Bica da Pedra . . . . .	82,000	492,000	1 de maio de 1912.
	J. Prado . . . . .	91,000	558,000	—
	Pacheco . . . . .	96,000	586,900	—
	Jahú-dourado . . . . .	103,000	539,000	—

(a) A antiga estação inicial «Corda» dista 3k,960 de Igapó e ainda não foi abandonada.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMÉTRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION	
Dourado — Ramal de Itapolis	Tabatinga . . . . .	103,000	—	15 de janeiro de 1909.	
	S. Lourenço . . . . .	117,000	—	—	
	Itapolis . . . . .	130,000	—	14 de outubro de 1915.	
	Carlos Botelho (Campinas) . . . . .	0,000	668,300	21 de junho de 1908.	
	Guanabara . . . . .	2,000	668,300	Idem.	
	Barão Geraldo . . . . .	10,000	—	1 de janeiro de 1910.	
	José Paulino . . . . .	23,000	—	—	
	Engenho . . . . .	25,000	—	—	
	Funilense	Cosmopolis . . . . .	43,000	—	14 de setembro de 1899.
		Arthur Nogueira . . . . .	52,000	641,167	21 de junho de 1908.
Guaiquica . . . . .		66,000	—	1 de novembro de 1911.	
Xadrez . . . . .		74,000	—	2 de julho de 1912.	
Engenheiro Coelho . . . . .		87,000	—	Idem.	
Padua Salles . . . . .		94,000	—	—	
Formiga . . . . .		0,000	840,000	21 de abril de 1903.	
Arcos . . . . .		30,302	749,900	Idem.	
S. Miguel . . . . .		50,360	612,600	24 de setembro de 1903.	
Garças . . . . .		59,000	643,582	1 de março de 1916.	
Goyaz — Linha Tronco	Porto Real . . . . .	61,340	616,100	19 de dezembro de 1903.	
	Franklin Sampaio . . . . .	81,705	625,600	31 de dezembro de 1909.	
	Bambuhy . . . . .	113,176	659,300	1 de maio de 1910.	
	Perdição . . . . .	134,324	630,000	15 de junho de 1911.	
	Tigre . . . . .	150,622	653,000	15 de setembro de 1911.	
	Cambuhy . . . . .	163,324	806,000	1 de outubro de 1912.	
	Urubú . . . . .	173,849	994,000	Idem.	
	Pratinha . . . . .	197,279	902,000	15 de setembro de 1913.	
	Samambaia . . . . .	210,000	866,000	Idem.	
	S. Pedro de Alcântara . . . . .	238,259	830,000	28 de novembro de 1913.	
Goyaz — Araguary a Catalão	Guabiroba . . . . .	277,222	858,000	29 de novembro de 1916.	
	Catiara . . . . .	295,820	927,000	Idem.	
	Salitre . . . . .	322,244	845,000	17 de junho de 1918.	
	Patrocínio . . . . .	356,270	972,000	12 de outubro de 1913.	
	Araguary . . . . .	0,000	930,000	28 de setembro de 1914.	
	Amanhece . . . . .	14,960	942,400	Idem.	
	Engenheiro Béthout . . . . .	52,338	506,600	Idem.	
	Anhanguera . . . . .	53,953	510,000	24 de fevereiro de 1913.	
	Cumary . . . . .	71,400	602,500	Idem.	
	Goyandira . . . . .	92,485	815,000	Idem.	
Goyaz — Seção de Goyandira a Goyaz	Catalão . . . . .	115,726	844,000	Idem.	
	Goyandira . . . . .	92,485	815,000	Idem.	
	Verissimo . . . . .	118,875	606,000	1 de dezembro de 1913.	
	Içá . . . . .	139,715	632,000	Idem.	
	Ipamerly . . . . .	155,379	726,900	Idem.	
	Irajá . . . . .	176,087	335,300	31 de outubro de 1914.	
	Urutahy . . . . .	200,535	800,300	12 de novembro de 1914.	
	Roncador . . . . .	210,122	635,000	Idem.	



DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMÉTRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
	Brum (Recife) . . . . .	0,000	2,330	26 de outubro de 1831.
	Encruzilhada . . . . .	3,150	5,130	Idem.
	Arrayal . . . . .	6,550	10,338	Idem.
	Macacos . . . . .	13,750	43,330	Idem.
	Fabrica Industrial (Parada)	16,300	18,000	Idem.
	Camaragibe . . . . .	18,376	36,330	Idem.
	Tigipió (a) . . . . .	29,567	11,100	—
	S. Lourenço . . . . .	25,175	32,330	28 de outubro de 1882.
	Tiuna . . . . .	30,120	43,330	Idem.
	Mussurepe . . . . .	33,000	55,030	Idem.
	S. Severino (Parada) . . . .	45,600	60,530	Idem.
	Pau d'Alho . . . . .	48,822	70,630	Idem.
	Floresta dos Leões (b) . . . .	59,875	183,730	Idem.
	Tracunhaém . . . . .	67,243	90,830	15 de setembro de 1882.
	Nazareth . . . . .	72,944	53,930	Idem.
	Junco (parada) . . . . .	79,744	—	Idem.
	Lagôa Secca . . . . .	84,144	47,330	Idem.
	Baraúna . . . . .	91,244	74,730	1 de janeiro de 1883.
	Alliança . . . . .	97,244	60,330	Idem.
	Pureza . . . . .	107,600	71,330	Idem.
	Timbaúba . . . . .	117,954	101,930	3 de janeiro de 1888.
Great Western . . . . .	Rosa e Silva . . . . .	129,530	177,070	2 de julho de 1900.
(Réde Norte)	Itabayana (c) . . . . .	143,562	44,000	5 de janeiro de 1901.
	Pilar . . . . .	157,184	36,200	28 de dezembro de 1883.
	Coitezeiras . . . . .	166,575	33,400	Idem.
	Entroncamento (1) . . . . .	181,325	24,700	7 de setembro de 1883.
	Cobé . . . . .	182,822	37,000	Idem.
	Sapé . . . . .	195,146	124,610	Idem.
	Araçá . . . . .	205,532	144,710	Idem.
	Pau Ferro . . . . .	215,238	91,150	Idem.
	Mulungú (e) . . . . .	225,204	88,020	Idem.
	Cachoeira . . . . .	242,317	81,640	5 de julho de 1884.
	Independencia . . . . .	247,534	87,400	Idem.
	Itamatubá (f) . . . . .	254,161	96,470	Idem.
	Sertãozinho . . . . .	262,311	89,800	1 de janeiro de 1904.
	Serra da Raiz (2 Estradas)	270,765	134,000	Idem.
	Caçara . . . . .	280,500	150,000	Idem.
	Nova Cruz (g) . . . . .	298,131	123,000	10 de abril de 1883.
	Lagôa de Montanhas . . . .	316,931	74,000	31 de outubro de 1882.
	Villa Nova . . . . .	323,731	82,500	Idem.
	Pequery (Parada) . . . . .	332,081	19,500	Idem.
	Penha . . . . .	333,431	16,000	Idem.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMÉTRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
	Goyaninha . . . . .	355,231	31,330	31 de outubro de 1832.
	Estivas (Parada) . . . . .	353,781	13,000	Idem.
	Baldhum . . . . .	363,931	6,500	Idem.
	Sapé (Parada) . . . . .	373,631	10,000	Idem.
	S. José de Mipibú . . . . .	377,931	6,500	28 de setembro de 1831.
	S. José do Alto . . . . .	390,831	9,500	Idem.
	Cajupiranga . . . . .	395,641	63,500	Idem.
	Pitimbu (Parada) . . . . .	406,731	21,500	Idem.
	Natal . . . . .	418,731	14,500	Idem.
	Floresta dos Leões . . . . .	59,875	133,730	26 de outubro de 1831.
	Lagôa do Carro . . . . .	66,685	126,930	20 de fevereiro de 1882.
	Campo Grande . . . . .	73,530	142,830	Idem.
	Limoeiro . . . . .	82,976	133,130	Idem.
	Itabayana . . . . .	143,562	44,000	5 de janeiro de 1901.
	Lauro Muller (Parada) . . . .	148,921	50,125	2 de outubro de 1907.
	Mogeyro . . . . .	164,112	127,130	Idem.
	Ingá . . . . .	180,993	144,650	Idem.
	Alvaro Machado (Parada)	202,341	373,000	Idem.
	Campina Grande . . . . .	224,831	508,000	Idem.
	Entroncamento . . . . .	131,325	21,700	7 de setembro de 1883.
	Espirito Santo . . . . .	137,316	13,500	Idem.
	Reis . . . . .	193,630	17,400	Idem.
	Engenho Central . . . . .	193,563	19,000	Idem.
	Santa Rita . . . . .	201,373	—	Idem.
	Fabrica de Tecidos . . . . .	203,223	12,000	Idem.
	Parahyba . . . . .	212,315	19,000	Idem.
	Jucaré . . . . .	222,523	3,400	25 de março de 1889.
	Cabedello . . . . .	230,815	3,000	Idem.
	Molhe do Cabedello . . . . .	231,523	2,500	Idem.
	Mulungú . . . . .	225,204	88,020	7 de setembro de 1883.
	Bastões (Parada) . . . . .	238,127	114,000	1 de julho de 1901.
	Alagôa Grande . . . . .	248,319	133,077	Idem.
	Itamatubá . . . . .	254,161	96,470	20 de dezembro de 1910.
	Pirpirituba . . . . .	260,016	102,270	Idem.
	Cacimbas . . . . .	266,351	175,270	24 de novembro de 1913.
	Borborema . . . . .	273,504	345,270	Idem.
	Central (Recife) . . . . .	0,000	2,400	25 de maio de 1885.
	Afogados . . . . .	3,073	3,800	1 de janeiro de 1900.
	Areias . . . . .	6,552	5,000	1 de maio de 1891.
	Tigipió . . . . .	8,794	11,100	25 de março de 1835.
	Socorro . . . . .	14,375	33,000	Idem.
	Jaboatão . . . . .	16,426	45,000	Idem.
	Morenos . . . . .	27,353	85,000	15 de agosto de 1835.
	Tapera . . . . .	33,265	155,000	10 de novembro de 1885.

(a) Ligação com a Central, que tem seu início em Camaragibe.  
 (b) Entroncamento do Ramal de Limoeiro.  
 (c) Entroncamento do Ramal de Campina Grande.  
 (d) Entroncamento do Ramal de Cabedello.  
 (e) Entroncamento do Ramal de Alagôa Grande.  
 (f) Entroncamento do Ramal de Borborema.  
 (g) Posição da linha divisória dos Estados do Rio Grande do Norte e Parahyba: Kilometro 344,079.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMÉTRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
	Victoria . . . . .	50,970	146,000	9 de janeiro de 1886.
	Francisco Glycerio . . . . .	64,100	100,900	8 de maio de 1886.
	Russinha . . . . .	72,075	298,000	24 de agosto de 1887.
	Gravatá . . . . .	89,210	448,400	4 de janeiro de 1894.
	Bezerros . . . . .	116,660	459,000	1 de dezembro de 1895.
	Gonçalves Ferreira . . . . .	127,000	509,100	Idem.
	Carnarú . . . . .	139,160	537,700	Idem.
	S. Caetano . . . . .	161,000	548,600	Idem.
	Antonio Olyntho . . . . .	179,900	563,000	25 de dezembro de 1896.
	Bello Jardim . . . . .	195,766	603,300	2 de fevereiro de 1906.
	Sanhário . . . . .	212,056	648,000	1 de novembro de 1906.
	Pesqueira . . . . .	228,383	636,000	6 de fevereiro de 1907.
	Ipanema . . . . .	241,406	559,600	15 de dezembro de 1910.
	Mimoso . . . . .	251,386	635,040	27 de dezembro de 1911.
	Barão do Rio Branco . . . . .	289,268	664,500	13 de maio de 1912.
	Cinco Pontas . . . . .	0,000	2,043	9 de fevereiro de 1858.
	Afogados . . . . .	2,768	4,023	Idem.
	Boa Viagem (a) . . . . .	8,724	7,075	Idem.
	Areias . . . . .	14,946	5,000	1 de maio de 1891.
	Prazeres . . . . .	12,275	9,030	9 de fevereiro de 1858.
	Pontezinha (Parada) . . . . .	20,468	2,520	Idem.
	Ilha . . . . .	24,225	2,010	Idem.
	Cabo . . . . .	31,511	13,030	Idem.
	Ipojuca . . . . .	33,367	53,050	3 de novembro de 1860.
	Olinda . . . . .	45,035	98,050	Idem.
	Timbó-Assú . . . . .	51,534	96,000	Idem.
	Escada . . . . .	57,671	92,044	Idem.
	Limoeiro . . . . .	63,910	99,060	13 de maio de 1862.
	Frecheiras . . . . .	70,149	124,037	Idem.
	Aripibú . . . . .	78,231	119,070	Idem.
	Ribeirão (b) . . . . .	86,876	95,060	Idem.
	Gamelleira . . . . .	95,753	90,050	Idem.
	Cuyambuca . . . . .	104,020	94,040	7 de junho de 1862.
	Joaquim Nabuco . . . . .	113,610	142,086	Idem.
	Una (Palmares) . . . . .	124,739	120,000	30 de novembro de 1862.
	Pirangy . . . . .	129,734	120,000	25 de agosto de 1894.
	Boa Sorte . . . . .	133,587	123,000	Idem.
	Catende . . . . .	142,441	153,000	2 de dezembro de 1882.
	Junqueira . . . . .	155,749	135,000	28 de junho de 1883.
	Colônia . . . . .	158,307	139,000	1 de janeiro de 1834.
	Marayal . . . . .	163,822	215,600	Idem.
	Florestal . . . . .	167,864	246,700	1 de dezembro de 1894.
	Barra . . . . .	174,724	296,000	7 de junho de 1834.
	Pery-Pery . . . . .	178,144	308,000	15 de junho de 1883.

Great Western . . . . .  
(Réde Central)  
(Continuação)

Great Western . . . . .  
(Réde Sul)

(a) Início da Ligação com a Central, a qual termina em Areias.  
(b) Entroncamento dos Ramas de Cortez e Barreiros.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMÉTRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
	S. Benedicto . . . . .	133,721	368,600	7 de junho de 1834.
	Quipapá . . . . .	197,353	427,473	15 de janeiro de 1835.
	Agua Branca . . . . .	209,762	563,439	Idem.
	Glycerio (a) . . . . .	214,733	523,192	13 de maio de 1894.
	Agua Vermelha . . . . .	221,472	381,000	Idem.
	Serra Grande . . . . .	230,862	275,000	Idem.
	Lage . . . . .	236,032	230,700	Idem.
	Barra do Canhoto . . . . .	252,431	110,313	Idem.
	União . . . . .	262,220	99,445	Idem.
	Branquinha . . . . .	275,220	103,000	2 de dezembro de 1854.
	Nicho . . . . .	279,220	89,000	Idem.
	Muricy . . . . .	285,920	83,000	Idem.
	Itamaracá . . . . .	293,720	71,000	Idem.
	Bom Jardim . . . . .	305,420	65,500	Idem.
	Lourenço de Albuquerque (b) . . . . .	315,220	46,000	Idem.
	Rio Largo . . . . .	316,220	42,000	Idem.
	Cachoeira . . . . .	318,220	13,000	Idem.
	Utinga . . . . .	323,720	12,000	Idem.
	Satuba . . . . .	330,720	5,500	Idem.
	Fernão Velho . . . . .	335,620	4,650	Idem.
	Bebedouro . . . . .	341,720	3,000	Idem.
	Macedo . . . . .	347,720	4,500	Idem.
	Jaraguá . . . . .	350,220	3,300	Idem.
	Ribeirão . . . . .	36,876	95,060	13 de maio de 1862.
	Caxangá . . . . .	95,573	112,410	1 de julho de 1906.
	Progresso . . . . .	99,475	139,700	Idem.
	Linda Flor . . . . .	106,221	187,580	Idem.
	Ilha de Flores . . . . .	103,934	194,900	Idem.
	Cortez . . . . .	115,533	305,800	Idem.
	Ribeirão . . . . .	86,876	95,060	13 de maio de 1862.
	Brejo . . . . .	94,774	111,500	—
	Cucaú . . . . .	109,976	62,300	—
	Horizonte . . . . .	116,876	70,500	—
	Estacio Coimbra . . . . .	126,926	82,900	—
	Pereira Lima . . . . .	135,436	24,300	—
	Barreiros . . . . .	142,176	16,500	—
	Glycerio . . . . .	214,732	529,192	13 de maio de 1894.
	Cauhotinho . . . . .	227,989	492,273	15 de janeiro de 1835.
	Segismundo Gonçalves . . . . .	242,799	647,300	19 de julho de 1837.
	S. João . . . . .	253,519	699,900	2 de julho de 1837.
	Garanhuns . . . . .	271,159	866,800	28 de setembro de 1837.
	Lourenço d'Albuquerque . . . . .	315,220	46,000	2 de dezembro de 1834.
	Urupema . . . . .	327,420	103,600	24 de dezembro de 1894.
	Bittencourt . . . . .	335,220	148,800	Idem.

Great Western . . . . .  
(Réde Sul)  
(Continuação)

Great Western . . . . .  
(Réde Sul)

(a) Entroncamento do Ramal de Garanhus.  
(b) Entroncamento do Ramal de Viçosa.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
Great Western — Ramal de Viçosa e Prolongamento (Réde Sul) (Continuação)	Atalaia . . . . .	341,320	53,000	24 de dezembro de 1891.
	Estrada Branca . . . . .	348,320	64,000	Idem.
	Capella . . . . .	353,920	78,800	Idem.
	Cajueiro . . . . .	363,720	108,000	Idem.
	Gamelleira . . . . .	367,420	120,000	Idem.
	Viçosa . . . . .	376,220	214,900	Idem.
	Annel . . . . .	385,628	247,000	29 de dezembro de 1911.
	Paulo Jacintho . . . . .	397,438	274,700	19 de maio de 1912.
	Quebrangulo . . . . .	413,240	342,000	14 de dezembro de 1912.
	Parada (Kilometro 41) . . . . .	421,289	242,000	29 de dezembro de 1913.
	Piranhas . . . . .	0,000	46,500	25 de fevereiro de 1881.
	Olhos d'Agua . . . . .	27,847	250,000	Idem.
	Talhado . . . . .	40,804	235,000	10 de julho de 1882.
	Pedra . . . . .	54,446	245,000	Idem.
Great Western . . . . . (Estrada de Ferro Paulo Afonso).	Sinimbu . . . . .	69,939	209,800	2 de agosto de 1882.
	Moxotó . . . . .	88,786	277,600	Idem.
	Quixaba (a) . . . . .	101,232	323,050	9 de julho de 1883.
	Jatobá . . . . .	115,136	298,500	2 de agosto de 1883.
	Porto Novo . . . . .	0,000	141,000	8 de outubro de 1874.
	S. José . . . . .	2,647	140,000	Idem.
	Mello Barreto (b) . . . . .	7,524	136,000	20 de abril de 1887.
	Antonio Carlos . . . . .	12,195	184,000	8 de outubro de 1874.
	Volta Grande . . . . .	26,631	215,000	Idem.
	S. Luiz . . . . .	37,632	274,000	Julho de 1877.
	Providencia . . . . .	43,408	263,000	Idem.
	S. Martinho . . . . .	46,380	251,000	Idem.
	Santa Isabel . . . . .	58,802	220,000	Idem.
	Recreio . . . . .	67,023	176,000	Idem.
Campo Limpo . . . . .	80,047	163,000	Idem.	
Vista Alegre (c) . . . . .	88,411	155,000	Idem.	
Leopoldina Railway . . . . . Linha do Centro	Aracaty . . . . .	93,954	160,000	21 de setembro de 1885.
	Cataguazes . . . . .	105,362	167,000	Idem.
	Barão de Camargos . . . . .	114,077	178,000	—
	Sinimbu . . . . .	121,527	193,000	28 de fevereiro de 1880.
	D. Euzébia . . . . .	130,075	221,000	Idem.
	Santo Antonio . . . . .	136,872	237,000	Idem.
	Sobral Pinto . . . . .	148,330	272,000	Idem.
	Diamante . . . . .	154,669	300,000	Idem.
	Ligação . . . . .	166,897	371,000	—
	Ubá . . . . .	172,194	334,000	28 de janeiro de 1880.
	Carlos Peixoto . . . . .	177,887	325,000	—
	Rio Branco . . . . .	194,156	334,000	28 de fevereiro de 1880.
	S. Geraldo . . . . .	204,134	373,000	Idem.

(a) Posição da linha divisória dos Estados de Pernambuco e Alagoas: kilometro 101,374, a partir de Una.  
 (b) Entroncamento do Ramal de Sumidouro.  
 (c) Entroncamento do Ramal de Leopoldina.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
Leopoldina Railway . . . . . Linha do Centro (Continuação)	Coimbra . . . . .	230,140	715,000	16 de agosto de 1885.
	Cajury . . . . .	240,745	682,000	5 de outubro de 1885.
	Viçosa . . . . .	252,155	679,000	15 de novembro de 1885.
	Sylvestre . . . . .	259,237	633,000	—
	Teixeiras . . . . .	267,068	645,000	21 de dezembro de 1885.
	Vau-Assú . . . . .	291,162	546,000	4 de fevereiro de 1886.
	Ponte Nova . . . . .	305,839	402,000	9 de abril de 1886.
	Pontal . . . . .	319,312	373,000	30 de junho de 1886.
	Chopotó . . . . .	329,127	356,000	—
	Rio Doce . . . . .	342,626	376,000	6 de setembro de 1886.
	Saude . . . . .	369,603	492,000	20 fevereiro de 1887.
	Vista Alegre . . . . .	0,000	156,000	Julho de 1877.
	Leopoldina . . . . .	12,319	221,000	Idem.
	Ramal de Leopoldina . . . . .	Mello Barreto . . . . .	0,000	136,000
Paquequer . . . . .		0,813	142,000	Idem.
Bacellar . . . . .		9,857	221,000	1 de agosto de 1885.
S. Francisco . . . . .		20,967	264,000	Idem.
Bella Joanna . . . . .		27,695	270,000	Idem.
Sumidouro . . . . .		31,220	346,000	Idem.
B. de Aquino . . . . .		44,436	519,000	11 de março de 1889.
Murinelly . . . . .		56,902	751,000	Idem.
D. Marianna . . . . .		68,456	951,000	Idem.
Macabé . . . . .		0,000	2,500	7 de abril de 1891.
Mundós . . . . .		31,808	27,800	Idem.
Glycerio . . . . .		43,512	79,500	Idem.
Triumpho . . . . .		0,000	59,800	23 de março de 1879.
Leitão da Cunha . . . . .		17,635	466,500	17 de agosto de 1891.
Ramal de Sumidouro . . . . .	Traiano de Moraes . . . . .	27,203	690,000	Idem.
	Visconde de Imbé . . . . .	45,118	388,000	—
	Manoel de Moraes . . . . .	51,440	249,000	—
	Campos Corôa . . . . .	0,000	21,000	19 de novembro de 1877.
	Campos Largos . . . . .	0,350	21,000	—
	Travessão . . . . .	16,294	38,200	19 de novembro de 1887.
	Guandú . . . . .	23,175	49,800	1 de janeiro de 1878.
	Conselheiro Josino . . . . .	30,326	38,200	21 de fevereiro de 1878.
	Villa Nova . . . . .	40,376	55,200	22 de abril de 1878.
	Murundú . . . . .	49,555	73,500	10 de agosto de 1878.
	Cardoso Moreira . . . . .	73,215	83,800	4 de dezembro de 1878.
	Monção . . . . .	87,261	48,700	1 de junho de 1880.
	Paraizo . . . . .	94,079	60,300	Idem.
	S. Castano . . . . .	107,400	71,900	10 de abril de 1896.
S Domingos . . . . .	112,542	93,400	9 de junho de 1881.	
Central de Macabé . . . . .	Itaperuna . . . . .	129,040	119,300	17 de outubro de 1881.
	Entroncamento . . . . .	133,600	129,600	Idem.
Prolongamento da Barão de Araruama . . . . .	Carangola . . . . .	—	—	—

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
Carangola . . . . . (Continuação)	Bananeiras . . . . .	146,026	153,900	28 de fevereiro de 1887.	Norte (Praia Formosa a Entroncamento) . . . . .	Ramos . . . . .	10,211	8,080	—
	Natividade . . . . .	156,211	186,300	26 de junho de 1887.		Olaria . . . . .	11,277	11,790	—
	Porciuncula . . . . .	163,432	196,800	Idem.		Penha . . . . .	12,855	10,630	—
Ramal de Poço Fundo . . . . .	Entroncamento . . . . .	0,000	129,600	17 de outubro de 1881.	Braz do Pinna . . . . .	14,645	9,730	—	
	Retiro . . . . .	14,600	150,000	15 de outubro de 1883.	Cordovil . . . . .	15,477	4,650	—	
	Lage . . . . .	26,100	174,000	Idem.	Vigário Geral . . . . .	17,579	2,550	23 de outubro de 1886.	
Ramal de Itabapoana . . . . .	Patrocínio (a) . . . . .	37,900	177,000	15 de junho de 1886.	Merity . . . . .	20,103	4,580	Idem.	
	Murundá . . . . .	0,000	78,200	10 de agosto de 1878.	Sarapuby . . . . .	24,178	3,500	Novembro de 1887.	
	Santa Barbara . . . . .	0,000	80,000	—	Actura . . . . .	30,418	3,300	1 de março de 1913.	
Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim . . . . .	Santo Eduardo . . . . .	20,500	84,000	13 de junho de 1879.	Rosario . . . . .	34,959	2,230	Abril de 1883.	
	Santo Eduardo (b) . . . . .	0,000	64,000	Idem.	Estrella . . . . .	40,234	3,020	Idem.	
	Itabapoana . . . . .	1,659	63,600	1 de fevereiro de 1895.	Entroncamento . . . . .	46,138	12,640	Idem.	
Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim . . . . .	D. America . . . . .	11,533	67,000	1 de abril de 1895.	Porto Velho . . . . .	0,000	93,000	31 de maio de 1910.	
	Mimoso . . . . .	36,389	70,800	1 de julho de 1895.	Santo Antonio . . . . .	7,600	101,100	Idem.	
	Muqui . . . . .	52,000	243,500	1 de janeiro de 1902.	Jacy-Paraná . . . . .	89,070	111,500	Idem.	
Sul do Espírito Santo . . . . .	S. Felipe . . . . .	73,516	83,300	25 de julho de 1903.	Abunã . . . . .	219,600	138,100	7 de setembro de 1911.	
	Cachoeiro do Itapemirim . . . . .	93,230	32,700	Idem.	Villa Martinho . . . . .	312,900	146,500	1 de agosto de 1912.	
	Cachoeiro do Itapemirim . . . . .	0,000	32,700	25 de julho de 1903.	Guajará-Mirim . . . . .	334,260	159,900	Idem.	
Caravellas (Itapemirim á Espera Feliz) . . . . .	Virginia . . . . .	34,512	544,000	27 de junho de 1910.	Nilo Peçanha . . . . .	0,000	10,600	—	
	Gulomar . . . . .	50,465	699,000	Idem.	Matto Grosso . . . . .	16,927	15,000	1 de maio de 1913.	
	Engano . . . . .	70,056	520,000	Idem.	Bacaxá . . . . .	34,468	17,000	4 de agosto de 1913.	
Ramal do Castello . . . . .	Mathilde . . . . .	79,937	515,000	Idem.	Ponte dos Leites (Parada) . . . . .	46,023	25,000	—	
	Araguaya . . . . .	91,083	640,000	15 de março de 1903.	Araruama . . . . .	50,421	19,000	13 de dezembro de 1913.	
	Marechal Floriano . . . . .	109,500	544,000	13 de maio de 1900.	Iguaba Grande . . . . .	65,103	10,500	7 de fevereiro de 1914.	
Norte (Praia Formosa a Entroncamento) . . . . .	Domingos Martins . . . . .	116,076	391,000	1 de janeiro de 1900.	Campinas . . . . .	0,000	693,000	3 de maio de 1875.	
	Vianna . . . . .	133,142	15,000	16 de julho de 1895.	Guanabara . . . . .	4,000	688,040	—	
	Victoria . . . . .	158,856	2,000	Idem.	Anhumas . . . . .	10,000	612,940	3 de maio de 1875.	
Mogiiana: . . . . .	Cachoeiro do Itapemirim . . . . .	0,000	32,700	25 de julho de 1903.	Tanquinho . . . . .	20,000	606,850	Idem.	
	Coutinho . . . . .	15,608	69,000	23 de abril de 1908.	Desembargador Furtado . . . . .	25,000	585,890	1901.	
	Bananai . . . . .	25,631	81,000	15 de julho de 1914.	Carlos Gomes . . . . .	28,000	640,800	3 de maio de 1875.	
Mogiiana: . . . . .	Sabino Passôa . . . . .	40,349	117,000	20 de maio de 1908.	Jaguary (a) . . . . .	35,000	565,490	Idem.	
	Reeve . . . . .	48,723	114,000	28 de abril de 1910.	Guedes . . . . .	43,000	563,735	Idem.	
	Alegre . . . . .	61,040	241,000	21 de julho de 1912.	Resaca . . . . .	54,000	602,805	27 de agosto de 1875.	
Mogiiana: . . . . .	Celina . . . . .	82,400	628,000	24 de novembro de 1913.	Conselheiro Martim Fran- cisco . . . . .	64,000	588,420	Idem.	
	Veado . . . . .	98,800	536,000	Idem.	Mogy-mirim (b) . . . . .	76,000	611,130	Idem.	
	Divisa . . . . .	131,220	773,000	Idem.	Mogy-guassú . . . . .	84,000	588,460	14 de janeiro de 1878.	
Mogiiana: . . . . .	Espera Feliz . . . . .	146,200	748,000	15 de outubro de 1911.	Ipê . . . . .	91,000	620,995	Idem.	
	Coutinho . . . . .	0,000	69,000	23 de abril de 1908.	Estiva . . . . .	97,000	593,530	Idem.	
	Castello . . . . .	21,400	107,000	Idem.	Orissanga . . . . .	108,000	686,085	25 de dezembro de 1901.	
Mogiiana: . . . . .	Praia Formosa — Cargas . . . . .	0,000	2,450	—	Matto Secco . . . . .	116,000	735,700	14 de janeiro de 1878.	
	Praia Formosa . . . . .	1,146	2,610	—	Cascavel (c) . . . . .	128,000	653,380	Idem.	
	Triagem . . . . .	5,371	5,400	—	Engenheiro Mendes . . . . .	133,000	625,800	Idem.	
Mogiiana: . . . . .	Amorim . . . . .	7,505	2,700	23 de outubro de 1886.	Orindiuva . . . . .	143,000	627,785	15 de julho de 1908.	
	Bom Sucesso . . . . .	8,773	5,190	—					

(a) Com a supressão da estação de Poço Fundo, kilometro 36,400, o ponto terminal do ramal passou para Patrocínio, estação do Ramal de Muriabé.  
(b) Posição da linha divisória dos Estados do Rio e Espírito Santo: kilometro 1,143.

(a) Entroncamento do ramal de Amparo.  
(b) Entroncamento do ramal de Itapira.  
(c) Entroncamento do ramal de Caldas.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
	Lagôa (a) . . . . .	154,000	703,695	—		Igaçaba . . . . .	482,475	711,500	1 de dezembro de 1899.
	Cocães . . . . .	161,000	608,700	15 de janeiro de 1902.		Rifaina . . . . .	494,979	535,860	5 de março de 1888
	Casa Branca (b) . . . . .	172,000	718,890	14 de janeiro de 1878.		Jaguára . . . . .	507,717	519,070	Idem.
	Coronel Corrêa . . . . .	188,000	653,645	—		Sacramento . . . . .	518,840	512,155	23 de abril de 1889.
	Baldeação (c) . . . . .	—	—	—		Conquista . . . . .	533,593 <sup>a</sup>	658,450	Idem.
	Lage . . . . .	195,000	708,745	16 de agosto de 1882.		Guaxima . . . . .	545,759	793,360	13 de fevereiro de 1916.
	Coronel José Egydio . . . . .	203,000	819,190	—		Engenheiro Lisboa . . . . .	530,356	704,360	23 de Abril de 1889.
	Tambahú . . . . .	210,000	697,770	Setembro de 1887.		Paineiras . . . . .	555,217	834,325	Idem.
	Faveiro . . . . .	219,000	824,325	25 de dezembro de 1901.		Gamma (Posto telegraphico)	591,822	761,960	10 de junho de 1913.
	Carrego Funda . . . . .	227,000	733,970	16 de agosto de 1882.	Mogyana:	Rodolpho Paixão . . . . .	601,311	830,600	1 de junho de 1916.
	Santos Dumont (d) . . . . .	236,000	755,805	—	Linha tronco . . . . .	Uberaba . . . . .	609,362	761,960	23 de abril de 1889.
	Cerrado . . . . .	242,000	742,085	—	(Continuação)	Mangabeira . . . . .	630,649	881,275	21 de dezembro de 1895.
	Sucury . . . . .	250,000	—	—		Palestina . . . . .	652,252	977,360	Idem.
	S. Simão (e) . . . . .	259,000	632,065	16 de agosto de 1882.		Burity . . . . .	676,016	925,100	Idem.
	Bento Quirino (f) . . . . .	263,000	500,650	21 de outubro de 1902.		Irará . . . . .	698,142	917,810	Idem.
	Chanaan (g) . . . . .	271,000	613,140	—		Sucupira . . . . .	721,206	879,900	Idem.
	Beta (Posto Telegraphico) . . . . .	277,000	—	—		Uberabinha . . . . .	748,924	854,240	Idem.
	Tibiricá (h) . . . . .	283,000	688,730	—		Sobradinho . . . . .	760,363	688,350	15 de novembro de 1896.
	Cravinhos (i) . . . . .	291,000	782,100	23 de maio de 1883.		Araguary . . . . .	788,821	929,150	Idem.
Mogyana:	Buenopolis . . . . .	295,000	723,770	—		Jaguary . . . . .	0,000	565,480	3 de maio de 1875.
Linha tronco . . . . .	Villa Bomfim . . . . .	303,000	564,700	—		Pedreira . . . . .	10,000	548,390	15 de novembro de 1875.
(Continuação)	Santa Thereza (j) . . . . .	311,000	542,440	—		Coqueiros . . . . .	20,000	650,390	Idem.
	Ribeirão Preto (k) . . . . .	317,000	517,580	23 de novembro de 1883.	Ramal do Amparo . . . . .	Amparo (a) . . . . .	30,000	657,390	Idem.
	Barracão (l) . . . . .	318,033	517,120	1 de junho de 1900.		Tres Pontes . . . . .	38,000	685,390	—
	Alto . . . . .	324,746	532,700	14 de setembro de 1913.		Monte Alegre (b) . . . . .	49,000	734,090	Março de 1890.
	Entroncamento (m) . . . . .	331,056	505,240	1 de junho de 1900.		Monte Alegre . . . . .	0,000	734,090	Idem.
	Sarandy . . . . .	333,894	578,760	5 de setembro de 1894.		Dr. Carlos Norberto . . . . .	9,000	830,790	1 de agosto de 1908.
	Visconde de Parnahyba . . . . .	339,992	711,875	3 de outubro de 1888.		Visconde de Soutello . . . . .	14,000	835,790	Idem.
	Engenheiro Brodowski . . . . .	349,338	848,490	5 de setembro de 1894.	Ramal de Socorro . . . . .	Barão de Ibitinga . . . . .	22,000	803,790	21 de abril de 1900.
	Batataes . . . . .	364,456	880,290	3 de outubro de 1886.		Socorro . . . . .	32,000	744,790	Idem.
	Macahubas . . . . .	380,386	761,295	1 de junho de 1899.		Amparo . . . . .	0,000	657,390	15 de novembro de 1875.
	Bôa Sorte . . . . .	393,709	669,815	6 de fevereiro de 1883.		Alferes Rodrigues . . . . .	10,000	813,310	—
	Mandihá . . . . .	399,991	665,690	1 de abril de 1901.		Pantaleão . . . . .	17,000	661,340	5 de dezembro de 1889.
	Restinga . . . . .	409,139	887,775	24 de junho de 1888.	Ramal de Serra Negra . . . . .	Brumado . . . . .	25,000	688,740	11 de setembro de 1890.
	Franca . . . . .	421,049	904,635	5 de abril de 1887.		Santo Aleixo . . . . .	31,000	749,840	28 de março de 1892.
	Crystaes . . . . .	436,505	982,755	1 de setembro de 1900.	Bitola de 0m,80	Serra Negra . . . . .	40,138	913,540	Idem.
	Indaia . . . . .	450,991	1.046,835	5 de março de 1888.		Mogy-mirim . . . . .	0,000	611,180	27 de agosto de 1875.
	Pedregulho . . . . .	460,280	1.031,900	14 de agosto de 1893.		Itapira . . . . .	20,000	626,080	30 de junho de 1882.
	Chapadão . . . . .	466,430	1.004,450	5 de março de 1888.	Ramal de Itapira . . . . .	Barão Ataliba Nogueira . . . . .	36,000	622,930	—
						Eleuterio . . . . .	47,000	676,930	15 de outubro de 1891.
						Sapucahy . . . . .	50,000	663,230	1 de agosto de 1898.
						Mogy-guassú . . . . .	0,000	538,460	14 de janeiro de 1878.
					Ramal do Pinhal . . . . .	Conselheiro Laurindo . . . . .	9,000	692,750	—

(a) Entroncamento do ramal de Vargem Grande.  
 (b) Entroncamento do ramal de Mococa.  
 (c) Ligação com a Paulista.  
 (d) Entroncamento do ramal Santos Dumont.  
 (e) Inicial do ramal de Jatahy.  
 (f) Ponto inicial da linha S. Paulo e Minas.  
 (g) Ponto inicial do ramal de «S. Pau e Coffe State Company».  
 (h) Ponto inicial do ramal da Companhia Agricola de Ribeirão Preto.  
 (i) Ponto inicial do ramal de Cravinhos.  
 (j) Entroncamento do ramal de Santa Thereza.  
 (k) Entroncamento do ramal de Jatahy, e ponto inicial do ramal da Fazenda Dumont.  
 (l) Entroncamento do ramal de Sertãozinho.  
 (m) Entroncamento do ramal de Uberaba, via Igarapava.

(a) Ponto inicial do ramal de Serra Negra.  
 (b) Entroncamento do ramal de Socorro.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMÉTRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMÉTRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
	Nova Louzã . . . . .	20,000	603,230	—		Meudonças . . . . .	72,000	601,626	1 de outubro de 1912.
Ramal do Pinhal . . . . .	Motta Paes . . . . .	23,000	753,360	—		Domingos Villela . . . . .	83,000	—	—
(Continuação)	Espirito Santo do Pinhal . . . . .	37,000	836,560	1 de outubro de 1889.	Ramal de Jatahy . . . . .	Francisco Maximiano . . . . .	93,000	—	—
	Cascavel . . . . .	0,000	653,330	14 janeiro de 1878.	(Continuação)	Joaquim Firmino . . . . .	101,000	—	—
	Gerivá . . . . .	15,121	662,680	1 de outubro de 1901.		Silveira do Val . . . . .	112,000	—	—
	S. João da Boa Vista . . . . .	30,133	729,680	1 de outubro de 1886.		Ribeirão Preto . . . . .	121,000	547,600	15 de abril de 1913.
Ramal de Caldas . . . . .	Bairro Alegre . . . . .	37,709	755,100	15 de novembro de 1910.		Monteiros . . . . .	0,000	617,570	1 de junho de 1912.
	Prata . . . . .	42,953	818,430	1 de outubro de 1896.	Sub-ramal de Guataparã . . . . .	V. Albertina . . . . .	6,000	—	—
	Cascata . . . . .	53,336	1.209,180	Idem.		Guataparã (a) . . . . .	12,000	—	—
	Caldas . . . . .	76,019	1.185,480	Idem.		Cravinhos . . . . .	0,000	732,100	23 de maio de 1889.
	Lagôa . . . . .	0,000	703,695	—		Bifurcação (b) . . . . .	7,000	719,996	1 de julho de 1901.
Ramal de Vargem Grande . . . . .	Vargem Grande . . . . .	20,000	691,995	1 de setembro de 1909	Ramal de Cravinhos (Bitola de 0m,60) . . . . .	Manoel Amaro . . . . .	15,000	553,270	Idem.
	Casa Branca . . . . .	0,000	716,890	14 de janeiro de 1878.		Alvarenga . . . . .	21,000	521,330	Idem.
	Itoby . . . . .	14,400	652,240	—		Serrana . . . . .	23,662	—	—
	Engenheiro Rêho . . . . .	19,000	708,130	—		Bifurcação . . . . .	0,000	719,996	1 de julho de 1910.
	Villa Costina . . . . .	23,000	735,190	—	Sub-ramal de Jandaia (Bitola de 0m,60) . . . . .	Fagundes . . . . .	10,000	723,570	Idem.
	S. José do Rio Pardo . . . . .	35,000	675,540	Setembro de 1887.		Arantes . . . . .	15,654	559,235	Idem.
Ramal de Mocóca . . . . .	Ribeiro do Valle (a) . . . . .	42,000	633,390	—		Barracão . . . . .	0,000	517,120	1 de junho de 1900.
	Engenheiro Gomide . . . . .	44,000	713,190	Agosto de 1889.		Itacema . . . . .	12,000	609,320	25 de novembro de 1906.
	Venerando . . . . .	48,000	749,790	—		Julio Pontes . . . . .	21,000	603,560	18 de julho de 1910.
	Commendador Guimarães . . . . .	57,000	772,790	—	Ramal de Sertãozinho . . . . .	Sertãozinho . . . . .	24,000	555,480	25 de novembro de 1906.
	Mocóca . . . . .	65,000	640,390	Março de 1890.		Francisco Schmidt . . . . .	34,000	514,220	Idem.
	Canôas . . . . .	72,000	573,590	Abril de 1891.		Pontal (c) . . . . .	41,000	—	—
	Ribeiro do Valle . . . . .	0,000	633,390	1 de junho de 1903.		Entroncamento . . . . .	0,000	505,240	1 de junho de 1900.
	Dr. José Eugenio . . . . .	6,000	730,190	Idem.		Jardinópolis . . . . .	9,060	585,940	1 de julho de 1900.
	Itahyquara . . . . .	14,000	727,190	Idem.		Cresciuma . . . . .	19,000	529,440	Idem.
Ramal de Guaxupé . . . . .	Moraes Salles . . . . .	25,000	772,390	15 de setembro de 1903.		Porangaba . . . . .	32,000	533,630	Idem.
	Julio Tavares . . . . .	31,000	737,590	1 de abril de 1904.		Guayuvira . . . . .	40,000	565,540	Idem.
	Alpha (Posto telegraphico) . . . . .	—	—	—		Salles Oliveira . . . . .	49,000	715,840	Idem.
	Guaxupé . . . . .	45,000	821,990	13 de maio de 1904.		Orlandia . . . . .	57,000	660,940	25 de dezembro de 1901.
	Santos Dumont . . . . .	0,000	755,805	—	Ramal de Igarapava . . . . .	Jussara . . . . .	66,000	779,240	Idem.
	Nhumirim . . . . .	10,000	778,905	18 de julho de 1910.		S. Joaquim . . . . .	76,000	614,940	15 de março de 1902.
	Santa Rosa . . . . .	16,000	734,635	10 de maio de 1910.		Bacury . . . . .	88,000	574,300	1 de março de 1902.
Ramal de Santos Dumont . . . . .	Amalia . . . . .	23,000	604,905	Idem.		Guara . . . . .	98,000	569,240	1 de agosto de 1908.
	Corredeira . . . . .	34,000	598,670	1 de julho de 1912.		Ituverava . . . . .	112,000	631,190	Idem.
	Sampato Moreira . . . . .	45,000	709,190	15 de setembro de 1912.		Canindé . . . . .	135,000	580,740	1 de novembro de 1904.
	Itaóca . . . . .	52,000	667,190	20 de outubro de 1912.		Aramina . . . . .	148,000	612,940	Idem.
	Cajuru . . . . .	60,000	766,190	8 de dezembro de 1912.		Igarapava . . . . .	161,672	577,200	3 de outubro de 1915.
	S. Simão . . . . .	0,000	632,065	16 de agosto de 1882.		Igarapava . . . . .	0,000	577,200	Idem.
	Santa Elisa . . . . .	16,000	705,405	15 de novembro de 1910		Delta (Posto telegraphico) . . . . .	8,147	509,000	Idem.
Ramal de Jatahy . . . . .	Jatahy . . . . .	23,000	633,500	Idem.	Linha Igarapava — Uberaba . . . . .	Calafate . . . . .	16,512	634,000	Idem.
	Gironda . . . . .	31,000	577,335	13 de junho de 1911.					
	Tatuca . . . . .	40,000	567,380	Idem.					
	Capão da Cruz . . . . .	43,000	641,030	Idem.					
	Monteiros (b) . . . . .	61,000	617,570	1 de junho de 1912.					

(a) Entroncamento do ramal de Guaxupé.  
(b) Entroncamento do sub-ramal de Guataparã.

(a) Entroncamento com a Paulista (ramal de Pontal).  
(b) Entroncamento do sub-ramal de Jandaia.  
(c) Entroncamento com a Paulista.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
Linha Igarapava — Uberaba . . . . . (Continuação)	Tangará . . . . .	25,263	672,400	3 de outubro de 1915.	Nordeste do Brasil: Baurá a Porto Esperança . . . . . (Continuação)	Terenos . . . . .	927,520	439,450	6 de setembro de 1914.
	Rodolpho Paixão (a) . . . . .	43,090	830,600	Idem.		Joaquim Murinho . . . . .	936,910	307,600	Idem.
	Uberaba . . . . .	47,638	761,960	23 de abril de 1889.		Correntes . . . . .	997,800	206,000	31 de dezembro de 1912.
	Baurá . . . . .	0,000	491,000	27 de setembro de 1906.		Piraputanga . . . . .	1.012,940	193,800	Idem.
	Val de Palmas . . . . .	9,840	564,000	1 de setembro de 1909.		Aquidauana . . . . .	1.043,050	181,000	Idem.
	Presidente Tibiriçá . . . . .	24,720	543,600	27 de setembro de 1906.		Visconde Taunay . . . . .	1.083,100	181,000	Idem.
	Nogueira . . . . .	35,611	515,600	13 de outubro de 1916.		Miranda . . . . .	1.121,100	153,000	Idem.
	Avahy (Jacutinga) . . . . .	47,200	460,000	27 de setembro de 1906.		Salobra . . . . .	1.138,000	154,000	Idem.
	Mirante . . . . .	63,920	519,000	1 de setembro de 1913.		Guaycurús . . . . .	1.172,600	151,500	Idem.
	Presidente Alves . . . . .	70,815	557,200	27 de setembro de 1906.		Bodoquena . . . . .	1.213,350	145,500	Idem.
	Toledo Pisa . . . . .	83,080	549,800	1 de junho de 1909.		Carandasal . . . . .	1.234,800	110,200	20 de setembro de 1916.
	Lauro Müller . . . . .	91,720	536,800	27 de setembro de 1906.		Porto Esperança . . . . .	1.272,236	107,600	31 de dezembro de 1912.
	Cincinnati Braga . . . . .	99,730	500,000	13 de dezembro de 1912.		Sítio (a) . . . . .	0,000	1.039,000	30 de setembro de 1890.
	Presidente Penna . . . . .	124,725	416,000	10 de fevereiro de 1908.		Ilhéos . . . . .	23,400	985,000	Idem.
	Albuquerque Lins . . . . .	150,905	396,400	16 de fevereiro de 1908.		Barroso . . . . .	48,850	900,000	Idem.
	Hector Legru . . . . .	177,280	411,000	16 de fevereiro de 1908.		Prados . . . . .	67,800	883,000	28 de agosto de 1881.
	Miguel Calmon . . . . .	201,540	416,400	16 de fevereiro de 1908.		Tiradentes . . . . .	65,600	887,000	Idem.
	Pennapolis . . . . .	219,160	390,000	2 de dezembro de 1908.		Chagas Doria . . . . .	96,432	856,000	15 de abril de 1911.
	General Glycerio . . . . .	239,445	371,000	1 de setembro de 1908.		S. João d'El-Rey . . . . .	93,430	830,000	28 de agosto de 1881.
	Biriguy . . . . .	260,200	388,000	13 de dezembro de 1912.		Santa Rita . . . . .	113,667	842,000	20 de janeiro de 1887.
Araçatuba . . . . .	280,225	386,200	2 de dezembro de 1908.	Parada do Collegio S. Luiz	138,600	830,600	—		
Corrego Azul . . . . .	300,490	311,500	31 de dezembro de 1908.	João Pinheiro . . . . .	147,270	828,000	1 de maio de 1887.		
Araçanguá . . . . .	321,255	294,680	1 de maio de 1909.	Parada da Barra . . . . .	151,833	826,000	—		
Anhangaby . . . . .	339,815	290,000	Idem.	Parada da Ilha . . . . .	155,810	824,000	—		
Manso do Bacury . . . . .	356,135	287,000	13 de maio de 1910.	Nazareth . . . . .	163,877	821,000	1 de maio de 1887.		
Lussanvira . . . . .	386,325	289,100	Idem.	Parada dos Coqueiros . . .	172,460	820,000	23 de novembro de 1917.		
Ilha Secca . . . . .	403,430	286,940	Idem.	Ibituruna . . . . .	190,088	809,000	31 de outubro de 1887.		
Itaputa . . . . .	436,480	275,940	Idem.	Aureliano Mourão . . . . .	202,108	780,000	Idem.		
Jupia . . . . .	462,424	252,625	4 de novembro de 1910.	Bom Sucesso . . . . .	215,390	824,000	Idem.		
Tres Lagoas . . . . .	472,963	310,872	31 de dezembro de 1912.	Tartaria . . . . .	242,350	911,000	1 de fevereiro de 1888.		
Cervo . . . . .	490,016	363,650	Idem.	Antonio Justiniano . . . . .	254,734	874,400	28 de setembro de 1908.		
Arapuá . . . . .	521,310	343,650	Idem.	Oliveira . . . . .	270,925	962,000	1 de julho de 1888.		
Buritysal . . . . .	545,219	283,650	Idem.	Maracanã . . . . .	278,754	926,000	10 de fevereiro de 1894.		
Senador Victorino . . . . .	561,710	387,800	19 de julho de 1917.	Carmo da Motta . . . . .	296,500	749,000	1 de maio de 1890.		
Barão do Rio Branco . . . . .	537,267	326,350	31 de dezembro de 1912.	Gonçalves Ferreira . . . . .	311,900	714,000	1 de julho de 1890.		
Ribeirão Claro . . . . .	628,877	389,250	Idem.	Desterro . . . . .	322,777	698,000	18 de setembro de 1890.		
Água Clara (Rio Verde) . . .	658,877	304,250	Idem.	Campo Alegre . . . . .	335,500	633,000	13 de outubro de 1913.		
Mutum . . . . .	694,430	341,652	21 de julho de 1914.	Divinópolis (Nova) . . . . .	354,768	—	—		
Senador Azeredo . . . . .	739,300	475,652	12 de outubro de 1914.	Divinópolis (Velha) . . . . .	355,170	672,270	30 de dezembro de 1890.		
Rio Pardo . . . . .	771,430	363,452	24 de julho de 1914.	Usina Cachoeira . . . . .	377,470	—	—		
Balsamo . . . . .	793,430	430,052	12 de outubro de 1914.	Alberto Isaacson . . . . .	382,370	622,000	30 de dezembro de 1890.		
Alegre (Campo Alegre) . . . .	821,430	447,652	Idem.	Cercado . . . . .	408,780	616,000	1 de julho de 1891.		
Ligação (Gervásia) . . . . .	841,430	464,900	Idem.	Cardosos . . . . .	427,092	604,000	Idem.		
Lagôa Rica . . . . .	887,450	672,852	Idem.	Martinho Campos . . . . .	436,872	585,000	Idem.		
Campo Grande . . . . .	893,500	513,042	6 de setembro de 1914.	Bom Despacho . . . . .	471,527	618,000	1 de janeiro de 1882.		

(a) Entroncamento com a linha tronco.

(a) Ligação com a Central.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMÉTRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
Oeste de Minas: Sítio a Paraopeba (Bitola de 0 <sup>m</sup> ,76) (Continuação)	Abbadia . . . . .	508,800	638,000	1 de maio de 1892.
	S. Francisco . . . . .	523,133	565,000	1 de janeiro de 1893.
	Pompeu . . . . .	544,753	547,000	1 de agosto de 1891.
	Parada do Clarindo . . . . .	574,150	524,000	1 de julho de 1891.
	Brazióla . . . . .	594,800	505,000	10 de fevereiro de 1894.
	Paraopeba . . . . .	601,800	505,000	Idem.
	Chagas Doria . . . . .	0,000	856,000	15 de abril de 1911.
	Aguas Santas . . . . .	11,800	892,000	21 de abril de 1910.
	Aureliano Mourão . . . . .	0,000	786,000	31 de outubro de 1887.
	Macaia . . . . .	19,115	768,000	31 de dezembro de 1887.
Ramal de Ribeirão Vermelho . . . . .	Pedra Negra . . . . .	25,376	764,000	16 de junho de 1888.
	Vigilato . . . . .	34,532	750,000	16 de outubro de 1888.
	Alvaro Botelho (P. teleg.) . . . . .	43,500	739,000	—
Ramal de Itapeçerica . . . . .	Gonçalves Ferreira . . . . .	0,000	714,000	1 de julho de 1890.
	Sucupira . . . . .	14,068	733,300	18 de setembro de 1890.
	Lamounier . . . . .	24,899	738,400	—
Ramal do Claudio . . . . .	Itapeçerica . . . . .	35,258	776,200	1 de abril de 1891.
	Gonçalves Ferreira . . . . .	0,000	714,000	1 de julho de 1890.
	Claudio . . . . .	26,194	840,000	8 de abril de 1912.
Ramal de Pitanguy . . . . .	Martinho Campos . . . . .	0,000	585,000	1 de julho de 1891.
	Pitanguy . . . . .	4,865	630,000	23 de novembro de 1907.
	Ribeirão Vermelho . . . . .	0,000	737,500	14 de abril de 1888.
Ribeirão Vermelho a Capivary (Bitola de 1 <sup>m</sup> ,00)	Lavras . . . . .	9,311	804,000	1 de abril de 1895.
	Posto telegraphico de Lavras . . . . .	—	—	—
	Francisco Salles . . . . .	41,000	816,000	21 de janeiro de 1897.
	Paula Freitas . . . . .	62,020	860,000	6 de junho de 1898.
	Carrancas . . . . .	79,990	903,000	14 de dezembro de 1903.
	Traitube (Parada) . . . . .	94,000	1.098,600	—
	Patol . . . . .	112,384	915,330	15 de julho de 1912.
	S. Vicente Ferrer . . . . .	138,804	960,990	Idem.
	Turvo . . . . .	159,706	905,000	21 de julho de 1914.
	Arantes . . . . .	184,908	989,000	Idem.
	Parada do Carvão . . . . .	208,000	1.092,600	—
	A. Pestana . . . . .	224,300	1.280,000	14 de julho de 1914.
	Parada Euler . . . . .	231,613	1.020,300	—
	Passa Vinte (Cedro) . . . . .	242,962	737,000	31 de outubro de 1908.
	Falcão . . . . .	253,647	574,000	15 de maio de 1897.
Afra (Parada) . . . . .	260,922	574,900	Idem.	
Joaquim Leite . . . . .	263,232	472,000	Idem.	
Parada Major Eugenio . . . . .	268,502	—	—	
Quatis . . . . .	270,962	397,600	15 de maio de 1897.	
Glycerio (Parada) . . . . .	281,432	385,800	Idem.	
Barra Mansa . . . . .	294,562	376,600	Idem.	

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMÉTRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
Ribeirão Vermelho a Capivary (Bitola de 1 <sup>m</sup> ,00) (Continuação)	Ataulpho de Paiva (Parada) . . . . .	303,805	435,000	15 de maio de 1897.
	Antonio Rocha . . . . .	310,972	438,200	Idem.
	Rio Claro . . . . .	333,932	431,000	Idem.
	Capivary . . . . .	356,992	554,200	3 de novembro de 1910.
	Ribeirão Vermelho . . . . .	0,000	737,500	14 de abril de 1888.
	Posto telegraphico Alvaro Botelho . . . . .	5,237	739,000	Idem.
	Perdões . . . . .	19,939	767,000	23 de agosto de 1896.
	Canna Verde . . . . .	38,932	752,000	25 de janeiro de 1897.
	Parada do Kilometro 51 . . . . .	50,800	778,000	—
	Parada de Santa Maria . . . . .	57,000	807,670	—
Ribeirão Vermelho a Formiga . . . . .	Campo Bello (Toscano de Brito) . . . . .	58,990	739,000	11 de fevereiro de 1898.
	Candeias . . . . .	83,900	934,000	10 de fevereiro de 1908.
	Eugios . . . . .	101,950	788,000	3 de novembro de 1907.
	Timboré . . . . .	121,800	738,200	7 de dezembro de 1905.
	Parada de Industrias . . . . .	140,000	894,000	—
	Formiga . . . . .	142,110	820,000	7 de dezembro de 1905.
	Divinópolis . . . . .	0,000	672,270	30 de dezembro de 1890.
	Cajurá . . . . .	18,008	745,366	1 de julho de 1911.
	Parada das Amoras . . . . .	25,000	671,600	—
	Angicos . . . . .	33,348	731,700	1 de julho de 1911.
Divinópolis a Belo Horizonte . . . . .	Parada da Fabrica S. An-nense . . . . .	51,386	822,265	Idem.
	Itaúna . . . . .	55,316	809,285	Idem.
	Soledade . . . . .	77,466	794,000	Idem.
	Mathias Leme . . . . .	83,616	769,885	Idem.
	Juatuba . . . . .	95,016	716,050	14 de julho de 1912.
	Santa Quiteria . . . . .	98,224	703,060	1 de julho de 1911.
	Capella Nova . . . . .	117,884	810,130	Idem.
	Bernardo Monteiro (Conta-gem) . . . . .	135,545	939,000	Idem.
	Prado (Posto telegraphico) . . . . .	151,677	848,870	Idem.
	Plataf. da Oeste em Belo Horizonte . . . . .	155,243	833,710	Idem.
Divinópolis a Garças . . . . .	Estação Central . . . . .	155,816	898,638	Idem.
	Divinópolis . . . . .	0,000	672,270	30 de dezembro de 1890.
	Ermida . . . . .	13,756	730,900	16 de junho de 1915.
	Bessas . . . . .	23,385	747,200	Idem.
	Amadeu Lacerda . . . . .	35,345	848,100	Idem.
	Francisco Braz . . . . .	52,494	838,630	Idem.
	Santo Antonio do Monte . . . . .	69,553	949,640	Idem.
	Martins Guimarães . . . . .	87,454	784,440	10 de março de 1916.
	Lagôa da Prata . . . . .	108,940	658,110	Idem.
	Carlos Bernardes . . . . .	123,363	636,530	Idem.
Divinópolis a Estrada de Ferro de Goyaz . . . . .	Garças . . . . .	142,585	643,580	Idem.
	Arantes . . . . .	0,000	989,000	21 de julho de 1914.
	Bom Jardim . . . . .	12,456	1.070,000	Idem.



DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
Ramal do Pará . . . . .	Soledade . . . . .	0,000	794,000	1 de julho de 1911.
	Pará . . . . .	27,001	796,615	22 de maio de 1912.
Ramal de Contagem . . . . .	Bernardo Monteiro . . . . .	0,000	—	—
	Contagem . . . . .	3,140	—	1 de fevereiro de 1919.
	Paranaguá . . . . .	0,000	6,440	17 de novembro de 1883.
	Porto D. Pedro II. . . . .	2,300	5,160	Idem.
	Alexandra . . . . .	16,200	11,600	Idem.
	Morretes . . . . .	40,900	10,650	Idem.
Paraná : Paranaguá a Curitiba . . . . .	Porto de Cima . . . . .	50,600	233,440	5 de fevereiro de 1885.
	Roça Nova . . . . .	80,500	954,250	Idem.
	Piraquara . . . . .	87,350	898,070	Idem.
	Pinhaes . . . . .	102,100	885,810	Idem.
	Curitiba . . . . .	110,390	899,020	Idem.
	Curitiba . . . . .	0,000	899,020	5 de fevereiro de 1885.
	Portão . . . . .	8,170	935,600	18 de novembro de 1891.
	Bariguy . . . . .	14,407	886,700	Idem.
	Araucaria . . . . .	24,440	918,000	Idem.
	Guajuvira . . . . .	42,200	865,000	Idem.
Curitiba a Ponta Grossa (Prolongamento) . . . . .	Balsa Nova . . . . .	58,590	835,200	Idem.
	Serrinha . . . . .	71,320	863,460	Idem.
	Tamanduá . . . . .	92,810	950,410	1 de novembro de 1892.
	Restinga Secca . . . . .	117,046	936,040	Idem.
	Palmeira . . . . .	138,270	834,000	13 de maio de 1893.
	Lago . . . . .	156,408	803,000	2 de março de 1894.
	Ponta Grossa . . . . .	190,989	941,000	12 de março de 1894.
	Serrinha . . . . .	0,000	864,460	1 de novembro de 1892.
	Lapa . . . . .	30,070	906,090	18 de novembro de 1891.
	Campe de Tenente . . . . .	61,498	797,500	1 de dezembro de 1894.
Ramal de Serrinha a Rio Negro . . . . .	Rio Negro . . . . .	88,915	798,000	20 de fevereiro de 1895.
	Morretes . . . . .	0,000	10,650	17 de novembro de 1883.
Ramal de Antonina . . . . .	Antonina . . . . .	16,100	10,750	18 de agosto de 1892.
	Jundiaby-Ingloza . . . . .	0,000	707,111	8 de setembro de 1893.
	Jundiaby-Paulista . . . . .	0,840	706,100	1 de abril de 1893.
	Horto . . . . .	4,945	710,400	25 de julho de 1904.
	Corrupira . . . . .	10,460	725,200	1 de julho de 1896.
	Louveira . . . . .	15,293	665,800	31 de março de 1872.
	Rocinha . . . . .	22,921	700,600	Idem.
	Vallinhos . . . . .	30,736	660,300	Idem.
	Samambaia . . . . .	37,424	690,800	20 de fevereiro de 1893.
	Campinas . . . . .	44,042	693,200	11 de agosto de 1872.
Paulista : Linha tronco. (Bitola de 1 <sup>m</sup> ,60). . . . .	Bôa Vista . . . . .	53,157	637,800	27 de agosto de 1875.
	Jacuba . . . . .	62,005	559,900	26 de agosto de 1896.
	Rebouças . . . . .	69,615	548,200	27 de agosto de 1875.
	Nova Odessa . . . . .	75,623	541,000	1 de agosto de 1907.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
Paulista: Linha tronco. (Bitola de 1 <sup>m</sup> ,60). . . . . (Continuação)	Recanto . . . . .	78,357	523,900	7 de outubro de 1916.
	Villa Americana . . . . .	81,059	523,500	27 de agosto de 1875.
	S. Jeronymo . . . . .	87,634	501,300	22 de novembro de 1896.
	Tatá . . . . .	93,794	513,000	30 de junho de 1876.
	Itaipú . . . . .	100,281	533,000	31 de dezembro de 1896.
	Limeira . . . . .	105,459	512,400	30 de junho de 1876.
	Ibicaba . . . . .	111,008	554,000	31 de dezembro de 1896.
	Cordeiro (a) . . . . .	116,935	632,000	11 de agosto de 1876.
	Santa Gertrudes . . . . .	125,992	576,000	1 de dezembro de 1887.
	Rio Claro . . . . .	133,657	612,500	11 de agosto de 1876.
	Balovy . . . . .	143,135	545,900	1 de junho de 1916.
	Camaquan . . . . .	143,937	632,200	10 de agosto de 1918.
	Itabé . . . . .	150,586	588,000	1 de junho de 1916.
	Grauna . . . . .	162,497	608,400	Idem.
	Ubatuba . . . . .	168,520	635,000	20 de janeiro de 1917.
	Ityrapina . . . . .	174,370	751,200	1 de junho de 1916.
	Bifurcação . . . . .	187,310	748,000	Idem.
	Conde do Pinhal . . . . .	195,325	741,800	Idem.
	Hippodromo . . . . .	204,863	831,300	Idem.
	São Carlos . . . . .	206,308	828,700	15 de outubro de 1834.
Ramal de Descalvado. (Bitola de 1 <sup>m</sup> ,60). . . . .	Cordeiro . . . . .	0,000	632,000	11 de agosto de 1876.
	Romanso . . . . .	9,323	664,300	4 de novembro de 1884.
	Araras . . . . .	17,550	611,000	10 de abril de 1877.
	Loreto . . . . .	21,815	595,000	8 de dezembro de 1899.
	Elihu Root . . . . .	27,675	591,000	30 de setembro de 1877.
	S. Bento . . . . .	36,126	635,000	1 de dezembro de 1885.
	Leme . . . . .	44,737	610,000	30 de setembro de 1877.
	Souza Queiroz . . . . .	54,985	604,700	1 de outubro de 1896.
	Pirassununga . . . . .	63,014	634,400	24 de outubro de 1878.
	Laranja Azeda (b) . . . . .	72,917	563,200	6 de dezembro de 1883.
	Porto Ferreira (c) . . . . .	83,429	549,700	15 de janeiro de 1880.
	Descalvado (d) . . . . .	106,808	617,500	7 de novembro de 1881.
	Laranja Azeda . . . . .	0,000	563,200	6 de dezembro de 1883.
	Emas . . . . .	5,832	589,000	26 de novembro de 1891.
	Baguassú . . . . .	12,774	590,000	Idem.
Sub-ramal de Santa Verediana. (Bitola de 1 <sup>m</sup> ,60). . . . .	Santa Silveria . . . . .	23,865	609,000	1 de agosto de 1892.
	Palmeiras . . . . .	32,244	644,400	Idem.
	Santa Verediana (Baldeação) (e) . . . . .	38,922	674,800	20 de fevereiro de 1893.
	Baldeação . . . . .	39,940	639,200	1 de julho de 1913.
	Recanto . . . . .	78,357	523,900	7 de outubro de 1916.
Ramal de Santa Barbara . . . . .	Santa Barbara . . . . .	91,088	529,500	14 de julho de 1917.

(a) Entroncamento do ramal do Descalvado.  
 (b) Entroncamento do ramal de Santa Verediana.  
 (c) Ligação do ramal de Santa Rita.  
 (d) Ponto inicial do ramal de Aurora.  
 (e) Ligação com a Mogyana.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMÉTRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
	Rio Claro . . . . .	0,000	612,500	11 de agosto de 1876.
	Morro Grande . . . . .	11,390	663,000	15 de outubro de 1884.
	Ferraz . . . . .	20,585	563,000	31 de outubro de 1896.
	Corumbatahy . . . . .	27,003	575,000	15 de outubro de 1884.
	Annapolis . . . . .	40,613	688,000	Idem.
	Oliveiras . . . . .	43,523	688,200	Idem.
	Visconde do Rio Claro (a) . . . . .	51,662	753,000	Idem.
	Bifurcação . . . . .	55,370	743,000	1 de junho de 1916.
	Conde do Pinhal . . . . .	63,287	741,800	Idem.
	Hippodromo . . . . .	72,861	834,300	Idem.
	S. Carlos . . . . .	73,304	828,700	15 de outubro de 1884.
	Cortume . . . . .	76,159	799,400	—
	Retiro . . . . .	81,792	850,600	15 de julho de 1901.
	Ibaté . . . . .	91,672	829,000	18 de janeiro de 1885.
	Tamoyo . . . . .	97,633	754,600	18 de julho de 1910.
	Fortaleza . . . . .	104,692	656,500	18 de janeiro de 1835.
	Ouro . . . . .	114,631	715,000	1 de fevereiro de 1897.
	Araraquara (b) . . . . .	124,437	650,000	18 de janeiro de 1885.
	Americo Braziliense . . . . .	130,128	721,200	1 de abril de 1892.
Paulista — Tronco. (Bitola de 1 <sup>m</sup> ,00) . . . . .	Santa Lucia . . . . .	141,712	702,000	Idem.
	Tapuya . . . . .	149,070	583,000	18 de outubro de 1910.
	Rincão (c) . . . . .	156,218	526,000	1 de abril de 1892.
	Tymbira . . . . .	162,509	559,200	28 de novembro de 1912.
	Motuca . . . . .	172,929	607,600	1 de fevereiro de 1893.
	Joá . . . . .	181,739	526,000	1 de junho de 1913.
	Hammond . . . . .	190,272	592,000	6 de junho de 1892.
	Guariba . . . . .	196,521	604,400	Idem.
	Corrego Rico . . . . .	208,087	524,000	10 de maio de 1894.
	Jaboticabal . . . . .	219,881	577,600	5 de maio de 1883.
	Graminha . . . . .	223,696	653,200	10 de outubro de 1902.
	Ibitirama (d) . . . . .	235,647	677,600	Idem.
	Tayuva . . . . .	249,364	623,600	29 de fevereiro de 1902.
	Andes . . . . .	258,922	624,400	Idem.
	Bebedouro (e) . . . . .	273,134	532,800	Idem.
	Mandembo . . . . .	283,426	582,000	1 de fevereiro de 1912.
	Colina . . . . .	304,749	591,200	25 de maio de 1909.
	Palmar . . . . .	316,167	582,200	1 de fevereiro de 1912.
	Frigorífico . . . . .	323,837	494,300	1 de julho de 1912.
	Barretos . . . . .	329,644	521,200	1 de fevereiro de 1912.
	Visconde do Rio Claro . . . . .	0,000	753,000	15 de outubro de 1884.
	Ityrapina . . . . .	13,458	751,200	1 de julho de 1885.
Ramal de Jahú . . . . .	Campo Alegre . . . . .	29,178	643,200	Idem.
	Atorradão . . . . .	41,756	661,000	1 de julho de 1901.

(a) Entroncamento do ramal de Jahú.  
 (b) Entroncamento com a E. F. Araraquara.  
 (c) Entroncamento do ramal do Mogy-Guaçu.  
 (d) Entroncamento do ramal da Companhia Melhoramentos de Monte Alto.  
 (e) Entroncamento da E. F. S. Paulo e Goyaz.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMÉTRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
	Brotas . . . . .	51,053	661,700	1 de julho de 1885.
	Espraiado . . . . .	61,205	630,000	1 de dezembro de 1896.
	Canella . . . . .	72,952	783,000	1 de fevereiro de 1897.
	Torrinha . . . . .	83,804	758,000	7 de setembro de 1830.
	Taboleiro . . . . .	91,775	821,000	1 de julho de 1901.
Ramal de Jahú . . . . .	Ventania . . . . .	101,424	689,000	7 de setembro de 1886.
(Continuação)	Dois Corregos (a) . . . . .	111,424	648,000	Idem.
	Mineiros . . . . .	120,582	648,000	19 de fevereiro de 1837.
	Banharão . . . . .	120,953	637,000	Idem.
	Jahú . . . . .	144,324	544,000	Idem.
	S. Carlos . . . . .	0,000	828,700	15 de outubro de 1884.
	Babylonia . . . . .	18,619	750,000	1 de abril de 1892.
	Floresta . . . . .	22,211	702,300	Idem.
	Cauchim . . . . .	25,252	603,300	1 de outubro de 1895.
Ramal de Agua Vermelha. (Bitola de 1 <sup>m</sup> ,00) . . . . .	Capão Preto . . . . .	29,805	653,300	2 de setembro de 1892.
	Agua Vermelha . . . . .	39,107	808,400	1 de abril de 1892.
	Ararahy . . . . .	50,360	690,400	2 de julho de 1892.
	Alfredo Ellis . . . . .	54,739	704,800	1 de outubro de 1903.
	Santa Eudoxia . . . . .	62,976	611,100	20 de setembro de 1893.
	S. Carlos . . . . .	0,000	828,700	15 de outubro de 1884.
	Angico . . . . .	8,101	718,800	10 de maio de 1894.
Ramal de Ribeirão Bonito. (Bitola de 1 <sup>m</sup> ,00) . . . . .	Monjolinho . . . . .	13,044	664,600	Idem.
	Jacaré . . . . .	23,343	578,400	Idem.
	Santo Ignacio . . . . .	29,233	545,700	1 de novembro de 1912.
	Ribeirão Bonito (b) . . . . .	40,071	588,000	10 de maio de 1894.
	Dois Corregos . . . . .	0,000	648,000	7 de setembro de 1833.
	Saldanha Marinho . . . . .	9,182	748,000	1 de julho de 1889.
	Capim Fino . . . . .	17,242	732,000	Idem.
	Falcão Filho . . . . .	26,512	713,000	Idem.
	Campos Salles . . . . .	31,387	680,000	Idem.
	Iguatemy . . . . .	42,025	525,000	25 de março de 1903.
Sub-ramal dos Agudos. (Bitola de 1,00) . . . . .	Ayrosa Galvão . . . . .	52,699	452,000	Idem.
	Pederneiras (c) . . . . .	63,339	507,200	1 de outubro de 1903.
	Itatinguy . . . . .	71,180	525,600	1 de junho de 1919.
	Piatã . . . . .	79,957	534,000	7 de dezembro de 1903.
	S. Paulo dos Agudos (d) . . . . .	93,551	604,000	Idem.
	Taperao . . . . .	98,112	637,600	7 de setembro de 1904.
	Itaquã . . . . .	106,167	507,000	25 de janeiro de 1905.
	Batalha . . . . .	113,547	538,000	Idem.
	Piratininga . . . . .	120,552	523,000	Idem.
Sub-ramal de Bauré. (Bitola de 1 <sup>m</sup> ,00) . . . . .	Pederneiras . . . . .	0,000	507,200	1 de outubro de 1903.
	Guayanaz . . . . .	16,896	491,700	8 de agosto de 1910.
	Bauré (e) . . . . .	38,558	526,300	Idem.

(a) Entroncamento do ramal de Agudos.  
 (b) Ponto inicial da E. F. do Dourado.  
 (c) Entroncamento do ramal de Bauré.  
 (d) Passagem inferior a Sorocabana.  
 (e) Passagem com a Sorocabana e a Noroeste.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMÉTRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
Ramal de Mogy-Guassú. (Bitola de 1 <sup>m</sup> ,00) . . . . .	Rincão . . . . .	0,000	526,000	31 de agosto de 1891.
	Guataparã . . . . .	11,405	510,000	30 de dezembro de 1901.
	Guarany . . . . .	24,052	524,400	Idem.
	Martinho Prado . . . . .	39,487	502,700	Idem.
	Barrinha . . . . .	56,471	489,000	1 de fevereiro de 1903.
	Macuco . . . . .	67,671	508,200	25 de março de 1903.
	Passagem . . . . .	78,209	486,100	1 de fevereiro de 1903.
	Cascalho . . . . .	84,851	498,300	25 de março de 1903.
	Pontal . . . . .	92,711	521,700	Idem.
	Porto Ferreira . . . . .	0,000	519,700	15 de janeiro de 1890.
Linha de Santa Rita. (Bitola de 0 <sup>m</sup> ,60) . . . . .	Ibó . . . . .	9,438	579,100	1 de abril de 1917.
	Tombadouro . . . . .	17,293	646,000	1 de dezembro de 1899.
	Santa Rita . . . . .	27,028	759,400	Idem.
	Santa Olívia . . . . .	31,948	722,400	1 de agosto de 1913.
	Moema . . . . .	36,568	615,200	Idem.
Linha Descalvadense . . . . .	Descalvada . . . . .	0,000	647,800	7 de novembro de 1891.
	Pantano . . . . .	10,098	697,600	1 de março de 1891.
	Aurora . . . . .	13,840	696,800	Idem.
	Porto Alegre (a) . . . . .	338,625	5,200	14 de abril de 1874.
	Navegantes . . . . .	385,309	5,200	Idem.
Porto Alegre a Uruguayana. (Linha tronco) . . . . .	Gravatahy . . . . .	383,225	5,360	Idem.
	Canôas . . . . .	374,423	20,540	Idem.
	Sapucaia . . . . .	362,487	32,260	Idem.
	S. Leopoldo . . . . .	355,508	10,420	Idem.
	Neustadt (b) . . . . .	353,368	9,260	Idem.
	Portão . . . . .	340,445	46,460	2 de julho de 1909.
	Capella . . . . .	331,433	38,410	Idem.
	Parecy . . . . .	321,652	39,360	Idem.
	Montenegro (c) . . . . .	312,258	13,860	Idem.
	Fortaleza . . . . .	300,140	33,660	10 de maio de 1910.
	Gil . . . . .	286,312	41,300	Idem.
	Barreto . . . . .	270,412	15,560	Idem.
	Ligação . . . . .	259,816	23,900	28 de janeiro de 1911.
	Santo Amaro . . . . .	242,616	13,910	7 de março de 1882.
	Monte Alegre . . . . .	223,423	16,510	Idem.
João Rodrigues . . . . .	205,822	16,410	Idem.	
Couto (d) . . . . .	184,202	29,190	Idem.	
Rio Pardo . . . . .	180,709	21,600	Idem.	
Pederneiras . . . . .	161,399	22,500	Idem.	
Bexiga . . . . .	138,200	27,500	Idem.	
Cachoeira . . . . .	114,566	70,480	Idem.	
Ferreira . . . . .	100,595	32,610	13 de outubro de 1885.	
Jacuby . . . . .	79,742	32,450	Idem.	

(a) O ramal de acesso à margem do Taquary tem a extensão de 2,103 kilometros.  
 (b) Entroncamento do ramal de Taquara.  
 (c) Entroncamento do ramal de Caxias.  
 (d) Entroncamento do ramal de Santa Cruz.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMÉTRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
Porto Alegre a Uruguayana. (Linha tronco) . . . . . (Continuação)	Estiva . . . . .	63,053	39,650	12 de outubro de 1885.
	Restinga Secca . . . . .	50,733	44,420	Idem.
	Arroio Só . . . . .	29,575	59,030	Idem.
	Colônia . . . . .	11,342	78,730	Idem.
	Santa Maria (a) . . . . .	0,000	113,390	Idem.
	Canabarro . . . . .	21,003	130,790	23 de dezembro de 1890.
	S. Pedro . . . . .	41,153	107,390	Idem.
	S. Lucas . . . . .	67,003	95,390	Idem.
	Urubú . . . . .	91,559	90,360	Idem.
	Cacequy (b) . . . . .	112,892	89,090	Idem.
	Entroncamento (c) . . . . .	123,378	86,630	15 de novembro de 1909.
	Saycan . . . . .	125,907	87,250	22 de novembro de 1907.
	Itapery . . . . .	145,152	85,000	Idem.
	Jacaquá . . . . .	165,122	80,400	Idem.
	Tigre . . . . .	188,477	78,090	Idem.
	Passo Novo . . . . .	202,147	82,200	Idem.
	Palma . . . . .	216,790	131,000	Idem.
	Alegrete . . . . .	231,797	92,400	Idem.
	Capivary . . . . .	247,738	125,000	21 de dezembro de 1907.
	Inhanduby . . . . .	259,842	91,300	Idem.
	Guassú-Boi . . . . .	273,702	116,800	Idem.
	Ibirocay . . . . .	301,442	75,400	Idem.
	Touro Passo . . . . .	311,640	121,600	Idem.
	Cerumbé . . . . .	334,318	115,000	Idem.
	Pindahy-mirim . . . . .	351,037	73,600	Idem.
Uruguayana . . . . .	373,660	74,400	Idem.	
Ramal de Taquara . . . . .	Neustadt . . . . .	0,000	9,260	15 de agosto de 1903.
	Novo Hamburgo . . . . .	7,468	27,390	Idem.
	Hamburg-Berg . . . . .	10,275	57,850	Idem.
	Campo Bom . . . . .	17,147	23,030	Idem.
	Sapyranga . . . . .	26,785	32,390	Idem.
	Amaral Ribeiro . . . . .	30,602	52,030	Idem.
	Nova Palmeira . . . . .	34,013	41,860	Idem.
	Campo Vicente . . . . .	39,429	33,570	Idem.
	Parebé . . . . .	47,419	47,250	Idem.
	Taquara . . . . .	53,145	28,850	Idem.
	Montenegro . . . . .	0,000	13,860	2 de julho de 1909.
	Cafundó . . . . .	9,938	48,000	Idem.
	Victoria . . . . .	16,064	27,000	Idem.
	Maratá . . . . .	19,336	27,000	Idem.
	Esperança . . . . .	27,339	150,000	1 de dezembro de 1909.
Ramal de Caxias . . . . .	Linha Bonita . . . . .	33,127	371,280	Idem.
	S. Salvador . . . . .	45,766	486,000	Idem.
	Barão . . . . .	59,070	650,000	Idem.

(a) Entroncamento do ramal de Marcelino Ramos.  
 (b) Entroncamento do ramal do Rio Grande.  
 (c) Entroncamento do ramal de Sant'Anna do Livramento.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMETRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
Ramal de Caxias . . . . . (Continuação)	Carlos Barbosa . . . . .	71,940	679,000	27 dezembro de 1909.
	Nova Sardenha . . . . .	86,774	701,700	13 de maio de 1910.
	Nova Vicenza . . . . .	95,665	763,040	Idem.
	Forqusta . . . . .	102,870	763,000	31 de maio de 1910.
	Caxias . . . . .	115,800	759,600	Idem.
Ramal de Santa Cruz . . . . .	Couto . . . . .	0,000	29,190	15 de novembro de 1905.
	Santa Cruz . . . . .	31,009	47,690	Idem.
	Santa Maria . . . . .	0,000	113,300	20 de novembro de 1894.
	Pinhal . . . . .	18,400	462,810	Idem.
	Philippon . . . . .	25,900	492,240	Idem.
	Val de Serra . . . . .	35,534	492,810	Idem.
	Taquarembó . . . . .	50,828	501,810	Idem.
	Julio de Castilhos . . . . .	72,835	503,810	Idem.
	Tupaceretan . . . . .	98,615	458,440	Idem.
	Espinilho . . . . .	128,373	420,230	Idem.
	Cruz Alta . . . . .	161,420	468,410	Idem.
	Lagoão . . . . .	182,890	480,610	31 de maio de 1897.
	Porongos . . . . .	208,488	501,010	Idem.
	Santa Barbara . . . . .	226,093	521,010	Idem.
	Pinheiro Marcado . . . . .	261,512	544,010	Idem.
Ramal de Marcellino Ramos . . . . .	S. Bento . . . . .	286,000	533,010	15 de novembro de 1897
	Carázinho . . . . .	300,700	592,130	Idem.
	Pulador . . . . .	329,940	597,050	31 de janeiro de 1898.
	Passo Fundo . . . . .	355,135	670,210	Idem.
	Coxilha . . . . .	381,786	696,610	3 de maio de 1910.
	Sertão . . . . .	401,992	731,510	Idem.
	Erechim . . . . .	411,980	759,610	Idem.
	Erebango . . . . .	421,955	761,960	Idem.
	Capo-Eré . . . . .	439,402	770,020	Idem.
	Paiol Grande . . . . .	461,438	786,660	30 de agosto de 1910.
	Baliza . . . . .	480,838	728,600	Idem.
	Barro . . . . .	493,416	755,750	Idem.
	Viaductos . . . . .	505,288	537,180	25 de outubro de 1910.
	Cannavial . . . . .	518,766	428,920	Idem.
	Marcellino Ramos . . . . .	534,333	363,620	Idem.
Ramal do Rio Grande . . . . .	Cacequy . . . . .	0,000	89,000	24 de agosto de 1896.
	Azevedo Sodré . . . . .	32,748	101,430	Idem.
	Bella Vista . . . . .	65,742	149,690	Idem.
	S. Gabriel . . . . .	77,098	108,780	Idem.
	Vaccacahy . . . . .	91,260	107,330	8 de outubro de 1909.
	Suspiro . . . . .	113,618	160,980	Idem.
	Ibaré . . . . .	134,896	192,000	Idem.
	Tres Estradas . . . . .	154,291	358,470	Idem.
	S. Sebastião . . . . .	169,378	381,260	3 de dezembro de 1896.
	Bagé . . . . .	207,085	209,000	2 de dezembro de 1884.
	Rio Negro . . . . .	231,308	181,830	Idem.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMETRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
Ramal do Rio Grande . . . . . (Continuação)	Santa Rosa . . . . .	246,842	191,750	2 de dezembro de 1884.
	Candiota . . . . .	261,826	191,830	Idem.
	Pedras Altas . . . . .	293,432	367,620	Idem.
	Nascente . . . . .	307,912	188,510	Idem.
	Cerro Chato . . . . .	333,816	99,210	Idem.
	Basilio . . . . .	363,216	50,350	Idem.
	Piratiny . . . . .	385,667	27,040	Idem.
	Cerrito . . . . .	389,963	25,590	Idem.
	Passo das Pedras . . . . .	400,290	28,830	Idem.
	Capão do Leão . . . . .	420,072	27,110	Idem.
	Theodosio . . . . .	422,390	17,180	Idem.
	Pelotas . . . . .	434,829	3,540	Idem.
	Porto Novo . . . . .	454,335	14,900	Idem.
	Quinta . . . . .	470,183	6,830	Idem.
	Juncção . . . . .	482,632	2,830	Idem.
Sub-ramal da Costa do Mar . . . . .	Rio Grande . . . . .	486,521	3,030	Idem.
	Maritima . . . . .	489,377	2,200	Idem.
	Juncção . . . . .	0,000	2,830	Idem.
	Vieira . . . . .	5,976	2,590	janeiro de 1899.
	Senandes . . . . .	12,276	2,360	Idem.
	Bolacha . . . . .	14,276	2,280	Idem.
	Villa Siqueira . . . . .	16,568	2,200	Idem.
	Entroncamento . . . . .	0,000	86,630	15 de novembro de 1909
	S. Simão . . . . .	10,566	89,080	Idem.
	Corte . . . . .	31,416	94,180	Idem.
	Rosario . . . . .	48,372	114,080	Idem.
	Guará . . . . .	70,459	113,280	30 de outubro de 1910.
	Santa Rita . . . . .	88,231	167,480	15 de junho de 1910.
	Porteirinha . . . . .	111,620	126,020	30 de agosto de 1910.
	Palomas . . . . .	135,007	185,620	3 de outubro de 1910.
Sant'Anna . . . . .	156,307	183,820	30 de outubro de 1910.	
Quarahim a taquy e prolongamento a S. Borja . . . . .	Quarahim (a) . . . . .	0,000	70,580	—
	Quarahim (b) . . . . .	1,454	81,460	20 de agosto de 1837.
	Kilometro 14 (Parada) . . . . .	14,000	108,000	—
	Guterres . . . . .	22,874	118,160	20 de agosto de 1837.
	Umbú (Parada) . . . . .	40,114	112,960	Idem.
	Itapitocahy . . . . .	60,914	85,960	Idem.
	Uruguayana . . . . .	75,264	106,060	Idem.
	Imbabá (Parada) . . . . .	91,700	113,000	—
	Touro Passo . . . . .	99,978	98,000	2 de julho de 1838.
	Braz (Parada) . . . . .	120,114	101,960	—
	Las Rosas (Parada) . . . . .	132,714	110,330	—
	Ibicahy . . . . .	142,714	98,030	2 de julho de 1838.
	Xarqueada . . . . .	156,780	98,420	—

(a) Caes.  
(b) Estação.  
760

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMÉTRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMÉTRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
Quarahim a Itaqui e prolongamento a S. Borja. (Continuação)	Itaqui . . . . .	175,597	91,860	30 de dezembro de 1888.	Rêde Sul-Mineira . . . . . (Prolongamento do tronco a cargo da Mogyana).	Moçambo . . . . .	412,660	904,000	6 de abril de 1913.
	Cambahy (Parada) . . . . .	194,297	100,000	10 de fevereiro de 1913.		Santa Esmeria . . . . .	417,436	950,000	25 de dezembro de 1913.
	Tuparahy . . . . .	203,797	133,000	Idem.		Coronel Manoel Joaquim . . . . .	427,983	930,000	6 de abril de 1913.
	Sociedade (Parada) . . . . .	217,557	110,000	Idem.		Guaxupé (a) . . . . .	434,770	821,990	15 de maio de 1904.
	Recreio . . . . .	229,777	130,000	Idem.		Guaranesia . . . . .	440,834	769,000	23 de junho de 1912.
	Bororé (Parada) . . . . .	252,937	151,000	Idem.		Catitô . . . . .	461,229	789,000	1 de setembro de 1912.
	Kilometro 276 (Parada) . . . . .	276,537	128,000	Idem.		Itiguassú . . . . .	468,235	876,000	1 de novembro de 1912.
	S. Borja . . . . .	299,467	118,000	Idem.		Monte Santo . . . . .	482,077	894,000	9 de março de 1913.
	Cruzeiro . . . . .	0,000	514,012	14 de julho de 1884.		Vicente Carvalhaes . . . . .	489,847	888,000	15 de agosto de 1913.
	Rufo de Almeida . . . . .	6,000	533,272	1 de janeiro de 1902.		Posses . . . . .	503,478	906,000	Idem.
	Perequê . . . . .	15,400	810,000	14 de julho de 1884.		Tapir . . . . .	509,548	1.031,000	7 de setembro de 1914.
	Tunnel . . . . .	21,920	1.062,000	Idem.		Ipomeia . . . . .	517,648	1.064,000	Idem.
	Passa Quatro . . . . .	34,600	915,500	Idem.		São Sebastião do Paraíso . . . . .	532,571	940,000	Idem.
	Itanhandú . . . . .	40,500	893,000	Idem.		Itaguaba . . . . .	547,333	755,000	1 de agosto de 1919.
	Bom Retiro . . . . .	54,100	880,000	Idem.		Pratapolis . . . . .	563,225	637,000	Idem.
	Ponso Alto . . . . .	59,920	875,500	Idem.		Guaxupé . . . . .	434,770	821,990	15 de maio de 1904.
	Carmo . . . . .	73,750	870,500	Idem.		Japy . . . . .	435,150	834,000	10 de fevereiro de 1916.
	S. Lourenço . . . . .	80,000	867,500	Idem.		Jaboty . . . . .	447,070	935,200	3 de outubro de 1915.
	Soledade (a) . . . . .	89,394	865,500	Idem.		Biguatinga . . . . .	464,208	1.044,000	Idem.
	Freitas (b) . . . . .	106,060	865,440	Idem.		Soledade . . . . .	89,394	865,500	14 de julho de 1884.
Contendas (Conceição do Rio Verde) . . . . .	125,704	853,000	Idem.	Silve-tre Ferraz . . . . .	104,968	892,200	15 de março de 1891.		
S. Thomé . . . . .	139,310	848,000	Idem.	Parada do Ribeiro . . . . .	113,395	953,760	1 de agosto de 1891.		
Cotta . . . . .	156,700	842,623	1 de janeiro de 1902.	Christina . . . . .	123,030	990,000	15 de março de 1891.		
Tres Corações . . . . .	169,903	839,200	14 de julho de 1884.	Maria da Fé . . . . .	147,232	1.258,000	27 de junho de 1891.		
Flora . . . . .	184,800	838,700	1 de junho de 1896.	Pedrao . . . . .	156,696	1.050,000	1 de junho de 1907.		
Varginha . . . . .	204,293	894,300	28 de maio de 1892.	Itajubá . . . . .	174,576	838,700	25 de setembro de 1891.		
Baptista de Mello . . . . .	227,003	762,300	15 de janeiro de 1893.	Piranguinho . . . . .	186,656	834,700	19 de abril de 1892.		
Espera . . . . .	241,568	753,000	19 de agosto de 1895.	Olegario Maciel . . . . .	205,045	822,700	23 de agosto de 1894.		
Pontalete . . . . .	252,648	755,000	19 de novembro de 1895.	Rennô . . . . .	219,200	817,200	1 de agosto de 1900.		
Josino de Brito . . . . .	272,122	750,000	10 de março de 1909.	Afonso Penna . . . . .	225,780	816,700	23 de agosto de 1894.		
Fama . . . . .	277,515	751,500	1 de maio de 1896.	Porto Sapucahy . . . . .	236,517	815,100	9 de novembro de 1910.		
Gaspar Lopes (c) . . . . .	294,283	778,100	30 de abril de 1897.	Pouso Alegre . . . . .	254,532	813,500	21 de março de 1895.		
Harmonia . . . . .	306,533	751,000	20 de julho de 1897.	Borda da Matta . . . . .	283,264	856,900	1 de agosto de 1895.		
Areado . . . . .	321,898	759,000	10 de agosto de 1897.	Francisco Sá . . . . .	298,755	930,553	17 de dezembro de 1895.		
Movimento . . . . .	331,153	763,500	4 de dezembro de 1903.	Ouro Fino . . . . .	314,507	862,450	12 de abril de 1896.		
Engenheiro Trompowsky . . . . .	346,648	775,800	28 de agosto de 1909.	Parada das Canelas . . . . .	331,350	836,850	15 de março de 1897.		
Tuyuty . . . . .	360,440	793,300	Idem.	Silviano Brandão . . . . .	345,054	826,600	Idem.		
Tuyuty . . . . .	360,440	793,300	Idem.	Sapucahy . . . . .	359,529	676,600	15 de dezembro de 1897.		
Montebello . . . . .	366,930	873,000	7 de setembro de 1914.	Soledade . . . . .	89,394	805,500	14 de julho de 1884.		
Montechristo . . . . .	373,910	879,000	Idem.	Coxambú . . . . .	104,968	900,000	15 de março de 1891.		
Palmeia . . . . .	383,590	1.046,160	Idem.	Baependy . . . . .	130,010	905,000	23 de setembro de 1895.		
Montalverne . . . . .	389,310	936,000	1 de maio de 1916.	Fazendinha . . . . .	131,769	917,053	31 de maio de 1910.		
Muzambinho . . . . .	396,790	1.005,000	6 de abril de 1913.	Angahy . . . . .	165,989	1.153,000	12 de outubro de 1911.		
					Bueno Brandão . . . . .	181,009	1.009,200	Idem.	
					Carvalhos . . . . .	193,903	1.093,500	12 de agosto de 1903.	

(a) Entroncamento com os ramaes da Barra e do Sapucahy.  
(b) Entroncamento do ramal de Campanha.  
(c) Entroncamento do ramal de Alfenas.

(a) Entroncamento do ramal de Jacuhy.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
	Livramento . . . . .	222,651	1.493,900	12 de abril de 1901.
	Meio do Mundo (Parada) . .	229,049	1.485,700	—
	Bom Jardim . . . . .	244,354	1.454,100	2 de janeiro de 1897.
	Pacáú . . . . .	255,739	1.271,900	30 de dezembro de 1895.
	Residencia (P. telegraphico)	265,936	1.061,000	—
	Imbuzeiro . . . . .	273,930	850,000	20 de junho de 1893.
	Santa Rita . . . . .	285,961	593,000	—
	Parada da Jacuba . . . . .	295,503	565,600	—
	Joaquim Mattoso . . . . .	300,146	541,600	—
	Parada Andrade . . . . .	303,931	535,400	—
	José Leite . . . . .	306,814	562,800	—
	Pedro Carlos . . . . .	321,401	748,000	20 de junho de 1893.
	Conservatoria . . . . .	330,913	518,000	—
	Paulo de Almeida . . . . .	333,813	654,200	—
	Desvio Gomes . . . . .	342,859	717,000	—
Ramal da Barra . . . . .	Ipiabas . . . . .	349,550	685,600	20 de outubro de 1881.
(Continuação)	D. Pr. speridade . . . . .	357,359	551,600	—
	Barra do Pirahy . . . . .	373,859	356,611	20 de outubro de 1884.
	Sant'Anna . . . . .	331,649	361,300	12 de junho de 1883.
	Parada Rosa Machado . . .	387,499	365,800	—
	Parada Henrique Nora . . .	390,759	366,800	—
	Parada Engenho Central . .	392,929	368,200	—
	Parada Ponto do Ribeiro . .	394,704	366,400	—
	Parada Palmeiras . . . . .	396,059	366,000	—
	Pirahy . . . . .	393,824	370,800	—
	Parada Cachoeirinha . . . .	401,922	370,400	—
	Parada Bella Vista . . . . .	403,734	373,000	—
	Parada Bambús . . . . .	411,023	375,400	—
	Passa Tres . . . . .	414,718	397,500	8 de junho de 1883.
	Fraitas . . . . .	406,069	365,440	14 de julho de 1884.
	Santa Catharina . . . . .	429,069	340,000	13 de março de 1908.
	Bias Fortes . . . . .	438,814	376,000	1 de fevereiro de 1894.
Ramal da Campanha . . . . .	Agua Virtuosas . . . . .	449,069	900,300	24 de março de 1894.
	Nova Baden . . . . .	455,069	819,000	15 de março de 1901.
	Cambuquira . . . . .	475,069	914,900	8 de outubro de 1894.
	Campanha . . . . .	492,039	378,400	3 de março de 1895.
	Gaspar Lopes . . . . .	294,283	778,100	30 de abril de 1897.
Ramal de Alfenas . . . . .	Alfenas . . . . .	301,330	844,900	31 de maio de 1910.
	Salto . . . . .	203,060	—	8 de outubro de 1913.
Ramal de Lavras . . . . .	Carmo da Cachoeira . . . .	211,470	—	30 de junho de 1918.
	Oliveira Botelho . . . . .	0,000	397,280	15 de novembro de 1877.
	Plataforma . . . . .	1,540	400,059	Idem.
Rezende a Bocaina . . . . .	Babylonia . . . . .	13,340	428,031	Idem.
	Estalo . . . . .	17,035	450,086	Idem.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
	Bambús . . . . .	23,500	472,086	8 de janeiro de 1878.
	Fórmoso . . . . .	23,336	497,086	Idem.
	Barreiros . . . . .	33,810	507,000	19 de fevereiro de 1892.
	Cajú . . . . .	0,000	4,437	20 de janeiro de 1883.
	Rua Bella (Parada) . . . . .	2,399	2,011	Idem.
	Bemfica . . . . .	3,760	3,402	Idem.
	Praia Pequena (Parada) . . .	5,765	3,433	Idem.
	Liberdade (a) . . . . .	7,720	14,632	3 de outubro de 1902.
	Inhaúma . . . . .	9,360	13,563	1897.
	Centro telephonico (Parada)	10,238	24,000	1897.
	Engenho do Matto . . . . .	11,743	31,113	20 de janeiro de 1883.
	Vicente Carvalho . . . . .	13,515	25,423	Idem.
	Irajá . . . . .	14,820	18,371	Idem.
	Collegio (Parada) . . . . .	16,407	12,914	Idem.
	Areal . . . . .	17,700	13,579	Idem.
	Pavuna . . . . .	21,547	5,014	Idem.
Rio d'Ouro . . . . .	Coqueiros (Parada) . . . . .	24,050	17,440	Idem.
	Belford Roxo . . . . .	27,455	13,727	Idem.
	Heliopolis (Parada) . . . . .	30,385	3,516	Idem.
	Itaipú . . . . .	31,960	10,148	Idem.
	Retiro . . . . .	34,651	15,531	Idem.
	Figueira (Parada) . . . . .	36,533	20,999	Idem.
	José Bulhões . . . . .	38,244	18,663	Idem.
	Cachoeira (Parada) . . . . .	43,040	16,203	Idem.
	Paineiras (Parada) . . . . .	45,140	22,901	Idem.
	Rio d'Ouro . . . . .	49,530	41,035	Idem.
	Santo Antonio (Parada) . . .	52,221	40,249	1892.
	S. Pedro . . . . .	59,976	60,430	1892.
	Ponta dos trilhos (Parada) .	61,600	125,162	—
	Chave no kilometro 3,977 . .	0,000	2,080	—
Ramal de D. Anna Nery . . . . .	D. Anna Nery . . . . .	0,562	—	—
	Chave no kilometro 9,411 . .	0,000	15,160	—
Ramal do Engenho de Dentro . . . . .	Engenho de Dentro . . . . .	2,324	23,416	—
	Chave no kilometro 43,615 . .	0,000	21,685	—
Ramal da Penha . . . . .	Fazenda Grande . . . . .	6,346	—	—
	Belford Roxo . . . . .	0,000	13,727	20 de janeiro de 1883.
	Aurora (Parada) . . . . .	0,937	19,435	22 de setembro de 1911.
	Bahy (Parada) . . . . .	6,691	3,474	Idem.
	Ponte de Iguassú (Parada) . .	11,237	3,756	—
	Kilometro 43 (Parada) . . . .	14,953	7,187	—
Ramal de Xerem . . . . .	Lamarão (Parada) . . . . .	19,350	12,127	22 de setembro de 1911.
	João Pinto (Parada) . . . . .	24,944	19,437	—
	Xerem . . . . .	27,069	25,995	22 de setembro de 1911.
	Ponta dos trilhos (Parada) . .	30,514	118,633	—

(a) Ligação com a Estação de Alfredo Mafá, da linha Auxiliar.  
Este ramal com a extensão de 9,213 kilometros, embora pertencente á Auxiliar, é trafegado pela Rio d'Ouro.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMÉTRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
Sub-ramal da Mantiqueira . . . . .	Chave no kilometro 52,319.	0,000	18,872	—
	Galvão (Parada) . . . . .	10,043	179,704	—
Sub-ramal do Registro . . . . .	Chave no kilometro 54,639 .	0,000	26,260	—
	Parada do Registro . . . . .	1,434	50,947	—
Ramal de Tinguá . . . . .	Chave no kilometro 38,133	0,000	19,382	—
	S. Bernardino (Parada) . . . .	2,429	14,600	4 de outubro de 1836.
	Iguassú (Parada) . . . . .	3,652	8,639	Idem.
	Barreira (Parada) . . . . .	8,223	17,302	Idem.
	Tinguá . . . . .	12,137	34,032	Idem.
Sub-ramal da Boa Esperança . . . . .	Ponta dos trilhos . . . . .	12,314	35,800	—
	Tinguá . . . . .	0,000	34,032	4 de outubro de 1836.
Ramal da Repreza . . . . .	Eacurubá . . . . .	6,000	—	—
	Chave no kilometro 49,655.	0,000	41,612	—
	Repreza . . . . .	2,477	119,260	20 de janeiro de 1883.
Santa Catharina . . . . .	Ponta dos trilhos . . . . .	2,519	110,294	—
	Blumenau . . . . .	0,000	14,135	3 de maio de 1909.
	Itoupava-Secca . . . . .	2,808	15,625	Idem.
	Salto Weissbach . . . . .	8,632	26,925	Idem.
	Passo Manso . . . . .	11,521	32,125	Idem.
	Encano . . . . .	16,891	39,725	Idem.
	Indayal . . . . .	21,066	63,075	Idem.
	Warnow . . . . .	30,685	73,625	Idem.
	Diamante . . . . .	38,000	75,475	1 de janeiro de 1911.
	Ascurra . . . . .	41,523	83,525	3 de julho de 1909.
Santos a Jundiahy — Linha dupla (Bitola de 1m,60)	Aquidaban . . . . .	50,094	86,825	Idem.
	Morro Pellado . . . . .	61,411	110,375	1 de outubro de 1909.
	Hansa . . . . .	69,275	138,455	Idem.
	Santos . . . . .	0,000	2,120	16 de fevereiro de 1867 (a)
	Cubatão . . . . .	12,300	2,594	Idem.
	Piassaguera . . . . .	13,900	5,700	—
	Raiz da Serra . . . . .	22,000	20,700	8 de setembro de 1868.
	Alto da Serra . . . . .	30,300	795,600	Idem.
	Campo Grande . . . . .	34,880	757,802	—
	Rio Grande . . . . .	41,109	748,345	—
Sobral . . . . .	Ribeirão Pires . . . . .	45,500	751,846	8 de setembro de 1863.
	Pilar . . . . .	53,109	763,492	—
	S. Bernardo . . . . .	60,383	743,650	8 de setembro de 1868.
	S. Caetano . . . . .	67,440	737,280	—
	Ypiranga . . . . .	71,625	723,000	—
	Moóca . . . . .	74,627	727,000	—
	Braz . . . . .	76,332	726,842	—

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMÉTRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
Santos a Jundiahy — Linha dupla (Bitola de 1m,60) (Continuação)	S. Paulo . . . . .	78,470	731,237	8 de setembro de 1863.
	Barra Funda . . . . .	81,510	721,280	—
	Agua Branca . . . . .	84,320	723,063	—
	Lapa . . . . .	83,050	725,614	—
	Pirituba . . . . .	90,320	731,988	8 de setembro de 1863.
	Taipas . . . . .	95,079	813,072	—
	Perús . . . . .	101,300	737,692	8 de setembro de 1863.
	Cayeiras . . . . .	103,000	721,263	Idem.
	Juquery . . . . .	111,230	723,002	Idem.
	Belém . . . . .	117,450	771,409	Idem.
Santos a Jundiahy — Seção de Bragança (Bitola de 1m,00)	Campo Limpo (a) . . . . .	127,970	740,087	Idem.
	Varzea . . . . .	133,900	720,558	Idem.
	Jundiahy . . . . .	130,000	707,111	Idem.
	Campo Limpo . . . . .	0,000	740,000	4 de maio de 1881.
	Campo Largo . . . . .	15,553	852,000	Idem.
	Caetetuba (b) . . . . .	29,431	744,500	Idem.
	Tanque . . . . .	39,586	791,000	15 de agosto de 1881.
	Taboão . . . . .	51,475	815,300	Idem.
	Bragança . . . . .	54,416	804,340	Idem.
	Curitybanos . . . . .	61,220	790,400	1 de janeiro de 1913.
Seção Bragança (Ramal de Piracáia)	Guaripocaba . . . . .	68,720	794,400	Idem.
	Vargem . . . . .	76,560	810,400	Idem.
	Caetetuba . . . . .	0,000	744,500	4 de maio de 1881.
	Itibaia . . . . .	3,670	744,400	—
	Guaxinduba . . . . .	9,831	749,400	—
	Canedos . . . . .	17,334	760,400	—
	Arpuhy . . . . .	26,037	776,400	—
	Piracáia . . . . .	30,603	789,400	—
	Camocim . . . . .	0,000	4,500	15 de janeiro de 1881.
	Granja . . . . .	24,425	8,910	Idem.
Sobral . . . . .	Angico . . . . .	43,730	73,990	14 de março de 1881.
	Riachão . . . . .	65,620	81,900	10 de janeiro de 1884.
	Pitombeiras . . . . .	79,133	87,210	2 de julho de 1881.
	Massapé . . . . .	106,320	76,010	31 de dezembro de 1881.
	Sobral . . . . .	123,920	74,610	31 de dezembro de 1882.
	Cariré . . . . .	161,670	157,000	1 de novembro de 1893.
	Santa Cruz . . . . .	188,490	147,080	1 de dezembro de 1893.
	Ipá . . . . .	216,457	233,980	10 de outubro de 1894.
	Ipueiras . . . . .	243,387	238,400	1 de maio de 1910.
	Charito . . . . .	260,406	223,500	3 de novembro de 1910.
Sobral . . . . .	Nova Russas . . . . .	277,154	241,800	Idem.
	Pinheiro . . . . .	305,233	323,400	1 de janeiro de 1912.
	Cratheds . . . . .	336,474	275,000	12 de dezembro de 1912.
	Poty . . . . .	358,676	260,400	31 de março de 1916.
	Ibiapaba . . . . .	373,493	252,000	3 de setembro de 1918.

(a) As datas de inauguração referem-se á linha primitiva. A inauguração da nova linha realizou-se definitivamente em fevereiro de 1901.

(a) Ponto inicial da Bragança.  
(b) Ramal de Piracáia.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMETRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
	S. Paulo . . . . .	0,000	736,000	10 de julho de 1875.
	Barra Funda . . . . .	3,000	719,000	—
	Osasco . . . . .	15,900	720,000	—
	Baruery . . . . .	27,241	718,000	10 de julho de 1875.
	Cotia . . . . .	38,546	735,000	Idem.
	S. João . . . . .	48,144	780,000	Idem.
	Maylasky (Pinheirinhos) . . . . .	56,209	808,000	Idem.
	S. Roque . . . . .	66,316	793,000	Idem.
	Mayrink (a) . . . . .	73,253	832,000	—
	Pantojo . . . . .	77,973	791,000	—
	Rodvalho . . . . .	83,307	779,000	—
	Piragibá . . . . .	88,217	772,000	10 de julho de 1875.
	Inhaíba . . . . .	92,405	700,000	—
	Brigadeiro Tobias (Passa Tres) . . . . .	98,785	602,000	—
	Sorocaba . . . . .	110,382	549,000	10 de julho de 1875.
	Posto (kilometro 113) . . . . .	119,000	563,000	—
	George Oetterer . . . . .	127,314	598,000	31 de dezembro de 1876.
	Ipanema . . . . .	131,248	583,000	20 de outubro de 1877.
	Bacaetava . . . . .	144,388	532,000	1 de agosto de 1880.
	Santo Antonio . . . . .	154,327	525,000	—
	Boituva (b) . . . . .	161,300	638,000	16 de junho de 1882.
Sorocabana (Linha tronco) . . . . .	Anisio de Moraes (C. Pai- neiras) . . . . .	169,300	610,000	—
	Cerquillo (c) . . . . .	177,816	571,000	1 de janeiro de 1883.
	Jurú-Mirim . . . . .	189,835	551,000	—
	Laranjal . . . . .	199,442	527,000	24 de junho de 1888.
	Maristella (Kilometro 206) . . . . .	206,000	573,000	—
	Pereiras . . . . .	212,656	490,000	—
	Conchas . . . . .	221,680	472,000	21 de julho de 1887.
	Salgado . . . . .	236,037	468,000	Idem.
	Pyramboia . . . . .	247,985	472,000	1 de março de 1888.
	Remedios . . . . .	258,416	592,000	—
	Alambary . . . . .	270,673	661,000	3 de maio de 1888.
	Oity . . . . .	280,190	571,000	—
	Victoria (d) . . . . .	292,457	523,000	20 de junho de 1888.
	Botucatu . . . . .	308,910	777,000	20 de abril de 1889.
	Rubião Junior (Capão Bo- nito (e) . . . . .	316,402	876,000	7 de novembro de 1895.
	Toledo . . . . .	330,150	822,000	—
	Egualdade . . . . .	337,035	790,000	5 de março de 1887.
	S. Manoel . . . . .	343,016	675,000	5 de junho de 1888.
	Rodrigues Alves . . . . .	355,381	598,000	—
	Paranhos . . . . .	368,143	585,000	—
	Alfredo Guedes . . . . .	374,433	511,000	—

(a) Entroncamento da linha Ituana.  
(b) Entroncamento da linha Itararé.  
(c) Entroncamento do ramal Tieté.  
(d) Entroncamento do ramal do Porto Martins.  
(e) Entroncamento do ramal de Baurú.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMETRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
	Lenções . . . . .	385,241	535,000	23 de outubro de 1898.
	Virgílio Rocha . . . . .	393,976	597,000	—
	Bom Jardim . . . . .	397,746	595,000	17 de janeiro de 1899.
Sorocabana (Linha tronco) . . . . .	Agudos (a) . . . . .	411,650	594,000	20 de setembro de 1903.
(Continuação)	Conceição . . . . .	427,352	606,000	1 de março de 1905.
	Baurú (b) . . . . .	438,439	499,000	12 de junho de 1905.
	Cerquillo . . . . .	177,816	571,000	1 de janeiro de 1883.
Ramal de Tieté . . . . .	Tieté . . . . .	185,885	421,000	Idem.
	Victoria . . . . .	292,457	526,000	1 de junho de 1893.
	Treze de Maio . . . . .	307,769	550,000	Idem.
Ramal de Porto Martins e Araquá . . . . .	Araquá . . . . .	314,647	400,000	—
	Porto Martins . . . . .	322,539	433,000	—
	Boreby . . . . .	409,832	585,000	—
Ramal de Boreby . . . . .	Rodrigo Silva . . . . .	413,220	604,000	—
	Mayrink . . . . .	73,253	832,000	Julho de 1897.
	Moreiras . . . . .	84,561	836,000	Idem.
	D. Catharina . . . . .	96,307	811,000	—
	Pirapitinguy . . . . .	110,886	664,000	—
	Itú . . . . .	126,202	552,000	17 de abril de 1873.
	Salto . . . . .	133,428	521,000	2 de abril de 1873.
	Pimenta . . . . .	144,833	546,000	14 de novembro de 1872.
	Itaicy (c) . . . . .	150,833	556,000	11 de fevereiro de 1879.
	Indaiatuba . . . . .	156,258	601,000	—
	Posto Cardenal . . . . .	168,540	631,000	—
	Elias Fausto . . . . .	178,170	564,000	—
	Tiburcio . . . . .	185,170	524,000	—
Linha de Mayrink a S. Pedro (Secção Ituana) . . . . .	Capivary . . . . .	195,724	512,000	21 de outubro de 1875.
	Villa Raffard . . . . .	199,333	508,000	—
	Mambuca . . . . .	210,312	531,000	—
	Rio das Pedras . . . . .	225,549	613,000	11 de outubro de 1876.
	Piracicaba . . . . .	241,785	527,000	20 de fevereiro de 1877.
	Barão de Rezende (d) . . . . .	245,195	521,000	—
	Chave . . . . .	249,019	486,000	—
	Costa Pinto . . . . .	255,270	492,000	—
	Recreio . . . . .	264,540	509,000	—
	Paraizo . . . . .	271,104	519,000	—
	Xarqueada . . . . .	279,336	603,000	24 de junho de 1886.
	S. Pedro . . . . .	300,259	530,000	—
	Itaicy . . . . .	150,833	556,000	11 de fevereiro de 1879.
	Quilombo . . . . .	180,020	598,000	—
	Monte Serrat . . . . .	183,086	642,000	—
Ramal de Jundiaby . . . . .	Itupeva . . . . .	169,929	663,000	—
	Posto (Kilometro 180) . . . . .	180,000	678,000	—
	Jundiaby . . . . .	193,933	705,000	17 de abril de 1873.

(a) Passagem superior sobre a Paulista.  
(b) Ponto de entroncamento com a Paulista e a Noroeste.  
(c) Entroncamento do ramal de Jundiaby e do ramal de Campinas.  
(d) Entroncamento do ramal de Porto João Alfredo.



DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMÉTRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
Ramal de Campinas . . . . .	Itaicy . . . . .	150,833	556,000	11 de fevereiro de 1879.
	Chave Ligação . . . . .	152,612	567,000	---
	Helvetia . . . . .	158,634	623,000	---
	Descampado . . . . .	165,838	---	---
	Sete Quedas . . . . .	173,722	500,000	---
	Guanabara (a) . . . . .	187,458	608,000	---
	Campinas . . . . .	187,672	608,000	3 de maio de 1875.
Ramal de João Alfredo . . . . .	Chave . . . . .	247,672	486,000	---
	Porto João Alfredo . . . . .	285,100	469,000	---
	Boituva . . . . .	161,390	638,000	16 de junho de 1882.
	Americana . . . . .	174,000	500,000	---
	Tatuhy . . . . .	183,193	590,000	11 de julho de 1889.
	Posto Guedes . . . . .	196,460	550,000	1907.
	Morro Alto . . . . .	207,842	657,000	11 de maio de 1895.
	Posto telegraphico (Parada)	215,252	---	1917.
	Itapetininga . . . . .	226,056	664,000	11 de maio de 1895.
	Cesario . . . . .	243,100	608,000	16 de outubro de 1907.
Sorocabana — Ramal de Itararé . . . . .	Rechan . . . . .	231,000	590,000	Idem.
	Angatuba . . . . .	269,280	598,000	1 de maio de 1913.
	Engenheiro Hermillo . . . . .	279,600	579,000	16 de outubro de 1907.
	Aracassú . . . . .	296,670	608,000	18 de fevereiro de 1908.
	Posto telegraphico (Parada)	306,314	---	1917.
	Bury . . . . .	316,300	588,000	4 de maio de 1908.
	Rondinha . . . . .	329,900	653,000	31 de dezembro de 1903.
	Engenheiro Bacellar . . . . .	342,100	685,000	Idem.
	Guahyra . . . . .	352,000	608,000	1 de abril de 1909.
	Faxina . . . . .	364,500	630,000	Idem.
	Itanguá . . . . .	381,500	719,000	Idem.
	Engenheiro Mala . . . . .	398,400	660,000	Idem.
	Gorita . . . . .	413,000	690,000	Idem.
	Rio Verde . . . . .	418,000	673,000	Idem.
	Ibity . . . . .	427,000	732,000	Idem.
Ramal de Tibagy . . . . .	Itararé . . . . .	433,248	715,000	Idem.
	Rubião Junior (b) . . . . .	310,402	876,000	7 de novembro de 1895.
	Paula Souza . . . . .	334,157	766,000	Idem.
	Posto (kilometro 345) . . . . .	345,425	---	---
	Lobo . . . . .	347,425	761,000	7 de novembro de 1895.
	Andrades . . . . .	364,955	709,000	Idem.
	Avaré . . . . .	398,336	752,000	Idem.
	Barra Grande . . . . .	404,127	762,000	Idem.
	Oliveira Coutinho . . . . .	414,000	730,000	1 de agosto de 1910.
	Cerqueira Cesar . . . . .	420,461	723,000	7 de novembro de 1895.
Paulo-Rio Grande (Linha de Itararé ao Uruguay) . . . . .	S. Bartholomeu . . . . .	432,699	707,000	20 de abril de 1906.
	Mandury (c) . . . . .	441,385	701,000	Idem.

(a) Entroncamento com a Mogyana.  
(b) Entroncamento da linha Ituana.  
(c) Entroncamento do ramal do Pirajú.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMÉTRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
Ramal de Tibagy . . . . . (Continuação)	Baptista Botelho . . . . .	453,120	670,000	5 de abril de 1908.
	Bernardino de Campos (a) . . . . .	464,717	674,000	Idem.
	Luiz Pinto . . . . .	477,052	612,000	1 de março de 1913.
	Ipaussú . . . . .	435,192	565,000	5 de abril de 1908.
	Chavantes . . . . .	434,093	514,000	Idem.
	Ourinhos . . . . .	514,855	478,000	31 de dezembro de 1903.
	Salto Grande . . . . .	531,230	388,000	12 de outubro de 1909.
	Pau d'Alho . . . . .	551,131	461,000	12 de fevereiro de 1914.
	Palmital . . . . .	573,016	434,000	Idem.
	Sussuby . . . . .	687,820	370,000	Idem.
	Candido Motta (Jacú) . . . . .	660,463	464,000	27 de outubro de 1914.
	Assis . . . . .	615,954	555,000	Idem.
	Cervinho . . . . .	627,952	518,000	3 de setembro de 1915.
	Cardoso de Almeida . . . . .	643,110	443,000	Idem.
	Paraguassú . . . . .	658,519	481,000	20 de março de 1916.
	Sapezal . . . . .	670,200	528,000	Idem.
	Quatá . . . . .	688,800	519,000	4 de junho de 1916.
	João Ramalho . . . . .	693,675	529,000	Idem.
	Rancharia . . . . .	715,483	503,000	10 de setembro de 1916.
	Bartyra . . . . .	732,613	516,000	8 de novembro de 1916.
	Laranja Doce . . . . .	745,653	475,000	1 de janeiro de 1917.
	José Theodoro . . . . .	753,677	475,000	5 de agosto de 1917.
	Indiana . . . . .	772,876	460,000	Idem.
	Regente Feijó . . . . .	783,771	479,000	---
	Presidente Prudente . . . . .	800,747	461,000	---
	Alvares Machado . . . . .	814,347	451,000	---
	Guaruaçua . . . . .	827,604	422,000	---
	Posto (kilometro 345) . . . . .	345,425	---	---
	Itatinga . . . . .	358,678	---	---
	Bernardino de Campos . . . . .	464,717	674,000	5 de abril de 1908.
Francisco Sodré . . . . .	475,260	614,000	---	
Santa Cruz do Rio Pardo . . . . .	488,607	469,000	5 de agosto de 1906.	
Mandury . . . . .	441,385	701,000	---	
Ataliba Leonal . . . . .	451,533	567,000	---	
Pirajú . . . . .	466,765	594,000	---	
Itararé . . . . .	0,000	723,000	15 de setembro de 1908.	
Sengas . . . . .	23,448	585,000	Idem.	
Rabio Rego . . . . .	55,837	886,040	30 de abril de 1908.	
Jaguarahyva . . . . .	97,824	888,800	19 de outubro de 1905.	
Julio de Castilhos . . . . .	122,999	1.119,200	Idem.	
Joaquim Murinho . . . . .	133,049	1.033,900	Idem.	
Pirahy . . . . .	156,078	1.008,900	1 de janeiro de 1900.	
Caxambá . . . . .	179,255	988,000	Idem.	
Castro . . . . .	194,941	984,300	Idem.	
Tronco . . . . .	206,879	1.079,000	Idem.	

(a) Ramal de Santa Cruz do Rio Pardo.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMETRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
	Carambehy. . . . .	218,612	1.115,300	1 de janeiro de 1900.
	Ponta Grossa . . . . .	251,901	941,000	Idem.
	Offeinas. . . . .	255,417	895,400	Idem.
	Jaboticabal. . . . .	274,478	890,000	Idem.
	Entre Rios. . . . .	285,907	875,400	Idem.
	Vallinhos . . . . .	304,763	904,000	Idem.
	Teixeira Soares . . . . .	325,429	914,600	11 de maio de 1900.
	Fernandes Pinheiro . . . . .	341,705	824,000	1 de maio de 1900.
	Iraty. . . . .	358,533	814,600	Idem.
	Antonio Rebouças. . . . .	385,188	781,000	Idem.
	Roxoroiz . . . . .	407,007	853,800	28 de dezembro de 1902.
	Marechal Mallet. . . . .	433,822	839,200	1 de dezembro de 1903
	Dorizon . . . . .	445,375	801,000	Idem.
	Paulo de Frontin . . . . .	466,117	781,800	20 de abril de 1904.
	Paula Freitas . . . . .	467,394	759,000	8 de outubro de 1904.
	União da Victória. . . . .	515,786	757,000	Idem.
	Legru . . . . .	526,777	890,200	30 de abril de 1903.
	Nova Gallícia . . . . .	544,061	1.033,200	—
	S. João . . . . .	567,629	1.206,000	30 de abril de 1903.
	Calmon . . . . .	594,407	1.136,060	5 de abril de 1909.
	Presidente Penna . . . . .	610,275	1.015,000	Idem.
	Rio Caçador . . . . .	643,025	893,926	1 de maio de 1910.
	Rio das Antas. . . . .	678,710	815,250	Idem.
	Perdizes . . . . .	709,537	730,500	Idem.
	Rio Bonito. . . . .	742,804	665,388	1 de setembro de 1910.
	Herval. . . . .	783,286	547,000	Idem.
	Rio Capinzal. . . . .	823,038	483,320	20 de outubro de 1910.
	Rio do Peixe. . . . .	858,235	433,400	Idem.
	Rio Uruguay. . . . .	878,080	403,310	Idem.
	Marcellino Ramos . . . . .	883,206	363,620	25 de outubro de 1910.
	S. Francisco. . . . .	0,000	2,000	1 de junho de 1910.
	Paraty. . . . .	23,064	8,000	Idem.
	Joinville . . . . .	40,358	6,500	Idem.
	Bananal . . . . .	66,917	19,000	Idem.
	Jaraguá . . . . .	77,139	28,000	Idem.
	Retorcida . . . . .	86,800	42,800	—
	Hansa . . . . .	95,696	61,600	1 de junho de 1910.
	Rio Natal . . . . .	119,702	354,800	1 de abril de 1913.
	Rio Vermelho . . . . .	132,212	820,000	Idem.
	S. Bento. . . . .	138,530	807,200	Idem.
	Rio Negrinho. . . . .	154,814	791,550	Idem.
	Rio Preto . . . . .	172,097	787,600	Idem.
	Avencal . . . . .	184,742	782,000	Idem.
	Mafra . . . . .	212,497	780,000	Idem.
	Barracas. . . . .	235,257	774,000	—
	Turvo . . . . .	254,722	773,000	—

S. Paulo-Rio Grande (Linha de Itararé ao Uruguay)-  
(Continuação)

S. Paulo-Rio Grande (Linha de S. Francisco).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMETRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
	Canivete . . . . .	277,369	771,000	1 de abril de 1913.
	Bugre . . . . .	295,519	767,000	Idem.
	Tres Barras . . . . .	314,642	765,000	Idem.
	Canoinhas . . . . .	323,817	764,000	1 de outubro de 1913.
	Lagôa . . . . .	351,594	765,500	—
	Paciencia . . . . .	372,935	763,000	—
	Jararaca . . . . .	387,434	761,500	—
	Vallões. . . . .	403,944	759,000	—
	Lança . . . . .	426,922	754,000	—
	Porto União . . . . .	461,355	757,300	—
	Jaguarihyva. . . . .	0,000	838,000	13 de julho de 1915.
	Cachoeirinha. . . . .	23,490	872,300	Idem.
	S. José. . . . .	52,980	844,500	Idem.
	Wenceslau Braz . . . . .	70,220	820,000	1 de janeiro de 1919.
	Barbosas. . . . .	89,727	766,600	15 de agosto de 1919.
	Colônia Mineira . . . . .	99,123	665,000	Idem.
	Serrinha . . . . .	0,000	963,460	1 de novembro de 1922.
	Capivary. . . . .	4,354	864,270	1 de março de 1914.
	Caiaçanga . . . . .	21,484	839,210	Idem.
	Porto Amazonas . . . . .	30,890	794,060	Idem.
	Nova Restinga. . . . .	44,636	945,830	Idem.
	Imbituba. . . . .	0,000	5,910	1 de setembro de 1884.
	Villa Nova (Parada). . . . .	5,366	23,320	—
	Roa Grande (Parada). . . . .	13,128	10,170	—
	Bifurcação (a). . . . .	26,700	8,320	1 de setembro de 1884.
	Cabeçuda . . . . .	31,240	6,160	1 de fevereiro de 1910.
	Kilometro 34 (Parada) . . . . .	34,182	16,420	—
	Kilometro 37 (Parada) . . . . .	37,554	14,770	—
	Estiva . . . . .	42,760	8,670	—
	Capivary. . . . .	45,871	18,770	—
	Kilometro 48 (Parada) . . . . .	47,759	17,540	—
	Kilometro 50 (Parada) . . . . .	50,116	7,300	—
	Tubarão . . . . .	53,450	7,300	1 de setembro de 1884.
	Offeinas (Parada) . . . . .	54,550	8,430	—
	S. João (Parada). . . . .	56,443	10,320	—
	Pinheiros (Parada). . . . .	60,081	12,820	—
	Kilometro 63 (Parada) . . . . .	62,504	11,620	—
	Guarda (Parada). . . . .	64,494	15,920	—
	Kilometro 68 (Parada) . . . . .	67,900	20,230	—
	Pedrinhas (Parada) . . . . .	70,188	26,520	—
	Braço do Norte. . . . .	72,214	29,320	15 de março de 1915.
	Zabotti (Parada). . . . .	76,344	—	—
	Pedras Grandes . . . . .	78,470	39,700	1 de setembro de 1884.
	Palmeiras. . . . .	84,370	59,200	15 de setembro de 1905.

S. Paulo-Rio Grande (Linha de S. Francisco). . . . .  
(Continuação)

S. Paulo-Rio Grande (Linha de Paranapanema). . . . .

S. Paulo-Rio Grande (Linha de Serrinha a Nova Restinga) . . . . .

D. Thereza Christina. . . . .

(a) Ramal de Laguna.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMETRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
	Carambehy . . . . .	218,612	1.115,300	1 de janeiro de 1900.
	Ponta Grossa . . . . .	251,901	941,000	Idem.
	Officinas . . . . .	255,417	895,400	Idem.
	Jaboticabal . . . . .	274,478	890,000	Idem.
	Entre Rios . . . . .	285,907	875,400	Idem.
	Vallinhos . . . . .	304,763	904,000	Idem.
	Teixeira Soares . . . . .	325,429	914,600	11 de maio de 1900.
	Fernandes Pinheiro . . . . .	341,705	824,000	1 de maio de 1900.
	Iraty . . . . .	358,533	814,600	Idem.
	Antonio Rebouças . . . . .	385,183	781,000	Idem.
	Roxoroiz . . . . .	407,007	853,800	28 de dezembro de 1902.
	Marechal Mallet . . . . .	438,322	839,200	1 de dezembro de 1903.
	Dorizon . . . . .	445,375	801,000	Idem.
	Paulo de Frontin . . . . .	466,117	781,800	20 de abril de 1904.
	Paula Freitas . . . . .	467,394	759,000	8 de outubro de 1904.
	União da Victória . . . . .	515,766	757,000	Idem.
	Legra . . . . .	526,777	800,200	30 de abril de 1903.
	Nova Galicia . . . . .	544,061	1.033,200	—
	S. João . . . . .	567,629	1.206,000	30 de abril de 1903.
	Calmon . . . . .	594,107	1.136,060	5 de abril de 1909.
	Presidente Penna . . . . .	619,275	1.015,000	Idem.
	Rio Caçador . . . . .	643,925	893,925	1 de maio de 1910.
	Rio das Antas . . . . .	678,710	815,250	Idem.
	Perdizes . . . . .	709,537	780,500	Idem.
	Rio Bonito . . . . .	742,804	665,383	1 de setembro de 1910.
	Herval . . . . .	783,285	547,000	Idem.
	Rio Capinzal . . . . .	823,038	483,320	29 de outubro de 1910.
	Rio do Peixe . . . . .	853,233	433,400	Idem.
	Rio Uruguay . . . . .	878,080	403,310	Idem.
	Marcellino Ramos . . . . .	883,206	368,620	25 de outubro de 1910.
	S. Francisco . . . . .	0,000	2,000	1 de junho de 1910.
	Paraty . . . . .	23,064	8,000	Idem.
	Joinville . . . . .	40,358	6,500	Idem.
	Bananal . . . . .	66,017	19,000	Idem.
	Jaraguá . . . . .	77,139	28,000	Idem.
	Retorcida . . . . .	86,800	42,800	—
	Hansa . . . . .	95,696	61,600	1 de junho de 1910.
	Rio Natal . . . . .	112,702	354,600	1 de abril de 1913.
	Rio Vermelho . . . . .	132,212	820,000	Idem.
	S. Bento . . . . .	138,530	807,200	Idem.
	Rio Negrinho . . . . .	154,814	791,550	Idem.
	Rio Preto . . . . .	172,697	787,600	Idem.
	Avencal . . . . .	184,742	782,000	Idem.
	Mafra . . . . .	212,497	780,000	Idem.
	Barracas . . . . .	235,257	774,000	—
	Turvo . . . . .	254,729	773,000	—

S. Paulo-Rio Grande (Linha de Itararé ao Uruguay).  
(Continuação)

S. Paulo-Rio Grande (Linha de S. Francisco).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMETRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
	Caaiete . . . . .	277,369	771,000	1 de abril de 1913.
	Bugre . . . . .	295,519	767,000	Idem.
	Tres Barras . . . . .	314,642	763,000	Idem.
	Canoinhas . . . . .	323,817	764,000	1 de outubro de 1913.
	Lagôa . . . . .	351,594	763,500	—
	Paciencia . . . . .	372,935	763,000	—
	Jararaca . . . . .	387,434	761,500	—
	Vallôes . . . . .	403,944	759,000	—
	Lança . . . . .	436,922	754,000	—
	Porto União . . . . .	461,255	757,300	—
	Jaguarihyva . . . . .	0,000	838,000	13 de julho de 1915.
	Cachoeirinha . . . . .	23,490	872,300	Idem.
	S. José . . . . .	52,950	814,300	Idem.
	Wenceslau Braz . . . . .	70,220	830,000	1 de janeiro de 1919.
	Barbosas . . . . .	89,727	766,600	15 de agosto de 1919.
	Colônia Mineira . . . . .	99,123	665,000	Idem.
	Serrinha . . . . .	0,000	863,460	1 de novembro de 1892.
	Capivary . . . . .	4,354	864,270	1 de março de 1914.
	Caiaçanga . . . . .	21,484	839,210	Idem.
	Porto Amazonas . . . . .	30,390	791,000	Idem.
	Nova Restinga . . . . .	44,636	945,880	Idem.
	Imbituba . . . . .	0,000	5,910	1 de setembro de 1834.
	Villa Nova (Parada) . . . . .	5,366	23,320	—
	Roca Grande (Parada) . . . . .	13,128	10,170	—
	Bifurcação (a) . . . . .	26,700	8,820	1 de setembro de 1834.
	Cabeçuda . . . . .	31,240	6,160	1 de fevereiro de 1910.
	Kilometro 34 (Parada) . . . . .	34,182	16,420	—
	Kilometro 37 (Parada) . . . . .	37,554	14,770	—
	Estiva . . . . .	42,780	8,670	—
	Capivary . . . . .	45,871	13,770	—
	Kilometro 48 (Parada) . . . . .	47,769	17,540	—
	Kilometro 50 (Parada) . . . . .	50,116	7,300	—
	Tubarão . . . . .	53,450	7,300	1 de setembro de 1834.
	Officinas (Parada) . . . . .	54,550	8,430	—
	S. João (Parada) . . . . .	56,443	10,320	—
	Pinheiros (Parada) . . . . .	60,081	12,820	—
	Kilometro 63 (Parada) . . . . .	62,504	11,620	—
	Guarda (Parada) . . . . .	64,494	15,920	—
	Kilometro 68 (Parada) . . . . .	67,900	20,230	—
	Pedrinhas (Parada) . . . . .	70,188	26,590	—
	Braço do Norte . . . . .	72,214	29,320	15 de março de 1915.
	Zabotli (Parada) . . . . .	76,844	—	—
	Pedras Grandes . . . . .	78,470	39,700	1 de setembro de 1834.
	Palmeiras . . . . .	84,370	59,200	15 de setembro de 1903.

S. Paulo-Rio Grande (Linha de S. Francisco).  
(Continuação)

S. Paulo-Rio Grande (Linha de Paranapanema).

S. Paulo-Rio Grande (Linha de Serrinha a Nova Restinga).

D. Theresia Christina.

(a) Ramal de Laguna.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ESTAÇÃO STATION	POSIÇÃO KILOMETRICA POSITION KILOMÉTRI- QUE	ALTITUDE METROS ALTITUDE MÈTRES	DATA DA INAUGURAÇÃO DATE DE L'INAUGURATION
D. Thereza Christina . . . . . (Continuação)	Santa Clara (Parada) . . .	89,348	75,600	15 de setembro de 1908.
	Kilometro 90,200 (Parada) .	90,200	—	—
	Orléans . . . . .	96,260	99,320	1 de setembro de 1884.
	Oratorio (Parada) . . . . .	103,000	133,820	—
	Kilometro 107 (Parada) . . .	107,000	—	—
Ramal da Laguna . . . . .	Lauro Muller . . . . .	111,100	197,820	1 de setembro de 1884.
	Bifurcação . . . . .	0,000	8,820	Idem.
	Laguna — Estação . . . . .	5,340	3,820	Idem.
Victoria a Minas (Linha tronco) . . . . .	Laguna — Cidade . . . . .	6,998	—	—
	S. Carlos . . . . .	0,000	2,000	13 de maio de 1904.
	Cariacica . . . . .	17,280	34,600	Idem.
	Alfredo Maia . . . . .	28,873	4,666	Idem.
	Itapocú . . . . .	43,530	79,300	—
	Timbuhy . . . . .	55,268	54,000	20 de dezembro de 1904.
	Fundão . . . . .	63,400	83,605	15 de maio de 1905.
	Pendanga . . . . .	71,380	51,000	Idem.
	Lauro Muller . . . . .	80,400	27,000	Idem.
	João Neiva . . . . .	91,230	59,500	20 de dezembro de 1905.
	Accioly . . . . .	116,340	58,600	27 de julho de 1908.
	Baunilha . . . . .	131,780	50,600	30 de agosto de 1908.
	Collatina . . . . .	153,350	39,500	28 de dezembro de 1908.
	Porto Bello . . . . .	174,560	49,000	8 de agosto de 1907.
	Maylasky . . . . .	190,700	58,400	Idem.
	Baixo Guandú . . . . .	201,417	71,400	Idem.
	Natividade (a) . . . . .	207,645	76,600	Idem.
	Resplendor . . . . .	244,740	92,000	1 de maio de 1903.
	Lajão . . . . .	276,804	125,000	4 de dezembro de 1908.
Cachoeirinha . . . . .	312,940	135,050	18 de outubro de 1909.	
Derribadinha . . . . .	344,430	145,244	31 de dezembro de 1909.	
Figueira . . . . .	358,152	165,500	15 de agosto de 1910.	
Baguary . . . . .	377,637	174,500	15 de dezembro de 1910.	
Pedra Corrida . . . . .	398,850	194,000	1 de julho de 1911.	
Nack . . . . .	423,162	208,400	28 de dezembro de 1911.	
Cachoeira Escura . . . . .	443,182	210,400	30 de dezembro de 1912.	
Currallinho a Diamantina . . . . .	Currallinho . . . . .	0,000	607,200	28 de maio de 1910.
	Roça do Brejo . . . . .	22,490	548,000	Idem.
	Santo Hyppolito . . . . .	29,000	509,800	21 de dezembro de 1910.
	Rodeador . . . . .	68,100	669,400	12 de outubro de 1911.
	Riacho das Varas . . . . .	84,598	965,615	12 de outubro de 1912.
	Baratna . . . . .	120,000	1.157,115	3 de agosto de 1913.
	Guinda . . . . .	136,116	1.377,915	15 de dezembro de 1913.
Diamantina . . . . .	147,516	1.262,000	3 de maio de 1914.	

QUADRO N. 8

(a) Posição da linha divisória dos Estados de Minas e Espírito Santo : kilometro 208,400.

MATERIAL RODANTE EFFECTIVO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1919  
EFFECTIF DU MATÉRIEL ROULANT AU 31 DÉCEMBRE 1919

Quadro n. 8  
Tableau n. 8

NÚMERO DE ORDEN NÚMÉRO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	LOCOMOTIVAS LOCOMOTIVES							CARROS DE PASSAGEIROS ESPECIAES VOITURES DE LUXE			CARROS DE PASSAGEIROS DE 1ª CLASSE VOITURES DE 1ª CLASSE			CARROS DE PASSAGEIROS DE 2ª CLASSE VOITURES DE 2ª CLASSE			CARROS MISTOS DE PASSAGEIROS VOITURES MIXTES			VAGÔES PARA CORREIO E BAGAGEM FOURGONS			NÚMERO DE ORDEN NÚMÉRO D'ORDRE
		Numero total Nombre total	Peso total — maximo Poids total maximum en service	Peso total — minimo Poids total minimum en service	Numero de rodas mo- trizas — maximo Nombre de roues accou- plées — maximum	Numero de rodas mo- trizas — minimo Nombre de roues accou- plées — minimum	Peso adherente maximo Poids adhérent maximum	Peso adherente minimo Poids adhérent minimum	Numero Nombre	Peso morto — médio Tare moyenne	Numero médio de logares Nombre moyen de places	Numero Nombre	Peso morto — médio Tare moyenne	Numero médio de logares Nombre moyen de places	Numero Nombre	Peso morto — médio Tare moyenne	Numero médio de logares Nombre moyen de places	Numero Nombre	Peso morto — médio Tare moyenne	Numero médio de logares Nombre moyen de places	Numero Nombre	Peso morto — médio Tare moyenne	Capacidade média Limite de chargement	

I — ADMINISTRADAS PELA UNIÃO  
I — EXPLOITÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

1	S. Luiz a Caxias . . . . .	3	Tons. 35,000	Tons. 20,000	6	6	Tons. 23,000	Tons. 16,500	1	6,500	8	—	—	—	3	Tons. 13,000	52	4	14	1	Toneladas 6,100	Toneladas 7,000	1				
2	Rêde de Viação Cearense	Sobral . . . . .	11	59,730	13,800	6	4	25,500	10,336	1	10,900	40	7	8,330	31	7	8,813	47	2	12,000	40	17	58	5	7,148	7,200	2
3		Baturité . . . . .	39	35,816	15,325	8	4	34,504	12,225	3	9,100	30	20	10,135	43	15	9,270	50	3	9,566	40	41	164	9	6,701	7,477	3
4		Total das linhas . . . . .	50	59,730	13,000	8	4	34,504	10,836	4	9,550	37	27	9,680	40	22	8,408	49	5	10,510	40	53	222	14	6,920	7,373	4
5	Central do Bra- sil.	Bitola larga . . . . .	316	128,800	36,800	16	4	128,800	22,700	73	35,487	20	195	13,944	55	215	17,944	77	26	18,000	56	514	2,056	69	15,623	6,855	5
6		estreita . . . . .	156	71,200	11,000	12	4	59,400	11,200	22	13,300	11	74	16,000	44	63	16,000	50	29	12,000	48	198	752	21	12,000	3,000	6
7	Rio do Ouro . . . . .	15	33,750	21,314	8	4	31,000	11,791	1	4,400	12	4	9,000	43	6	9,000	60	4	9,000	52	15	60	2	5,200	10,200	7	
8	Therezopolis . . . . .	8	19,000	12,000	4	1	12,000	12,000	—	—	—	4	5,333	24	—	—	—	2	7,750	30	6	16	—	—	—	—	8
9	Oeste de Mi- nas.	Bitola 1m,00 . . . . .	61	114,500	44,620	8	4	85,300	28,800	10	9,000	6	39	10,000	26	39	9,500	39	15	8,500	—	112	448	29	8,500	5,000	9
10		> 0m,70 . . . . .	54	59,950	29,910	8	4	50,690	18,070																		
11	Baurú a Porto Esperança . . . . .	51	45,342	10,000	8	4	39,346	10,000	8	15,000	7	16	11,223	39	17	10,973	60	5	12,967	44	46	134	15	9,800	6,000	11	
12	Santa Catharina . . . . .	3	35,000	20,000	6	6	26,000	16,500	1	6,500	8	—	—	—	—	—	—	3	13,000	52	4	14	1	6,100	7,000	12	

II — ARRENDADAS PELA UNIÃO  
II — AFFERMÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

13	Madeira-Mamoré . . . . .	(a) 14	74,340	33,900	8	4	40,950	13,950	7	13,759	—	3	21,860	56	5	19,478	66	1	21,800	60	16	64	4	19,600	18,000	13																										
14	Central do Rio Grande do Norte . . . . .	22	36,000	12,850	8	4	35,241	16,257	1	10,000	20	8	10,000	34	7	10,000	44	2	10,000	40	18	72	4	9,000	5,000	14																										
15	Great Western	Rêde Norte . . . . .	150	40,840	12,193	8	4	37,150	12,193	22	13,993	14	36	13,993	33	94	12,526	54	6	9,328	35	208	801	42	11,927	6,725	15																									
16		> Central . . . . .																										6	28,000	22,000	8	4	24,000	12,000	—	—	—	2	6,500	40	6	6,500	60	2	7,000	40	10	40	2	2,500	3,000	18
17		> Sul . . . . .																																																		
18	Paulo Afonso . . . . .	93	37,000	20,600	8	4	32,742	13,000	16	10,000	40	45	11,000	39	74	11,000	58	9	9,000	48	144	596	33	8,000	7,000	20																										
19	Total das linhas . . . . .																										15	36,360	35,150	8	6	32,742	23,600	1	13,610	20	19	13,610	40	39	13,650	48	6	13,615	36	62	248	10	12,597	6,000	21	
20	S. Francisco e ramaes . . . . .	17	65,350	20,000	8	4	32,000	8,410	1	6,000	10	2	13,600	40	1	11,200	46	—	—	—	4	16	2	10,800	10,000	22																										
21	Central da Bahia e ramaes . . . . .																										4	25,000	10,000	6	4	25,400	10,000	—	—	—	2	8,000	42	3	7,400	58	—	—	—	5	20	1	7,900	9,000	23	
22	Bahia e Minas . . . . .	134	65,350	10,000	8	4	32,742	8,410	18	9,978	11	63	11,718	39	114	11,744	55	15	10,846	43	215	880	46	9,184	6,956	24																										
23	Centro Oeste . . . . .																										4	58,000	58,000	6	6	23,500	23,000	—	—	—	—	—	—	1	10,118	50	2	11,348	48	3	12	2	10,492	5,000	25	
24	Total das linhas . . . . .	72	47,200	20,000	8	4	34,500	10,000	6	9,916	7	29	12,536	32	21	12,119	50	13	11,230	46	69	276	25	7,952	9,760	26																										
25	Prolongamento da Maricá . . . . .																										10	45,600	30,000	8	6	38,550	23,000	—	—	—	4	16,000	33	4	15,000	60	—	—	—	8	32	4	15,500	5,000	27	
26	Cruzeiro a Tuyuty e ramaes . . . . .	88	47,200	20,000	8	4	38,550	10,000	6	9,916	7	38	18,000	32	25	12,580	52	18	11,230	46	77	308	29	6,855	9,103	28																										
27	Rêde Sul Mi- neira.																										10	45,600	30,000	8	6	38,550	23,000	—	—	—	4	16,000	33	4	15,000	60	—	—	—	8	32	4	15,500	5,000	27	
28	Tuyuty a Petropolis e ramal . . . . .	88	47,200	20,000	8	4	38,550	10,000	6	9,916	7	38	18,000	32	25	12,580	52	18	11,230	46	77	308	29	6,855	9,103	28																										
28	Total das linhas . . . . .																																																			

(a) Sendo 3 da Companhia.

NUMERO DE ORDRE NUMERO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DESIGNATION DES CHEMINS DE FER	LOCOMOTIVAS										CARROS DE PASSAGEIROS ESPECIAES VOITURES DE LUXE	
		Numero total Nombre total	Peso total — maximo Poids total maximum en service	Peso total — minimo Poids total minimum en service	Numero de rodas mo- trizes — maximo	Numero de rodas accou- plées — maximum	Numero de rodas mo- trizes — minimo	Numero de rodas accou- plées — minimum	Peso adherente maximo	Poids adhérent maximum	Peso adherente minimo	Poids adhérent minimum	Numero Nombre
29	Formiga a Patrocínio	13	Tons. 30,464	Tons. 27,700	8	4	Tons. 34,473	Tons. 25,030	1	Tons. 12,400	18		
30	Araguary a Roncador e ramal de Catalão.	10	30,464	25,401	8	4	34,473	16,783	1	10,300	—		
31	Total das linhas . . . . .	23	30,464	25,401	8	4	34,473	16,783	2	11,350	—		
32	Paraná . . . . .	33	73,360	26,330	12	6	62,400	22,300	4	9,636	—		
33	D. Thereza Christina . . . . .	9	28,000	25,000	6	6	23,000	21,000	—	—	—		
34	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul . . . . .	208	71,300	10,600	12	4	62,000	9,617	28	15,736	—		
35	Itaqui a São Borja . . . . .	3	27,000	27,000	6	6	20,000	20,000	—	—	—		

NUMERO DE ORDRE NUMERO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DESIGNATION DES CHEMINS DE FER	CARROS DE PASSAGEIROS DE 1ª CLASSE VOITURES DE 1 <sup>re</sup> CLASSE				CARROS DE PASSAGEIROS DE 2ª CLASSE VOITURES DE 2 <sup>es</sup> CLASSE				CARROS MIXTOS DE PASSAGEIROS VOITURES MIXTES				VAGÕES PARA CORREIOS E BAGAGENS FOURGONS		
		Numero Nombre	Peso morto — médio Tare moyenne	Numero médio de lugares Nombre moyen de places	Numero Nombre	Peso morto — médio Tare moyenne	Numero médio de lugares Nombre moyen de places	Numero Nombre	Peso morto — médio Tare moyenne	Numero médio de lugares Nombre moyen de places	Numero Nombre	Peso morto — médio Tare moyenne	Capacidade média Limite de chargement	Numero de ORDRE NUMERO D'ORDRE		
29	Formiga a Patrocínio	5	Tons. 12,400	40	7	Tons. 11,100	48	3	Tons. 12,400	44	16	64	4	Tons. 9,722	Tons. 8,000	29
30	Araguary a Roncador e ramal de Catalão.	4	12,400	44	4	12,400	44	1	12,400	44	10	40	4	10,300	5,000	30
31	Total das linhas . . . . .	9	12,400	42	11	11,573	47	4	12,400	44	25	104	8	10,011	6,500	31
32	Paraná . . . . .	6	10,600	35	10	9,810	55	8	11,237	44	25	108	5	5,160	8,000	32
33	D. Thereza Christina . . . . .	—	—	—	4	14,000	35	4	16,500	46	8	32	8	3,500	5,000	33
34	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul . . . . .	104	14,829	36	48	11,745	49	25	13,912	42	205	820	56	8,345	10,589	34
35	Itaqui a São Borja . . . . .	—	—	—	—	—	—	2	6,500	48	2	8	1	6,500	6,000	35

III — CONCEDIDAS COM

GARANTIA DE JUROS

III — CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT

FÉDÉRAL AVEC GARANTIE D'INTÉRÊTS

36	Tocantins—Alcobaça a Praia da Rainha.	5	41,000	9,400	8	4	31,214	6,426	1	11,000	—		
37	Caxias a Cajazeiras . . . . .	4	24,553	16,007	6	6	18,777	13,893	—	—	—		
38	Victoria a Mi- nas	18	31,440	25,424	6	6	24,833	21,792	3	12,883	5		
39	Curralinho a Diamantina	5	32,205	16,782	6	6	25,401	16,782	—	—	—		
40	Total das linhas . . . . .	23	32,205	16,782	6	6	25,401	16,782	3	12,883	5		
41	Central de Macahé . . . . .	3	21,600	13,800	4	4	12,000	8,200	—	—	—		
42	Prolongamento da Barão de Araruama.	3	27,000	27,000	8	8	23,000	23,000	—	—	—		
43	Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itape- mirim . . . . .	(a)	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
44	Sorocabana (Material de toda Rede) . . . . .	124	87,000	18,000	12	4	72,500	12,700	31	14,280	11		
45	Mogyana : Jaguára a Araguary . . . . .	5	32,500	24,000	6	6	24,800	19,000	—	—	—		
46	Itararé ao Uruguay . . . . .	26	74,300	28,000	12	6	60,000	21,000	7	15,143	—		
47	São Francisco a Porto União . . . . .	11	87,500	12,000	12	6	74,000	12,000	—	—	—		
48	S. Paulo - Rio Grande. Jaguarihyva a Colonia Mineira . . . . .	(a)	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
49	Servinha a Nova Res- tinga . . . . .	(a)	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
50	Total das linhas . . . . .	47	87,500	12,000	12	6	74,000	12,000	7	15,143	—		

36	Tocantins—Alcobaça a Praia da Rainha.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	9,000	32	3	12	1	9,000	6,000	36	
37	Caxias a Cajazeiras . . . . .	1	9,000	40	1	6,000	30	2	9,500	51	4	16	1	6,000	4,000	37					
38	Victoria a Mi- nas	5	12,720	27	4	12,500	50	10	12,720	37	23	83	6	7,960	10,000	38					
39	Curralinho a Diamantina	2	12,600	24	2	11,300	70	3	11,854	58	7	23	4	9,000	10,000	39					
40	Total das linhas . . . . .	7	12,633	28	6	12,400	57	13	12,520	42	20	116	10	8,784	10,000	40					
41	Central de Macahé . . . . .	—	—	—	1	11,300	62	1	11,300	47	2	8	—	—	—	—	—	—	—	41	
42	Prolongamento da Barão de Araruama.	—	—	—	1	11,300	63	—	—	—	1	4	—	—	—	—	—	—	—	42	
43	Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itape- mirim . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43
44	Sorocabana (Material de toda Rede) . . . . .	40	17,800	34	43	9,070	50	10	9,000	50	123	516	41	10,000	12,000	44					
45	Mogyana : Jaguára a Araguary . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45
46	Itararé ao Uruguay . . . . .	12	13,933	34	14	15,443	53	2	10,000	45	25	140	17	14,310	14,117	46					
47	São Francisco a Porto União . . . . .	17	17,634	31	31	16,612	53	—	—	—	48	102	2	10,500	10,000	47					
48	S. Paulo - Rio Grande. Jaguarihyva a Colonia Mineira . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48
49	Servinha a Nova Res- tinga . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	49
50	Total das linhas . . . . .	29	16,132	34	45	16,243	53	2	10,000	45	83	332	19	13,909	13,634	50					

IV — CONCEDIDAS SEM

GARANTIA DE JUROS

IV — CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT

FÉDÉRAL SANS GARANTIE D'INTÉRÊTS

51	Recife a Limoeiro e Timbatuba . . . . .	(a)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
52	Centro e ramal de Leo- poldina . . . . .	(a)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
53	Sumidouro . . . . .	(a)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
54	Leopoldina Railway. Carangola e ramaes . . . . .	16	32,000	22,000	8	4	28,000	16,101	—	—	—	—	—
55	Victoria a Espera Feliz e ramal . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
56	Norte — Praia Formosa ao Entroncamento . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
57	Corcovado . . . . .	3	16,500	16,500	1	1	—	—	—	—	—	—	—

51	Recife a Limoeiro e Timbatuba . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51
52	Centro e ramal de Leo- poldina . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	52
53	Sumidouro . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	53
54	Leopoldina Railway. Carangola e ramaes . . . . .	2	10,950	37	3	10,957	61	6	11,809	47	11	44	3	11,465	14,000	54						
55	Victoria a Espera Feliz e ramal . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	55
56	Norte — Praia Formosa ao Entroncamento . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	56
57	Corcovado . . . . .	3	4,900	66	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	57

(a) Não tem material proprio.

NÚMERO DE ORDEN NÚMERO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	LOCOMOTIVAS LOCOMOTIVES								CARROS DE PASSAGEIROS ESPECIAES VOITURES DE LUXE		
		Numero total Nombre total	Peso total — máximo Poids total maximum en service	Peso total — mínimo Poids total minimum en service	Numero de rodas mo- trizas — máximo Nombre de roues accou- plées — maximum	Numero de rodas mo- trizas — mínimo Nombre de roues accou- plées — minimum	Peso adhérent maximum Poids adhérent maximum	Peso adhérent mínimo Poids adhérent minimum	Numero Nombre	Peso morto — médio Tare moyenne	Numero médio de lugares Nombre moyen de places	
53	Rezende a Bocaina . . . . .	3	Tons. 17,300	Tons. 14,500	4	4	Tons. 13,000	Tons. 13,000	—	Tons. —	—	
59	Santos a Jundiaby . . . . .	110	103,632	28,113	8	4	70,815	23,368	5	34,881	31	
60	Mogyana . . . . . Ribeirão Preto a Ja- guára e ramal . . . . . Igarapava a Uberaba . . . . . Total das linhas . . . . .	11	28,000	23,000	8	4	22,500	17,000	2	8,200	3	
61		3	72,600	72,600	12	12	40,500	40,500	3	19,200	12	
62		11	72,600	23,000	12	4	40,500	17,000	5	14,800	8	
63	Quararim a Itaquy . . . . .	10	37,000	9,000	6	4	21,000	8,000	—	—	—	

V — CONCEDIDAS

V — CONCÉDÉS PAR LES

64	Mossoró — Porto Franco a Mossoró . . . . .	2	29,986	29,986	6	6	25,265	25,265	—	—	—
65	Nazareth a Toca da Onça e ramal . . . . .	18	54,132	19,051	8	6	45,138	15,442	3	10,900	8
66	Santo Amaro e ramaes . . . . .	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—
67	Ilhéas a Conquista e ramaes . . . . .	7	29,972	11,700	6	4	24,638	8,775	—	—	—
68	Maricá — P. das Neves a N. Peçanha . . . . .	3	58,000	58,000	6	6	28,500	28,500	—	—	—
69	R. S. Mineira — Piranguinho a Paraizo- polis . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
70	Mogyana—Linha Tronco (Bitola de 0,m60 e ramaes > de 1,m00	10	13,600	15,000	—	—	15,900	12,500	—	—	—
71		137	83,550	15,200	—	—	73,120	15,200	15	—	—
72	Paulista (a) . . . . .	82	104,000	19,151	8	4	87,000	12,700	17	14,002	18
73	São Paulo Railway Campo Limpo a Var- gem . . . . . Ramal de Piracaia . . . . . Total das linhas . . . . .	8	64,414	22,201	8	6	48,993	13,389	—	—	—
74		1	82,080	82,080	12	12	63,690	63,690	—	—	—
75		9	82,080	22,201	12	6	63,690	13,389	—	—	—

(a) Os dados dos quadros 5, 8 A, 9 e 10, são referentes somente á Secção Rio Claro — bitola de 1,m00, com 838,km456.

NÚMERO DE ORDEN NÚMERO D'ORDRE	CARROS DE PASSAGEIROS DE 1ª CLASSE VOITURES DE 1ª CLASSE			CARROS DE PASSAGEIROS DE 2ª CLASSE VOITURES DE 2ª CLASSE			CARROS MIXTOS DE PASSAGEIROS VOITURES MIXTES			VAGÕES PARA CORREIO E BAGAGEM FOURGONS					
	Numero Nombre	Peso morto — médio Tare moyenne	Numero médio de lugares Nombre moyen de places	Numero Nombre	Peso morto — médio Tare moyenne	Numero médio de lugares Nombre moyen de places	Numero Nombre	Peso morto — médio Tare moyenne	Numero médio de lugares Nombre moyen de places	Numero Nombre	Peso morto — médio Tare moyenne	Capacidade média Limite de chargement			
1	40	Tons. 6,000	—	—	Tons. —	—	2	Tons. 6,000	53	3	12	3	Tons. 5,125	Tons. 8,000	58
63	44	27,072	44	79	22,034	67	8	20,961	57	154	590	36	15,522	9,111	59
2	32	9,500	32	3	9,900	55	3	9,400	42	10	40	2	8,400	5,000	60
1	33	16,000	33	1	15,000	60	—	—	—	5	20	1	15,500	5,000	61
3	32	11,667	32	4	11,175	55	3	9,400	42	15	60	3	10,767	5,000	62
3	32	6,500	32	3	6,500	48	4	6,500	48	10	40	2	6,500	0,000	63

PELOS ESTADOS

GOUVERNEMENTS DES ÉTATS

1	48	11,400	48	1	10,500	52	2	10,700	52	4	16	2	9,000	12,000	46
8	36	10,900	36	7	10,400	56	—	—	—	18	—	24	7,900	6,000	65
2	—	—	—	2	—	—	3	—	—	7	—	2	—	—	66
6	42	40,655	42	3	9,900	68	—	—	—	9	36	4	7,635	10,000	67
—	—	—	—	3	10,113	50	1	10,348	50	3	12	—	—	—	68
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	69
5	19	7,340	19	9	6,755	33	4	8,250	26	18	72	1	6,000	3,000	70
63	30	15,780	30	63	12,450	58	23	11,260	39	174	693	47	12,180	3,930	71
38	29	10,165	29	28	14,598	53	17	16,132	48	100	400	27	11,362	—	72
1	28	17,340	28	3	15,280	57	3	15,500	39	7	23	3	12,833	5,000	73
2	—	24,500	—	—	—	—	—	—	—	2	8	—	—	—	74
3	35	22,113	35	3	15,280	57	3	15,500	39	9	38	3	12,833	5,000	75

MATERIAL RODANTE EFFECTIVO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1919  
EFFECTIF DU MATÉRIEL ROULANT AU 31 DÉCEMBRE 1919

Quadro n. 8 A  
Tableau n. 8 A

Table with columns: NUMERO DE ORDEN, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, VAGÕES PARA ANIMAES, VAGÕES FECHADOS PARA MERCADORIAS, VAGÕES ABERTOS PARA MERCADORIAS, VAGÕES PARA INFLAMMABLES.

Table with columns: VAGÕES-PLATAFORMA, VAGÕES DIVERSOS, VAGÕES DE LASTRO, NUMERO TOTAL DE VAGÕES, NUMERO TOTAL DE EIXOS DOS VAGÕES, NUMERO TOTAL D'ESSIEUX DES WAGONS, NUMERO TOTAL D'ESSIEUX DES VOITURES ET VAGONS, NUMERO DE LOCOMOTIVAS POR KM., NUMERO DE LOCOMOTIVES PAR KM., N. DE CARROS DE PASSAGEIROS POR KM., NOMBRE DE VOITURES PAR KM., NUMERO DE VAGÕES POR KM., NOMBRE DE WAGONS PAR KM., NUMERO DE EIXOS POR KM., NOMBRE D'ESSIEUX PAR KM., NUMERO DE ORDEN, NUMERO D'ORDRE.

I - ADMINISTRADAS

PELA UNIÃO

I - EXPLOITÉS PAR LE

GOVERNEMENT FÉDÉRAL

Table with columns: Line, Designation, Tons., and other metrics for administrative material.

Table with columns: Line, Designation, Tons., and other metrics for material operated by the Federal Government.

II - ARRENDADAS

PELA UNIÃO

II - AFFERMÉS PAR LE

GOVERNEMENT FÉDÉRAL

Table with columns: Line, Designation, Tons., and other metrics for leased material.

Table with columns: Line, Designation, Tons., and other metrics for material leased by the Federal Government.

(a) Não tem material proprio.







Quadro n. 9  
Tableau n. 9

ESPECIFICAÇÕES DAS LOCOMOTIVAS EXISTENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1919

CARACTÉRISTIQUES DES LOCOMOTIVES AU 31 DÉCEMBRE 1919

Table with columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, TIPO, CALDEIRA (Superfície de aquecimento, Tubular, etc.), CURSO DOS PISTÕES, DIÂMETRO DOS CILINDROS, RODAS MOTRIZES, etc. Rows include locomotives from Baturité (a) and Baurá a Porto Esperança (Noroeste).

(a) Além das especificadas; há tres em serviço da construção e quinze encostadas.

Table with columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, TIPO, CALDEIRA (Superfície de aquecimento, Tubular, etc.), CURSO D. S. PISTÕES, DIÂMETRO DOS CILINDROS, RODAS MOTRIZES, etc. Rows include locomotives from Bahía e Minas, Caxias a Cajazeiras, Central da Bahia, and Central do Brasil.













NÚMERO DE ORDEN NÚMERO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	TYPE TYPE	NÚMERO DE LOCOMOTIVAS DE CADA TIPO NOMBRE DE LOCOMOTIVAS DE CADAQUE TYPE	PESO EM MARCHA POIDS EN ORDRE DE MARCHÉ	PESO ADHERENTE POIDS ADHÉRENT	CALDEIRA CHAUDIÈRE		CURSO DOS PISTÕES COURSE DES PISTONS	DIÂMETRO DOS CILINDROS DIAMÈTRE DES CILINDRES	RODAS MOTRIZES ROUES ACCOUPLEES	RODAS MOTRIZES ROUES ACCOUPLEES				
						Superfície de aquecimento Surface de chauffe						Comprimento dos tubos Longueur des tubes	Timbre	Número Nombre	Diâmetro Diamètre
						Directa Directo	Tubular Tubulaire								
28	Sorocabana e Itana.	Ten-Wheel	10	33.000	32.000	7,7100	80,0000	3,600	11,25	0,508	0,406	8	0,950		
		"	5	33.000	32.000	7,7100	80,0000	3,600	12,65	0,508	0,406	8	0,950		
		"	14	33.000	32.000	7,7100	80,0000	3,600	11,25	0,508	0,406	8	0,950		
		Mikado	5	60.000	46.000	10,4200	157,1000	4,570	13,01	0,508	0,483	8	1,000		
		Pacific	3	54.000	35.000	8,3000	141,6000	4,870	12,31	0,503	0,445	6	1,140		
		Ten-Wheel	14	35.000	23.000	7,9500	61,7000	3,600	12,65	0,503	0,406	6	1,140		
		"	6	35.000	23.000	7,9500	61,7000	3,600	11,50	0,503	0,406	6	1,140		
		"	10	45.000	33.000	10,0500	106,0000	3,900	11,60	0,508	0,457	6	1,140		
		Garrat	16	71.000	60.000	10,0800	150,4000	5,180	14,06	0,508	0,635	12	1,000		
		"	4	87.000	73.000	13,1600	220,1600	6,400	11,06	0,559	0,680	12	1,140		
		Manobras.	1	19.000	14.000	3,0200	29,3700	2,600	10,00	0,400	0,235	4	0,940		
		"	4	17.047	12.415	2,2200	31,4000	2,546	8,40	0,445	0,230	4	1,105		
		"	3	10.600	10.600	3,0000	23,2300	2,324	8,40	0,360	0,260	6	0,843		
		Forney	1	25.535	13.055	—	25,8600	2,562	8,40	0,385	0,239	4	1,105		
		Columbia	2	19.026	12.500	4,0500	27,2700	2,474	9,00	0,406	0,279	4	0,950		
		"	2	15.839	9.617	3,5500	24,8000	2,482	9,50	0,400	0,260	4	1,152		
		American	1	24.700	14.000	2,6900	53,3200	2,540	10,50	0,460	0,305	4	1,105		
		"	4	22.200	14.100	4,1400	46,2600	2,743	0,50	0,500	0,320	4	1,230		
		"	4	20.950	13.950	5,0700	59,0300	2,779	9,00	0,457	0,320	4	1,152		
		"	3	23.980	15.050	5,4000	59,0300	2,779	12,60	0,457	0,203	4	1,152		
		"	10	26.600	16.300	5,4000	62,0800	2,600	12,00	0,500	0,330	4	1,250		
		"	1	26.800	16.600	7,0000	63,0700	3,038	11,20	0,508	0,381	4	1,356		
		Mogul	6	19.100	17.050	4,0500	49,0500	2,958	8,40	0,500	0,320	6	1,060		
		"	5	20.900	17.750	5,3200	46,0100	2,481	9,00	0,457	0,330	6	0,950		
		"	3	22.300	13.150	5,5700	46,0300	2,616	9,00	0,457	0,320	6	1,060		
29	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	"	8	25.356	21.000	6,3400	52,1200	2,627	9,00	0,457	0,355	6	1,060		
		"	14	22.750	19.100	6,3400	52,1200	2,627	9,00	0,457	0,355	6	1,060		
		"	3	25.236	21.600	6,2400	53,1600	2,627	11,20	0,457	0,355	6	1,060		
		"	3	31.510	28.210	7,3400	63,2500	3,450	12,00	0,550	0,380	6	1,000		
		"	1	23.900	19.950	4,5300	47,4900	2,614	12,00	0,457	0,203	6	1,060		
		"	2	27.148	23.350	6,7900	56,5700	2,756	11,20	0,457	0,381	6	1,060		
		"	7	23.077	24.080	7,2500	61,1800	2,756	10,50	0,503	0,381	6	1,060		
		"	9	26.150	21.300	5,6400	60,8100	2,540	10,50	0,457	0,381	6	1,060		
		"	23	27.695	23.505	5,5600	71,3000	2,950	12,00	0,550	0,360	6	1,060		
		Consolidation	34	34.100	30.000	6,4000	87,1000	3,800	12,00	0,500	0,430	8	0,950		
		"	1	34.100	30.000	6,3000	108,5000	3,800	12,00	0,500	0,400	8	0,950		
		"	5	31.162	27.300	7,4300	79,4500	3,550	10,50	0,508	0,406	8	0,950		
		"	2	28.200	24.100	6,3100	81,0000	3,359	9,80	0,508	0,381	8	0,950		
		"	3	31.000	27.800	7,1500	88,9000	3,549	9,80	0,508	0,406	8	0,950		

NÚMERO DE ORDEN NÚMERO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	TYPE TYPE	NÚMERO DE LOCOMOTIVAS DE CADA TIPO NOMBRE DE LOCOMOTIVAS DE CADAQUE TYPE	PESO EM MARCHA POIDS EN ORDRE DE MARCHÉ	PESO ADHERENTE POIDS ADHÉRENT	CALDEIRA CHAUDIÈRE		CURSO DOS PISTÕES COURSE DES PISTONS	DIÂMETRO DOS CILINDROS DIAMÈTRE DES CILINDRES	RODAS MOTRIZES ROUES ACCOUPLEES	RODAS MOTRIZES ROUES ACCOUPLEES				
						Superfície de aquecimento Surface de chauffe						Comprimento dos tubos Longueur des tubes	Timbre	Número Nombre	Diâmetro Diamètre
						Directa Directo	Tubular Tubulaire								
		Ten-Wheel	2	22.855	16.580	4,3700	56,0000	2,877	9,00	0,533	0,330	6	1,060		
		"	10	42.100	32.700	7,4500	114,0000	3,500	12,00	0,508	0,406	6	1,140		
		"	7	42.100	32.700	7,4500	114,0000	3,500	12,00	0,508	0,406	6	1,140		
		"	3	42.100	32.700	7,3200	106,3500	3,500	12,00	0,508	0,406	6	1,140		
		"	4	42.100	33.200	11,0500	107,5230	3,911	11,60	0,508	0,457	6	1,140		
		Mallet	6	71.300	60.000	10,4050	164,5250	5,180	11,00	0,508	0,635	12	1,060		
		"	11	71.300	60.000	10,4050	164,5250	5,180	11,00	0,508	0,635	12	1,060		
		Mogul	2	25.610	22.000	3,1200	55,1800	2,700	12,00	0,458	0,383	6	1,067		
		"	1	26.180	24.000	5,7000	54,3700	2,800	12,00	0,500	0,350	6	1,000		
		"	4	25.424	21.792	6,4100	55,6400	2,530	12,00	0,457	0,357	6	1,025		
30	Victoria a Minas	Ten-Wheel	11	31.440	24.833	7,6760	71,8800	3,450	12,00	0,510	0,357	6	1,025		
		Manobras.	2	16.732	16.732	4,1000	41,9000	3,450	12,00	0,457	0,305	6	0,935		
		Ten-Wheel	2	23.123	21.772	4,8300	85,7000	3,640	12,00	0,457	0,356	6	1,067		
		"	1	32.205	25.401	4,1000	41,9000	3,450	12,00	0,457	0,381	6	1,066		





NÚMERO DE ORDRE NÚMERO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	LOCOMOTIVAS LOCOMOTIVES											
		Americainas Américaines	Inglezas Anglaises	Francuzas ou Suizas Françaises ou Suisses	Belgas ou outros Belges et divers	Com freio de ar comprimido Avec frein à air comprimé	Systema Système	Com freio de vacuo Avec frein à vide	Systema Système	Com freio a vapor Avec frein à vapeur	Com freio de mão Avec frein à main	Altura dos engates Centímetros	Hauteur de tamponnement Centimètres

V — CONCEDIDAS

V — CONCÉDÉS PAR LES

56	Mossoró — Porto Franco a Mossoró . . . . .	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	70	4	—	—	—	—	—	—	—
57	Nazareth a Toca da Onça e ramal . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
58	Santo Amaro e ramaes . . . . .	9	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—
59	Ilhéos a Conquista e ramaes . . . . .	—	6	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	—	—	—	—	—
60	Maricá — Porto das Neves a N. Peçanha . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
61	Réde Sul Mineira — Piranguinho a Paraitopolis . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
62	Mogyana — Linha Tronco e ramaes . . . . .	66	68	(a) 13	—	—	—	—	—	—	—	63	23	27	—	—	—	—	—	3
63	Paulista — Secção Rio Claro . . . . .	81	1	—	—	82	Westinghouse	—	—	—	—	76	71	14	—	—	—	—	—	—
64	São Paulo Railway	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	76	—	7	—	—	—	—	—	—
65		{ Campo Limpo a Vargem . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	76	—	2	—	—	—	—	—	—
66		{ Ramal de Piracáia . . . . .	—	1	—	—	—	—	—	—	—	76	—	—	—	—	—	—	—	—
	{ Total das linhas . . . . .	—	9	—	—	—	—	—	—	—	76	—	9	—	—	—	—	—	—	—

(a) Sendo 12 brasileiras.

CÁRROS DE PASSAGEIROS VOITURES À VOYAGEURS	VAGÕES WAGONS											
	Com freio de ar comprimido Avec frein à air comprimé	Systema Système	Com freio de vacuo Avec frein à vide	Systema Système	Com freio de mão Avec frein à main	Altura dos engates Centímetros	Hauteur de tamponnement Centimètres	Americainos Américains	Inglezes Anglais	Francuzos ou suizos Français ou suisses	Belgas ou outros Belges et divers	Brasileiros Brésiliens

PELOS ESTADOS

GOUVERNEMENTS DES ÉTATS

—	—	—	4	—	4	70	16	—	—	—	—	2	—	—	—	—	16	—	18	70	56
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	57
4	—	—	7	—	—	—	13	59	—	79	27	—	—	—	—	—	—	—	178	—	58
2	—	—	—	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	59
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	60
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	61
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	62
439	—	—	—	—	—	68	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63
15	100	Westinghouse	—	—	—	76	466	313	—	561	122	1.492	Westinghouse	—	—	—	—	—	114	76	64
—	—	—	7	—	—	76	—	103	—	—	—	—	—	—	—	—	103	—	—	76	65
—	—	—	2	—	—	76	—	22	—	—	—	—	—	—	—	—	22	—	—	76	66
—	—	—	9	—	—	76	—	125	—	—	—	—	—	—	—	—	125	—	—	76	67

PESSOAL EXISTENTE EM  
PERSONNEL EXISTANT AU

NÚMERO DE ORDEM NÚMÉRO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ADMINISTRAÇÃO GERAL ADMINISTRATION GÉNÉRALE										TRAFEGO TRAFFIC				
		Directoria Direction		Secretaria Secrétariat	Contabilidade geral Comptabilité générale	Thesouraria Caisse et payeurs	Almoxarifado Magasins	Telegrapho Télégraphe	Total	Escritorio central B. central	Estações Stations	Trens Trains	Total			
		Director Directeur	Superintendente Chef d'exploitation													

I — ADMINISTRADAS

I — EXPLOITÉS PAR LE

1	São Luiz a Caxias . . . . .	1	—	5	5	3	32	—	46	2	25	7	34
2	Rêde de Viação Cearense	Sobral . . . . .	1	—	7	9	1	5	23	3	114	34	151
3		Baturité . . . . .	1	—	9	38	2	18	63	19	105	92	306
4		Total das linhas . . . . .	2	—	16	47	3	23	—	91	22	309	126
5	Central do Brasil . . . . .	7	—	41	353	41	199	210	831	60	2.315	2.015	4.830
6	Rio do Ouro . . . . .	—	—	—	0	—	9	—	18	4	51	20	73
7	Therezopolis . . . . .	1	—	—	0	1	14	—	25	1	49	8	58
8	Oeste de Minas . . . . .	1	—	10	78	7	17	—	113	33	514	194	746
9	Baurá a Porto Esperança . . . . .	1	1	12	57	8	10	—	89	29	477	79	(b) 706
10	Santa Catharina . . . . .	1	—	2	4	—	3	—	10	1	26	7	34

II — ARRENDADAS

II — AFFERMÉS PAR LE

11	Madeira-Mamoré . . . . .	1	—	8	22	2	25	—	58	6	111	17	134
12	Central do Rio Grande do Norte . . . . .	1	—	3	9	2	8	—	23	4	30	9	43
13	Great-Western . . . . .	4	—	14	145	12	273	—	448	80	1.489	534	2.103
14	Rêde Bahiana	S. Francisco e ramaes . . . . .	2	—	18	61	4	45	130	35	725	176	936
15		Central da Bahia e ramaes . . . . .	—	1	2	3	1	5	12	3	127	31	161
16		Bahia e Minas . . . . .	—	1	—	8	—	2	—	11	—	68	28
17	Centro Oeste . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	—	13
18	Total das linhas . . . . .	2	2	20	72	5	52	—	153	38	933	235	1.206
19	Prolongamento da Maricá . . . . .	1	1	—	8	1	2	—	13	3	12	15	30
20	Rêde Sul-Mi- neira.	Cruzeiro a Tuyuty e ramaes . . . . .	3	1	7	39	4	144	198	14	348	148	510
21		Tuyuty a Pratapolis e ramal . . . . .	—	—	—	9	—	—	9	—	112	—	112
22	Goyaz . . . . .	Formiga a Patrocinio . . . . .	—	1	—	8	—	1	40	2	48	21	71
23		Araguary a Catalão . . . . .	11	—	—	5	2	3	21	6	36	6	48
24	Total das linhas (c) . . . . .	12	—	13	2	4	—	31	8	84	27	119	

(a) Inclusive pessoal extraordinario.  
(b) Inclusive pessoal do telegrapho e da Travessia.  
(c) Pessoal constante da estatística de 1918.

31 DE DEZEMBRO DE 1919  
31 DÉCEMBRE 1919

Quadro n. 11  
Tableau n. 11

NÚMERO DE ORDEM NÚMÉRO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	LOCOMOÇÃO MATÉRIEL ET TRACTION										VIA-PERMANENTE VOIE										TOTAL DO PESSOAL TOTAL DU PERSONNEL	PESSOAL EFFECTIVO — (POR KILOMETRO) NOMBRE D'AGENTS — (PAR KILOMÈTRE)					
		Escritorio central B. central	Officinas Ateliers	Tracção Traction	Total	Escritorio central B. central	Engenheiros residentes Inspecteurs	Condutores Chefs de section	Mestres de linha Chefs de district	Fetores Chefs d'équipes	Trabalhadores Ouvriers	Total	Administração central Administration central	Trafego Traffic	Locomoção Matériel et traction	Via-permanente Voie	Total											
																		Administração central Administration central	Trafego Traffic	Locomoção Matériel et traction	Via-permanente Voie		Total					

PELA UNIÃO

GOVERNEMENT FÉDÉRAL

—	78	11	89	6	1	—	133	140	309	0,46	0,34	0,89	1,40	3,09	1	
—	83	51	114	—	1	—	10	185	473	0,06	0,40	0,31	0,50	1,27	2	
12	160	104	276	12	2	2	9	332	952	0,13	0,59	0,53	0,64	1,90	3	
12	223	155	390	12	3	2	19	517	1.455	0,10	0,51	0,44	0,58	1,63	4	
68	26	243	a) 7.633	56	22	18	61	5.093	5.250	18.654	0,36	2,00	3,13	2,15	7,65	5
4	45	30	79	1	—	3	3	97	113	235	0,14	0,59	0,82	0,83	2,23	6
1	45	16	62	1	—	—	1	126	134	279	0,74	1,72	1,83	3,06	7	
31	612	210	883	19	6	—	1.720	1.745	3.487	0,07	0,43	0,56	1,12	2,23	8	
19	394	325	738	10	22	—	1.265	1.297	2.830	0,07	0,56	0,58	1,02	2,22	9	
—	16	6	22	2	—	—	1	69	135	0,14	0,40	0,32	0,99	1,94	10	

PELA UNIÃO

GOVERNEMENT FÉDÉRAL

5	115	23	142	48	—	—	279	327	661	0,16	0,37	0,39	0,50	1,81	11
4	75	21	100	2	—	—	1	82	248	0,16	0,29	0,68	0,56	1,68	12
33	690	691	1.414	68	—	—	1.470	1.544	5.509	0,28	1,30	0,87	0,95	3,41	13
24	609	455	1.088	15	6	—	1.303	1.324	3.478	0,11	0,83	0,97	1,18	3,09	14
9	145	57	211	2	—	1	323	331	715	0,04	0,51	0,67	1,04	2,26	15
2	138	22	162	—	—	—	336	336	605	0,02	0,22	0,37	0,76	1,37	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
35	892	584	1.461	17	7	—	1.987	1.991	4.793	0,08	0,64	0,78	1,06	2,57	18
1	40	25	66	1	—	—	65	66	175	0,20	0,46	1,01	1,01	2,63	19
6	322	342	670	9	4	—	780	773	2.151	0,18	0,47	0,81	0,71	1,97	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
23	—	—	23	—	—	—	118	118	263	0,04	0,48	0,10	0,51	1,13	21
2	74	26	102	2	1	—	4	217	400	0,03	0,20	0,20	0,61	1,12	22
—	31	10	41	—	—	—	167	167	277	0,09	0,31	0,17	0,72	1,19	23
2	105	36	143	2	1	—	381	384	677	0,05	0,20	0,24	0,65	1,15	24



NÚMERO DE ORDEN NÚMERO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ADMINISTRAÇÃO GERAL ADMINISTRATION GÉNÉRALE							TRAFEGO TRAFIC				
		Directoria Direction		Secretaria Secréariat	Contabilidade geral Comptabilité générale	Thesouraria Caisse et payours	Almoxarifado Magasins	Telegrapho Télégrapho	Total	Escritorio central B. central	Estações Stations	Trens Trains	Total
		Director Directeur	Superintendente Chef d'exploitation										
51	Rezende a Bocaina . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
52	Santos a Jundiaby . . . . .	-	1	20	120	6	44	183	23	2,732	111	2,866	
53	Ribeirão Preto a Jaguara e ramal . . . . .	-	-	-	6	-	2	8	-	304	-	304	
54	Mogyana . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	32	-	32	
55	Igarapava a Uberaba . . . . .	-	-	-	6	-	2	8	-	336	-	336	
56	Quarabim a Itaquy . . . . .	-	1	1	6	1	1	10	-	54	4	58	
	Total das linhas . . . . .	-	-	-	6	-	-	10	-	54	4	58	

NÚMERO DE ORDEN NÚMERO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	LOCOMOÇÃO MATÉRIEL ET TRACTION						VIA-PERMANENTE VOIES							PESSOAL EFFECTIVO — (POR KILOMETRO) NOMBRE D'AGENTS — (PAR KILOMÈTRE)				
		Escritorio central B. central	Officinas Ateliers	Tracção Traction	Total	Escritorio central B. central	Engenheiros residentes Inspecteurs	Condutores Chefs de section	Mestres de linha Chefs de district	Fatores Chefs d'équipes	Trabalhadores Ouvriers	Total	TOTAL DO PESSOAL TOTAL DU PERSONNEL	Administração central Administration central	Trabego Trafic	Locomoção Matériel et Traction	Via-permanente Voies	Total	
																			Administração central Administration central
51	Rezende a Bocaina . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51
52	Santos a Jundiaby . . . . .	36	1,419	708	2,163	-	-	-	-	29	-	1,252	1,281	6,498	1,35	20,55	15,51	0,18	46,59
53	Ribeirão Preto a Jaguara e ramal . . . . .	-	301	-	301	-	-	-	-	-	167	167	750	0,03	1,13	1,12	0,62	2,91	
54	Mogyana . . . . .	-	8	-	8	-	-	-	-	-	32	32	72	-	0,67	0,17	0,67	1,51	
55	Igarapava a Uberaba . . . . .	-	303	-	303	-	-	-	-	-	109	199	852	0,03	1,06	0,98	0,63	2,70	
56	Quarabim a Itaquy . . . . .	-	32	10	42	-	-	-	-	-	91	91	201	0,06	0,33	0,24	0,52	1,14	
	Total das linhas . . . . .	-	32	10	42	-	-	-	-	-	91	91	201	0,06	0,33	0,24	0,52	1,14	

V — CONCEDIDAS PELOS ESTADOS

V — CONCÉDÉS PAR LES GOUVERNEMENTS DES ÉTATS

57	Mossoró — Porto Franco a Mossoró . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
58	Nazareth a Toca da Onça e ramal . . . . .	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	58
59	Santo Amaro e ramaes . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100
60	Ilhéos a Conquista e ramaes . . . . .	-	1	-	6	-	4	11	2	62	16	80
61	Maricá — Porto das Neves a N. Peçanha . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
62	Rêde Sul Mineira — Piranguinho a Parazópolis . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
63	Mogyana — Linha Tronco e ramaes . . . . .	-	5	-	122	-	26	153	-	1,553	-	1,553
64	Paulista . . . . .	-	1	19	140	4	48	212	93	2,336	219	2,703
65	Campos Limpo a Vargem . . . . .	-	1	-	-	-	-	1	-	96	3	99
66	São Paulo Railway Ramal de Piracema . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	21	1	22
67	Total das linhas . . . . .	-	1	-	-	-	-	1	-	117	4	121

57	Mossoró — Porto Franco a Mossoró . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58
58	Nazareth a Toca da Onça e ramal . . . . .	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	184	319	0,10	0,63	1,13	2,08	3,95	
59	Santo Amaro e ramaes . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	144	289	0,13	0,97	0,65	1,74	3,49	
60	Ilhéos a Conquista e ramaes . . . . .	2	36	16	54	-	-	11	2	62	16	144	289	0,13	0,97	0,65	1,74	3,49	
61	Maricá — Porto das Neves a N. Peçanha . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
62	Rêde Sul Mineira — Piranguinho a Parazópolis . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
63	Mogyana — Linha Tronco e ramaes . . . . .	-	5	-	122	-	26	153	-	1,021	-	774	774	3,501	0,14	1,42	0,94	3,21	
64	Paulista . . . . .	40	1,269	903	2,212	-	-	2,212	6	6	3	968	6,095	0,17	2,17	1,78	0,78	4,90	
65	Campos Limpo a Vargem . . . . .	-	20	35	55	-	-	55	-	-	-	93	93	0,01	1,28	0,71	1,21	3,22	
66	São Paulo Railway Ramal de Piracema . . . . .	-	-	2	2	-	-	2	-	-	-	20	41	-	0,71	0,06	0,65	1,43	
67	Total das linhas . . . . .	-	20	37	57	-	-	57	-	-	-	113	113	0,01	1,12	0,53	1,05	2,71	

PASSAGEIROS MOVEMENT

Table with columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, EXTENSÃO MÉDIA EM TRAFEGO, NUMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS A QUALQUER DISTANCIA, NUMERO DE PASSAGEIROS-KILOMETRO.

I - ADMINISTRADAS I - EXPLOITÉS PAR LE

Table listing railway lines (e.g., São Luiz a Caxias, Rêde de Viacão Cearense) with columns for Kiloms., 1a classe, 2a classe, Total, and passenger counts.

II - ARRENDADAS II - AFFERMÉS PAR LE

Table listing railway lines (e.g., Madeira-Mamoré, Central do Rio Grande do Norte) with columns for Kiloms., 1a classe, 2a classe, Total, and passenger counts.

TRANSPORTADOS DES VOYAGEURS

Table with columns: NUMERO DE PASSAGEIROS REFERIDOS A EXTENSÃO MÉDIA, PERCURSO MÉDIO DE UM PASSAGEIRO, NUMERO MÉDIO DE LOGARES POR TREM DE PASSAGEIROS E MIXTOS, etc.

PELA UNIÃO GOVERNEMENT FÉDÉRAL

Table listing railway lines (e.g., São Luiz a Caxias, Rêde de Viacão Cearense) with columns for Kiloms., 1a classe, 2a classe, Total, and passenger counts.

PELA UNIÃO GOVERNEMENT FÉDÉRAL

Table listing railway lines (e.g., Madeira-Mamoré, Central do Rio Grande do Norte) with columns for Kiloms., 1a classe, 2a classe, Total, and passenger counts.

Quadro n. 12 Tableau n. 12



Table with columns: NUMERO DE ORDEN, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, EXTENSÃO MÉDIA EM TRAFEGO, NUMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, NUMERO DE PASSAGEIROS KILOMETRO. Includes rows 24-32.

Table with columns: NUMERO DE PASSAGEIROS REFERIDOS A EXTENSÃO MÉDIA, PERCURSO MÉDIO DE UM PASSAGEIRO, NUMERO MÉDIO DE LOGARES POR TREM, NUMERO MÉDIO DE LOGARES POR CARRO. Includes rows 24-32.

III — CONCEDIDAS PELA UNIÃO

III — CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT

SEM GARANTIA DE JUROS

FÉDÉRAL AVEC GARANTIE D'INTÉRÊTS

Table with columns: Tocantins — Alcobaca a Praia da Rainha, Caxias a Cajazeiras, Victoria a Minas, Leopoldina Railway, Sorocabana Railway, Mogyana — Jaguarã a Araguari, S. Paulo — Rio Grande. Includes rows 33-50.

Table with columns: 1a classe, 2a classe, Total, Kiloms., Kiloms., Kiloms., Offeridos, Ocupados, Ocupados, Ocupados. Includes rows 33-50.

IV — CONCEDIDAS PELA UNIÃO

IV — CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT

SEM GARANTIA DE JUROS

FÉDÉRAL SANS GARANTIE D'INTÉRÊTS

Table with columns: Recife a Limoeiro e Timbaúba, Leopoldina Railway. Includes rows 51-54.

Table with columns: 1a classe, 2a classe, Total, Kiloms., Kiloms., Kiloms., Offeridos, Occupados, Occupados, Occupados. Includes rows 51-54.

NÚMERO DE ORDEN NÚMERO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	EXTENSÃO MÉDIA EM TRAFEGO LONGUEUR MOYENNE EXPLOITÉE	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS A QUALQUER DISTANCIA NOMBRE DE VOYAGEURS À TOUTE DISTANCE			NÚMERO DE PASSAGEIROS KILOMETRO NOMBRE DE VOYAGEURS-KILOMÉTRIQUES			NÚMERO DE PASSAGEIROS REFERIDOS A EXTENSÃO MÉDIA NOMBRE DE VOYAGEURS RAPPORTÉ À LA LONGUEUR MOYENNE			PERCURSO MÉDIO DE UM PASSAGEIRO PARCOURS MOYEN D'UN VOYAGEUR			NÚMERO MÉDIO DE LOGARES POR TREM DE PASSAGEIROS E MIXTOS NOMBRE MOYEN DE PLACES PAR TRAIN DE VOYAGEURS ET MIXTES				NÚMERO MÉDIO DE LOGARES POR CARRO DE PASSAGEIROS NOMBRE MOYEN DE PLACES PAR VOITURES À VOYAGEURS				TAXA DE UTILIZAÇÃO DOS CARROS DE PASSAGEIROS COEFFICIENT D'UTILISATION DES VOITURES À VOYAGEURS	PESO POIDS				NÚMERO DE ORDEN NÚMERO D'ORDRE
			1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe	Total	Oferecidos	Ocupados	Oferecidos	Ocupados	Passageiro-kilometro	Total dos passageiros kilometricos	Morto dos carros-kilometro em serviço de passageiros	Mort kilometrico total dos veituros		Morto de carro por passageiro				
			1e classe	2e classe	Total	1e classe	2e classe	Total	1e classe	2e classe	Total	1e classe	2e classe	Total	Offertes	Occupées	Offertes	Occupées	Ton.-kilm.	Toneladas	Toneladas	Toneladas						
55	Victoria a Espera Feliz e ramal . . .	Kiloms. 326,457	47.459	38.924	86.383	3.039.843	1.475.436	4.515.279	0.210,8	4.519,1	13.939,9	64,1	37,0	52,3	94,5	30,4	42,1	17,6	41,69	316.069	—	—	—	55				
56	Leopoldina Rail-way.	Norte. { Praia Formosa ao Entroncamento . . .	Interior . . .	46.030	416.979	64.535	481.514	10.181.034	1.676.174	20.857.205	416.767,2	36.414,8	453.129,0	40,0	26,0	43,3	223,4	104,4	43,0	20,1	45,74	1.460.004	—	—	56			
			Suburbios . . .	20,103	1.944.148	4.913.752	6.857.900	19.425.450	49.137.520	63.563.000	966.297,6	2.444.287,9	3.410.585,5	10,0	10,0	10,0	445,3	150,7	54,6	19,8	36,29	4.799.410	—	—	57			
57	Total das linhas . . . . .	1.078,752	774.369	656.596	1.430.965	34.388.411	16.515.422	59.903.833	31.878,0	15.309,7	47.187,7	44,4	25,1	35,6	—	46,3	—	—	—	—	3.563.268	—	—	58				
58	Rezende a Bocaina . . . . .	38,810	—	—	14.369	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	59				
59	Santos a Jundiaby . . . . .	139,466	1.068.738	2.447.507	3.516.245	49.248.358	71.400.967	120.653.325	353.130,9	512.021,2	865.145,1	40,1	30,2	34,3	205,4	130,8	42,1	19,9	47,32	8.446.033	114.903.028	0,9	60					
60	Ribeirão Preto a Jaguará e ramal de Caldas . . . . .	263,137	134.113	327.174	461.287	6.393.775	9.198.984	15.592.756	23.845,2	31.307,0	58.152,2	47,7	28,1	33,8	111,8	44,3	45,1	17,8	39,59	1.091.408	11.100.543	0,7	61					
61	Mogyana . . . . .	47,766	21.214	56.769	80.983	908.836	1.351.057	2.259.893	19.028,0	28.230,7	47.314,7	37,5	23,8	27,9	176,0	63,8	44,9	16,2	33,05	158.192	1.700.180	0,8	62					
62	Igarapava a Uberaba . . . . .	315,900	158.327	383.943	542.270	7.302.611	10.550.038	17.852.649	23.116,8	33.336,8	56.513,6	46,1	27,5	32,9	117,8	46,0	45,0	17,0	39,10	1.249.685	13.300.723	0,7	63					
63	Quararim a Itaquy . . . . .	175,597	12.841	10.013	22.854	942.946	581.131	1.524.077	5.399,9	3.300,5	8.679,4	73,4	58,0	63,7	95,5	27,2	48,0	43,7	23,53	106.685	805.161	0,5	64					

V — CONCEDIDAS PELOS ESTADOS

V — CONCÉDÉS PAR LES GOUVERNEMENTS DES ÉTATS

64	Mossoró — Porto Franco a Mossoró . . . . .	37,690	4.463	5.098	9.566	168.443	192.194	360.637	4.463,0	5.093,0	9.566,0	37,7	37,7	37,7	68,0	34,7	52,0	26,5	51,00	25.245	143.623	0,4	65
65	Nazareth a Jaguaquára e ramal . . . . .	221,034	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	66
66	Santo Amaro e ramaes . . . . .	33,350	23.796	30.389	54.185	405.129	447.866	852.995	4.535,5	5.099,2	9.634,7	17,0	14,7	15,7	—	26,2	—	13,1	—	59.710	—	—	67
67	Ilhéos a Conquista e ramaes . . . . .	82,750	81.634	69.083	150.767	2.364.740	1.595.791	3.890.531	23.576,0	13.438,6	47.015,5	23,9	22,1	25,3	130,0	63,1	47,8	23,2	48,54	272.357	1.676.770	0,4	68
68	Maricá — Porto das Neves a Nilo Peçanha . . . . .	65,292	27.309	60.941	88.250	1.134.100	1.616.477	2.750.577	17.369,7	24.757,7	42.127,4	41,5	26,5	31,2	124,1	47,8	47,5	18,3	33,43	192.510	1.580.146	0,6	69
69	Rêde Sul Mineira — Piranguinho a Paraizópolis . . . . .	51,993	4.157	18.626	22.983	135.299	484.124	619.423	2.602,0	9.310,4	11.912,4	32,5	25,7	27,0	—	—	—	—	—	4.335.931	—	—	70
70	Mogyana — Linha Tronco e ramaes . . . . .	1.091,699	432.678	1.271.048	1.703.723	31.398.538	51.956.526	83.355.064	23.761,2	47.592,3	76.353,5	72,6	40,9	48,9	—	—	—	—	—	5.834.854	—	—	71
71	Paulista . . . . .	1.245,055	576.412	1.766.709	2.343.121	54.852.245	97.472.765	152.325.010	44.059,1	78.237,9	122.341,0	95,2	55,2	65,0	—	—	—	—	—	10.662.751	—	—	72
72	São Paulo Railway { Campo Limpo a Vargem . . . . .	77,064	29.129	18.550	212.679	1.079.341	4.700.108	5.779.449	14.045,8	60.969,7	74.915,4	37,0	25,6	27,2	197,8	53,2	43,4	11,7	26,00	404.561	8.127.185	1,4	73
73	{ Ramal de Piracaia . . . . .	30,782	11.817	92.324	104.041	172.935	1.129.877	1.302.812	5.048,0	36.705,8	42.323,8	14,6	12,2	12,5	115,8	29,2	43,4	11,0	25,26	91.197	1.951.004	1,5	74
74	{ Total das linhas . . . . .	107,816	40.946	275.774	316.780	1.252.276	5.829.935	7.082.261	11.611,7	54.058,4	65.679,1	30,6	21,1	22,4	174,0	48,2	—	—	23,58	495.758	10.078.189	1,4	75

BAGAGENS, ENCOMENDAS E ANIMAES
BAGAGES, MESSAGES ET ANIMAUX

Quadro n. 13
Tableau n. 13

Table with multiple columns: NUMERO DE ORDRE, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, ANIMAES TRANSPORTADOS A QUALQUER DISTANCIA, REFERIDOS A UM KILOMETRO, etc.

I - ADMINISTRADAS PELA UNIÃO

I - EXPLOITÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table with 28 columns: Line numbers, station names, and various metrics in tons and kilometers.

II - ARRENDADAS PELA UNIÃO

II - AFFERMÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table with 28 columns: Line numbers, station names, and various metrics in tons and kilometers.

Table with columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, ANIMAES TRANSPORTADOS A QUALQUER DISTANCIA, REFERIDOS RAPPORTÉS, De montaria Chevaline, Bois, vaccas e vitellas Bovine, Carneiros, porcos etc. Ovine, porcino, etc., Numero total de caboegas, Peso total, T. kilom.

Table with columns: A UM KILOMETRO, REFERIDOS Á EXTENSÃO MÉDIA, PERCURSO MÉDIO, PESO MORTO DOS VAGÕES-KILOMETRO, ANIMAES ANIMAUX, BAGAENS E ENCOMENDAS, De uma tonelada de bagagens, De um animal, De uma tonelada de animais, De uma tonne d'animaux, De bagagens e encomendas, De animais

III - CONCEDIDAS PELA UNIÃO COM GARANTIA DE JUROS
III - CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL AVEC GARANTIE D'INTÉRÊTS

Table with columns: 33. Tocantins - Alcobaca a Praia da Rainha, 34. Caixa a Cajazeiras, 35. Victoria a Minas, 36. Leopoldina Railway, 37. Sorocabana Railway, 38. Mogyana - Jaguarua a Araguay, 39. S. Paulo - Rio Grande, 40. Total das linhas.

Table with columns: Cab. kilom., T. kilom., T. kilom., Cab. kilom., T. kilom., Kiloms., Kiloms., Kiloms., T. kilom., T. kilom.

IV - CONCEDIDAS PELA UNIÃO SEM GARANTIA DE JUROS
IV - CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL SANS GARANTIE D'INTÉRÊTS

Table with columns: 51. Recife a Limoeiro e Timbata, 52. Leopoldina Railway, 53. Sumidouro, 54. Carangola e ramaes

Table with columns: 2.074.075, 391.127, 2.447,1, 9.833,5, 1.400,4, 93,6, 76,0, 77,2, 3,4, 11,1, 1,6, 2.313.735, 1.003.813, 51

NÚMERO DE ORDEN NÚMERO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ANIMAES TRANSPORTADOS A QUALQUER DISTANCIA ANIMAUX TRANSPORTÉS A TOUTE DISTANCE										REFERIDOS RAPPORTÉS
		De montaria Chevaline		Bois, vacas e vitellas Bovine *		Carneiros, porcos, etc. Ovine, porcine, etc.		Numero total de cabeças Nombre total	Peso total Poids total	Bagagens e encomendas Bagages et messageries		
		Numero Nombre	Peso Poids	Numero Nombre	Peso Poids	Numero Nombre	Peso Poids					
		Tons.		Tons.		Tons.		Tons.		Tons.	T. kilom.	
55	Victoria a Espera Feliz e ramal . . . . .	1.195	164	49	45	18	3.429	343	3.638	410	98.833	
53	Leopoldina Railway. Norte - Praia Formosa ao Entroncamento . . . . .	23.464	346	95	1.934	794	71	7	2.971	898	1.018.341	
57	Total das linhas . . . . .	50.182	1.740	525	6.998	2.800	16.400	1.640	25.147	4.965	3.392.534	
58	Rezende a Bocaina . . . . .	126	-	-	-	-	-	-	283	-	-	
59	Santos a Jundiaby . . . . .	53.947	-	-	-	-	-	-	443.875	44.377	3.034.193	
60	Mogyana. Ribeirão Preto a Jaguará e ramal de Caldas . . . . .	5.946	1.207	362	32.155	32.862	29.265	2.927	142.627	36.151	255.209	
61	Igarapava a Uberaba . . . . .	1.389	419	126	39.244	15.696	42.272	1.227	51.932	17.049	55.835	
62	Total das linhas . . . . .	7.335	1.626	488	121.393	48.558	41.537	4.154	164.558	53.200	312.064	
63	Quararim a Itaqui . . . . .	206	3.193	959	19.528	7.811	1.860	186	24.586	8.956	24.155	

V - CONCEDEDAS

V - CONCÉDÉS PAR LES

64	Mossoró - Porto Franco a Mossoró	210	16	5	5	2	13	1	34	8	7.913
65	Nazareth a Jaguaguára e ramal . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
66	Santo Amaro e ramaes . . . . .	140	-	-	-	-	-	-	3.798	-	2.569
67	Ilhéos a Conquista e ramaes . . . . .	1.803	-	-	-	-	-	-	-	-	81.232
68	Maricá - Porto das Neves a Nilo Peçanha . . . . .	13.281	-	-	-	-	-	-	4.081	-	347.607
69	Rêde Sul Mineira - Piranguinho a Paraiópolis . . . . .	352	-	-	-	-	-	-	14.463	-	10.591
70	Mogyana - Linha Tronco e ramaes	19.843	-	-	-	-	-	-	168.711	67.936	2.174.601
71	Paulista . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
72	São Paulo Railway. Campo Limpo a Vargem . . . . .	2.847	-	-	-	-	-	-	17.531	1.753	121.104
73	Ramal de Piracina . . . . .	822	-	-	-	-	-	-	1.362	136	14.000
74	Total das linhas . . . . .	3.669	-	-	-	-	-	-	48.893	1.889	135.194

A UM KILOMETRO A UN KILOMÈTRE		REFERIDOS Á EXTENSÃO MÉDIA RAPPORTÉS A LA LONGUEUR MOYENNE			PERCURSO MÉDIO PERCOURS MOYEN			PESO MORTO DOS VAGÕES-KILOMETRO POIDS MORT KILOMÉTRIQUE DES WAGONS			NÚMERO DE ORDEN NÚMERO D'ORDRE		
Animas Animaux	Animas Animaux	Bagagens e encomendas Bagages et messageries	Animas Animaux	Animas Animaux	De uma tonelada de bagagens e encomendas D'une tonne de bagages et messageries	De um animal D'un animal	De uma tonelada de animais D'une tonne d'animaux	NÚMERO MÉDIO DE TONELADAS DE BAGAGENS E ENCOMENDAS POR VAGÃO TONNAGE MOYEN TRANSPORTÉ PAR VÉHICULE	NÚMERO MÉDIO DE ANIMAIS POR VAGÃO NOMBRE MOYEN D'ANIMAUX PAR WAGON	NÚMERO MÉDIO DE TONELADAS DE ANIMAIS POR VAGÃO TONNAGE MOYEN D'ANIMAUX PAR WAGON		De bagagens e encomendas A' bagages et messageries	De animais A' animaux
608.029	68.314	302,7	1.853,2	209,2	82,7	166,6	163,6	1,4	8,4	6,9	-	-	55
44.463	16.791	22.775,2	965,9	334,8	36,8	19,7	19,7	1,5	0,8	0,3	-	-	56
3.308.037	618.783	3.144,9	3.036,5	573,6	67,6	131,5	124,6	-	-	-	-	-	57
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58
24.976.319	2.497.632	21.755,8	179.085,4	17.908,5	59,2	56,3	56,3	3,0	-	-	15.555.993	-	59
6.383.474	2.133.880	955,5	23.303,8	7.953,2	48,1	56,7	59,0	0,7	17,2	5,8	3.059.568	3.329.640	60
2.275.303	753.340	1.169,4	47.637,4	15.709,8	40,2	43,8	44,0	1,6	7,8	2,6	317.320	1.172.160	61
8.658.777	2.834.229	987,8	27.409,9	9.130,2	42,5	52,6	54,2	-	-	-	3.376.338	4.501.800	62
-	-	187,6	-	-	117,1	-	-	0,4	-	-	351.793	1.488.544	63

PELOS ESTADOS

GOUVERNEMENTS DES ÉTATS

1.282	305	210,0	31,0	8,0	37,7	37,7	37,7	1,7	-	-	41.391	-	64
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	65
77.437	-	29,1	876,5	-	18,3	20,4	-	0,1	2,6	-	-	-	66
-	-	981,7	-	-	45,0	-	-	1,8	-	-	464.850	-	67
207.596	-	5.823,9	3.179,5	-	26,2	50,9	-	17,0	24,8	-	100.337	81.850	68
646.669	-	203,7	12.486,4	-	30,09	47,7	-	-	-	-	-	-	69
51.190.253	13.561.456	1.991,9	46.890,4	17.002,4	109,6	271,8	273,8	-	-	-	-	-	70
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71
550.270	53.027	1.572,6	7.529,7	753,0	42,6	38,1	33,1	-	-	-	-	-	72
48.550	1.856	454,8	602,9	60,8	17,0	19,6	13,6	-	-	-	-	-	73
598.829	50.838	1.253,6	5.552,6	555,8	36,8	31,7	31,7	-	-	-	-	-	74

DETALHE DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAES E TELEGRAMMAS  
DETAIL DU MOUVEMENT DES VOYAGEURS, ANIMAUX ET TÉLÉGRAMMES

GEIROS, ANIMAES E TELEGRAMMAS  
GEURS, ANIMAUX ET TÉLÉGRAMMES

Quadro n. 14  
Tableau n. 14

Table with columns: PASSAGEIROS TRANSPORTADOS A QUALQUER DISTANCIA, VOYAGEURS A TOUTE DISTANCE, PASSAGEIROS-KILOMETRO, VOYAGEURS KILOMETRIQUES. Sub-columns include: Pagando Payants, Por conta Pour le compte, Total, Do Governo Federal, Du Gouvernement Fédéral, Do Governo Estadual, Des Gouvernements des Etats, Gratuito, em serviço da colonização e outros, Gratuités pour le service de la colonisation et autres.

Table with columns: ANIMAES TRANSPORTADOS A QUALQUER DISTANCIA, ANIMAUX A TOUTE DISTANCE, ANIMAES - KILOMETRO, ANIMAUX KILOMETRIQUES, TELEGRAMMAS, TÉLÉGRAMMES. Sub-columns include: Total, Pagando Payants, Por conta Pour le compte, Total, Do Governo Federal, Du Gouvernement Fédéral, Do Governo Estadual, Des Gouvernements des Etats, Gratuito, em serviço da colonização e outros, Gratuités pour le service de la colonisation et autres, Total, Numero Nombre, Palavras Mots.

I — ADMINISTRADAS PELA UNIÃO

I — EXPLOITÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table listing railway lines (e.g., São Luiz a Caxias, Rede da Viação Cearense) with columns for passenger counts and kilometers.

Table listing railway lines (e.g., São Luiz a Caxias, Rede da Viação Cearense) with columns for animal transport and telegrams.

II — ARRENDADAS PELA UNIÃO

II — AFFERMÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table listing railway lines (e.g., Madeira-Mamoré, Central do Rio Grande do Norte, Great-Western) with columns for passenger counts and kilometers.

Table listing railway lines (e.g., Madeira-Mamoré, Central do Rio Grande do Norte, Great-Western) with columns for animal transport and telegrams.



NÚMERO DE ORDEN NÚMERO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DESIGNATION DES CHEMINS DE FER	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS A QUALQUER DISTANCIA VOYAGEURS Á TOUTE DISTANCE					PASSAGEIROS-KILOMETRO VOYAGEURS KILOMÉTRIQUES					ANIMAES TRANSPORTADOS A QUALQUER DISTANCIA ANIMAUX Á TOUTE DISTANCE					ANIMAES - KILOMETRO ANIMAUX KILOMÉTRIQUES					TELEGRAMAS TÉLÉGRAMMES		NÚMERO DE ORDEN NÚMERO D'ORDRE
		Pagando Payants	Por conta Pour le compte			Total	Pagando Payants	Por conta Pour le compte			Total	Pagando Payants	Por conta Pour le compte			Total	Pagando Payants	Por conta Pour le compte			Total	Total geral Total général		
			Do Governo Federal Du Gouvernement Fédéral	Do Governo Estadual Des Gouvernements des Etats	Gratis, em serviço da colonização o outros Gratuits pour le service de la colonisation et autres			Do Governo Federal Du Gouvernement Fédéral	Do Governo Estadual Des Gouvernements des Etats	Gratis, em serviço da colonização o outros Gratuits pour le service de la colonisation et autres			Do Governo Federal Du Gouvernement Fédéral	Do Governo Estadual Des Gouvernements des Etats	Gratis, em serviço da colonização o outros Gratuits pour le service de la colonisation et autres			Do Governo Federal Du Gouvernement Fédéral	Do Governo Estadual Des Gouvernements des Etats	Gratis, em serviço da colonização o outros Gratuits pour le service de la colonisation et autres		Numero Nombre	Palavras Mots	
54	Carangola e ramaes	201.141	695	1.005	1.172	204.643	7.008.937	169.445	43.211	31.674	7.311.300	6.440	-	-	-	6.440	483.577	-	-	-	483.577	127.450	1.113.833	54
55	Victoria a E. Feliz e ramal	83.327	1.056	2.051	839	86.333	4.071.640	117.929	261.237	61.413	4.515.219	3.638	-	-	-	3.638	603.029	-	-	-	603.029	49.110	435.375	55
56	Norte - Praia Formosa ao Entroncamento	7.315.164	18.558	1.495	4.197	7.339.414	88.578.537	361.212	47.941	132.518	89.420.208	2.371	-	-	-	2.371	41.433	-	-	-	41.463	613.705	2.667.035	56
57	Total das linhas	8.256.032	20.510	5.573	6.695	8.288.835	118.124.805	655.724	333.705	302.592	119.466.832	25.147	-	-	-	25.147	3.303.037	-	-	-	3.303.037	824.319	-	57
58	Rezende a Bocaina	14.369	-	-	-	14.369	-	-	-	-	-	233	-	-	-	233	-	-	-	-	-	750	-	58
59	Santos a Jundiaby	3.403.301	11.332	35.963	15.554	3.516.245	114.400.339	650.032	4.421.220	1.036.095	120.658.325	441.594	1.572	409	-	443.875	24.783.650	166.106	26.563	-	24.976.319	403.606	6.424.692	59
60	Ribeirão Preto a Jaguarã e ramal	444.262	11.233	-	5.739	461.237	14.793.377	513.925	-	234.834	15.592.756	111.076	1.382	-	169	112.627	6.338.774	-	34.324	9.376	6.333.474	223.627	3.074.471	60
61	Igarapava a Uberaba	76.230	2.337	-	4.836	80.033	2.101.126	93.455	-	62.612	2.250.893	50.636	1.232	-	14	51.932	2.215.667	-	59.136	500	2.275.303	63.253	1.018.775	61
62	Total das linhas	520.542	14.103	-	7.625	542.270	16.895.003	610.150	-	347.496	17.852.649	161.762	2.614	-	133	164.550	8.551.441	-	93.060	10.376	8.658.777	285.980	4.693.246	62
63	Quararim a Itaqui	21.310	1.214	330	-	22.854	1.405.193	91.940	25.932	-	1.524.076	21.534	2	-	-	24.580	-	-	-	-	-	4.802	117.084	63

V - CONCEDIDAS PELOS ESTADOS

V - CONCÉDÉS PAR LES GOUVERNEMENTS DES ÉTATS

64	Mossoró - Porto Franco a Mossoró	9.123	64	313	63	9.566	343.937	2.412	11.800	2.438	350.637	34	-	-	-	34	1.232	-	-	-	1.232	1.131	10.670	64
65	Nazareth a Jaguarã e ramal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	65
66	Santo Amaro e ramaes	54.185	-	-	-	54.185	852.995	-	-	-	852.995	3.798	-	-	-	3.798	77.437	-	-	-	77.437	-	-	66
67	Ilhéos a Conquista e ramaes	150.767	-	-	-	150.767	3.890.531	-	-	-	3.890.531	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	67
68	Maricá - Porto das Neves a Nilo Peçanha	86.547	357	1.031	315	83.250	2.675.302	9.369	52.331	13.023	2.750.577	4.079	1	1	-	4.081	207.481	66	49	-	207.596	-	-	68
69	Réde Sul Mineira - Piranguinho a Paraizópolis	22.983	-	-	-	22.983	610.423	-	-	-	610.423	14.463	-	-	-	14.463	616.669	-	-	-	616.669	-	-	69
70	Mogyana - Tronco e ramaes	1.612.329	36.224	-	25.173	1.703.726	74.002.395	5.193.434	-	3.250.131	83.855.064	186.724	1.040	-	347	188.711	50.439.452	659.398	-	91.403	51.190.253	939.769	-	70
71	Paulista	2.343.121	-	-	-	2.343.121	152.325.010	-	-	-	152.325.010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	601.350	10.524.096	71
72	Campo Limpo a Vargem	211.650	194	803	23	212.679	5.737.466	3.503	32.779	69	5.779.449	17.524	7	-	-	17.531	579.910	360	-	-	580.270	36.820	616.172	72
73	Ramal de Piracaiã	102.084	45	937	15	101.041	1.238.013	323	12.795	276	1.302.312	1.354	8	-	-	1.362	15.527	32	-	-	15.559	12.169	195.862	73
74	Total das linhas	311.640	239	1.300	41	316.720	7.023.379	9.336	45.574	92	7.032.381	18.878	15	-	-	18.893	593.437	392	-	-	593.829	43.939	812.034	74



MERCADORIAS TRANSPORTADAS  
MARCHANDISES TRANSPORTÉES

Quadro n. 15  
Tableau n. 15

Table with multiple columns: NUMERO DE ORDENS, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, NUMERO DE TONELADAS DE MERCADORIAS TRANSPORTADAS, A QUALQUER DISTANCIA, etc.

I - ADMINISTRADAS PELA UNIÃO

I - EXPLOITÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table listing administrative lines (e.g., S. Luiz a Caxias, Rêde de Vição Cearense) with columns for various goods and metrics.

II - ARRENDADAS PELA UNIÃO

II - AFFERMÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table listing leased lines (e.g., Madeira-Mamoré, Central do Rio Grande do Norte) with columns for various goods and metrics.



NÚMERO DE ORDEN NÚMÉRO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	NÚMERO DE TONELADAS DE MERCADORIAS TRANSPORTADAS A QUALQUER DISTANCIA NOMBRE DE TONNES DE MARCHANDISES TRANSPORTÉES à TOUTE DISTANCE										NÚMERO DE TONELADAS TRANSPORTADAS A UM KILOMETRO NOMBRE DE TONNES KILOMÉTRIQUES					NÚMERO MÉDIO DE TONELADAS NOMBRE MOYEN DE TONNES			PESO MORTO DOS TARE DES		NÚMERO DE ORDEN NÚMÉRO D'ORDRE				
		Borracha Caoutchouc	Madeiras Bois	Café	Matte	Assucar Sucre	Tecidos do paiz Tissus du pays	Algodão Coton	Fumo Tabac	Cereaes Céréales	Aguardente Alcool	Xarque Viandes sèches	Couros Cuir	Sal Sel	Diversas Diverses	Total	Por trem-kilometro (mixto e carga)	Par train kilométrique (mixto et marchandises)	Por vagão-kilometro Par wagon kilométrique	TAXA DE UTILIZAÇÃO DOS VAGÕES COEFFICIENT D'UTILISATION DES WAGONS DE MARCHANDISES	Vagões-kilometro Wagons kilométriques		Vagões por tonelada de mercadoria Wagons par tonno de marchandises			
58	Rezende a Bocaina . . . . .	-	-	459,1	-	112,8	-	-	5,1	434,0	69,4	-	-	75,9	1.132,0	2.320,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53
59	Santos a Jundiaby . . . . .	-	-	370.221,0	-	91.060,0	-	20.807,0	-	-	-	-	-	73.301,0	2.423.485,0	2.978.937,0	200.573.303	1.438.456,0	67,3	152,7	-	-	-	-	-	59
60	Mogyana . . . . . (Ribeirão Preto a Jaguara e ramal de Caldas . . . . .)	-	-	28.828,0	-	6.605,0	-	1.547,0	346,0	66.590,0	1.030,0	-	-	753,0	17.453,0	130.820,0	254.325,0	11.429,52	42.625,7	44,0	40,9	6,0	50,47	11.322.660	0,9	60
61		(Igarapava a Uberaba . . . . .)	-	-	505,0	-	2.309,0	-	117,0	96,0	22.159,0	449,0	-	-	310,0	11.630,0	47.220,0	81.825,0	3.257.463	63.300,6	35,4	31,3	2,3	23,56	6.912.408	2,1
62	Total das linhas . . . . .	-	-	29.333,0	-	8.914,0	-	1.664,0	442,0	88.779,0	1.529,0	-	-	1.066,0	29.083,0	178.040,0	339.150,0	14.683.083	46.492,5	43,1	23,0	4,8	40,3	18.235,068	1,2	62
63	Quarahim a Itaqui . . . . .	-	-	-	2.083,0	409,5	-	-	-	2.372,9	253,6	1.403,0	499,1	1.611,6	13.604,4	22.243,1	2.046.532	11.654,7	92,0	25,7	6,0	59,98	2.162.423	1,1	63	

V — CONCEDIDAS PELOS ESTADOS

V — CONCÉDÉS PAR LES GOUVERNEMENTS DES ÉTATS

64	Mossoró -- Porto Franco a Mossoró . . . . .	-	-	231,7	-	572,7	-	1.051,7	-	4.007,7	14,2	-	510,4	5.231,1	8.630,5	20.393,0	550.199	11.595,0	27,0	35,5	8,9	41,96	688.453	1,2	64	
65	Nazareth a Jaguara e ramal . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	65
66	Santo Amaro e ramaes . . . . .	-	-	-	-	18.213,2	-	-	998,8	-	-	-	-	-	27.058,5	46.270,5	833.233	9.431,1	13,0	16,0	4,8	-	-	-	-	66
67	Ilhéos a Conquista e ramaes . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	81.736,0	81.786,0	2.062.371	24.920,0	25,2	27,1	6,0	51,01	2.319.405	1,1	67	
68	Maricá -- Porto das Neves a Nilo Peçanha . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.330,0	31.880,0	1.672.405	25.614,2	52,5	22,5	5,1	34,21	3.001.412	1,8	68	
69	Réde Sul Mineira -- Piranguinho a Paraiópolis . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.749,0	5.749,0	1.22.602	3.511,7	31,8	-	-	-	-	-	-	69
70	Mogyana -- Linha Tronco e ramaes . . . . .	-	-	114.203,0	-	23.230,0	-	-	1.428,0	133.836,0	-	-	2.575,0	27.785,0	395.312,0	701.457,0	113.041.354	108.126,3	168,3	-	-	-	-	-	-	70
71	Paulista . . . . .	-	-	239.709,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.232.558,0	1.472.265,0	214.012.727	195.935,5	165,7	58,9	-	-	-	-	-	71
72	São Paulo Railway (Campo Limpo a Vargem . . . . .)	-	-	5.916,0	-	4.911,0	-	376,0	-	-	-	-	-	-	2.596,0	235.07,0	248.889,0	9.796.497	127.121,2	39,4	38,6	-	-	-	-	72
73		(Ramal de Piracema . . . . .)	-	-	1.336,0	-	1.413,0	-	292,0	-	-	-	-	-	423,0	63.239,0	66.693,0	1.017.820	33.065,4	15,3	18,7	-	-	-	-	-
74	Total das linhas . . . . .	-	-	7.252,0	-	6.324,0	-	668,0	-	-	-	-	-	3.019,0	293.299,0	315.562,0	10.814.287	100.275,3	34,3	35,1	-	-	-	-	-	74

DETALHE DAS BAGAGENS,
DÉTAIL DES BAGAGES,

ENCOMMENDAS E MERCADORIAS,
MESSAGERIES ET MARCHANDISES

Quadro n. 16
Tableau n. 16

Main header table with columns for 'BAGAGENS E ENCOMMENDAS TRANSPORTADAS A QUALQUER DISTANCIA', 'BAGAGENS E ENCOMMENDAS REPT...', 'RIDAS A UM KILOMETRO', 'MERCADORIAS TRANSPORTADAS A QUALQUER DISTANCIA', 'MERCADORIAS TRANSPORTADAS A UM KILOMETRO'.

I - ADMINISTRADAS PELA UNIÃO

I - EXPLOITÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table with 20 columns and 10 rows (lines 1-10) showing tonnage data for various railway lines like S. Luiz a Caxias, Rêde de Viação Cearense, etc.

II - ARRENDADAS PELA UNIÃO

II - AFFERMÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table with 20 columns and 19 rows (lines 11-29) showing tonnage data for various railway lines like Madeira-Mamoré, Central do Rio Grande do Norte, etc.



NÚMERO DE ORDEN NUMÉRO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	BAGAGENS E ENCOMENDAS TRANSPORTADAS A QUALQUER DISTANCIA BAGAGES ET MESSAGERIES TRANSPORTÉS À TOUTE DISTANCE					BAGAGENS E ENCOMENDAS REFE- RIDAS A UM KILOMETRO BAGAGES ET MESSAGERIES			MERCADORIAS TRANSPORTADAS A QUALQUER DISTANCIA MARCHANDISES TRANSPORTÉES À TOUTE DISTANCE					MERCADORIAS TRANSPORTADAS A UM KILOMETRO TONNAGE KILOMÉTRIQUE DES MARCHANDISES				NÚMERO DE ORDEN NUMÉRO D'ORDRE						
		Pagando Payants	Por conta Pour le compte				Pagando Payants	Total	Pagando Payants	Total	Pagando Payants	Por conta Pour le compte				Pagando Payants	Por conta Pour le compte			Total					
			Do Governo Federal Du Gouvernement Fédéral	Do Governo Estadual Des Gouvernements des États	Des Governamentos des États	Gratuito, em serviço de colonização e outros Gratuits pour le service de la colonisation et autres						Total	Do Governo Federal Du Gouvernement Fédéral	Do Governo Estadual Des Gouvernements des États	Des Governamentos des États		Gratuito, em serviço de colonização e outros Gratuits pour le service de la colonisation et autres	Total			Do Governo Federal Du Gouvernement Fédéral	Do Governo Estadual Des Gouvernements des États	Des Governamentos des États	Gratuito, em serviço de colonização e outros Gratuits pour le service de la colonisation et autres	Total
59	Santos a Jundiáhy . . . . .	53.558,0	304,0	522,0	533,0	53.947,0	2.951.935	16.336	26.949	39.195	3.034.136	2.931.036,0	1.977,0	7.355,0	8.569,0	2.972.937,0	199.327.743	106.279	426.074	713.708	300.573.899	59			
60	Ribeirão Preto a Jaguára e ramal de Caldas . . . . .	5.694,0	400,0		152,0	5.946,0	233.960	4.147		8.112	256.200	246.831,0	103,0	7.391,0	7.391,0	254.325,0	10.979.795	2.771		446.953	11.429.520	60			
61	Mogyana . . . . .	1.205,0	40,0		54,0	1.359,0	51.513	1.800		2.542	55.355	80.130,0	50,0	4.505,0	4.505,0	81.825,0	3.082.139	1.380		173.894	3.257.493	61			
62	Igarapava a Uberaba . . . . .	6.989,0	140,0		206,0	7.335,0	295.463	5.947		10.654	312.064	327.011,0	153,0	11.936,0	11.936,0	339.150,0	14.061.925	4.151		620.347	14.686.933	62			
63	Quarabim a Itaquy . . . . .	333,9	2,3			206,2	21.693	2.463			24.156	22.107,5	45,0			22.243,1	2.042.272	4.260			2.046.532	63			

V — CONCEDIDAS PELOS ESTADOS

V — CONCÉDÉS PAR LES GOUVERNEMENTS DES ÉTATS

64	Mossoró — Porto Franco a Mossoró . . . . .	191,3	3,8	11,7	3,1	209,9	7.212	143	411	117	7.913	19.351,5			1.041,5	20.333,0	546.241			3.058	550.199	64	
65	Nazareth a Jaguára e ramal . . . . .																						65
66	Santo Amaro e ramaes . . . . .	140,3				140,3	2.569				2.569	46.270,5				46.270,5	833.238				833.238	66	
67	Ilhéos a Conquista e ramaes . . . . .	1.303,1				1.303,1	81.232				81.232	81.786,0				81.786,0	2.062.871				2.062.871	67	
68	Maricá — Porto das Neves a Nilo Peçanha . . . . .	13.237,0	3,0	5,0	35,0	13.281,0	345.792	199	280	1.349	317.607	31.885,0			15,0	31.830,0	1.072.150			255	1.072.405	68	
69	Rêde Sul Mineira — Piranguinho a Paraizópolis . . . . .					352,0					10.591					5.749,0						182.602	69
70	Mogyana — Tronco e ramaes . . . . .	19.166,0	239,0		443,0	19.848,0	2.059.465	48.764		66.372	2.174.601	653.623,0	10.013,0	37.348,0	701.437,0	113.181.948	112.210			4.747.137	118.041.354	70	
71	Paulista . . . . .											1.472.265,0			1.472.265,0	244.012.727					244.012.727	71	
72	São Paulo Railway } Campo Limpo a Vargem . . . . .	2.832,0	1,0	3,0	1,0	2.837,0	120.090	24	153	18	121.191	248.749,0		2,0	118,0	248.869,0	0.791.930		127	4.410	9.796.467	72	
73	São Paulo Railway } Ramal de Piracaiá . . . . .	814,0		8,0		822,0	13.916		51		14.000	66.640,0		2,0	51,0	66.693,0	1.016.623		7	1.187	1.017.820	73	
74	São Paulo Railway } Total das linhas . . . . .	3.646,0	1,0	11,0	1,0	3.659,0	134.915	24	207	18	135.191	315.389,0		4,0	169,0	315.562,0	10.803.556		134	5.597	10.814.287	74	

NUMERO E PERCURSO DOS TRENS E DAS LOCOMOTIVAS  
NOMBRE ET PARCOURS DES TRAINS ET DES LOCOMOTIVES

Quadro n. 17  
Tableau n. 17

Table with multiple columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, NUMERO DE TRENS DURANTE O ANNO, PERCURSO KILOMETRICO DOS TRENS, NUMERO DE TRENS, POR DIA, REFERIDOS A EXTENSÃO MÉDIA, LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO, PERCURSO ANNUAL MÉDIO DE UMA LOCOMOTIVA, LOCOMOTIVAS QUE PERCORRERAM DE UMA LOCOMOTIVA. Includes sub-headers for Passageiros, Mixtos, Cargas, Total, and various locomotive categories.

I - ADMINISTRADAS PELA UNIÃO

I - EXPLOITÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table listing railway lines (e.g., S. Luiz a Caxias, Rêde de Viação Cearens, Central do Brasil) with columns for passenger numbers, cargo, and locomotive statistics.

II - ARRENDADAS PELA UNIÃO

II - AFFERMÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table listing leased railway lines (e.g., Madeira - Mamoré, Central do Rio Grande do Norte, Great-Western, Rêde Bahiana) with columns for passenger numbers, cargo, and locomotive statistics.



















DETALHE DO PERCURSO DOS VEHICULOS EM SERVIÇO NÃO REMUNERADO  
DÉTAIL DU PARCOURS DES VÉHICULES EN SERVICE GRATUIT

Table with 4 main columns: CARROS DE 1ª CLASSE, CARROS DE 2ª CLASSE, CARROS MIXTOS, and a central column for DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS. Each column contains sub-columns for 'Percurso total' and 'Parcours total'.

DETALHE DO PERCURSO DOS VEHICULOS EM SERVIÇO NÃO REMUNERADO  
DÉTAIL DU PARCOURS DES VÉHICULES EN SERVICE GRATUIT

Quadro n. 19 A  
Tableau n. 19 A

Table with 8 main columns: VAGÕES DE MERCADORIAS, VAGÕES DE BAGAGEM E ENCOMENDAS, VAGÕES DE ANIMAES, VAGÕES DE LASTRO, and a central column for DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS. Each column contains sub-columns for 'Percurso total' and 'Parcours total'.

I — ADMINISTRADAS PELA UNIÃO

I — EXPLOITÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table with 10 columns: Km, L. km, Km, Km, L. km, Km, Km, L. km, Km, Km. Rows 1-10 listing various railway lines and their metrics.

Table with 10 columns: Km, T. km, Km, Km, T. km, Km, Km, T. km, Km, Km. Rows 1-10 listing various railway lines and their metrics.

II — ARRENDADAS PELA UNIÃO

II — AFFERMÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table with 10 columns: Km, L. km, Km, Km, L. km, Km, Km, L. km, Km, Km. Rows 11-25 listing various railway lines and their metrics.

Table with 10 columns: Km, T. km, Km, Km, T. km, Km, Km, T. km, Km, Km. Rows 11-25 listing various railway lines and their metrics.

(a) Não foi discriminado o percurso total.  
(b) Incluído no anterior.





NÚMERO DE ORDEN NÚMERO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	CARROS DE 1ª CLASSE VOITURES DE 1 <sup>re</sup> CLASSE			CARROS DE 2ª CLASSE VOITURES DE 2 <sup>e</sup> CLASSE			CARROS MIXTOS VOITURES MIXTES			VAGÔES DE MERCADORIAS WAGONS à MARCHANDISES			VAGÔES DE BAGAGEM E ENCOMENDAS FOURGONS			VAGÔES DE ANIMAES WAGONS à ANIMAUX			VAGÔES DE LASTRO WAGONS à BALLAST			NÚMERO DE ORDEN NÚMERO D'ORDRE
		Percorso total Parcours total	Percorso total dos logares offerecidos Parcours total des places offertes	Percorso total dos eixos Parcours total des essieux	Percorso total Parcours total	Percorso total dos logares offerecidos Parcours total des places offertes	Percorso total dos eixos Parcours total des essieux	Percorso total Parcours total	Percorso total dos logares offerecidos Parcours total des places offertes	Percorso total dos eixos Parcours total des essieux	Percorso total Parcours total	Percorso total das toneladas de capacidade Parcours total des char- gements limites	Percorso total dos eixos Parcours total des essieux	Percorso total Parcours total	Percorso total das toneladas de peso morto Parcours total des poids morts	Percorso total dos eixos Parcours total des essieux	Percorso total Parcours total	Percorso total das toneladas de peso morto Parcours total des poids morts	Percorso total dos eixos Parcours total des essieux	Percorso total Parcours total	Percorso total das toneladas de peso morto Parcours total des poids morts	Percorso total dos eixos Parcours total des essieux	
54	Leopoldina Railway	10.571	-	42.284	-	-	-	-	-	-	134.251	-	537.004	-	-	-	-	-	-	7.504	-	31.216	54
55	Victoria a E. Feliz e ramal Norte - Praia Formosa ao Entroncamento . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(a)	228.839	-	915.356	55
56	Rezende a Bocaina . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56
57	Santos a Jundiaby . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.725	-	-	57
58	Mogyana	4.140	186.714	16.560	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)	63.236	753.332	252.944	-	-	-	-	-	-	139.708	1.133.248	753.832	58
59	Ribeirão Preto a Jaguara e ramal de Caldas . . . . .	1.296	58.100	5.184	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)	57.665	1.052.016	350.672	-	-	-	-	-	-	39.347	339.032	159.383	59
60	Igarapava a Uberaba . . . . .	5.433	244.904	21.744	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)	150.904	1.810.845	603.616	-	-	-	-	-	-	229.555	1.377.330	913.220	60
61	Total das linhas . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(a)	31.885	143.294	127.540	61
61	Quarahim a Itaquy . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61

V — CONCEDIDAS PELOS ESTADOS

V — CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENTS DES ÉTATS

62	Mossoró — Porto Franco a Mossoró . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(a)	3.938	41.340	15.752	62
63	Nazareth a Jaguara e ramal . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63
64	Santo Amaro e ramaes . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(a)	66.316	-	-	64
65	Ilhéos a Conquista e ramaes . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(a)	65.554	399.551	262.216	65
66	Maricá — Porto das Neves a Nilo Peçanha . . . . .	1.359	53.852	5.436	264	13.200	1.056	792	39.600	3.168	23.475	352.125	93.900	-	-	-	-	-	-	26.871	185.410	107.494	66
67	Rêde Sul Mineira — Piranguinho a Paraiópolis . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	67
68	Mogyana — Tronco e ramaes . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(a)	322.639	-	1.390.556	68
69	Paulista . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	69
70	São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.597	-	-	70
71	Railway	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	654	-	-	71

(a) Percorso gratuito total não discriminado.  
(b) Incluído no anterior.











NÚMERO DE ORDEN NÚMERO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	RECEITAS DO TRAFEGO POR KILOMETRO TRAFEGADO RECETTES PAR KILOMÈTRE EXPLOITÉ								
		Passageiros Voyageurs	Bagagens e encomendas Bagages et messageries	Animaes Animaux	Carros Voitures	Mercadorias Marchandises	Telegrapho ou telephone Télégraphe ou téléphone	Armazenagem Magasinage	Diversas e eventuaes Diverses et eventuelles	
61	Mogyana. . . . .	Ribeirão Preto a Jaguára e ramal de Caldas . . . . .	2:835\$200	613\$767	403\$767	—	4:223\$205	187\$409	04\$713	—
62		Igarapava a Uberaba . . . . .	2:230\$741	623\$703	733\$001	—	6:015\$204	153\$769	65\$256	—
63		Total das linhas . . . . .	2:743\$308	615\$369	453\$546	—	4:408\$183	183\$072	00\$259	—
64	Quarabim a Itaquy . . . . .	615\$560	69\$317	333\$165	—	909\$037	5\$104	—	43\$311	

V — CONCEDIDAS

V — CONCÉDÉS PAR LE

65	Mossoró — Porto Franco a Mossoró . . . . .	719\$761	171\$413	2\$333	15\$311	3:534\$508	12\$878	—	1:014\$311	
66	Nazareth a Jaguara e ramal . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	7:000\$311	
67	Santo Amaro e ramaes . . . . .	652\$470	43\$101	27\$576	—	5:072\$657	35\$085	240\$383	750\$311	
68	Ilhéos a Conquista e ramaes . . . . .	3:695\$036	674\$041	—	—	9:660\$083	204\$218	—	137\$311	
69	Maricá — Porto das Neves a Nilo Peçanha . . . . .	2:405\$042	1:137\$650	75\$100	—	2:533\$104	25\$350	112\$253	15\$311	
70	Réde Sul Mineira — Piranguinho a Paraizópolis . . . . .	755\$337	136\$331	230\$373	—	608\$337	1\$525	9\$720	4\$311	
71	Mogyana — Tronco e ramaes . . . . .	3:719\$280	1:171\$151	330\$553	—	12:431\$113	160\$753	126\$100	133\$311	
72	Paulista . . . . .	4:550\$200	3:223\$332	—	—	17:410\$180	442\$806	413\$600	614\$311	
73	São Paulo Railway	Campos Limpo a Vargem . . . . .	2:683\$303	324\$193	132\$977	4\$553	7:310\$501	113\$004	29\$907	161\$311
74		Ramal de Piracina . . . . .	1:523\$795	291\$410	15\$041	1\$030	2:366\$126	78\$212	35\$573	65\$311
75		Total das linhas . . . . .	2:353\$166	672\$124	99\$315	3\$100	6:256\$683	103\$082	314\$374	133\$311

Total	RECEITAS ACCESSÓRIAS RECETTES ACCESSOIRES	RECEITA TOTAL RECETTE TOTALE	RECEITA DO TRAFEGO POR RECETTE D'EXPLOITATION PAR				PRODUCTO MÉDIO DE PRODUIT MOYEN PAR						NÚMERO DE ORDEN NÚMERO D'ORDRE
			Trem-kilometro Train-kilométrique	Veiculo-kilometro Vehicule-kilométrique	Exco-kilometro Essiox-kilométrique	Um passageiro embarcado Voyageur à toute distance	Um passageiro transportado a um kilometro Voyageur-kilométrique	Uma tonelada de mercadoria embarcada Tonne de marchandise à toute distance	Uma tonelada de mercadoria transportada a um kilometro Tonne-kilométrique de marchandise	Uma tonelada de carga embarcada Tonne de charge à toute distance	Uma tonelada de carga transportada a um kilometro Tonne de charge kilométrique		
8:363\$144	100\$560	8:463\$004	3\$166	\$650	\$165	1\$630	\$050	4\$591	\$103	4\$370	\$105	61	
9:826\$764	43\$480	9:375\$244	3\$104	\$306	\$079	1\$346	\$048	3\$531	\$093	3\$571	\$090	62	
8:581\$439	92\$940	8:677\$379	3\$205	\$550	\$130	1\$321	\$050	4\$314	\$101	4\$539	\$102	63	
2:556\$415	—	2:556\$415	5\$596	\$622	\$172	—	—	—	—	—	—	64	
5:46\$134	41\$593	5:510\$077	12\$453	2\$587	\$617	2\$356	\$076	6:914	\$245	7\$173	\$253	65	
7:090\$251	—	7:090\$251	—	—	—	—	—	—	—	—	—	66	
7:420\$351	—	7:420\$351	12\$440	2\$108	—	1\$064	\$063	10\$331	\$001	—	—	67	
11:377\$156	—	11:377\$156	15\$232	2\$075	\$510	2\$023	\$073	9\$780	\$333	10\$233	\$399	68	
6:350\$909	13\$872	6:364\$781	5\$569	\$865	\$216	1\$736	\$057	5\$301	\$099	—	—	69	
1:848\$359	—	1:848\$359	2\$510	—	—	—	—	—	—	—	—	70	
13:653\$367	155\$394	13:814\$761	5\$594	\$936	\$167	2\$145	\$051	20\$532	\$120	21:066	\$118	71	
23:597\$141	59\$361	24:050\$502	5\$400	—	—	2\$532	\$040	14\$723	\$030	—	—	72	
11:750\$200	45\$356	11:804\$556	3\$571	\$432	\$131	\$972	\$036	2\$121	\$081	2\$363	\$063	73	
4:331\$633	50\$234	4:431\$867	2\$134	\$165	\$125	\$452	\$036	1\$094	\$072	1\$213	\$030	74	
9:633\$455	46\$763	9:700\$218	3\$370	\$130	\$130	\$301	\$036	2\$111	\$092	2\$363	\$069	75	

PELOS ESTADOS

GOVERNEMENTS DES ÉTATS



DESPEZAS TOTALES / DÉPENSES TOTALES

Quadro n. 22 / Tableau n. 22

Table with columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, ADMINISTRAÇÃO E DIREÇÃO GERAL, TELEGRÁFICO OU TELEPHONE, TRAFEGO, Locomoção, VIA PERMANENTE. Includes sub-headers for TRAFICO, MATÉRIEL ET TRACTION, and VOIE.

I - ADMINISTRADAS PELA UNIÃO / I - EXPLOITÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table listing rail lines such as S. Luiz a Caxias, Rede de Viação Coariense, Central do Brasil, Rio do Ouro, Therezopolis, Oeste de Minas, Bauré a Porto Esperança, Santa Catharina. Columns show financial data for various departments.

II - ARRENDADAS PELA UNIÃO / II - AFFERMÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table listing leased rail lines such as Madeira - Mamoré, Central do Rio Grande do Norte, Great-Western, Paulo Afonso, Rede Bahiana, Prolongamento da Maricá, Rede Sul Mineira, Goyaz. Columns show financial data for various departments.



NÚMERO DE ORDEN NUMÉRO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	ADMINISTRAÇÃO E DIREÇÃO GERAL ADMINISTRATION ET DIRECTION GÉNÉRALE	TELEGRAPHO OU TELEPHONE TÉLÉGRAPHES OU TÉLÉPHONES	TRAFEGO TRAFFIC				LOCOMOÇÃO MATÉRIEL ET TRACTION				VIA PERMANENTE VOIE			NÚMERO DE ORDEN NUMÉRO D'ORDRE		
				Serviço central Service central	Serviço dos trens Service des trains	Serviço das estações e armazens Service des gares	Total	Serviço central Service central	Tração Traction	Oficinas Ateliers	Total	Serviço central Service central	Conservação Entretien			Total	
													Linha Voie	Edifícios e dependências Bâtiments et dépendances			
59	Rezende a Bocaina . . . . .	13:151\$300	373\$310	—	—	—	11:937\$130	—	—	—	12:489\$130	—	—	—	17:043\$300	59	
60	Santos a Jundiáhy . . . . .	1.030:350\$220	350:092\$670	252:650\$290	423:082\$550	5.433:127\$090	6.133:838\$330	403:430\$520	2.012:263\$310	4.004:343\$510	13.115:017\$310	267:255\$250	2.099:901\$220	589:835\$300	2.953:991\$300	60	
61	Mogyana..	Ribeirão Preto a Jaguára e ramal . . . . .	61:788\$361	—	11:181\$932	89:123\$131	456:153\$503	589:461\$339	9:418\$012	557:239\$129	187:709\$311	754:407\$765	13:425\$176	308:110\$380	57:610\$323	379:136\$379	61
62		Igarapava a Uberaba . . . . .	522\$194	—	—	8:937\$100	39:724\$170	48:661\$570	11:39\$761	114:151\$504	38:354\$326	154:470\$994	3:935\$944	114:300\$505	2:813\$314	131:133\$133	62
63	Total das linhas . . . . .	65:311\$435	—	14:184\$932	93:060\$231	535:831\$042	638:130\$322	11:357\$774	671:411\$943	226:055\$140	908:583\$357	17:363\$520	422:429\$705	60:532\$137	500:325\$442	63	
64	Quarahim a Itaquy . . . . .	43:121\$293	9:008\$893	11:821\$139	4:168\$330	60:205\$963	85:236\$322	—	147:675\$240	85:322\$731	233:407\$971	—	91:201\$220	13:573\$900	101:775\$519	64	

V — CONCEDIDA PELOS ESTADOS

V — CONCÉDÉS PAR LES GOUVERNEMENTS DES ÉTATS

65	Mossoró — Porto Franco a Mossoró . . . . .	13:030\$366	—	—	4:697\$803	21:033\$348	26:336\$194	—	—	—	37:457\$306	—	—	—	37:993\$763	65	
66	Nazareth a Jaguaçuira e ramal . . . . .	102:475\$367	—	—	—	—	413:809\$370	—	—	—	542:705\$783	—	—	—	477:822\$556	66	
67	Santo Amaro e ramaes . . . . .	57:423\$100	4:540\$170	—	—	—	52:091\$170	—	—	—	347:843\$510	—	—	—	133:107\$130	67	
68	Ilhéos a Conquista e ramaes . . . . .	67:045\$380	11:241\$130	—	—	—	158:264\$110	—	—	—	170:819\$320	—	—	—	168:032\$310	68	
69	Macicá — Porto das Neves a Nilo Peçanha . . . . .	51:152\$954	927\$215	9:132\$741	12:338\$774	47:590\$103	69:161\$381	7:064\$203	80:171\$980	64:312\$951	152:043\$834	4:503\$310	93:715\$239		103:307\$329	69	
70	Réde Sul Mineira — Piranguinho a Paraiópolis . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	70	
71	Mogyana — Tronco e ramaes . . . . .	568:260\$585	—	225:461\$707	438:352\$705	2.173:111\$899	2.831:923\$100	110:390\$531	3.452:120\$948	1.439:433\$072	5.032:300\$551	113:314\$574	1.411:392\$774	133:756\$143	1.749:993\$791	71	
72	Paulista . . . . .	307:271\$500	1.018:120\$221	—	—	—	4.735:937\$739	—	—	—	11.305:222\$230	—	—	—	2.401:813\$151	72	
73	São Paulo Railway	Campo Limpo a Vargem . . . . .	29:232\$370	14:760\$130	2:631\$360	9:378\$530	147:673\$310	159:744\$330	17:207\$970	413:503\$310	154:079\$490	614:789\$370	6:600\$900	303:391\$690	7:893\$970	317:890\$350	73
74		Ramal de Piracânia . . . . .	11:992\$210	2:750\$530	517\$370	2:301\$970	36:147\$200	39:599\$510	2:341\$430	42:230\$750	19:205\$400	63:780\$330	2:400\$900	30:917\$390	1:106\$110	34:424\$100	74
75		Total das linhas . . . . .	41:225\$580	17:511\$130	3:203\$930	12:281\$490	183:321\$010	199:311\$330	19:551\$550	435:734\$900	173:234\$900	673:570\$500	9:005\$900	331:314\$670	0:000\$080	352:314\$750	75

Continuação

DESPESAS TOTAIS  
DEPENSES TOTALES

Quadro n. 22  
Tableau n. 22

Table with 10 columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS / DESIGNATION DES CHEMINS DE FER, DIVERSAS E EVENTUAIS / DIVERSES ET EVENTUELLES, TOTAL DO CUSTEIO / TOTALS D'EXPLOITATION, ACESSORIAS / ACCESSOIRES, DESPESA TOTAL / TOTAL GÉNÉRAL, Administração / Administration, Telegrapho / Téléphone ou télégraphe, Tráfego / Trafic, Locomoção / Matériel et traction, Via permanente / Diversas e eventuais, Total do custeio / Diverses et éventuelles, Acessorias / Diverses et éventuelles, Total geral / Total Général.

I — ADMINISTRADAS PELA UNIÃO  
I — EXPLOITÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table for Section I: I — ADMINISTRADAS PELA UNIÃO. Rows include: S. Luiz a Caxias, Rede do Rio Grande do Norte, Central, S. Paulo-Afonso, S. Francisco e ramaes, Central da Bahia e ramaes, Bahia e Minas, Centro Oeste, Prolongamento da Maricá, Rede de Tupaty e ramaes, Tupaty a Pratapolis e ramal, Formiga a Patrocínio, Araguary a Roubador e ramal, Parnaná, D. Theozoa Christina, Vião Ferreira do Rio Grande do Sul, Itaquy a S. Borja.

II — ARRENDADAS PELA UNIÃO  
II — AFFERMES PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table for Section II: II — ARRENDADAS PELA UNIÃO. Rows include: S. Francisco e ramaes, Central da Bahia e ramaes, Bahia e Minas, Centro Oeste, Prolongamento da Maricá, Rede de Tupaty e ramaes, Tupaty a Pratapolis e ramal, Formiga a Patrocínio, Araguary a Roubador e ramal, Parnaná, D. Theozoa Christina, Vião Ferreira do Rio Grande do Sul, Itaquy a S. Borja.

III — CONCEDIDAS PELA UNIÃO COM GARANTIA DE JUROS  
III — CONCEDES PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL AVEC GARANTIE D'INTÉRÊTS

Table for Section III: III — CONCEDIDAS PELA UNIÃO COM GARANTIA DE JUROS. Rows include: Tocantins — Atoleuca a Prata da Ramba, Caxias a Cajazeiras, Victoria a Cachoora Escura, Central de Mocalé, Barão de Araruama (Prolongamento), São João Eduardo ao Cachoora do Itapemirim, Rubião Junior a Guaracema, Mogiana — Jaguara a Araguary, S. Paulo-Rio Grande, S. Paulo-Rio Grande.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DESIGNATION DES CHEMINS DE FER	DIVERSAS E EVENTUAES PT EVENTUELLES	TOTAL DO CUSTEIO TOTALS D'EXPLOITATION	ACCESSORIAS ACCESSOIRES	DESPESA TOTAL TOTAL GÉNÉRAL	RELAÇÃO POR CENCO POURCENTAGE								Total Geral
					Administração	Telegrapho ou Téléphone	Tração	Locomogão	Material et Traction	Via permanente	Diversas e eventuaes	Total do custeio	

IV — CONCEDIDAS PELA UNIÃO SEM GARANTIA DE JUROS  
IV — CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL SANS GARANTIE D'INTÉRÊTS

Recife a Linoeiro e Timbauba . . . . .	—	2.325.753\$150	9.750\$000	2.335.513\$150	40,42	1,02	24,18	48,20	45,70	—	—	99,58	0,42	100,00
Contro e ramal de Leopoldina . . . . .	—	2.810.210\$186	12.000\$000	2.832.210\$186	6,93	0,78	22,06	31,41	37,82	—	—	99,58	0,42	100,00
Sumidouro . . . . .	—	561.333\$859	12.000\$000	570.333\$859	5,11	0,85	30,73	20,06	41,20	—	—	97,02	2,98	100,00
Carangola e ramaes . . . . .	86.440\$310	1.800.719\$574	12.000\$000	1.887.119\$574	6,22	0,36	22,14	41,02	29,05	4,71	—	99,31	0,69	100,00
Victoria a Espera Felix e ramal . . . . .	—	1.720.052\$570	6.000\$000	1.732.052\$570	9,59	0,93	16,71	22,46	49,33	—	—	99,05	0,95	100,00
Noite — Praia Formosa ao Estacionamento . . . . .	—	2.682.178\$380	12.000\$000	2.674.178\$380	1,07	0,25	41,80	40,02	12,81	—	—	99,55	0,45	100,00
Total das linhas . . . . .	86.440\$310	9.603.690\$408	54.000\$000	9.657.690\$408	5,72	0,87	27,57	31,41	30,27	0,00	—	99,41	0,59	100,00
Resende a Boccian . . . . .	—	56.315\$450	—	56.315\$450	23,35	0,67	21,26	22,48	31,87	—	—	100,00	—	100,00
Santos a Jandialy . . . . .	379\$910	23.018.851\$230	247.486\$450	23.866.311\$880	4,32	1,17	25,72	55,08	12,38	—	—	9,96	1,04	100,00
Ribeirão Preto a Jaguará e ramal . . . . .	—	1.757.672\$335	7.673\$500	1.765.345\$835	3,61	—	32,83	12,01	21,12	—	—	99,57	0,43	100,00
Mogyana . . . . .	—	321.794\$321	1.405\$930	323.205\$90	0,46	—	11,92	47,36	47,13	—	—	99,57	0,43	100,00
Total das linhas . . . . .	—	2.112.046\$959	9.084\$180	2.121.731\$139	3,08	—	30,07	42,84	29,58	—	—	99,57	0,43	100,00
Quarabim a Itaqui . . . . .	—	475.982\$863	3.000\$334	479.039\$107	9,05	1,88	17,71	43,65	21,86	—	—	99,17	0,83	100,00

V — CONCEDIDAS PELOS ESTADOS  
V — CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT DES ÉTATS

Mossoró — Porto Franco a Mossoró . . . . .	13.000\$350	131.402\$561	6.915\$921	133.407\$923	12,02	—	19,03	27,06	27,45	9,44	—	45,00	5,00	100,00
Nazareth a Jaguará e ramal . . . . .	—	1.573.857\$915	—	1.535.857\$915	0,67	—	26,93	35,31	31,09	—	—	100,00	—	100,00
Santo Amaro e ramaes . . . . .	40.266\$400	638.277\$530	—	638.277\$530	9,00	0,71	8,40	51,50	21,32	—	—	100,00	—	100,00
Ilhéus a Conquista e ramaes . . . . .	26.677\$750	602.048\$330	—	602.048\$330	11,12	1,87	26,20	23,37	27,91	4,41	—	100,00	—	100,00
Marcé — Porto das Neves a Nilo Peçanha . . . . .	—	376.598\$208	—	376.598\$208	19,68	0,25	14,57	10,12	27,42	—	—	100,00	—	100,00
Rêdo Sul Mineira — Piranguinho a Paraisópolis . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mogyana — Tronco e ramaes . . . . .	—	40.246.431\$228	463.823\$850	40.710.255\$178	5,31	—	26,91	47,17	46,28	—	—	95,07	4,93	100,00
Paulista . . . . .	671.525\$418	20.810.211\$108	—	21.810.211\$108	3,87	4,89	22,78	53,77	11,52	3,22	—	100,00	—	100,00
Campo Limpo a Vargem . . . . .	—	1.130.418\$310	25.000\$000	1.162.027\$310	2,51	1,27	13,75	52,91	27,36	—	—	97,80	2,20	100,00
Ramal de Piracnia . . . . .	—	152.545\$370	—	152.545\$370	7,86	1,89	25,91	41,82	22,57	—	—	100,00	—	100,00
Total das linhas . . . . .	—	1.288.983\$680	25.600\$000	1.314.583\$680	3,11	1,33	15,16	51,62	26,80	—	—	98,05	1,95	100,00





NÚMERO DE ORDEM NÚMERO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	DESPESA POR KILOMETRO TRAFEGADO DÉPENSE PAR KILOMÈTRE EXPLOITÉ								DESPESA DE CUSTEIO DÉPENSE D'EXPLOITATION					PESO MORTO POIDS MORT DES			CUSTO DO TRANSPORTE PRIX DU TRANSPORT PAR				NÚMERO DE ORDEM NÚMERO D'ORDRE		
		Administração e direcção geral Administration et direction générale	Telegrapho ou telephono Télégraphe ou téléphone	Traffego Trafic	Locomoção Matériel et traction	Via permanente Voie	Diversas e eventuaes Diverses et évenuelles	Total do custeio Totales d'exploitation	Despesas accessorias Dépenses accessoires	Total geral Total général	Por trem-kilometro Par train-kilométrique	Por vehiculo-kilometro Par véhicule-kilométrique	Por eixo-kilometro Par essieux-kilométrique	PESO UTIL TOTAL TRANSPORTADO A UM KILO- METRO POIDS-KILOMÉ- TRIQUE DES UNITÉS DE TRAFIC	Carros-kilometro em serviço de passageiros Voitures-kilométriques	Vagões-kilometro em serviço de mercadorias Vagons-kilométriques	Vagões-kilometro em serviço de bagagens, encomendas e animados Fourgons et wagons animaux- kilométriques	PESO BRUTO TRANS- PORTADO A UM KILO- METRO POIDS TOTAL KILOMÉTRIQUE Tons.-kil.	Uma tonelada-kilometro de peso bruto Tonne kilométrique de poids bruts	Um passageiro-kilometro Voyageur-kilométrique	Uma tonelada-kilometro de mercadorias Tonne-kilométrique de marchandises		Uma tonelada-kilometro de carga Tonne-kilométrique de charge	
50	Rezende á Bocaina. . . . .	333\$965	0\$774	308\$352	321\$302	432\$480	9\$774	1:451\$917	1:151\$000	4\$078	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59
60	Santos a Jundiaby. . . . .	7.391\$407	2:510\$237	44:016\$057	94:252\$706	21:180\$731	-	109:352\$037	1:771\$438	171:122\$000	10\$540	\$82	\$208	211.551.780	114.903.928	301.093.179	630.552.187	\$037	\$042	-	\$090	-	60	
61	Mogyana. { Ribeirão Preto a Jaguára e ramal de Caldas. . . . . Igarapava a Uberaba . . . . . Total das linhas. . . . .	211\$326	-	2:108\$371	2:813\$516	1:414\$151	-	6:667\$635	29\$038	6:392\$000	2\$521	\$225	\$131	14.011.102	11.100.548	11.322.660	6.389.205	43.723.518	\$041	\$030	\$087	\$100	61	
62		10\$930	-	1:018\$313	3:234\$221	2:530\$255	-	6:300\$329	29\$130	6:322\$000	2\$355	\$212	\$053	4.221.559	1.700.180	6.912.408	1.432.690	14.321.127	\$023	\$013	\$073	\$076	62	
63		2:087\$747	-	2:020\$026	3:377\$125	1:533\$310	-	6:657\$708	23\$757	6:718\$000	3\$497	\$428	\$108	10.132.981	12.800.723	13.235.068	7.378.888	53.047.640	\$039	\$025	\$037	\$057	63	
64	Quarahim a Itaquy. . . . .	247\$275	51\$304	488\$098	1:329\$733	501\$032	-	2:710\$995	22\$995	2:732\$000	5\$904	\$380	\$182	-	-	-	-	-	-	-	-	-	64	

V - CONCEDES PELOS ESTADOS

V - CONCEDES PAR GOUVERNEMENTS DES ÉTATS

65	Mossoró — Porto Franco a Mossoró. . . . .	441\$241	-	093.757	903\$823	1:005\$192	343\$775	3:485\$792	133\$181	3:618\$973	7\$915	1\$651	\$413	533.662	145.622	688.453	11.391	1.159.129	\$090	\$063	\$188	\$197	65
66	Nazareth a Jaguára e ramal . . . . .	432\$261	-	1:906\$305	2:418\$110	2:155\$692	-	6:932\$047	-	6:932\$047	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66
67	Santo Amaro e ramaes . . . . .	040\$033	51\$302	539\$909	3:037\$431	1:510\$545	455\$790	7:224\$420	-	7:224\$420	15\$101	2\$138	-	-	-	-	-	-	-	\$163	\$147	-	67
68	Ihóes a Conquista e ramaes . . . . .	809\$353	135\$343	1:012\$537	2:064\$232	2:030\$392	322\$390	7:275\$512	-	7:275\$512	7\$733	1\$050	\$263	2.416.440	1.673.770	2.319.405	464.850	6.907.185	\$037	\$045	\$176	\$199	68
69	Maricá — Porto das Neves a Nilo Peçanha	783\$419	14\$202	1:050\$267	2:333\$751	1:533\$240	-	5:767\$999	-	5:767\$999	5\$058	\$736	\$196	-	1.580.116	3.001.412	272.187	-	-	\$042	\$142	-	69
70	Rêde Sul Mineira — Piranguinho a Pa- ralzopolis . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70
71	Mogyana — Tronco e ramaes . . . . .	520\$529	-	2:639\$854	4:037\$925	1:597\$504	-	9:385\$312	42\$873	9:428\$185	2\$314	\$385	\$384	144.612.265	-	-	-	-	-	\$025	\$015	\$081	71
72	Paulista. . . . .	618\$332	817\$977	3:803\$798	8:999\$739	1:929\$056	539\$354	16:738\$336	-	16:738\$336	3\$257	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72
73	São Paulo Railway { Campo Limpo a Vargem. . . . . Ramal de Piracema. . . . . Total das linhas. . . . .	379\$390	191\$535	2:072\$387	7:977\$353	4:125\$013	-	14:740\$123	332\$393	15:072\$516	4\$178	\$804	\$165	10.880.249	8.127.185	10.770.493	29.277.932	\$039	\$052	-	\$081	-	73
74		339\$305	89\$367	1:235\$379	2:072\$010	1:118\$329	-	4:951\$393	-	4:951\$393	2\$307	\$526	\$141	1.121.873	1.951.004	1.334.131	4.410.008	\$035	\$045	-	\$057	-	74
75		332\$263	162\$373	1:813\$112	6:292\$032	3:266\$832	-	11:051\$913	-	12:113\$826	4\$131	\$594	\$161	11.505.122	10.078.189	12.104.620	33.657.940	\$035	\$051	-	-	-	75



RESULTADOS DO TRAFEGO
RESULTATS DE L'EXPLOITATION

Quadro n. 2
Tableau n. 2

Table with columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, RECEITA (Do trafego, Accessoria, Total), DESPEZA (De custeio, Accessoria, Total), and RELAÇÃO POR CENTO (Do trafego, De custeio, Total).

I - ADMINISTRADAS PELA UNIÃO

I - EXPLOITÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table listing railway lines such as São Luiz a Caxias, Rêde do Viçoso Coarense, Central do Brasil, Rio do Onro, etc., with their respective financial data.

II - ARRENDADAS PELA UNIÃO

II - AFFERMÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table listing leased railway lines such as Madeira-Mamoré, Central do Rio Grande do Norte, Great-Western, Rêde Bahiana, etc., with their respective financial data.

(a) Na receita não está incluídas a da parte marítima (148:335\$000) cuja despesa figura acima como accessoria.
(b) Excluindo a receita (232:310\$300) e a despesa (114:352\$024) dos 208 kms. de linha fluvial.

Table with columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, RECEITA (Do trafego, Accessoria, Total), DESPEZA (De custeio, Accessoria, Total), and RELAÇÃO POR CENTO (Do trafego, De custeio, Total).

Table listing railway lines such as Formiga a Patrocínio, Goiaz, Araguay a Rondonador e ramal, Total das linhas, Paraná, etc., with their respective financial data.

III - CONCEDIDAS PELA UNIÃO COM GARANTIA DE JUROS

III - CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL AVEC GARANTIE D'INTÉRÊTS

Table listing railway lines with guaranteed interest such as Tocantins - Alcobaca a Brejo Branco e ramal, Caxias a Cajazeiras, Victoria a Cachoeira Escura, etc., with their respective financial data.

IV - CONCEDIDAS PELA UNIÃO SEM GARANTIA DE JUROS

IV - CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL SANS GARANTIE D'INTÉRÊTS

Table listing railway lines without guaranteed interest such as Recife a Limoeiro e Timbaúba, Leopoldina Centro e ramal de Leopoldina, Sumidouro, etc., with their respective financial data.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DESIGNATION DES CHEMINS DE FER	RECEITA RECETTE			DESPEZA DÉPENSE			RELAÇÃO POR CENTA POURCENTAGE	
	Do trafego D'exploitation	Accessoria Accessoire	Total Totale	De custo D'exploitation	Accessoria Accessoire	Total Totale	Da despesa de custo para a receita do trafego De la dépense d'exploitation à la recette d'exploitation (coefficient d'exploitation)	Da despesa total para a receita total De la dépense totale à la recette totale
Carangola e ramaes . . . . .	2.173:882\$797	50:418\$385	2.224:301\$185	1.809:719\$574	414:582\$611	2.224:301\$185	83,25	81,46
Leopoldina Railway. Victoria a Espera Feliz e ramal . . . . .	951:703\$012	—	951:703\$012	1.726:952\$579	0:000\$000	1.726:952\$579	181,46	182,00
Norte - Praia Formosa ao Entrocamento . . . . .	3.363:533\$056	—	3.363:533\$056	2.682:475\$350	681:058\$706	3.363:533\$056	79,10	73,31
Total das linhas . . . . .	10.476:032\$119	50:118\$338	10.526:150\$507	9.003:696\$405	54:000\$000	9.057:696\$405	91,07	81,73
Rezende a Docains . . . . .	43:934\$751	—	43:934\$751	58:315\$150	—	58:315\$150	128,18	138,41
Santos a Jundiaby . . . . .	29.330:001\$670	141:243\$050	29.471:244\$720	23.618:951\$230	247:480\$150	23.866:431\$380	79,18	73,05
Mogyana. Ribeirão Preto a Jaguarã e ramal . . . . .	2.242:408\$552	27:044\$193	2.269:452\$745	1.787:947\$635	7:078\$500	1.795:026\$135	79,73	79,11
Igarapava a Uberaba . . . . .	469:355\$718	2:315\$546	471:671\$264	324:790\$324	1:405\$680	326:195\$904	68,20	66,61
Total das linhas . . . . .	2.711:824\$270	29:359\$739	2.741:184\$009	2.112:646\$059	9:094\$150	2.121:740\$209	77,91	77,46
Quararim a Itaqui . . . . .	448:898\$793	—	448:898\$793	475:989\$563	3:909\$334	479:898\$900	106,04	103,88

V — CONCEDIDAS PELOS ESTADOS

V — CONCÉDÉS PAR LES GOUVERNEMENTS DES ÉTATS

Mossoró — Porto Franco a Mossoró . . . . .	206:095\$575	1:578\$936	207:674\$511	131:492\$561	6:915\$392	138:407\$953	63,80	63,53
Nazareth a Jaguaquara e ramal . . . . .	1.573:125\$215	—	1.573:125\$215	1.536:856\$915	—	1.536:856\$915	97,69	97,69
Santo Amaro e ramaes . . . . .	656:164\$940	—	656:164\$940	638:277\$530	—	638:277\$530	97,27	97,27
Ihéos a Conquista e ramaes . . . . .	1.139:709\$670	—	1.139:709\$670	602:018\$630	—	602:018\$630	50,60	50,54
Madeci — Porto das Neves a Nilo Peçanha . . . . .	414:663\$520	905:760	415:569\$280	376:593\$293	—	376:593\$293	90,92	90,53
Rêde Sul Mineira — Pirangi- nho a Paraisópolis . . . . .	96:110\$960	—	96:110\$960	—	—	—	—	—
Mogyana — Tronco e ramaes . . . . .	20.369:866\$134	170:188\$911	20.540:055\$045	10.246:431\$328	463:833\$350	10.710:264\$678	50,80	32,41
Paulista . . . . .	33.114:903\$015	73:007\$386	33.188:910\$401	20.840:211\$498	—	20.840:211\$498	62,83	62,73
S. Paulo Railway. (Campo Limpo a Vargem . . . . .	903:210\$970	3:405\$330	906:615\$300	1.136:418\$310	25:609\$000	1.162:027\$310	125,40	127,73
Ramal de Piracaia . . . . .	134:875\$590	1:547\$850	136:423\$440	152:515\$370	—	152:515\$370	113,08	111,73
Total das linhas . . . . .	1.041:086\$560	5:043\$180	1.046:129\$740	1.283:933\$650	25:009\$000	1.314:942\$650	128,81	125,88

QUADRO N. 25

PRINCIPAES DADOS ESTATISTICOS  
PRINCIPALES DONNÉES STATISTIQUES

Table with columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, EXTENSÃO EM TRAFEGO EM 31 DE DEZEMBRO, RECEITA TOTAL DO TRAFEGO, DESPEZA TOTAL DO CUSTEIO. Sub-columns for 1919 and 1918.

RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS  
RELATIVES A DEUX ANNÉES CONSECUTIVES

Quadro n. 25

Tableau n. 25

Table with columns: SALDO, DEFICIT, NUMERO DE PASSAGEIROS, NUMERO DE TONELADAS, NUMERO DE TRENS. Sub-columns for 1919 and 1918.

I - ADMINISTRADAS PELA UNIÃO

I - EXPLOITÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Main table for I - ADMINISTRADAS PELA UNIÃO, listing rail lines like S. Luiz a Coxias, Rêde de Viação Cearense, Central do Brazil, Rio do Ouro, etc., with financial and operational data for 1919 and 1918.

II - ARRENDADAS PELA UNIÃO

II - AFFERMÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Main table for II - ARRENDADAS PELA UNIÃO, listing rail lines like Madeira-Mamoré, Central do Rio Grande do Norte, Great-Western, Rêde Bahiana, etc., with financial and operational data for 1919 and 1918.



NÚMERO DE ORDEN NÚMERO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	EXTENSÃO EM TRAFEGO EM 31 DE DEZEMBRO		RECEITA TOTAL DO TRAFEGO		DESEPEZA TOTAL DO CUSTEIO	
		LONGUEUR EXPLOITÉE AU 31 DÉCEMBRE		RECETTE TOTALE D'EXPLOITATION		DÉPENSE TOTALE D'EXPLOITATION	
		1919 Kms.	1918 Kms.	1919	1918	1919	1918
61	Ribeirão Preto a Jaguará e ramal de Caldas . . . . .	263,137	263,137	2.242:403\$552	1.733:633\$366	1.787:847\$835	1.621:652\$217
62	Mogyana . . . . . Igarapava a Uberaba . . . . .	47,703	47,703	460.355\$713	345:102\$032	324:704\$321	209:637\$210
63	Total das linhas . . . . .	315,900	315,900	2.711:824\$270	2.138:795\$418	2.112:643\$950	1.921:293\$687
64	Quarahim a Itaqui . . . . .	175,597	175,597	448:893\$793	491:081\$250	475:930\$333	444:121\$376

SALDO PRODUIT NET		DEFICIT		NUMERO DE PASSAGEIROS- KILOMETRO		NUMERO DE TONELADAS- KILOMETRO DE MERCADORIAS		NUMERO DE TRENS POR DIA, EM RELAÇÃO À EXTENSÃO MEDIA		NÚMERO DE ORDEN NÚMERO D'ORDRE
1919		1918		1919		1918		1919		
1919	1918	1919	1918	1919	1918	1919	1918	1919	1918	
454:620\$917	103:040\$710	—	—	15.593.756	12.425.604	11.429.520	10.504.415	7,2	6,9	61
114:556\$394	45:464\$872	—	—	2.250.503	1.457.495	3.257.463	2.692.203	7,0	7,4	62
599:177\$311	207:505\$591	—	—	17.852.640	13.923.139	14.686.983	13.256.703	7,3	7,0	63
—	77:389\$332	27:064\$070	—	1.524.077	1.327.140	2.050.750	2.752.315	1,3	1,2	64

V — CONCEDIDAS PELOS ESTADOS

V — CONCEDES PAR LES GOUVERNEMENTS DES ÉTATS

65	Mossoró — Porto Franco a Mossoró . . . . .	37,030	37,030	203:005\$875	154:178\$130	131:492\$561	53:621\$261	74:603\$314	67:556\$940	—	—	360.037	300.000	550.100	551.333	1,2	0,5	65
66	Nazareth a Jaguará e ramal . . . . .	221,634	221,634	1.573:125\$215	1.526:024\$937	1.546:851\$915	1.379:433\$336	36:268\$900	146:591\$507	—	—	—	—	—	—	—	2,2	66
67	Santo Amaro e ramaes . . . . .	83,359	83,359	656:461\$010	585:563\$013	633:277\$530	510:757\$352	17:387\$110	74:807\$487	—	—	552.905	—	333.233	—	1,6	1,5	67
68	Ilhéos a Conquista e ramaes . . . . .	82,750	82,750	1.139:700\$370	1.043:812\$410	602:043\$320	616:023\$301	597:661\$040	441:233\$760	—	—	3.890.531	3.032.764	2.032.371	1.315.332	2,6	2,4	68
69	Maricá — Porto das Neves a Nilo Peçanha . . . . .	65,292	65,292	414:663\$520	331:746\$210	376:568\$293	353:612\$301	33:035\$222	23:103\$100	—	—	2.750.577	2.226.073	1.072.405	1.051.135	2,1	3,1	69
70	Rêde Sul Mineira — Piranguinho a Paraizo- polis . . . . .	51,993	51,993	96:110\$320	74:893\$728	—	85:373\$363	—	—	—	10:473\$555	—	553.963	—	133.316	2,0	2,0	70
71	Mogyana — Tronco e ramaes . . . . .	1.091,699	1.091,699	20.360:836\$134	18.073:732\$764	10.246:431\$333	0.503:037\$301	10.123:381\$303	8.537:601\$323	—	—	83.355.064	60.033.497	118.041.354	114.763.794	9,1	9,3	71
72	Paulista . . . . .	1.245,055	1.245,055	33.414:909\$015	30.903:667\$732	20.810:211\$498	18.439:111\$301	12.274:691\$517	12.487:555\$338	—	—	152.325.010	122.493.183	244.012.727	237.193.679	13,5	13,3	72
73	São Paulo Railway { Campo Limpo a Vargem . . . . .	77,034	77,034	908:210\$070	920:729\$200	1.136:448\$310	938:229\$301	—	—	230:207\$340	47:500\$100	5.770.440	5.063.132	9.793.467	11.827.592	9,0	9,8	73
74	{ Ramal de Piracaia . . . . .	30,782	30,782	134:875\$590	133:621\$430	152:515\$370	153:185\$391	—	—	17:632\$760	19:564\$500	1.302.812	1.232.710	1.017.220	1.336.843	4,3	4,8	74
75	Total das linhas . . . . .	107,846	107,846	1.041:036\$560	1.059:350\$630	1.233:933\$630	1.126:415\$350	—	—	247:847\$120	67:064\$600	7.032.261	6.205.892	10.814.287	13.161.155	7,8	8,4	75

PRINCIPAES DADOS ESTATISTICOS DE DOIS ANOS CONSECUTIVOS
PRINCIPALES DONNEES STATISTIQUES DE DEUX ANNEES CONSECUTIVES

Quadro n. 26
Tableau n. 26

Table with columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, RECEITA DO TRAFEGO, DESPEZA DO CUSTEIO, SALDO, DÍFICIT, COEFFICIENT D'EXPLOITATION, PRODUCTOS MÉDIOS POR KILOMETRO, RECEITA DO TRAFEGO POR KILOMETRO, DESPEZA DO CUSTEIO EM RÉIS POR KILOMETRO, CUSTO TOTAL EM RÉIS DO TRANSPORTE POR KILOMETRO DE.

I - ADMINISTRADA PELA UNIÃO
I - EXPLOITÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table listing railway lines (e.g., São Luiz a Caxias, Rêde de Viação Cearense) with financial data for 1919 and 1918.

II - ARRENDADA PELA UNIÃO
II - AFFERMÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table listing railway lines (e.g., Madeira-Mamoré, Central do Rio Grande do Norte) with financial data for 1919 and 1918.

(a) Suburbio.
(b) Interior.

Table with columns: NÚMERO DE ORDEM, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, RECEITA DO TRAFEGO, DESPEZA DO CUSTEIO, SALDO, and DEFICIT, with data for lines 30-33.

Table with columns: RELACÃO POR CENTO DA DESPEZA DE CUSTEIO PARA A RECEITA DO TRAFEGO, PRODUCTOS MÉDIOS EM RÉIS POR KILOMETRO, RECEITA DO TRAFEGO EM RÉIS POR KILOMETRO, DESPEZA DO CUSTEIO EM RÉIS POR KILOMETRO, and CUSTO TOTAL EM RÉIS DO TRANSPORTE POR KILOMETRO DE, with data for lines 30-33.

III - CONCEDIDAS PELA UNIÃO COM GARANTIA DE JUROS

III - CONCEDES PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL AVEC GARANTIE D'INTÉRÊTS

Table with columns: NÚMERO DE ORDEM, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, RECEITA DO TRAFEGO, DESPEZA DO CUSTEIO, SALDO, and DEFICIT, with data for lines 34-51.

Table with columns: RELACÃO POR CENTO DA DESPEZA DE CUSTEIO PARA A RECEITA DO TRAFEGO, PRODUCTOS MÉDIOS EM RÉIS POR KILOMETRO, RECEITA DO TRAFEGO EM RÉIS POR KILOMETRO, DESPEZA DO CUSTEIO EM RÉIS POR KILOMETRO, and CUSTO TOTAL EM RÉIS DO TRANSPORTE POR KILOMETRO DE, with data for lines 34-51.

IV - CONCEDIDAS PELA UNIÃO SEM GARANTIA DE JUROS

IV - CONCEDES PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL SANS GARANTIE D'INTÉRÊTS

Table with columns: NÚMERO DE ORDEM, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, RECEITA DO TRAFEGO, DESPEZA DO CUSTEIO, SALDO, and DEFICIT, with data for lines 52-59.

Table with columns: RELACÃO POR CENTO DA DESPEZA DE CUSTEIO PARA A RECEITA DO TRAFEGO, PRODUCTOS MÉDIOS EM RÉIS POR KILOMETRO, RECEITA DO TRAFEGO EM RÉIS POR KILOMETRO, DESPEZA DO CUSTEIO EM RÉIS POR KILOMETRO, and CUSTO TOTAL EM RÉIS DO TRANSPORTE POR KILOMETRO DE, with data for lines 52-59.





SUBSTITUIÇÃO DO MATERIAL DA VIA PERMANENTE E DO TELEGRAPHO  
RENOUVELLEMENT DU MATERIEL DE VOIE ET DU TÈLÉGRAPHE

Quadro n. 27  
Tableau n. 27

Table with multiple columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, TRILHOS (Aço, Ferro), ACCESSÓRIOS DE TRILHOS (Chapas de Junção, Parafusos, Grampos), AGULHA, CORAÇÕES, DORMENTES (Madeira, Aço), POSTES, FIOS, ISOLADORES, APPARELHOS, LASTRO. Includes sub-headers like 'Duracão annual média', 'Extensão total dos substituídos', etc.

I — ADMINISTRADAS PELA UNIÃO  
I — EXPLOITÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table listing railway lines 1-10 (e.g., S. Luiz a Caxias, Rede de Viação Coarense, Central do Brasil, Rio do Ouro, Therezopolis, Oeste de Minas, Baurá a Porto Esperança, Santa Catharina) with columns for length, materials, and other metrics.

II — ARRENDADAS PELA UNIÃO  
II — AFFERMÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table listing railway lines 11-28 (e.g., Madeira-Mamoré, Central do Rio Grande do Norte, Great-Western, Rêde Bahiana, Prolongamento de Maricá, Rêde Sul Mineira, Goyaz) with columns for length, materials, and other metrics.



NÚMERO DE ORDEN NÚMERO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	TRILHOS RAILS		ACCESSÓRIOS DE TRILHOS ACCESSOIRES DE RAILS						Tira-fonds Material usado não especificado Matériel employé non spécifié	AGALHAS AIGUILLES	CORAÇÕES COEURS DE CROISEMENTS		DORMENTES TRAVERSES		POSTES POTEAUX	FIOS FILS		ISOLADORES ISOLATEURS		APPARELHOS APPAREILS		LASTRO BALLAST		NÚMERO DE ORDEN NÚMERO D'ORDRE																
		Aço En acier	Ferro En fer	Chapas de junção Eclises	Parafusos Boulons	Grampos Crampons	Tira-fonds Material usado não especificado Matériel employé non spécifié	Durée moyenne en années Quantidade	Durée annual média Quantidade			Durée moyenne en années Quantidade	Durée annual média Quantidade	Durée moyenne en années Quantidade	Durée annual média Quantidade		Durée moyenne en années Quantidade	Durée annual média Quantidade	Durée moyenne en années Quantidade	Durée annual média Quantidade	Durée moyenne en années Quantidade	Durée annual média Quantidade	Durée moyenne en années Quantidade	Telegra- phicos Télégra- phiques		Telepho- nicos Télépho- niques	Pedra quebrada Pierre cassée m3	Ordinario Ordinaire m3													
		Duração annual média	Duração annual média	Duração annual média	Duração annual média	Duração annual média																							Duração annual média	Duração annual média	Duração annual média	Duração annual média	Duração annual média	Duração annual média	Duração annual média	Duração annual média	Duração annual média	Duração annual média	Duração annual média	Duração annual média	Duração annual média
		Extensão total dos substituidos	Extensão total dos substituidos	Extensão total dos substituidos	Extensão total dos substituidos	Extensão total dos substituidos																							Extensão total dos substituidos	Extensão total dos substituidos	Extensão total dos substituidos	Extensão total dos substituidos	Extensão total dos substituidos	Extensão total dos substituidos	Extensão total dos substituidos	Extensão total dos substituidos	Extensão total dos substituidos	Extensão total dos substituidos	Extensão total dos substituidos	Extensão total dos substituidos	Extensão total dos substituidos
53	Rezende a Bocaina . . . . .	—	Metros 565	—	Ns. 14	—	Ns.	—	Ns.	—	Ns.	—	Ns. 5.469	—	Ns.	—	Ns.	—	Ns.	—	Ns.	—	Ns.	M. cubs. —	M. cubs. —	53															
59	Santos a Jundiaby . . . . .	20	864	—	1.698	16	4.950	20	21.546	22.496	10	12	10	35	—	35.035	—	—	—	6	53.600	10	668	—	—	—	1.050	—	59												
60	Mogyana . . . . . { Ribeirão Preto a Jaguára e ramal de Caldas . . . . . Igarapava a Uberaba . . . . . Total das linhas . . . . .	—	992	—	514	—	4.068	—	21.948	—	—	—	—	—	—	28.742	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.067	—	60											
61		—	43	—	15	—	340	—	4.217	—	—	—	—	—	—	7.054	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.632	—	61												
62		—	1.010	—	529	—	4.408	—	26.160	—	—	—	—	—	—	35.796	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.749	—	62												
63	Quarahim a Itaquy . . . . .	—	75	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.160	—	—	—	4	1.450	—	24	—	—	—	—	—	—	63											

V — CONCEDIDOS PELOS ESTADOS

V — CONCEDES PAR LE GOUVERNEMENTS DES ETATS

64	Mossoró — Porto Franco a Mossoró . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	64
65	Nazareth a Jaguára e ramal . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	65
66	Santo Amaro e ramaes . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	66
67	Ilhós a Conquista e ramaes . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	67
68	Maricá — Porto das Neves a Nilo Peçanha . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	68
69	Rêde Sul Mineira — Piranguinho a Paraisópolis . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	69
70	Mogyana — Tronco e ramaes . . . . .	—	11.690	—	6.464	—	20.047	—	84.495	—	—	—	—	—	—	171.269	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19.909	—	70
71	Paulista . . . . .	—	35.350	—	7.830	—	33.735	—	104.102	14.684	6	16	—	16	—	124.857	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	71
72	São Paulo Railway { Campo Limpo a Vargem . . . . . Ramal de Piracaia . . . . . Total das linhas . . . . .	—	880	—	211	6	1.950	5	11.272	—	8	8	8	3	6	12.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	126	6.375	72
73		—	—	—	—	—	—	—	6	1.000	—	—	—	—	5	40	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.498	73	
74		—	880	—	211	6	1.950	—	12.272	—	8	8	8	3	—	12.040	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	126	7.873	74





NÚMERO DE ORDEM NÚMÉRO D'ORDRE	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DÉSIGNATION DES CHEMINS DE FER	COLLIÇÕES COLLISIONS	DESCARRILAMENTOS DÉRAILLEMENTS CAUSÉS PAR				MATERIAL RODANTE AVARIADO MATÉRIEL ROULANT AVARIÉ				PESSOAS MORTAS PERSONNES TUÉES										PESSOAS FERIDAS PERSONNES BLESSÉES										NÚMERO DE ORDEM NÚMÉRO D'ORDRE											
			Por animaes na linha Animaux sur la voie	Por outros motivos Autres motifs	Diversos Autres accidents	Locomotivas Locomotives	Veiculos Vehicules	Viajantes, por culpa da estrada	Voyageurs par le fait du chemin de fer	Viajantes, por culpa propria terceiros	Voyageurs par le fait d'autrui Empregados, por culpa da estrada	Empregados, por culpa propria terceiros	Empregados, por culpa do terceiro	Empregados, por culpa do terceiro	Estranhos, por culpa da estrada	Personnes étrangères par le fait du chemin de fer	Estranhos, por culpa propria terceiros	Personnes étrangères par leur propre fait terceiros	Total das pessoas mortas	Total des personnes tuées	Viajantes, por culpa da estrada	Voyageurs par le fait du chemin de fer	Viajantes, por culpa propria terceiros	Voyageurs par le fait d'autrui Empregados, por culpa da estrada	Empregados, por culpa do terceiro	Empregados, por culpa do terceiro	Estranhos, por culpa da estrada	Personnes étrangères par le fait du chemin de fer	Estranhos, por culpa propria terceiros	Personnes étrangères par leur propre fait terceiros		Total das pessoas feridas	Total des personnes blessées									
58	Rezende a Bocaina . . . . .																																							58		
59	Santos a Jundiaby . . . . .			5	2					1							8																								59	
60	Mogyana. { Ribeirão Preto a Jaguára e ramal . . . . .			17	1					1							2																								60	
61		{ Igarapava a Uberaba . . . . .			2																																				61	
62		{ Total das linhas . . . . .			19	1					1							2																							62	
63	Quarahim a Itaquy . . . . .																																								63	
V — CONCEDIDAS PELOS ESTADOS																																										
V — CONCÉDÉS PAR LES GOUVERNEMENTS DES ÉTATS																																										
64	Mossoró — Porto Franco a Mossoró . . . . .																																									64
65	Nazareth a Jaguára e ramal . . . . .																																									65
66	Santo Amaro e ramaes . . . . .	12		156	2												1																								66	
67	Ilhéos a Conquista e ramaes . . . . .																																								67	
68	Maricá — Porto das Neves a Nilo Peçanha . . . . .																																								68	
69	Rêde Sul Mineira — Piranguinho a Paraisópolis . . . . .																																								69	
70	Mogyana — Tronco e ramaes . . . . .			2	112												1																								70	
71	Paulista . . . . .																																								71	
72	São Paulo Railway { Campo Limpo a Vargem . . . . .			3	1												1																								72	
73		{ Ramal de Piracaia . . . . .																																							73	
74		{ Total das linhas . . . . .			3	1												1																								74

QUADRO N. 29

---

PARTE I

## PARTE I

### Legislação Geral das Estradas de Ferro do Brazil

Ministerio da Viação e Obras Publicas  
— Directoria Geral de Contabilidade —  
1ª Secção — N. 199|Cl. Rio de Janeiro,  
26 de abril de 1919.

Sr. Inspector Federal das Estradas—  
Em referencia ao constante do vosso  
officio n. 170/Z, de 25 de março ultimo,  
declaro-vos, para os devidos fins que,  
attendendo a que o actual regulamento  
do Tribunal de Contas nada innovou no  
tocante ao serviço da tomada de contas  
das estradas de ferro, tornando neces-  
saria, apenas, a *assistencia* a ellas de  
um funcionario de fazenda que, de ac-  
cordo com as instrucções em vigor,  
faz parte da junta apuradora, com at-  
ribuições definidas, resolvo tornar sem  
effeito a recommendação feita em aviso  
deste Ministerio n. 262/V 2º, de 14 de  
novembro de 1918, para que se conti-  
nue a observar *in totum* as citadas in-  
strucções approvadas pela portaria de  
2 de janeiro de 1897, devendo, sómente,  
ser pedida a designação de um funcio-  
nario do Tribunal de Contas, para os  
fins do art. 104, § 9º, n. X do decreto  
n. 13.247, de 23 de outubro de 1918, o  
qual nenhuma remuneração terá a re-  
ceber, por isto, deste Ministerio.

E' em consequencia, recommendo-vos  
que façais substituir de modo conveni-  
ente a distribuição dos creditos da ver-  
ba 11ª, destinados ao pagamento da ajuda  
de custo aos empregados da fazenda de  
que se occupa o vosso referido officio  
n. 170/2 — Saude e fraternidade. —  
*Afranio de Mello Franco.*

AVISO 94/V 1ª DE 26 DE MAIO  
DE 1919

Sr. Inspector Federal das Estradas—  
Em solução ao vosso officio n. 63, de  
26 de abril ultimo, em que consultaes  
como se deverá contar a posse dos em-  
pregados promovidos, declaro-vos, para  
os devidos effeitos, que os direitos e  
vantagens de qualquer nova nomeação  
ou promoção, só começam a ser conta-  
dos da data em que o funcionario assi-  
gnou o termo de posse.

O Ministro de Estado da Viação e  
Obras Publicas, em nome do Vice-Pre-  
sidente da Republica em exercicio:

Resolve autorizar a organização, na  
Administração Central da Inspectoria

Federal das Estradas, duma commissão  
d engenheiros para o estudo da actual  
legislação tarifaria e a organização de  
um código de tarifas, contendo a consoli-  
dação das disposições de lei em vigor  
nas estradas de ferro, de accordo com  
as instrucções que com este baixam, as-  
signadas pelo director geral de Viação  
desta Secretaria de Estado.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1919.  
— *Afranio de Mello Franco.*

Instrucções approvadas por portaria  
desta data, para a organização, na  
Administração Central da Inspectoria  
Federal das Estradas, de uma com-  
missão de engenheiros para o estudo  
da actual legislação tarifaria, e a or-  
ganização de um código de tarifas,  
contendo a consolidação das disposições  
de lei em vigor nas estradas de ferro  
da União.

Art. 1º. A commissão de tarifas funcio-  
nará na Administração Central da In-  
spectoria Federal das Estradas, e será  
composta, de engenheiros da Inspectoria,  
designados pelo inspector, que prestarão  
esse serviço sem prejuizo de outros que  
tenham a seu cargo.

Art. 2º. Além dos engenheiros, o in-  
spector designará, nas mesmas condi-  
ções do artigo anterior, empregados para  
o serviço de expediente, se julgar ne-  
cessario.

Art. 3º. Incumbe á commissão:

1º, o estudo da actual legislação ta-  
rifaria e a organização de um código de  
tarifas, contendo a consolidação das dis-  
posições da lei em vigor sobre a ma-  
teria;

2º, o estabelecimento de novas bases  
em numero bastante elevado para que  
dentro dos seus limites caiba a maior  
amplitude possivel á pauta de cada es-  
trada;

3º, determinar escalas de diferencia-  
ção de tarifas, de modo a permittir a  
escolha segundo as difficuldades do  
traçado de cada estrada, e os seus ca-  
sos particulares;



4º, estudar a possibilidade de estabelecer um regimen tariffario sob a base do desenvolvimento virtual, e indicar um processo de calculos que convenha adoptar uniformemente para esse fim na determinação desse desenvolvimento;

5º, estudar o melhor regimen de trafego mutuo para a viação em geral inclusive a navegação maritima e fluvial e as estradas de rodagem, estabelecendo de modo a abranger o intercambio de vehiculo e mantendo, sem interrupção, as tarifas differenciaes;

6º, estudar a organização e regulamento de contadorias regionaes e de uma contadoria central, que deverá funcionar sobre assumpto contencioso em instancia superior e que serão submettidas, em gráo de recurso, as questões suscitadas a respeito de transporte e trafego mutuo.

Art. 4º, A' medida que se desenvolverem os trabalhos da commissão, poderá esta propor as modificações que julgar necessarias a estas instrucções.

Directoria Geral de Viação, 19 de junho de 1919. — Affonso G. C. Maciel, director geral.

Sr. Inspector Federal das Estradas:— Circular— Aos Ministerios:

Aviso-circular n. 2/V 2, de 30 de junho de 1919.

Os transportes ferro-viarios, feitos em proveito da União, gosam de gratuidade, ou abatimentos variaveis segundo a natureza destes transportes e as estipulações dos contractos de concessão ou arrendamento das estradas de ferro. A Inspectoria Federal das Estradas, examinando contas de transportes por ella requisitadas das empresas de viação ferrea, tem, entretanto, encontrado erros prejudiciaes aos cofres publicos, resultantes de se não haverem attendido aos alludidos direitos do Governo. Lícito é conjecturar que omissões semelhantes se possam dar nas contas apresentadas ás repartições desse ministerio e cuja verificação e certamente mais difficil por não terem ellas ao seu alcance os elementos de qu e possa dispor a mencionada Inspectoria. Julguei por isso, conveniente solicitar para este ponto a vossa attenção, suggerindo-vos a bem dos interesses da Fazenda Nacional, o alvitre de verificação e certamente mais difficil, exigirem todas as referidas repartições, para processarem as contas em questão, que tragam estas uma declaração do engenheiro chefe do respectivo districto ou fiscalizações da mesma Inspectoria de estarem exactas sob o ponto de vista contractual.

(Diario Official, de 1 de julho de 1919)

DECRETO N. 13.688, DE 9 DE JULHO DE 1919

Approva o novo regulamento para a Inspectoria Federal das Estradas

(Diario Official de 21 de agosto de 1919)

O Ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Presidente da Republica.

Resolve crear uma commissão encarregada de estudar os assumptos que se prendem á uniformização do material rodante a ser utilizado em todas as rédes-ferro-viarias do Brasil, de accordo com as instrucções regulamentares que com esta baixam, assignadas, pelo director geral da Viação desta Secretaria de Estado.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1919. — José Pires do Rio.

Instrucções para a commissão encarregada de estudar os assumptos que se prendem á uniformização do material rodante a ser utilizado em todas as rédes verro-viarias do Brasil, approvadas pela portaria desta data.

Art. 1º A commissão encarregada do estudo de uniformização do material rodante das estradas de ferro, será composta de engenheiros da Inspectoria das estradas federaes e funcionará na Administração Central da Inspectoria das Estradas de Ferro, sendo seus membros designados pelo inspector.

Art. 2º Além dos engenheiros, o inspector designará, si julgar necessario, outros empregados para o serviço do expediente.

Art. 3º Competirá a Commissão:

a) estudar detalhadamente o actual material rodante das estradas fiscalizadas, determinando os typos communs ás varias rédes já formadas, de modo a determinar com segurança qual o material predominante nas estradas nacionaes e que mais convenha ás condições das suas linhas;

b) determinar detalhadamente os typos de trilhos e dormentes, os gabaritos dos côrtes, tuneis e pontes, calculando suas resistencias de accordo com o trem, typo preferivel, tendo em vista a uniformização do material rodante, de forma a propor as alterações a serem postas em pratica nas estradas onde taes alterações forem julgadas indispensaveis.

c) reunir todos os elementos necessarios para que, estudadas todos os detalhes das linhas de bitola de 1.º00 possam ser calculadas as varias resistencias offerecidas ao movimento dos trens, de forma a ser facilitada a escolha do material de tracção;

d) estudar a possibilidade de estabelecer typos unicos de locomotivas para todas as rédes ferro-viarias brasileiras, de forma que as principaes peças dessas locomotivas sejam intermutaveis;

e) estudar os possibilidades de estabelecimentos de typos unicos de carros para todas as linhas, obtendo-se assim o franco e indispensavel intercambio de wagões em todas as rédes do Brasil;

f) estudar em seus detalhes os varios typos de engates, suas vantagens e inconvenientes, estabelecendo as condições a que deverão satisfazer para que o desejado intercambio de wagões tenha logar;

g) estudar e promover a regulamentação geral do serviço de tracção de todas as Estradas, e estabelecer a classificação geral do seu material rodante.

Art. 4º A' medida que se desenvolverem os trabalhos da commissão, poderá ella propor as modificações que julgar necessarias a estas instrucções.

Directoria. Geral de Viação, 1 de agosto de 1919. — O director Geral, Affonso G. C. Maciel.

(Diario Official de 5 de agosto de 1919).

AVISO 172/V 2, DE 1 DE SETEMBRO DE 1919

Sr. Inspector Federal das Estradas — A' vista do que expuzesteis em officio n. 491/ S de 27 de agosto proximo passado, e de accordo com a proposta do mesmo constante declaro-vos, para os devidos fins, haver resolvido que em relação ao pessoal das commissões de estudos ou de construcção dessa inspectoria, sejam da attribuição do inspector os actos de nomeação, promoção e exoneração, concernentes aos cargos cujos vencimentos sejam inferiores ao de archivista do quadro permanente da mesma Inspectoria.

(Diario Official de 4 de setembro de 1919).

**PARTE II**

---

Estradas de Ferro Coloniaes

ESTRADAS DE FERRO COLONIAES

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
F. Funilense . . . . .	1919 — 14 de agosto .	Aviso 11/V2 — O Ministerio da Viação, respondendo ao da Agricultura, declara que nada terá a oppor ao arrendamento dessa estrada, e em virtude do contracto firmado entre o Estado de S. Paulo e a União, uma vez que seja feito preliminarmente um accôrdo, no intuito de ser alterada a clausula VI do decreto n. 7.959, com o fim de ficar o Estado de S. Paulo, e não o futuro arrendatario, obrigado a indemnizar a União de 636:000\$, adiantados para a construcção. ( <i>Diario Official</i> de 16 de agosto de 1919.)  * * *
Barreiros a Sertãozinho . . . . .	1919 — 12 de março .	Aviso S/N. — Declara que a prorrogação dos prazos fixados pelo decreto n. 12.807, de 9 de janeiro de 1918, só pode ser fundada de accordo com o art. 99, n. XI, da lei da despeza que exige reduccão dos encargos do Thesouro como compensação; e assim resolve o Governo conceder prorrogação por seis mezes, para conclusão e entrega ao trafego do primeiro trecho que tem os estudos approvados pelo decreto n. 10.195, de 1913, mediante reduccão de 13:500\$ da respectiva subvenção. ( <i>Diario Official</i> de 13 de março de 1919.)
	1919 — 26 de março .	Decreto 13.525 — Proroga até 23 de Outubro de 1919 o praso a conclusão e entrega ao trafego do primeiro trecho da E. F. do Municipio de Barreiros ás proximidades da Villa de Sertãozinho, no Estado de Pernambuco. ( <i>Diario Official</i> de 30 de novembro de 1919.)
	1919 — 17 de dezembro	Decreto n. 13.928 — Proroga até 23 de Abril de 1920, o praso para a conclusão e entrega ao trafego do primeiro trecho da E. F. de Barreiros ás proximidades da Villa de Sertãozinho, no Estado de Pernambuco. ( <i>Diario Official</i> de 31 de Dezembro de 1919.)  * * *

LEGISLAÇÃO ESPECIAL

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Alegrete a Quarahy . . . . .	1919 — 23 de janeiro .	Aviso n. 20/V 2 — Approva o termo de accôrdo de entrega de duas locomotivas, typo Mogul, ao Governo do Rio Grande do Sul, salvo a redacção, que deve ser entendida no sentido do aviso n. 268/V 2, de 3 de dezembro de 1918. ( <i>Diario Official</i> de 30 de janeiro de 1919.)
	1919 — 11 de junho . .	Aviso . . . . . — O ministro da Fazenda declara ao da Viação que foi effectuada a venda de 18 apolices retiradas da caução da Empreza Constructora do Rio Grande do Sul, sendo apurada a quantia de 16:569\$, da qual ficará o Thesouro com 6:000\$, em pagamento de multas impostas á mesma empreza, revertendo o excedente ao deposito, por cuja integralisação pede providencias. ( <i>Diario Official</i> de 14 de junho de 1919.)
	1919 — 20 de junho . .	Aviso n. 119/V 2 — Autoriza essa empreza a entregar, por emprestimo, ao Governo do Rio Grande do Sul, as duas restantes locomotivas Mogul, para serem empregadas no trafego da Estrada de Ferro Taquara-Canella, mediante as condições que estabelece. ( <i>Diario Official</i> de 21 de junho de 1919.)
	1919 — 11 de setembro	Aviso n. 177/V 2 — Declara que, não obstante continuar de pé a doutrina contida no aviso n. 37/V 2, de 18 de fevereiro de 1918, no sentido de não serem os dormentes incluídos em folhas de medição antes de assentados e pregados, attende ao pedido feito porque foram os dormentes adquiridos por ordem da fiscalizaçáo, e recebidos, incluídos em folha e pagos antes de ter baixado o mencionado aviso. ( <i>Diario Official</i> de 13 de setembro de 1919.)
	1919 — 22 de setembro	Aviso n. 179/V 2 — Autoriza a cessáo ao Governo do Rio Grande do Sul de parafusos da linha e dos <i>tirefonds</i> , tendo em consideraçáo as reservas necessarias, a criterio do engenheiro chefe da fiscalizaçáo e mediante as condições que estabelece. ( <i>Diario Official</i> de 23 de setembro de 1919.)
	1919 — 11 de dezembro	Aviso n. 3.849 — Manda pagar á Empreza Constructora do Rio Grande do Sul diversas quantias de medições provisórias feitas nas linhas de Alegrete a Quarahy, Basilio a Jaguarão e São Sebastião a Sant'Anna do Livramento, durante o anno de 1918, deduzindo-se para reforço da caução, nos termos da clausula XIII, do contrato annexo ao decreto n. 8.556, de 1911, a quota de 10 %/, feito o pagamento em apolices. ( <i>Diario Official</i> de 13 de dezembro de 1919.)
	1919 — 12 de dezembro	Aviso n. 3.969 — Providencia sobre o pagamento em apolices, de medições provisórias procedidas na linha de Basilio a Jaguarão, nos mezes de janeiro a fevereiro do corrente anno, deduzindo-se 10 %/, para reforço de caução. ( <i>Diario Official</i> de 23 de dezembro de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Alegrete a Quarahy . . . . .	1919 — 15 de dezembro	Aviso n. 3.873 — Pede pagamento de medições provisórias de trabalhos executados em 1917 e 1918 na linha de Alegrete a Quarahy, sendo o referido pagamento feito em apolices, deduzindo-se 10% para reforço de caução. (Diario Official de 18 de dezembro de 1919.)
	1919 — 22 de dezembro	Aviso n. 3.985 — Pede providencias sobre pagamento de medições provisórias das linhas de Alegrete, Quarahy, e S. Sebastião a Sant'Anna do Livramento em 1918, feito em apolices o respectivo pagamento, e deduzida a porcentagem para reforço de caução. (Diario Official de 4 de janeiro de 1920.)
		* * *
Auxiliaire . . . . .	1919 — 14 de janeiro .	Aviso n. 7/V 2 — Autorisa a fazer, por conta do capital, uma instalação hydraulica no rio Ibicuby, na linha de Santa Maria a Rio Grande, e outra no kilometro 160,118, da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos, na importancia maxima de 49:826\$44 e 99:921\$672 para cada instalação. (Diario Official de 16 de janeiro de 1919.)
	1919 — 21 de janeiro .	Aviso n. 15/V 2 — Autorisa a construcção de um barcadouro para gado e augmento de linhas em Pedernheiras, até o maximo da 10:342\$082, que serão levados á conta do capital, ficando modificado o aviso n. 2, de 8 de janeiro de 1917, e dá outras providencias. (Diario Official de 23 de janeiro de 1919.)
	1919 — 22 de janeiro .	Decreto n. 13.437 — Autorisa a construcção de um triangulo de reversão e augmento de linhas em Canabarro, na estrada de Santa Maria a Uruguayana. (Diario Official de 26 de janeiro de 1919.)
	1919 — 25 de janeiro .	Aviso n. 18/V 2 — Autorisa a construcção de um pontilhão aberto e um augmento de linhas na estação de Colonia, na estrada de Santa Maria a Porto Alegre, sendo a despesa maxima de 9:579\$48 levada á conta do capital. (Diario Official de 26 de janeiro de 1919.)
	1919 — 29 de janeiro .	Decreto n. 13.445 — Autorisa o augmento do numero de desvios e modificações no armazem da estação de Rosario da linha do Entroncamento a Sant'Anna. (Diario Official de 4 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 29 de janeiro .	Decreto n. 13.446 — Autorisa a construcção de um triangulo de reversão na estação de Barreto, na linha de Santa Maria a Porto Alegre. (Diario Official de 4 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 31 de janeiro .	Aviso n. 27/V 2 — Approva o termo de accôrdo a ser firmado entre a Inspectoria de Estradas e essa companhia para a incorporação á mesma do trecho de cerca de 83 kilometros entre a estação de S. Pedro, nas linhas de Porto Alegre a Uruguayana e a de Jaguaray na linha de S. Pedro a S. Luiz. (Diario Official de 4 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 12 de fevereiro.	Decreto n. 13.469 — Approva projecto e orçamento de 53:562\$644, de uma estação na linha de Cacequy a Uruguayana. (Diario Official de 16 de fevereiro de 1923.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Auxiliaire . . . . .	1919 — 26 de fevereiro.	Aviso 76 — Reconsiderando a decisão contida no aviso n. 176/V 2, de 17 de agosto de 1918, declara que fica approvada a tomada de contas referentes aos dous semestres de cada um dos annos de 1915 e 1916. (Diario Official de 27 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 26 de fevereiro.	Decreto n. 13.488 — Autorisa modificações e augmento de linhas na estação de Passa Fundo, linha de Santa Maria a Marcellino Ramos e na de Montenegro, linha de Santa Maria a Porto Alegre. (Diario Official de 2 de março de 1919.)
	1919 — 28 de fevereiro.	Aviso n. 49/V 2 — Declara que ficam approvados os projectos de intercalação de um trilho e construcção de um desvio a partir da estação de Sant'Anna, conforme requereu a Companhia Armour do Brasil, o que é feito a titulo precario, sob condição de todas as despesas serem feitas, por essa Companhia, e os melhoramentos incorporados á Auxiliaire, e o mais que foi exigido no Aviso n. 229/V 2, de 5 de outubro do anno proximo passado. (Diario Official de 2 de março de 1919.)
	1919 — 12 de março . .	Aviso n. 3/V 2 — Approva planta e orçamento de 13:120\$631, para augmento do armazem de mercadorias da estação de Pelotas, sendo a despesa levada á conta de custeio. (Diario Official de 13 de março de 1919.)
	1919 — 12 de março .	Decreto n. 13.505 — Approva projecto e orçamento de 28:419\$513 de uma ponte de 11 <sup>m</sup> ,30 de vão no kilometro 34,572, da linha de Entroncamento a Sant'Anna do Livramento. (Diario Official de 20 de março de 1919.)
	1919 — 19 de março . .	Decreto n. 13.512 — Autorisa a construcção de quatro pontilhões de 3 <sup>m</sup> ,00 de vão nos kilometros 27,460, 27,917, 27,979 e 28,280, da linha de Entroncamento a Sant'Anna e o orçamento total de 11:658\$644. (Diario Official de 27 de março de 1919.)
	1919 — 26 de março . .	Decreto n. 13.522 — Approva o projecto e orçamento de 48:580\$113 de uma ponte de 10 <sup>m</sup> ,00 de vão no kilometro n. 481,129 da linha de Santa Maria ao Rio Grande. (Diario Official de 3 de abril de 1919.)
	1919 — 12 de abril . .	Aviso n. 74/V 2 — Autorisa a construcção de um pontilhão de tres metros de vão no kilometro 477 da linha do Rio Grande a Bagé, de accordo com o projecto em substituição do approvado pelo aviso n. 8, de 13 de janeiro de 1917, devendo o orçamento maximo de 7:032\$337 ser levado á conta do capital e não á conta do custeio, como está no mencionado aviso de 1917, e recommenda que seja reiteirada a determinação do aviso 15/V 2, de 2 de janeiro deste anno, extensivo a todas as companhias e empresas fiscalisadas. (Diario Official de 13 de abril de 1919.)
	1919 — 16 de abril . . .	Decreto n. 13.553 — Autorisa essa companhia a adquirir 80 chassis metalicos de vagões usados e os respectivos trucks, e transformal-os em material rodante. (Diario Official de 24 de abril de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementa
Anxilliaire . . . . .	1919 — 28 de maio . .	Decreto n. 13.626 — Autorisa a construção de diversas obras nas linhas de Santa Maria a Uruguayana e Neustadt a Taquara, aprovados os orçamentos de 653\$304, 5:793\$405 e 5:050\$933, que serão levados á conta do capital (Diario Official de 13 de junho de 1919.)
	1919 — 28 de maio . .	Decreto n. 13.632 — Autorisa a construção de dois desvios, com postos telegraphicos na linha de Santa Maria a Uruguayana, e quatro na de Santa Maria a Marcellino Ramos, e approva os respectivos orçamentos. (Diario Official de 13 de junho de 1919.)
	1919 — 25 de junho . .	Decreto n. 13.667 — Concede prorrogação de prazo para construção de uma ponte na linha de Entracamento a Sant'Anna do Livramento. (Diario Official de 6 de julho de 1919.)
	1919 — 23 de julho . .	Aviso n. 137/V2 — Autorisa a venda de trilhos usados e accessorios retirados dessa rede a Basto, Cavalho & C., á razão de 150\$ a tonelada, sendo a entrega feita no proprio local (Diario Official de 25 de julho de 1919.)
	1919 — 14 de agosto . .	Aviso n. 152/V2 — Autorisa a demolição de galpões existentes em São Leopoldo, fazendo-se o inventario do material remanescente, que poderá ser aproveitado em obras que a companhia tenha á executar, descontando-se o seu valor dos orçamentos respectivos, do que deve-se dar baixa de inventario geral. (Diario Official de 16 de agosto de 1919.)
	1919 — 19 de agosto . .	Portaria approvando bases de tarifas para as linhas arrendadas a essa companhia, pelo prazo de seis meses, e para vigorarem 30 dias após a sua publicação no Diario Official. (Diario Official de 29 de agosto de 1919.)
	1919 — 6 de setembro	Portaria mandando supprimir em caracter provisório e a titulo de experiencia, os trens nocturnos entre Porto Alegre e Santa Maria e vice-versa, e entre Rio Grande e Bagé e vice-versa, afim de intensificar o transporte de mercadorias, e dá outras providencias. (Diario Official de 9 de setembro de 1919.)
	1919 — 11 de setembro	Aviso n. 2.337 — Manda restituir a essa companhia 45:000\$ de quotas de fiscalisação relativas á linha do Passo Fundo ao Uruguay, pagas até o 2º semestre de 1919. (Diario Official de 14 de setembro de 1919.)
	1919 — 11 de setembro	Aviso n. 2.338 — Manda restituir a essa companhia 10:000\$, importancia recolhida pela mesma até o 2º semestre de 1919 e relativos a quota de fiscalisação da linha de Passo Fundo ao Uruguay. (Diario Official de 14 de setembro de 1919.)
	1919 — 15 de setembro	Aviso n. 173/V2 — Autorisa mudar os nomes das estações Nova Hamburgo, Hamburgo-Berg e Neustadt, do ramal de Taquara a Porto Alegre, para os de Borges de Medeiros, Coronel Genuino Sarpaio e Rio dos Sinos. (Diario Official de 16 de setembro de 1910.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Anxilliaire . . . . .	1919 — 10 de outubro .	Aviso n. 2.872 — Em additamento ao aviso n. 2.337, de 11 de setembro findo, em que é solicitada a restituição de 60:000\$ a essa companhia, declarou que tal restituição foi requerida em 24 de janeiro do corrente anno, como se vê do documento junto por cópia. (Diario Official de 14 de outubro de 1919.)
	1919 — 7 de novembro	Aviso n. 206/V2 — Autorisa a mudança do nome das estações de Erechim e Paióí Grande, da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos, para Séde Velha e Erechim, respectivamente. (Diario Official de 9 de novembro de 1919.)
		* * *
Basilio a Jaguarão . . . . .	1919 — 12 de dezembro	Aviso n. 3.969 — Pede que seja paga á Empresa Constructora do Rio Grande do Sul a quantia de 9:806\$019, sendo 3:277\$305, relativos á medição provisoria de trabalhos executados em janeiro e fevereiro do corrente anno nessa linha, kls. 0 a 60, e 6:528\$714 relativos á medição provisoria nos mezes de março, abril e maio, sendo a referida importancia paga em apolices, deduzindo-se 10% para reforço da caução. (Diario Official de 23 de Dezembro de 1919.)
		* * *
Caxlas a Cajazeiras . . . . .	1919 — 2 de maio . .	Aviso n. 1.044 — Pede que seja paga por antecipação á Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão a quantia de 66:443\$235, correspondente á garantia de juros de 6% ao anno sobre o capital de 2.214:774\$517, no 2º semestre de 1918. (Diario Official de 4 de Maio de 1919.)
	1919 — 2 de julho . .	Aviso n. 1.599 — Pede que seja restituída a quantia de 4:384\$467 a essa companhia, e que foi depositada a titulo de saldo do 1º semestre de 1913, visto como a tomada de contas do 2º semestre foi approvada com um deficit de 20:238\$419, pelo qual ficou annullado o saldo acima referido. (Diario Official de 8 de julho de 1919.)
	1919 — 18 de setembro	Aviso n. 2.422 — Pede que seja paga a essa companhia, por antecipação, á respectiva tomada de contas, a quantia de 66:443\$235, em que importa a garantia de juros de 6% ao anno sobre o capital de 2.214:774\$517. (Diario Official de 19 de Setembro de 1919.)
		* * *
Central do Brasil . . . . .	1919 — 7 de janeiro .	Lei n. 3.674, art. 99, autoriza o Governo : II Empregar os meios mais adequados e efficazes para continuar a construção do ramal de Montes Claros até que se faça a ligação com a Central da Bahia ou porto mais conveniente, aproveitando os trabalhos já executados ; V a mandar concluir as obras do ramal ferreo de Penido a Lima Duarte, abrindo os necessarios creditos até 300:000\$ ; XX adquirir o carvão estrangeiro necessario ao serviço da estrada, restringindo o consumo ao minimo, pelo emprego, quer do carvão nacional, quer da lenha, e autoriza outras providencias ;

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
		<p>Art. 107. Os empregados, titulados ou não, que vierem a ser admittidos nos serviços da estrada, serão demissiveis <i>ad nutum</i>, etc. Paragrapho unico. Se contarem mais de 10 annos de serviço, observar-se-á o disposto no art. 122 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915.</p> <p>Art. 127. Ficam considerados validos, para serem applicados no exercicio de 1919, os saldos existentes em 31 de dezembro de 1918, dos creditos abertos:</p> <p>a) pelo decreto n. 12.987, de 24 de abril de 1918, para prolongamento da bitola para Bello Horizonte pelo vale do Paranapanema;</p> <p>b) pelo decreto n. 12.929, de 20 de março de 1918, para o prolongamento do ramal de Buenopolis e Montes Claros;</p> <p>c) pelo decreto n. 12.931, de 20 de março de 1918, para prolongamento do ramal de Marianna e Ponte Nova;</p> <p>d) pelo decreto n. 12.872, de 6 de fevereiro de 1918, para construção da ponte em Pirapora, abrindo-se mais o necessario credito até a importancia de 250:000\$000.</p> <p>Art. 130. E' o Governo autorizado a mandar fazer os estudos, iniciar as obras e adquirir o material necessario para o estabelecimento da tracção electrica na linha dos suburbios e na do centro até a Barra do Pirahy. (Diario Official de 8 de janeiro de 1919.)</p>
Central do Brasil . . . . .	1919 — 10 de março . .	Portaria nomeando interinamente o engenheiro José Gonçalves Barbosa director em commissão dessa estrada. (Diario Official de 11 de março de 1919.)
	1919 — 21 de março . .	Aviso S/N — Communica que, estando resolvida a mudança da estação inicial da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, da Ponta do Cajú para a Praia Formosa (Alfredo Maia), é conveniente que o director da E. F. Central entre em accordo com o da Repartição de Aguas e Obras Publicas no sentido de ser dada, com urgencia, execução a essa medida. (Diario Official de 23 de março de 1919.)
	1919 — 16 de abril . .	Decreto n. 13.557 — Approva planos e orçamento das obras preliminares de fechamento da linha dessa estrada entre as estações Central e Deodoro. (Diario Official de 26 de abril de 1919.)
	1919 — 18 de Junho . .	Decreto n. 3.742 — Autorisa a abertura do credito de 238:654\$200, para pagamento de desapropriações ajustadas por essa estrada. (Diario Official de 20 de junho de 1919.)
	1919 — 5 de julho . .	Exposição de motivos sobre a electrificação dessa estrada, apresentada pelo ministro da Viação ao Presidente da Republica. (Diario Official de 10 de julho de 1919.)
	1919 — 9 de julho . .	Decreto n. 13.685 — Abre o credito extraordinario de 2.000:000\$, destinados ao serviço de electrificação da linha de suburbios. (Diario Official de 13 de julho de 1919.)
	1919 — 9 de julho . .	Decreto n. 13.686 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 12.802:135\$890, para construção das officinas em Bello Horizonte. (Diario Official de 11 de julho de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Central do Brasil . . . . .	1919 — 9 de julho . .	Decreto n. 13.690 — Abre o credito extraordinario de 300:000\$, destinado á construcção do ramal ferreo de Penido a Lima Duarte. (Diario Official de 13 de julho de 1919.)
	1919 — 10 de julho . .	Aviso n. 267 — Pede ao Tribunal de Contas o registro do credito extraordinario de 2.000:000\$, aberto pelo decreto n. 13.685, de 9 desse mez. (Diario Official de 13 de julho de 1919.)
	1919 — 10 de julho . .	Aviso n. 268 — Pede ao Tribunal de Contas registro do credito extraordinario de 300:000\$, destinados á construcção do ramal de Penido a Lima Duarte, e aberto pelo decreto n. 13.690, de 9 do mesmo mez e anno. (Diario Official de 13 de julho de 1919.)
	1919 — 11 de julho . .	Aviso n. 181/V 1ª — Approva as instrucções para execução dos serviços de fechamento da linha entre as estações Central e Deodoro. (Diario Official de 13 de julho de 1919.)
	1919 — 2 de agosto . .	Aviso n. 194/V 1ª — Em regosijo pela terminação da grande guerra e pela posse do Presidente da Republica, Dr. Epitacio Pessoa, são cancelladas todas as notas de punição nas fés de officio dos funcionarios dessa estrada. (Diario Official de 3 de agosto de 1919.)
	1919 — de agosto . .	Aviso n. 201/V 1ª — Autorisa o arrendamento de dous carros de passageiros de 1ª classe e dous de 2ª classe á Leopoldina Railway. (Diario Official de 7 de agosto de 1919.)
	1919 — 19 de agosto . .	Aviso n. 213/V 1ª — Autorisa a Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo a fazer o serviço de carga e descarga do sebo de sua producção, quando transportado em lotação completa, ficando dispensada do pagamento dessa taxa. (Diario Official de 21 de agosto de 1919.)
	1919 — 28 de agosto . .	Aviso n. 223/V 1ª — Declara sem effeito as instrucções para execução dos serviços de fechamento da linha entre as estações Central e Deodoro, approvadas pelo aviso n. 181/V 1ª, de 11 de julho do mesmo anno. (Diario Official de 29 de agosto de 1919.)
	1919 — 15 de setembro . .	Aviso n. 245/V 1ª — Autorisa iniciar a construcção de um abrigo para locomotivas em Bello Horizonte, cuja despesa não deverá exceder ao maximo de 1.000:000\$000. (Diario Official de 16 de abril de 1919.)
	1919 — 7 de outubro . .	Aviso n. 263/V 1ª — Autorisa a construcção dos muros de fechamento das linhas dos Suburbios pelo regimen de pequenas tarefas, que serão concedidas nos termos do art. 1º das Condições Gerais approvadas pela portaria de 5 de maio de 1908, correndo as despesas pelo credito aberto pelo decreto n. 13.685, de 6 de julho de 1919. (Diario Official de 8 de outubro de 1919.)
	1919 — 9 de outubro . .	Decreto n. 13.802 — Approva projecto e orçamento de 1.063:905\$ para um tunel atravessando o morro da Saude e ligando entre si as linhas ferreas do Porto do Rio de Janeiro e as dessa estrada. (Diario Official de 11 de outubro de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Central do Brasil . . . . .	1919 — 15 de outubro .	Decreto n. 13.815 — Declara desapropriados, por utilidade publica, os terrenos necessarios para a construcção de uma estação de carga auxiliar da estação do Norte. (Diario Official de 19 de outubro de 1919.)
	1919 — 23 de outubro .	Decreto n. 13.830 — Abre o credito de 22.000:000\$ para attender ás despesas dessa estrada. (Diario Official de 25 de outubro de 1919.)
	1919 — 13 de novembro	Decreto n. 13.877 — Approva as bases das tarifas para vigorarem nessa estrada. (Diario Official de 21 de novembro de 1919.)
	1919 — 3 de dezembro .	Decreto n. 3.923 — Autorisa o Poder Executivo a abrir o credito de 8.670:000\$, suplementar á dotação orçamentaria da verba Estrada de Ferro Central do Brasil. (Diario Official de 6 de dezembro de 1919.)
	1919 — 3 de dezembro .	Decreto n. 3.924 — Autorisa a abertura de um credito extraordinario de 1.500:000\$, para attender ás despesas motivadas pelas enchentes de 1919, nessa estrada. (Diario Official de 6 de dezembro de 1919.)
	1919 — 3 de dezembro .	Decreto n. 13.906 — Abre o credito de 8.670:000\$, suplementar á dotação orçamentaria da verba Estrada de Ferro Central do Brasil. (Diario Official de 6 de dezembro de 1919.)
	1919 — 3 de dezembro .	Decreto n. 13.908 — Abre o credito extraordinario de 1.500:000\$, para attender ás despesas motivadas pelas enchentes. (Diario Official de 6 de dezembro de 1919.)
	1919 — 5 de dezembro .	Decreto n. 13.910 — Approva a planta e o orçamento de 351:687\$694, para construcção da ponte sobre o rio S. Francisco, em Pirapora. (Diario Official de 10 de dezembro de 1919.)
	1919 — 8 de dezembro .	Aviso n. 319/V 1ª — Autorisa o transporte gratuito de gado vaccum, despachado de qualquer das estações dessa estrada para o Matadouro de Santa Cruz, durante o mez de dezembro de 1919, até o total de 20.000 cabeças. (Diario Official de 9 de dezembro de 1919.)
	1919 — 24 de dezembro.	Aviso n. 333/V 1ª — Autorisa a construcção da estação de Pindamonhangaba, orçada em 118:580\$000, incluindo o fechamento da linha e desvios, bem como approva o ajuste com o governo de S. Paulo, que se compromette a concorrer com a quantia de 27:445\$, para a construcção da estação, que ficará sendo commum á Estrada de Ferro de Campos de Jordão. (Diario Official de 28 de dezembro de 1919.)
	* * *	
Central do Rio Grande do Norte . .	1919 — 7 de janeiro . .	Lei n. 3.674, autorisa o Governo (art. 111, n. VIII): — Fixar prazos certos para conclusão dos trechos da totalidade dessa estrada, revendo para esse fim, e para modificação das condições technicas, de modo a facilitar-lhe a construcção e reduzir o preço, o contracto celebrado de accôrdo com o Decreto n. 9.172, de 1911, ou podendo rescindir-se assim for conveniente. (Diario Official de 8 de janeiro de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Central do Rio Grande do Norte .	1919 — 9 de janeiro .	Aviso n. 58 — Manda pagar á Companhia de Viação e Construções, empreiteira da construcção da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, a quantia de 63:183\$234 de medições provisórias de trabalhos executados em 1918, nos trechos de Lages a Caicó e no ramal de Macau, sendo o pagamento em apolices, e deduzindo-se 2% para reforço de caução (Diario Official de 11 de janeiro de 1919.)
	1919 — 30 de janeiro .	Aviso n. 22/V 2 — Autoriza a Inspectoria de Estradas a promover as bases da revisão do contracto de construcção e arrendamento dessa Estrada, podendo ser incluído no ajuste o pagamento de estudos reclamados. (Diario Official de 2 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 31 de janeiro .	Aviso n. 25/V 2 — Declara que sendo de conveniencia publica a continuação do accôrdo relativo ao trafego dos trens dessa Estrada na linha de Refores a Natal, da Great Western, approvedo pelo aviso n. 94, de 23 de maio de 1917, fica esse prorogado por um prazo indeterminado que será opportunamente fixado. (Diario Official de 2 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 2 de fevereiro	Aviso n. 204 — Pagamento de 12:139\$558, de medição provisoria de trabalhos executados em outubro de 1918 no ramal de Macau, o que deverá ser feito em apolices, descontando-se 2% para reforço da caução. (Diario Official de 4 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 21 de fevereiro	Decreto n. 13.484 — Approva os projectos para construcção de tres viaductos metallicos nas estacas 1.100 + 19, 1.477 + 3 e 1.646 + 2 da linha de Lages a Caicó e os respectivos orçamentos de 345:856\$806 292:793\$613 e 266:065\$500. (Diario Official de 8 de março de 1919.)
	1919 — 7 de março . .	Aviso n. 520 — Pagamento em apolices da quantia de 37:821\$229, relativo á medição provisoria de trabalhos executados em novembro de 1918 na linha de Lages a Caicó, no ramal de Macau, descontando-se 2% para reforço da caução. (Diario Official de 9 de Março de 1919.)
	1919 — 25 de março . .	Aviso n. 731 — Pagamento em apolices da quantia de 34:717\$684 da medição provisoria de trabalhos executados em dezembro de 1918 no trecho de Lages a Caicó, deduzindo-se 2% para reforço da caução. (Diario Official de 26 de março de 1919.)
	1919 — 28 de março . .	Aviso n. 64/V2 — Eleva de 1\$ para 2\$ diários o salario dos trabalhadores da via permanente, em caracter provisorio. (Diario Official de 29 de março de 1919.)
	1919 — 10 de abril . .	Aviso n. 902 — Pagamento de 8:405\$142 em apolices pela medição provisoria dos trabalhos executados no ramal de Macau em dezembro de 1918, do que se deduzirá 2% para reforço da caução. (Diario Official de 11 de abril de 1919.)



DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Central do Rio Grande do Norte.	1919 — 26 de abril. . .	Aviso n. 1001 — Pagamento de trabalhos verificados em medição provisoria, relativos ao mez de janeiro ultimo, sendo 66:484\$664 no trecho de Lages a Caicó e 11:119\$501 no ramal de Macau, o que será feito em apolices, deduzindo-se 2 % para reforço de caução. (Diario Official de 29 de abril de 1919.)
	1919 — 15 de maio. . .	Aviso S/N. — Manda intimar a Companhia de Viação e Construção a reencetar, dentro de 10 dias, as obras do muro de arrimo á margem do Potengy, que deve servir de caes em Natal, de conformidade com o aviso n. 100/V2 de 8 de maio de 1918, sob pena de ser a dita obra executada administrativamente; declara, outrossim, sem effeito a autorização constante do aviso n. 239/V2, de 15 de outubro de 1918, devendo a questão de preço de transporte de pedra ser resolvido por occasião da revisão do contracto. (Diario Official de 16 de maio de 1919.)
	1919 — 19 de maio. . .	Aviso n. 94/V2 — Autorisa a expedição de certificados para pagamento dos estudos effectuados na 2ª secção de linha de Lages a Caicó, no total de 199.527 metros, comquanto não approvedos, uma vez que os mesmos obedeçam ás prescripções do contracto. (Diario Official de 20 de maio de 1919.)
	1919 — 19 de maio. . .	Aviso S/N — Approva aminuta do accôrdo a ser firmado com a Companhia de Viação e Construção para revisão do contracto. (Diario Official de 20 de maio de 1919.)
	1919 — 27 de maio. . .	Aviso n. 100/V2 — Marca a essa companhia diversos prazos maximos dentro dos quaes deverão ser concluidas as obras de construção do ramal de Lages a Macau e da linha tronco entre Lages e Rajada, devendo a companhia cumprir immediatamente as ordens de serviço de fiscalização local para conclusão de cada trecho parcial. (Diario Official de 30 de maio de 1919.)
	1919 — 4 de junho. . .	Decreto n. 13.635 — Proroga até 30 de junho do mesmo anno o praso para a construção da variante denominada «linha paralela», na parte inicial comprehendida entre os kilometros 3.600 da linha de Natal a Igapó e a estaca 116 do projecto da mesma variante. (Diario Official de 14 de junho de 1919.)
	1919 — 10 de junho. . .	Aviso n. 1.402 — Pagamento em apolices da quantia de 35:421\$178 referentes á medição provisoria de trabalhos executados em janeiro ultimo no ramal de Macau e no trecho de Lages-Caicó, e de 50:000\$ referentes á quota da fiscalização correspondente ao 1º semestre de 1919, deduzindo-se da primeira quota 2 % para reforço de caução. (Diario Official de 12 de junho de 1919.)
	1919 — 20 junho. . . .	O Tribunal de Contas recusa registro ao pagamento de 77:603\$565 de medições provisórias dessa estrada, conjuntamente a outros pagamentos sob o fundamento de que não podem correr á conta da emissão autorizada pelo decreto n. 12.771, de 1917. (Diario Official de 22 de junho de 1919.)

DESIGNAÇÕES DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Central do Rio Grande do Norte.	1919 — 24 de junho. . .	Aviso n. 121/V 2 — Approva o termo do accôrdo firmado em 4 do mesmo mez e anno para solução, por arbitramento, das questões concernentes ao contracto a que se refere o decreto n. 9.172, de 1911. (Diario Official de 25 de junho de 1919.)
	1919 — 25 de junho. . .	Aviso n. 1.523 — Em additamento ao aviso n. 1.402, de 10 de junho, declaro que o pagamento de 85:421\$178 deve ser effectuado por conta da emissão autorizada pelo art. 93 da vigente lei orçamentaria. (Diario Official de 28 de junho de 1919.)
	1919 — 25 de junho. . .	Aviso n. 1.524 — Pedido de pagamento em apolices da quantia de 77:603\$565, proveniente de medições provisórias de trabalhos executados em janeiro do corrente anno no trecho de Lages a Caicó e ramal de Macau, deduzindo-se 2 % para reforço de caução. (Diario Official de 28 de junho de 1919.)
	1919 — 31 de junho. . .	Aviso n. 1.821 — Pede que seja paga em apolices a quantia de 84:259\$439 pelas medições provisórias effectuadas no trecho de Lages a Caicó no mez de março do corrente anno, deduzindo-se 2 % para reforço de caução. (Diario Official de 2 de agosto de 1919.)
	1919 — 9 de agosto. . .	Aviso n. 150/V 2 — Recommenda providencias no sentido de ser sustada a construção do muro de arrimo á margem direita de Potengy, na parte em que é ultrapassado pela muralha do caes do porto de Natal. (Diario Official de 10 de agosto de 1919.)
	1919 — 12 de agosto. . .	Aviso n. 1.948 — Pagamento de 144:865\$400, em apolices, de trabalhos executados em março e abril do corrente anno no ramal de Macau e no trecho de Lages a Caicó, de cuja quantia se deduzirá 2 % para reforço de caução. (Diario Official de 14 de agosto de 1919.)
	1919 — 14 de agosto. . .	Aviso n. 154/V 2 — Approva o acto mandando intimar a companhia constructora a augmentar o material de transporte de pedra do muro de arrimo do rio Potengy, de modo a, dentro de 30 dias, ser construida uma média minima de 300 metros cubicos, devendo dentro de outro praso supplementar, tambem de 30 dias, ser elevada aquella média a 600 metros cubicos, sob pena de passar as obras a serem feitas administrativamente. (Diario Official de 16 de agosto de 1919.)
	1919 — 25 de agosto. . .	Aviso n. 2.082 — Pagamento em apolices de 143:691\$600 de medições provisórias em maio do corrente anno no trecho de Lages a Caicó e ramal de Macau, deduzindo-se 2 % para reforço da caução. (Diario Official de 27 de agosto de 1919.)
	1919 — 30 de agosto. . .	Aviso n. 2.142 — Pagamento de 122:110\$524, em apolices, de medições provisórias do mez de julho do corrente anno no 2º trecho de Lages a Caicó, deduzindo-se 2 % para reforço da caução. (Diario Official de 4 de setembro de 1919.)

DESIGNAÇÕES DAS ESTRADAS	DECKETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Central do Rio Grande do Norte . . .	1919 — 1 de setembro .	Officio n. 139/V 2 — Approva o acto sustando as providencias contidas no aviso n. 154/V 1, até que se verifique a estabilidade do enrocamento do m de arrimo sobre o rio Potengy. (Diario Official de 4 de setembro de 1919.)
	1919 — 14 de outubro .	Aviso n. 3.018 — Pedido de pagamento em apolice da importancia de 90:730\$821, de medições provisórias no mez de junho e julho do corrente anno no trecho de Lages a Caicó, na linha de Natal a Igapó e no ramal de Macau, de cuja quantia se deduzidos 2% para o reforço de caução. (Diario Official de 17 de outubro de 1919.)
	1919 — 29 de outubro .	Aviso n. 204/V 2 — Autoriza os reparos necessarios no armazem da parada Itapasseroca e approva orçamento de 5:262\$509, que serão levados a conta do custeio. (Diario Official de 31 de outubro de 1919.)
	1919 — 22 de novembro .	Aviso n. 3.653 — Pede pagamento em apolices quantia de 178:358\$456, de trabalhos executados no bimestre de julho e agosto do corrente anno no ramal de Macau, no trecho de Lages a Caicó, no mez de agosto na linha de Natal a Igapó, deduzindo-se 2% para reforço de caução. (Diario Official de 23 de novembro de 1919.)
	1919 — 28 de novembro .	Aviso n. 3.701 — Solicita o pagamento de 50:000\$ Companhia de Viação e Construções, em importação a quota de fiscalização do 3º trimestre de 1919, effectuando-se o referido pagamento em apolices. (Diario Official de 2 de dezembro de 1919.)
	1919 — 2 de dezembro .	Aviso n. 3.950 — Pedido de pagamento de 107:883\$ em apolices, relativos á medição provisoria de trabalhos executados no trecho de Lages a Caicó no mez de setembro, deduzindo-se 2% para o reforço da caução. (Diario Official de 22 de dezembro de 1919.)
	* * *	
Corcovado . . . . .	1919 — 8 de janeiro . . .	Decreto n. 13.402 — Proroga até 17 de julho de 1919 o prazo fixado no Decreto n. 10.943, de 17 de junho de 1914, para conclusão das reformas e melhoramentos do Hotel das Paineiras, de que trata o Decreto n. 7.480, de 27 de julho de 1909. (Diario Official de 15 de janeiro de 1919.)
* * *		
Cruz Alta a Santo Angelo . . . . .	1919 — 7 de janeiro . . .	Lei n. 3.674, art. 99 n. XIII — Autoriza o Governo a fazer o trafego dessa Estrada por administração sob a direcção do commandante do batalhão encarregado da sua construcção, logo que a linha chegar a Santo Angelo, applicando-se até 50% da renda bruta nas despesas do custeio e o resto no prolongamento da linha até o rio Uruguay. (Diario Official de 8 de janeiro de 1919.)
	1919 — 24 de janeiro . . .	Aviso n. 3/V 1ª — Declara que a dotação de 400:000\$ feita na verba « Construções de Estradas de Ferro », da Lei de despesa, deve ser applicada na da construcção além de Santo Angelo. (Diario Official de 26 de janeiro de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Cruz Alta a Santo Angelo . . . . .	1919 — 26 de março . . .	Decreto n. 13.523 — Approva os estudos definitivos e o orçamento do trecho comprehendido entre Santo Angelo e Commandahy. (Diario Official de 29 de março de 1919.)
	1919 — 3 de abril . . .	Aviso n. 49/V 1 — Communica a approvação dos estudos e do orçamento de 466:758\$882 do trecho de Santo Angelo a Commandahy, e dá outras providencias. (Diario Official de 4 de abril de 1919.)
	1919 — 10 de junho . . .	Aviso n. 1.403 — Pede o pagamento da importancia de 123:100\$, de fornecimentos de material rodante para a estrada de Cruz Alta ao Ijuhy. (Diario Official de 12 de junho de 1919.)
Estrada estrategica até a fóz do Iguassú . . . . .	1919 — 13 de agosto . . .	Portaria approvando novas bases de tarifas para a Estrada Cruz Alta a Santo Angelo, ficando extensivos á mesma estrada, na parte que lhe forem applicaveis, o regulamento dos transportes e do telegrapho e a classificação geral de mercadorias approvadas pelos decretos ns. 10.204, de 30 de abril de 1913, e 10.286, de 23 de junho do mesmo anno. (Diario Official de 20 de agosto de 1919.)
	* * *	
	1919 — 12 de março . . .	Decreto n. 13.502 — Abre o credito especial de 200:000\$ para auxiliar o governo do Paraná na construcção da estrada estrategica até a fóz do Iguassú. (Diario Official de 14 de março de 1919.)
* * *		
Araguary . . . . .	1919 — 3 de fevereiro . . .	Aviso n. 29/V 2 — Multa em 21:000\$ esta estrada, por haver deixado decorrer seis mezes que lhe foram marcados para o restabelecimento das cercas de fechamento da linha, desobedecendo a intimação que lhe foi feita. (Diario Official de 4 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 7 de fevereiro . . .	Aviso n. 35/V 2 — Manda fixar o prazo de 10 dias para, dentro delle, essa companhia exhibir prova de haver recolhido aos cofres publicos a quota de arrendamento do 1º semestre de 1918. (Diario Official de 9 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 8 de maio . . .	Aviso n. 6/V 1 — Communica ao ministro da Fazenda que essa companhia, não obstante intimada, não recolheu aos cofres publicos a quota de arrendamento do 1º semestre de 1918, e, reiterando o pedido já feito, solicita informações do que constar a respeito dessa obrigação contractual. (Diario Official de 9 de maio de 1919.)
Cruz Alta a Santo Angelo . . . . .	1919 — 13 de junho . . .	Aviso n. 115/V 2 — Approva projecto e orçamento de 14:936\$018 para a ampliação do armazem da estação de Araguay, para cuja conclusão fica marcado o prazo de seis mezes, levando-se a despesa á conta de custeio. (Diario Official de 15 de junho de 1919.)
	1919 — 25 de junho . . .	Aviso n. 125/V 2 — Autorisa a mudança do nome da estação de Urubú para o de Campos Altos. (Diario Official de 25 de junho de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Goyaz . . . . .	1919 — 30 de junho . .	Aviso n. 192/V 2 — Autorisa a construção de uma parada entre os kilometros 328 e 330, na secção de Formiga, conforme requereu um fazendeiro a margem da estrada, e estabelece condições. (Diario Official de 2 de julho de 1919.)
	1919 — 10 de julho . .	Aviso n. 346 — Approva a tomada de contas relativa ao 2º semestre de 1918. (Diario Official de 13 de julho de 1919.)
	1919 — 9 de setembro.	Portaria — Approvando horarios para vigorarem a linha de Araguay a Roncador e ramal de Catalão observando os trens denominados P-1 e P-2 e modificando os que eram denominados M-1 e M-2 ficando creados dous novos trens com esta ultima denominação, que serão mixtos, e correrão alternadamente com o prefixo P. (Diario Official de 14 do setembro de 1919.)
	1919 — 5 de dezembro.	Portaria — Approva o horario para a secção de Formiga. (Diario Official de 16 de dezembro de 1919.)
		* * *
Great Western . . . . .	1919 — 7 de janeiro . .	Lei n. 3.674 — Autorisa o Governo. (Art. 99, n. IX) A promover a ligação por estrada de ferro, entre os Estados de Sergipe e Alagôas, mediante revisão dos contractos das rêdes Bahiana e da Great Western, sem novos encargos para o Thesouro. Art. 111, n. II — A innovar, como entender mais conveniente, o contracto do arrendamento das estradas de ferro de Alagôas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte com essa companhia, sem criação de responsabilidades novas para a União, continuando a obrigação das construcções dos prolongamentos constantes do contracto vigente e mais o prolongamento, com cerca de 30 kilometros, de Cortez a Bonito. (Diario Official de 8 de janeiro de 1919.)
	1919 — 22 de janeiro . .	Aviso n. 21 — Approva a tomada de contas referida ao 2º semestre de 1917. (Diario Official de 23 de janeiro de 1919.)
	1919 — 22 de janeiro . .	Aviso n. 23 — Manda que se intime essa companhia a comprovar o recolhimento aos cofres publicos das quotas de arrendamento que ella allega haver feitas sob pena de promover-se a competente cobrança judicial. (Diario Official de 23 de janeiro de 1919.)
	1919 — 14 de fevereiro.	Portaria — Approvando em caracter provisório, o regulamento dos transportes e do telegrapho, baseadas de Tarifas e classificação geral das mercadorias para essa rêde. (Diario Official de 6 de maio de 1919.)
	1919 — 2 de maio . . .	Aviso n. 83/V 2 — Concede elevação provisoria, com relação ás bases das tarifas approvadas pela portaria de 14 de fevereiro do corrente anno, a qual entrará em vigor após oito dias da sua publicação no Diario Official, e órgãos de grande circulação: Tarifas ns. 1, 2 e 3, vinte por cento (20%); Tarifas ns. 4, 5, 6, 7, 7 A e 7 B, dez por cento (10%); Tarifas ns. 8, 9, 10, 11, 12 e 13, vinte por cento, (20%) (Diario Official de 3 de maio de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Great Western . . . . .	1919 — 12 maio . . . .	Aviso n. 231 — Declara que não havendo essa companhia recolhido aos cofres publicos, no prazo fixado, ás diferenças entre as quotas do arrendamento, devidamente calculadas desde 1912, e as quantias por ella depositadas, deve ser promovida a cobrança judicial, visto tratar-se de dívida fiscal liquida e certa, nada importando a allegação existencia de embargos. (Diario Official de 13 de maio de 1919.)
	1919 — 10 de junho . . .	Aviso n. 113/V 2 — Manda sustar, até ulterior deliberação, o augmento de 20% nas passagens de suburbios dos trens dessa companhia. (Diario Official de 15 de junho de 1919.)
	1919 — 8 julho . . . . .	Aviso n. 263 — Approva com modificação, o termo do accôrdo entre essa companhia e a Fiscalisação do Porto do Recife, para permuta de terrenos e armazens pertencentes á primeira, e situados na antiga praia do Brum. (Diario Official de 10 de julho de 1919.)
	1919 — 12 agosto . . . .	Portaria — Approvando modificação no horario do ramal de Campina Grande. (Diario Official de 10 de setembro de 1919.)
	1919 — 29 de setembro.	Aviso n. 501 — Approva a tomada de contas dessa rêde, relativa ao 1º semestre de 1918. (Diario Official de 2 de outubro de 1919.)
	1919 — 16 de outubro . .	Aviso n. 547 — Declara approvada a tomada de contas dessa Companhia e relativa ao 2º semestre de 1918. (Diario Official de 19 de outubro de 1919.)
	1919 — 29 de outubro . .	Portaria approvando os horarios da linha do Recife a Barão do Rio Branco e Suburbios. (Diario Official de 8 de novembro de 1919.)
	1919 — 6 de dezembro . .	Portaria approvando os horarios para o ramal de Viçosa da Central de Alagôas. (Diario Official de 16 de dezembro de 1919.)
	1919 — 22 de dezembro.	Portaria approvando as bases e classificações das tarifas, mediante as condições que estabelece. (Diario Official de 24 de dezembro de 1919.)
		* * *
Popoldina Railway . . . . .	1919 — 15 de janeiro . .	Aviso n. 9 — Recommenda providencias no sentido de ser essa companhia compellida a pagar á Caixa Especial dos Portos o debito de 35:640\$, proveniente do arrendamento do terreno na estação de Alfredo Maia, comprehendido no periodo de 25 de julho de 1917 a 31 de dezembro de 1918. (Diario Official de 18 de janeiro de 1919.)
	1919 — 13 fevereiro . . .	Aviso n. 38/V 2 — Approva os projectos de concertos, modificações e augmento da estação de Natividade e parada de igual nome, da Estrada de Ferro Carangola, bem como o respectivo orçamento de 27:190\$777, que serão levados á conta de custeio. (Diario Official de 8 de março de 1919.)
	1919 — 7 de março . . .	Aviso n. 523 — Pagamento, por antecipação, a essa Companhia da importancia de 71:808\$352, correspondentes aos juros do 1º e 2º semestres de 1918, de garantia de juros da Central de Macahé. (Diario Official de 8 de março de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Leopoldina Railway: . . . . .	1919 — 7 de março . .	Aviso n. 524 — Pede pagamento por antecipação de juros dos 1º e 2º semestres de 1918 sobre o capital da Estrada de Ferro Barão de Araruama, na importância de 92:592\$000. (Diario Official de 8 de março de 1919.)
	1919 — 7 de março . .	Aviso n. 525 — Solicitando pagamento por antecipação da quantia de 167:814\$, relativos á garantia de juros da Estrada de Ferro Santo Eduardo Cachoeira do Itapemirim nos 1º e 2º semestres de 1918. (Diario Official de 8 de março de 1919.)
	1919 — 10 de março. .	Aviso n. 56/V 2 — Manda intimar a essa companhia a aparelhar convenientemente os carros destinados ao serviço do Correio em substituição de actuaes, os quaes deverão servir exclusivamente ao transporte das malas e respectivos conductores. (Diario Official de 11 de março de 1919.)
	1919 — 11 de março. .	Aviso n. 104 — Approva a tomada de contas relativa ao 1º semestre de 1918 da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, trecho de Cachoeira de Itapemirim a Victoria. (Diario Official de 12 de março de 1919.)
	1919 — 24 de março. .	Aviso n. 63/V 2 — Em additamento ao aviso n. 247/V de 29 de outubro de 1918, que autorisa a substituição de trilhos na Estrada de Ferro de Carangola, declara que deve ser exigida da companhia o cumprimento da clausula 8ª do decreto n. 5.822 de 12 de dezembro de 1874, que estatuiu um fundo de reserva para as despesas excluidas do custeio. (Diario Official de 25 de março de 1919.)
	1919 — 3 de abril. . .	Aviso n. 67/2 — Manda convidar essa companhia para designar representante seu que juntamente com os delegados da Estrada de Ferro Victoria a Minas e das companhias de navegação costeira deverão accordar sobre projecto de trafego mutuo. (Diario Official de 4 de abril de 1919.)
	1919 — 15 de abril. . .	Aviso n. s/n — Indeferindo pedido em contrario a companhia, recommenda que seja enviado ao Procurador da Republica o documento comprobatorio da divida liquida e certa para cobrança executada do disposto no aviso n. 155, de 25 de julho de 1917 e n. 9, de 15 de janeiro do corrente anno. (Diario Official de 17 de abril de 1919.)
	1919 — 22 de abril. . .	Aviso n. 196 — Approva a tomada de contas do 2º semestre de 1918 da E. F. Sul do Espirito Santo, trecho de Cachoeira do Itapemirim a Victoria. (Diario Official de 24 de abril de 1919.)
	1919 — 9 de maio. . .	Aviso n. 88/V 2 — Approva o novo horario dos trens de suburbios da linha Norte dessa companhia. (Diario Official de 13 de maio de 1919.)
	1919 — 19 de maio . .	Aviso n. 246 — Approva a tomada de contas do 1º semestre de 1918 da E. F. Central de Macahé. (Diario Official de 21 de maio de 1919.)
	1919 — 22 de maio . .	Aviso n. 250 — Approva a tomada de contas do 1º semestre de 1918 da E. F. de Araruama. (Diario Official de 23 de maio de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Leopoldina Railway. . . . .	1919 — 12 de agosto. .	Aviso n. 393 — Approva a tomada de contas do 2º semestre de 1916, da E. F. de Carangola e ramaes. (Diario Official de 14 de agosto de 1919.)
	1919 — 25 de agosto. .	Aviso n. 165/V 2 — Autorisa a designação do engenheiro fiscal da Estrada de Ferro Carangola para, juntamente com o representante da Leopoldina Railway, proceder á tomada de contas, afim de estatuir as quantias constitutivas do fundo de reserva de que trata o aviso n. 63/V 2, de 24 de maio ultimo. (Diario Official de 26 de agosto de 1919.)
	1918 — 23 de agosto. .	Aviso n. 437 — Approva a tomada de contas da E. F. Carangola e ramaes, relativa ao 1º semestre de 1917. (Diario Official de 28 de agosto de 1919.)
	1919 — 26 de agosto. .	Aviso n. 433 — Approva a tomada de contas da E. F. de Carangola e ramaes, relativa ao 2º semestre de 1917. (Diario Official de 28 de agosto de 1919.)
	1919 — 8 de setembro	Aviso n. 130 — Convida o Inspector Federal das Estradas para fazer parte da commissão encarregada de examinar a solução proposta relativamente á continuação da estação inicial dessa companhia. (Diario Official de 10 de setembro de 1919.)
	1919 — 22 de setembro	Aviso n. 485 — Approva a tomada de contas da E. F. Santo Eduardo do Cachoeiro do Itapemirim, relativa ao 1º semestre de 1918. (Diario Official de 23 de setembro de 1919.)
	1919 — 20 de outubro .	Aviso n. 66 — O ministro da Viação, tendo resolvido prorogar por mais dous annos o praso contractual celebrado em virtude do decreto n. 7.479, de 29 de julho de 1909, a que allude o aviso n. 233, de 1 de setembro do mesmo anno, com os onus nelle impostos, declara permanecer aquelles mesmos onus, accrescidos da taxa de oito réis por tonelada-kilometro de peso bruto, que for transportado na E. F. do Rio do Ouro, lavrando-se nesse sentido o termo de accordo com essa companhia, o qual deve ser previamente approvedo. (Diario Official de 22 de outubro de 1919.)
	1919 — 21 de outubro .	Aviso n. 39/V 2 — Autorisa o reparo nas officinas da Central do Brasil, de uma locomotiva de serra, adquirida a essa companhia pela E. F. Thezopolis. (Diario Official de 23 de outubro de 1919.)
	1919 — 27 de dezembro	Aviso n. 236/V 2 — Manda intimar a essa companhia, por conta do custeio da Estrada de Ferro Carangola, a construir dous postes telegraphicos com desvios para cruzamentos, entre as estações de Itaperuna e Bananeiras, e Murundú e Cardoso Moreira, devendo submitter os projectos e orçamentos á approvação do Governo dentro de 30 dias. (Diario Official de 29 de dezembro de 1919.)

\* \* \*

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Lorena a Itajubá . . . . .	1919 — 7 de janeiro .	Lei n. 3.674 — Art. 127. Ficam considerados validos para serem applicados no exercicio de 1919 os saldos existentes abertos: e) pelo decreto n. 13.042, de 29 de maio de 1918 para construcção dessa estrada. (Diario Official de 8 de janeiro de 1919.)
	1919 — 13 de janeiro .	Aviso n. 86 — Pede que seja entregue por adiantamento ao tenente-coronel engenheiro chefe dessa estrada, o saldo de 500:000\$, existente do credito aberto pelo decr. n. 13.042, de 29 de maio de 1918. (Diario Official de 15 de janeiro de 1919.)
	1919 — 18 de janeiro .	Aviso n. 2/V 1 — Autorisa que seja feito por ordem do Ministerio da Guerra o serviço de conservação e melhoramentos do ramal ferreo de Lorena Piquete. (Diario Official de 19 de janeiro de 1919.)
	1919 — 9 de abril . .	Aviso n. 57/V 1 — Declara que o edital de concorrência para construcção de 17 kilometros dessa estrada, cuja minuta foi modificada, só depois da approvação do ministro da Viação pôde ser publicado, e não como está sendo feito, tornando imprescindivel que seja novamente remetido ao ministerio para, depois da sua rubrica, ser mesmo publicado no Diario Official. (Diario Official de 10 de abril de 1919.)
	1919 — 15 de abril . .	Aviso n. 58/V 1 — Approva o projecto de edital chamando concorrência para construcção de 17 kilometros dessa estrada. (Diario Official de 16 de abril de 1919.)
	1919 — 16 de maio . .	Aviso n. 79/V 1 — Autorisa a desapropriação da faixa de terreno e benfeitorias, atravessados pelo leito dessa estrada nas proximidades de Soledade de Itajubá. (Diario Official de 18 de maio de 1919.)
	1919 — 13 de junho . .	Aviso n. 1.429 — Pede providencias no sentido de ser transferido para o exercicio corrente o saldo do credito aberto pelo decreto n. 13.042, de 29 de maio de 1918, para despesas no corrente anno com essa estrada. (Diario Official de 15 de junho de 1919.)
	1919 — 13 de junho . .	O Tribunal de Contas ordena o registro de transferencia do credito aberto pelo decreto n. 13.042, de 1918. (Diario Official de 15 de junho de 1919.)
	1919 — 13 de agosto .	Aviso n. 162/V 1 — Autorisa a desapropriação de uma casa em Itajubá, pela quantia de 3:200\$, por conta do credito aberto para a construcção dessa estrada. (Diario Official de 24 de agosto de 1919.)
	1919 — 27 de agosto . .	Decreto n. 13.742 — Approva os projectos para construcção de uma estação em Soledade e treparadas entre essa localidade e Itajubá, e os orçamentos nas importancias de 35:279\$744 e 38:754\$627. (Diario Official de 30 de agosto de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Lorena a Itajubá . . . . .	1919 — 17 de outubro .	O Tribunal de Contas ordena o registro adeantamentos do credito de 2.000:000\$ para despesas com a construcção dessa estrada. (Diario Official de 18 de outubro de 1919.) * * *
Madeira-Mamoré . . . . .	1919 — 15 de fevereiro.	Aviso n. 63 — Approva a tomada de contas dessa estrada, relativa ao 1º semestre de 1916, mantidas as glosas feitas, com excepção da de 423:510\$, relativa á conservação da via permanente, o que eleva a despesa no semestre a 1.243:130\$950, e reduz o saldo a 1.051:709\$960. (Diario Official de 18 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 31 de maio . .	Aviso n. 104/V 2 — Autoriza essa Companhia a cobrar na estrada o imposto sobre as respectivas passagens, creado pelo Estado de Matto Grosso, nos mesmos termos do ajuste feito entre a Noroeste e os Estados de S. Paulo e Minas, em virtude do aviso n. 170, de 10 de abril ultimo. (Diario Official de 1 de junho de 1919.)
	1919 — 25 de junho . .	Aviso n. — Considera legal a isenção de direitos pedidos para drogas e utensilios destinados ao Hospital da Candealaria. (Diario Official de 23 de julho de 1919.)
	1919 — 26 de agosto . .	Aviso n. 440 — Approva a tomada de contas relativa ao 2º semestre de 1915. (Diario Official de 28 de agosto de 1919.)
	1919 — 24 de dezembro.	Aviso n. 233/V 2 — Declara que os engenheiros destacados para a fiscalização dessa Estrada ou da Tocantins podem ser removidos para outras fiscalizações, depois de um estagio de 12 mezes nas respectivas sedes, uma vez que assim o requeiram. (Diario Official de 28 de dezembro de 1919.) * * *
Maricá (Prolongamento) . . . . .	1919 — 7 de fevereiro .	Aviso n. 34/V 2 — Declara que podem ser incluídos na medição final do prolongamento os dous ramaes de Iguaba Grande e Araruama, respectivamente com 560 metros e 330 metros, mediante os orçamentos de 19:302\$755 e 16:992\$095, os quaes só serão levados em consideração para os efeitos da clausula XXIX do contracto vigente, ficando os ditos ramaes incorporados á Estrada. (Diario Official de 9 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 28 de maio . .	Decreto n. 13.629 — Approva a construcção de dous ramaes em Iguaba Grande e Araruama, com as extensões de 560 e 330 metros, e respectivos orçamentos de 19:302\$755 e 16:992\$095. (Diario Official de 10 de junho de 1919.)
	1919 — 13 de agosto . .	Aviso n. 152/V 2 — Approva as instrucções para cobrança das taxas de carga e descarga de mercadorias, nas estações e desvios das linhas a cargo dessa Estrada. (Diario Official de 20 de agosto de 1919.)
	1919 — 3 de setembro .	Decreto n. 13.747 — Proroga até 7 de abril de 1920 o prazo para conclusão da construcção do prolongamento de Nilo Peçanha a Iguaba Grande. (Diario Official de 16 de setembro de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC..	
	Datas	Ementas
Maricá (prolongamento) . . . . .	1919 — 13 de outubro .	Aviso n. 539 — Approva a tomada de contas do prolongamento de Nilo Peçanha a Iguaba Grande, relativa ao 1º semestre de 1919. (Diário Oficial de 15 de outubro de 1919.)
		* * *
Mogyana . . . . .	1919 — 4 de janeiro .	Aviso n. 1/V 2 — Autorisa a construção de uma casa para portadores na estação de Mangabeira, da linha de Catalão, e approva os planos e o orçamento de 4:552\$895, que serão levados á conta de capital da referida linha. (Diário Oficial de 5 de janeiro de 1919.)
	1919 — 7 de janeiro .	Lei n. 3.674, art. 99 — Autorisa o Governo : VIII. A contractar com quem mais vantagens offerecer sem onus para a União, o prolongamento dessa estrada de Canôas a Monte Santo, passando pela séde do município de Arceburgo, em Minas Geraes ; XXI. A rever o contracto de que trata o decreto n. 7.704, de 2 de dezembro de 1909, celebrado com a antiga companhia Viação Ferrea Sapucaia para o fim de separar os serviços actualmente a cargo da Companhia Mogyana, ficando esta com a concessão e arrendatária dos prolongamentos constantes do n. III, letras a e b da clausula I do precitado decreto, pelos prazos de arrendamento e construcções e pela mudança de traçado que forem determinados pelo Governo, sendo essa companhia obrigada a completar o capital necessario, sem quaesquer novas vantagens ; XXII. A prorogar, por mais cinco annos, o prazo para construcção do prolongamento para Santo Antonio, observadas as disposições do decreto n. 7.144, supracitado. (Diário Oficial de 8 de junho de 1919.)
	1919 — 18 de fevereiro.	Aviso n. 41/V 2 — Autorisa nas linhas de concessão federal da Sorocabana, da S. Paulo Railway e da Mogyana as seguintes alterações : a) o algodão em rama continuará na tabella 3 quando prensado ; b) quando não prensado, será desclassificado para a tabella 3, considerando-se prensado aquelle cujo peso por metro cubico for de 250 kilos ou mais, não prensado, tendo peso inferior ; c) ao algodão em caroço applicar-se-ão os preços da tabella 4 A, com 30 % de acrescimo. Esta autorisação continuará enquanto perdurar idéntica alteração nas linhas de concessão estadual. (Diário Oficial de 20 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 25 de fevereiro.	Aviso n. 412 — Approva a tomada de contas das linhas de Jaguará a Araguay e Igarapava a Uberaba. (Diário Oficial de 25 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 26 de fevereiro.	Aviso n. 47/V 2 — Altera a época estabelecida pelo aviso n. 45/V 2, de 23 de fevereiro de 1918, para a circulação dos trens nocturnos entre Cascavel e Caldas, os quaes fica essa companhia autorizada a fazer trafegar nos periodos de 15 de fevereiro a 15 de maio e de 1 de setembro a 30 de novembro, observados os mesmos horarios e demais disposições em vigor. (Diário Oficial de 28 de fevereiro de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Mogyana . . . . .	1919 — 7 de maio . . .	Aviso n. 53/V 2 — Autorisa que seja transformado em estação o posto telegraphico Delta, da linha Igarapava—Uberaba, com o mesmo nome, horario e o quadro do pessoal, obrigando-se essa companhia a submeter ao Governo, dentro do prazo de seis mezes, os planos das obras necessarias á sua transformação definitiva. (Diário Oficial de 8 de março de 1919.)
	1919 — 3 de abril . . .	Aviso n. 65/V 2 — Muda para Poço de Caldas o nome de Caldas da estação do ramal de Cascavel a Caldas. (Diário Oficial de 4 de abril de 1919.)
	1919 — 15 de abril . . .	Aviso n. 77/V 2 — Autorisa a construcção de uma casa dupla para alojamento de portadores na estação Delta e approva o projecto e o orçamento de 7:744\$148, que será levado á conta do capital da linha de Igarapava a Uberaba. (Diário Oficial de 16 de abril de 1919.)
	1919 — 19 de abril . . .	Aviso n. 80/V 2 — Autorisa a construcção, por conta de um particular, de um desvio para embarque e desembarque de mercadorias no kilometro 680 + 697,45 da linha de Araguay, approva a planta do orçamento de 3:015\$238, ficando esse desvio sujeito ás disposições dos arts. 113 e 133 do decreto n. 10.204, de 30 de abril de 1913. (Diário Oficial de 20 de abril de 1919.)
	1919 — 14 de maio . . .	Aviso n. 235 — Fica approvada a tomada de contas do 2º semestre de 1918 das linhas de Catalão (Jagunra a Araguay) e de Igarapava a Uberaba. (Diário Oficial de 20 de maio de 1919.)
	1919 — 9 de junho . . .	Aviso n. 111/V 2 — Permite o augmento de 20% sobre as tarifas em vigor nas linhas de concessão federal dessa companhia, a titulo precario, reservada a faculdade de revogação immediata, como tambem de ordenar qualquer modificação aconselhada pela experiencia, tal augmento só começará a ser cobrado oito dias depois de avisos expostos nas estações e publicações em jornaes de grande circulação. (Diário Oficial de 10 de junho de 1919.)
	1919 — 31 de julho . . .	Aviso n. 141/V 2 — Approva instrucções para cobrança das taxas de carga e descarga de mercadorias nas estações e desvios das linhas a cargo dessa companhia. (Diário Oficial de 3 de agosto de 1919.)
	1919 — 12 de agosto . . .	Decreto n. 13.719 — Dá nova redacção aos arts. 70, § 1º, alinea b, e 116, § 2º, do regulamento dos transportes das estradas de ferro paulistas filiadas á Contadoria em S. Paulo, approved pelo decreto n. 10.204, de 30 de abril de 1913. (Diário Oficial de 14 de agosto de 1919.)
	1919 — 28 de agosto . . .	Aviso n. 2.106 — Pede que seja restituída a essa companhia a importancia de 21:213\$217, recolhida em 13 de outubro de 1913, como saldo relativo ao 1º semestre daquelle anno, visto como, pelas tomadas de contas do 2º semestre ficou averiguado, com relação aos dous semestres, um deficit de 56:641\$233. (Diário Oficial de 31 de agosto de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Mogyana . . . . .	1919 — 2 de outubro .	Decreto n. 13.702 — Approva o projecto e orçamento de 66:831\$754, para uma nova estação provida de um armazem em Prata, no ramal de Caldas. (Diario Official de 4 de outubro de 1919.)
	1919 — 6 de outubro .	Portaria approvando horarios para os trens de passageiros e mixtos das linhas de Ribeirão Preto a Araguary, Ribeirão Preto a Uberaba e ramal de Caldas. (Diario Official de 11 de outubro de 1919.)
	1919 — 10 de outubro.	Aviso n. 187/V 2 — Autorisa a construção de uma passagem superior no kilometro 321, da linha do Rio Grande, dentro do prazo de tres mezes, e approva o projecto e orçamento de 4:322\$692, que serão levados á conta de custeio. (Diario Official de 11 de outubro de 1919.)
	1919 — 5 de novembro.	Decreto n. 13.856 — Autorisa essa companhia a augmentar o armazem da estação de Crystaes, da linha do Rio Grande e a modificar o edificio da referida estação. (Diario Official de 9 de novembro de 1919.)
	1919 — 12 de novembro	Decreto n. 13.875 — Autorisa essa companhia a augmentar o armazem da estação de Araguary, da linha de Catalão, e approva a planta e o orçamento de 12:255\$177, que serão levados á conta de capital. (Diario Official de 18 de novembro de 1919.)
	1919 — 28 de novembro	Aviso n. 215/V 2 — Declara approvados projecto e orçamento de 2:667\$114 para installação de aparelhos sanitarios em Engenheiro Brodowsky, cuja despesa será levada á conta de custeio. (Diario Official de 2 de dezembro de 1919.)
	1919 — 29 de dezembro	O Tribunal de Contas, resolvendo sobre o requerimento em que essa companhia pede isenção de direitos para 1.000 kilos de tubos de ferro galvanizado, foi de parecer que o material está sujeito á taxa de \$004 por kilogramma. (Diario Official de 31 de dezembro de 1919.)
		* * *
Mossoró. . . . .	1919 — 2 de dezembro.	Portaria approvando tabella de vencimentos e diarias para ter applicação na Commissão Constructora do prolongamento dessa estrada, a contar de 1 de janeiro de 1920. (Diario Official de 18 de dezembro de 1919.)
		* * *
Noroeste do Brasil . . . . .	1919 — 7 de janeiro. .	Lei n. 3.674 — Art. 99 — Autorisa o Governo: XXV — A rever o quadro do pessoal da E. F. Itapira a Corumbá, para occorrer ao serviço accrescido pela incorporação da Noroeste do Brasil, abrindo para esse fim e mais despesas de custeio os necessarios creditos; XXXVIII — A arrendar a quem mais vantagens offerer em concorrência publica a Noroeste, comprehendendo toda a linha em trafego entre Baurú e Porto Esperança, mediante a obrigação de executar todas as obras de reparação e acabamento da linha e fazer a renovação e acquisição do material fixo e rodante necessarios;

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
		XXXIX — Enquanto não fôr executada a providencia do numero anterior, fazer, provisoriamente, a administração da estrada, reformando as instrucções regulamentares, supprimindo logares de escripturarios, que forem vagando, abrindo creditos necessarios para execução das obras (inclusive da ponte sobre o rio Paraná) e para renovação e acquisição do material mais urgente. Art. 111 — V. A abrir o credito de 12:000\$ para occorrer a despesa de ajudas de custo e transporte resultante da transferencia do escriptorio para Baurú. (Diario Official de 8 de janeiro de 1919.)
Noroeste do Brasil . . . . .	1919 — 6 de fevereiro.	Portaria approvando o quadro do pessoal e os vencimentos da commissão technica e administrativa (5ª divisão provisoria) dessa estrada. (Diario Official de 7 de março de 1919.)
	1919 — 6 de fevereiro.	Portaria supprimindo os arts. 15, 16, 17 e 18 das instrucções regulamentares da E. F. Itapira a Corumbá, approvadas pela portaria de 2 de abril de 1917, e creando uma commissão technica e administrativa, sob a denominação de 5ª Divisão, que se encarregará dos estudos, projectos, orçamentos e direcções de todas as obras de reparação e acabamento da E. F. Noroeste do Brasil, inclusive a ponte sobre o rio Paraná, de accôrdo com as instrucções provisórias ora approvadas. (Diario Official de 6 de março de 1919.)
	1919 — 25 de fevereiro.	Aviso n. 425 — Pede o pagamento de 549:810\$495 provenientes de acquisição dos materiaes existentes no almoxarifado de propriedade de J. Mendes, annexa á E. F. Noroeste do Brasil, conforme autorisação contida no aviso n. 322, de 9 de agosto de 1918. (Diario Official de 27 de fevereiro de 1919.)
	1912 — 12 de março. .	Decreto n. 13.497 — Preenche omissões com que foi publicada a lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919. Orçamento do Ministerio da Viação e Obras Publicas — No art. 98, n. 6 (Estradas de Ferro Federaes) n. 111 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, 4ª Divisão, sub-consignação — Diarias, de accôrdo com o artigo, etc. — Accrescentem-se entre as palavras «chefe da Contabilidade», e «thesoureiro» as seguintes: «ajudante da Contabilidade». (Diario Official de 14 de março de 1919.)
	1919 — 15 de março. .	Aviso n. 8/V 1ª — Autorisa que seja aberta concorrência publica para os serviços de hotéis, restaurantes, botequins, desvios particulares, venda de jornaes nos trens, etc., nessa estrada. (Diario Official de 16 de março de 1919.)
	1919 — 15 de março. .	Aviso n. 9/V 1ª — Approva em caracter provisorio, até o fim do semestre, o projecto de tarifas da estrada. (Diario Official de 16 de março de 1919.)
	1919 — 21 de março. .	Aviso n. 12/V 1ª — Autorisa o contracto com a Companhia Minas e Viação de Matto Grosso para exploração do serviço fluvial de transportes entre Porto Esperança e Corumbá, até 30 de junho do corrente anno, devendo ser mantido ou modificado, conforme aconselhar a experiencia. (Diario Official de 22 de março de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Noroeste do Brasil . . . . .	1919 — 25 de março . .	Aviso n. 14/V 1 — Autorisa a compra, em concorrência publica, do material necessario para reparação de carros e locomotivas, a contractar a reparação do material rodante que exceder a capacidade das officinas da estrada e a entrar em accordo com as companhias Paulista, Mogyana e Sorocabana para aluguel do material rodante e de tracção necessario ao trafego actual. (Diario Official de 26 de março de 1919.)
	1919 — 2 de maio . .	O Tribunal de Contas acha que o credito de 2.000:000\$ para os serviços a cargo da 5ª divisão provisoria pôde ser legalmente aberto. (Diario Official de 4 de maio de 1919.)
	1919 — 5 de maio . .	Aviso n. 18/V 1 — Autorisa o director dessa estrada a adquirir seis locomotivas para o trafego e a dispender até o maximo de 200:000\$ com a reparação do material rodante nas officinas das companhias Paulista e Mogyana, ficando, desse modo, reconsiderado o aviso n. 14/V 1 de 26 de março ultimo. (Diario Official de 7 de maio de 1919.)
	1919 — 14 de maio . .	Decreto n. 13.600 — Approva o projecto e o orçamento de 70:333\$800 para a construcção dos edificios destinados ás estações de Balsamo e Alegre dessa estrada, na importancia de 35:169\$400 cada uma. (Diario Official de 16 de maio de 1919.)
	1919 — 14 de maio . .	Decreto n. 13.601 — Approva os projectos e orçamentos de 66:150\$926 e 44:818\$931 para a construcção das estações de Monlevade e Rio Pardo dessa estrada. (Diario Official de 16 de maio de 1919.)
	1919 — 14 de maio . .	Decreto n. 13.602 — Approva o projecto e orçamento para a construcção do edificio destinado ao almoxarifado em Baurú, na importancia de 117:978\$400. (Diario Official de 16 de maio de 1919.)
	1919 — 14 de maio . .	Decreto n. 13.603 — Approva os projectos e orçamentos para construcção dos edificios das estações de Toledo Piza, Lauro Müller e Albuquerque Lins dessa estrada, na importancia de 61:966\$377, 58:503\$525 e 59:161\$674. (Diario Official de 16 de maio de 1919.)
	1919 — 21 de maio . .	Aviso n. 1.300 — Pede a distribuição do credito de 2.000:000\$, aberto pelo decreto n. 13.581, de 7 de corrente mez, para attender os serviços a cargo da 5ª divisão provisoria, pela maneira indicada. (Diario Official de 24 de maio de 1919.)
	1919 — 21 de maio . .	Avisos ns. 21/V 1, 22/V 1, 23/V 1 e 24/V 1, comunicando a approvação dos projectos e orçamentos para a construcção dos edificios do almoxarifado e das estações de Toledo Piza, Lauro Müller, Albuquerque Lins, Monlevade, Rio Pardo, Balsamo e Alegre, que deverão ser feitos em caracter administrativo. (Diario Official de 22 de maio de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementa
Noroeste do Brasil . . . . .	1919 — 11 de junho . .	Decreto n. 13.644 — Approva o projecto e orçamento de dous armazens a serem construidos nas estações de Araçatuba e Tres Lagoas, dessa estrada, na importancia de 46:550\$387 cada um. (Diario Official de 13 de junho de 1919.)
	1919 — 28 de junho . .	Aviso 32/V 1 — Autorisa a adquirir, por escriptura publica, pela quantia de 2:500\$ a agua pertencente á caixa do kilometro 540 do trecho de Matto Grosso. (Diario Official de 29 de junho de 1919.)
	1919 — 15 de outubro .	Termo de contracto celebrado com o « Comptoir Technique Brésilien » para o fornecimento de aros para locomotivas « Baldwin », destinados ao serviço dessa estrada. (Diario Official de 22 de outubro de 1919.)
	1919 — 30 de outubro .	Aviso n. 48/V 1 — Autorisa a emissão, para uso exclusivo dos jornalistas, de cadernetas kilometricas para o percurso de 3.000 kilometros, com 50 % de abatimento, de conformidade com as regras que estabelece. (Diario Official de 1 de novembro de 1919.)
	1919 — 5 de novembro	Decreto n. 13.857 — Abre o credito de 1.025:000\$ para attender ás despesas dessa estrada. (Diario Official de 9 de novembro de 1919.)
	1919 — 8 de novembro	Aviso n. 52/V 1 — Approva, em caracter provisorio, o acto da directoria dessa estrada, em virtude do qual as estações da E. F. Itapura a Corumbá, á semelhança do que era feito na Baurú a Itapura, ficam subordinadas á Contadoria Central, instituição creada e mantida para facilitar a liquidação das contas do trafego mutuo entre as estradas com a administração e representantes no Estado de S. Paulo. (Diario Official de 12 de novembro de 1919.)
	1919 — 6 de dezembro	Portaria — Approva, como additivo ás instrucções de 6 de fevereiro do corrente anno, as condições geraes para execução de obras por meio de tarifas cujos orçamentos não excederem de 50:000\$, afim de terem applicação nas construcções a cargo da 5ª divisão provisoria. (Diario Official de 14 de dezembro de 1919.)
	1919 — 19 de dezembro	Portaria resolvendo approvar as tarifas mandadas executar, em caracter provisorio, em virtude do aviso n. 9, de 15 de março do corrente anno, com as alterações feitas nas tabellas 4, 12, 13 e 14. (Diario Official de 31 de dezembro de 1919.)
		* * *
Oeste de Minas . . . . .	1919 — 7 de janeiro .	Lei n. 3.674, art. 99 — Autorisa o Governo: XXXII. A concluir a construcção, interrompida, da ligação dessa estrada a Barbacena, abrindo o necessario credito até 150:000\$000. Art. 110. Fica revigorado, para o exercicio corrente, o credito aberto, no exercicio de 1918, para a conclusão do trecho de Barra Mansa a Angra dos Reis. (Diario Official de 8 de janeiro de 1919.)



DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Oeste de Minas . . . . .	1919 — 10 de janeiro . .	Aviso n. 1/V 1ª — Autorisa a cobrança, mediante necessario accordo, do imposto de 300 por metro cubico de lenha vendida ás estradas de ferro, como pede a Directoria de Fiscalização das Rendas Mineiras, declarando-se, nos futuros editaes de fornecimentos de lenha, que o referido imposto estadual corre por conta dos fornecedores, e será arrecadado por essa estrada. (Diario Official de 11 de janeiro de 1919.)
	1919 — 22 de janeiro . .	Decreto n. 13.440 — Abre o credito de 300:000\$ para reforçar os creditos concedidos para despesas de combustivel no exercicio de 1918. (Diario Official de 24 de janeiro de 1919.)
	1919 — 25 de fevereiro .	Portaria — Approvando o quadro do pessoal tecnico administrativo do serviço de Barra Mansa a Angra dos Reis, e respectivas diarias. (Diario Official de 27 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 4 de abril . . .	Aviso n. 843 — Pede providencias ao ministro da Fazenda no sentido de ser transferido o saldo do credito aberto pelo decreto n. 12.928, de 20 de março de 1918, na importancia de 4.300:501\$514 para o corrente anno, de accordo com a lei organica vigente. (Diario Official de 8 de abril de 1919.)
	1919 — 2 de abril . . .	Decreto n. 13.532 — Abre o credito extraordinario de 1.200:000\$ para attender a despesa com a restauração urgente do material fixo e rodante dessa estrada. (Diario Official de 10 de abril de 1919.)
	1919 — 8 de abril . . .	Portaria approvando as instrucções para a execução dos serviços de reconstrução do trecho entre Rio Claro a Capivary e de construção do prolongamento de Capivary a Angra dos Reis. (Diario Official de 12 de abril de 1919.)
	1919 — 9 de abril . . .	Decreto n. 13.542 — Proroga até 30 de junho do corrente anno o prazo de oito mezes a que se refere o decreto n. 12.805, de 9 de janeiro de 1918 para conclusão das obras e entrega de materiaes contractados com Humberto Saboya & Comp., para a construção da secção entre Henrique Galvão, dessa estrada e o kilometro 48 da Estrada de Ferro de Goyaz. (Diario Official de 23 de abril de 1919.)
	1919 — 2 de julho . . .	Decreto n. 13.677 — Abre ao Ministerio da Viação o credito de 150:000\$, para conclusão da construção, interrompida, da ligação dessa estrada a Barbacena. (Diario Official de 4 de julho de 1919.)
	1919 — 10 de julho . . .	Aviso n. 18/V 1ª — Declara que, em face das instrucções regulamentares e do parecer do consultor juridico em casos semelhantes, não pôde ser contado como antiguidade de classe de um terceiro escriptuario o tempo de serviço como desenhista de 5ª classe nem para os efeitos da promoção são equiparaveis os referidos logares, nem outros quaesquer que tenham, embora, vencimentos identicos. (Diario Official de 12 de julho de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Oeste de Minas . . . . .	1919 — 22 de julho . . .	Aviso n. 1.714 — Pede distribuição da quantia de 800:000\$, á thesouraria dessa Estrada, por conta do credito aberto pelo decreto n. 12.928, de 20 de março de 1918, para pagamento de despesas com o pessoal encarregado dos serviços de construção da linha de Barra Mansa a Angra dos Reis. (Diario Official de 25 de julho de 1919.)
	1919 — 30 de julho . . .	Decreto n. 13.707 — Marca o prazo de dez mezes ao engenheiro Emilio Schnoor para a conclusão das obras contractadas para a construção da secção de Alberto Isaacson a Bello Horizonte. (Diario Official de 3 de agosto de 1919.)
	1919 — 21 de agosto . . .	Termo de accôrdo marcando o prazo de dez mezes ao engenheiro Emilio Schnoor para a conclusão das obras contractadas para a construção da secção de Alberto Isaacson a Bello Horizonte. (Diario Official de 23 de agosto de 1919.)
	1919 — 18 de setembro .	Portaria reduzindo para tres dias, ou setenta e duas horas corridas, o prazo de oito dias para a estadia livre de mercadorias nas estações dessa estrada, estipulado nas Observações Geraes, constantes da portaria de 15 de outubro de 1917. (Diario Official de 19 de setembro de 1919.)
	1919 — 20 de outubro . .	Aviso n. 23/V 1ª — Autoriza a emissão de cadernetas kilometricas para uso exclusivo dos jornalistas e percurso de 3.000 kilometros, com 50% de abatimento. (Diario Official de 22 de outubro de 1919.)
	1919 — 30 de outubro . .	Decreto n. 3.818 — Autoriza a abertura do credito de 17:308\$600 para pagamento de desapropriações feitas para a construção das linhas ferreas da Estrada de Ferro Oeste de Minas e de Bello Horizonte a Garças. (Diario Official de 2 de novembro de 1919.)
	1919 — 4 de novembro . .	Aviso S/N — Declara que fica mantida a 5ª Divisão Provisoria encarregada da construção do prolongamento de Barra Mansa a Angra dos Reis. (Diario Official de 7 de novembro de 1919.)
	1919 — 10 de novembro .	O Tribunal de Contas nega o registro do adiantamento de 600:000\$ para occorrer ao serviço de construção do trecho de Capivary a Angra dos Reis, que está sendo executado sob o regimen de tarefas, por não ser permittido em face da lei em vigor. (Diario Official de 12 de novembro de 1919.)
		* * *
Estrolina a Therezina . . . . .	1919 — 2 de dezembro . .	Portaria approvando tabella de vencimentos e diarias para ter applicação na Comissão Constructora dessa estrada, a contar de 1 de janeiro de 1920. (Diario Official de 18 de dezembro de 1919.)
		* * *

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Quarahim a Itaquy e prolongamento para S. Borja.	1919 — 22 de janeiro .	Aviso n. 22 — Manda intimar a Brasil Great Southern Railway a recolher aos cofres publicos, nos termos da clausula X do contracto annexo ao decreto n. 7.122, de 17 de setembro de 1908, as quotas de fiscalisação em atraso referentes aos 1.º e 2.º semestres de 1918, relativos á Estrada de Ferro de Itaqui a S. Borja, accrescidos dos juros da mora. (Diario Official de 23 de janeiro de 1919.)
	1919 — 22 de fevereiro	Aviso n. 42/V 2 — Approva, em character provisório o projecto das condições regulamentares que se observadas no serviço do trafego mutuo e intercambio do material rodante das Estradas de Ferro de Quarahim a Itaquy e Itaquy a S. Borja, quaes a Great Southern é respectivamente cessantaria e arrendataria. (Diario Official de 23 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 17 de julho . .	Aviso n. 353 — Approva a tomada de contas da Estrada de Ferro de Itaquy a S. Borja, relativas ao 2.º semestre de 1918. (Diario Official de 18 de julho de 1918.)
	1919 — 29 de setembro	Aviso n. 500 — Approva a tomada de contas da Estrada de Ferro de Quarahim a Itaquy, relativas ao 2.º semestre de 1918. (Diario Official de 2 de outubro de 1919.)
		* * *
Rêde Bahiana . . . . .	1919 — 7 de janeiro .	Lei n. 3.674 — art. 99, n. II . . . . . § 1.º É o Governo igualmente autorizado a providenciar no sentido de accelerar a construcção da parte dessa rêde que venha servir de ligação á Central do Brasil, bem como a conclusão da linha de Theophilo Ottoni a Arassuahy. § 2.º Para execução dessa autorisação poderão ser feitas as operações de credito necessarias, bem como contractar a construcção do ramal de Montes Claros com quem melhores vantagens offerer, podendo igualmente entrar em accôrdo com essa rêde para construcção do trecho de Tremedal Montes Claros, em substituição ao de Lençóis Brotas. IX. A promover a ligação por estrada de ferro entre os Estados de Sergipe e Alagoas, mediante revisão dos contractos da Rêde Bahiana e da Great Western, sem novos encargos para o Thesouro. XXVIII. A abrir os necessarios creditos para pagamentos que têm de ser feitos em dinheiro de accordo com o contracto celebrado em virtude do decreto n. 8.648, de 31 de março de 1917, relativo á construcção e arrendamento das estradas dessa rêde, tudo nos termos das mensagens do Presidente da Republica, de 24 de outubro de 1917. Art. 127. Ficam considerados validos, para serem applicados no exercicio de 1919, os saldos existentes em 31 de dezembro de 1918, dos creditos abertos : ... f) pelo decreto n. 12.986, de 24 de abril de 1918, para construcção dessa rêde. (Diario Official de 8 de janeiro de 1919.)
	1919 — 8 de janeiro .	Aviso n. 5/V 2 — Approva a inauguração do trecho da Estrada de Ferro Bahia e Minas, comprehendido entre as estações de Caporanga e Ladainhas. (Diario Official de 9 de janeiro de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Rêde Bahiana . . . . .	1919 — 17 de janeiro .	Aviso n. 1/V 1 — Autorisa o 2.º districto da Inspectoria de Estradas em S. Salvador a mandar entregar a Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias 3.000 a 4.000 toneladas de trilhos de 25 kilogrammas por metro e respectivos accessorios, conforme pedido do director desta ultima. (Diario Official de 18 de janeiro de 1919.)
	1919 — 21 de janeiro .	Aviso n. 15/V 2 — Declara, em vista de reclamações recebidas, que já estando essa rêde sujeita ás obrigações consignadas no termo de inspecção extraordinaria de 21 de março de 1918, cumpre á fiscalisação continuar a execução das providencias indicadas quanto ao serviço de normalisação do trafego, tanto no que importa a segurança da vida dos passageiros, como em relação á indemnisação de danos providos do máo estado das linhas e do material rodante. (Diario Official de 23 de janeiro de 1919.)
	1919 — 3 de fevereiro .	Aviso n. 30/V 2 — Multa a Compagnie des Chemins de Fer em 1:000\$, por não ter dentro, de 60 dias, a partir da approvação dos estudos, iniciado a construcção do trecho de Busanhem a Conceição da Feira, e em 1:000\$, por ter deixado expirar em 13 de novembro de 1918 o prazo de oito mezes dentro dos quaes se obrigou a apresentar os projectos de melhoramentos da Estrada Centro Oeste, marcando-se-lhe o prazo supplementar de 30 dias para apresentação completa de todos os documentos. (Diario Official de 1.º de fevereiro de 1919.)
	1919 — 13 de fevereiro .	Portaria creando as 6.ª e 7.ª fiscalisações, com sede em Caravellas e nessa Capital, respectivamente, ficando subordinada a primeira á Estrada de Ferro Bahia e Minas e a outra á Victoria a Minas, destacando-se os fiscaes dos quadros do 2.º e 5.º districtos. (Diario Official de 16 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 14 de fevereiro .	Aviso n. 3/V 1.ª — Autorisa a elevação dos salarios do pessoal operario dessa rêde ao maximo de 2\$000. (Diario Official de 15 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 26 de fevereiro .	Aviso n. 45/V 2 — Em additamento ao aviso n. 30/V 2, de 3 de fevereiro ultimo, declaro que a multa de 1:000\$, deve ser applicada por mez, por não haver dentro do prazo, iniciado a construcção do trecho de Buranhem a Conceição da Feira. (Diario Official de 28 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 8 de abril . . .	Aviso n. 68/V 2 — Autorisa a venda de 18.000 metros correntes de trilhos velhos e sem accessorios, retirados da Estrada de Ferro Central da Bahia a Carlos Vianna Junior & Comp. á razão de 150\$ a tonelada, no proprio local, mediante as condições que estabelece. (Diario Official de 9 de abril de 1919.)
	1919 — 8 de abril . . .	Aviso n. 69/V 2 — Autorisa a venda de 10 kilometros de trilhos velhos e sem accessorios e de seis aparelhos de mudança de via, retirados da Estrada de Ferro Central da Bahia ao preço de 150\$ a tonelada, de accôrdo com as condições especificadas. (Diario Official de 9 de abril de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Rêde Bahiana . . . . .	1919 — 9 de abril . .	Aviso n. 70/V 2 — Autorisa a venda de trilhos usados e respectivos accessorios para construção de 11 kilometros de via ferrea, dos que forem retirados das Estradas de Ferro Bahia a Alagoinhas, Alagoinhas a Joazeiro e Central da Bahia, ao preço de 150\$ a tonelada, conforme requereu a Companhia Norte Paulista de Combustiveis e estabelece as condições. (Diario Official de 10 de abril de 1919.)
	1919 — 9 de abril . .	Aviso n. 71/V 2 — Declara que os trilhos novos existentes em Aracaju, devem ser entregues á Compagnie des Chemins de Fer, á conta da restituição dos que foram retirados do seu stock para a Central do Brasil e para S. Luiz a Caxias. (Diario Official de 10 de abril de 1919.)
	1919 — 21 de maio . .	Decreto n. 13.609 — Approva o projecto e orçamento de 58:023\$410 para um novo edificio da estação de Theophilo Ottoni, e de uma casa para moradia do respectivo agente, na Estrada de Ferro Bahia e Minas. (Diario Official de de maio de 1919.)
	1919 — 20 de junho . .	Aviso n. 120/V 2 — Autorisa a cessão de 20 kilometros de trilhos usados e respectivos accessorios, dos que foram retirados das estradas Bahia a Alagoinhas, Alagoinhas a Joazeiro e Central da Bahia, ao preço de 150\$ a tonelada, conforme requereu Antonio Prado Franco, e dá outras providencias. (Diario Official de 21 de junho de 1919.)
	1919 — 5 de junho . .	Aviso n. 130/V 2 — Autorisa a venda aos proprietarios da Usina S. Bento de 14 kilometros de trilhos usados e respectivos accessorios e seus aparelhos de mudança de via, dos retirados da Estrada de Ferro Central da Bahia, ao preço de 150\$ a tonelada, mediante as condições que estabelece. (Diario Official de 6 de julho de 1919.)
	1919 — 9 de julho . .	Aviso n. 1.665 — Declara que tendo sido recolhidos na Delegacia Fiscal da Bahia, pelo Sr. Antonio Fernandes dos Santos a importancia de 235:000\$ referentes á compra de 3.400 toneladas de trilhos usados, a razão de 60\$ a tonelada, e mais 15\$ a tonelada para garantia do excesso de valor, ficando de accordo com o interessado, inteiramente liquidada a venda do material a razão de 75\$ a tonelada, devendo tal excesso ser arrecadado como renda eventual da União. (Diario Official de 13 de julho de 1919.)
	1919 — 10 de julho . .	Aviso n. 345 — Approva a tomada de contas da rêde, relativa ao 2º semestre de 1918. (Diario Official de 13 de julho de 1919.)
	1919 — 26 de julho . .	Aviso n. 139/V 2 — Approva os horarios para o serviço do trafego da variante de S. Gonçalo. (Diario Official de 30 de julho de 1919.)
	1919 — 19 de agosto . .	Aviso n. 158/V 2 — Autorisa a venda de 50 vagões tidos por imprestaveis, dos pertencentes á Estrada de Ferro de S. Francisco, ao preço de 20\$ a tonelada (peso bruto), conforme requereu a Companhia Bom Jardim, e estabelece condições. (Diario Official de 21 de agosto de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Rêde Bahiana . . . . .	1919 — 19 de agosto . .	Aviso n. 159/V 2 — Autorisa a venda do resto do material rodante existente ao longo da Estrada de Ferro Central da Bahia á Companhia arrendataria da Estrada de Ferro Santo Amaro, para empregar-o na sua conservação, e ao preço de 4:200 a tonelada; outrossim, autorisa a venda de trilhos usados e accessorios, sendo á Usina São Bento 12 kilometros; Josias Fontes, tres toneladas, e ao engenheiro Joaquim Caribé da Rocha, 60 kilometros dos retirados das Estradas Central da Bahia e Bahia ao S. Francisco, pelo preço de 150\$ a tonelada, e de accordo com as condições estabelecidas. (Diario Official de 21 de agosto de 1919.)
	1919 — 20 de agosto . .	Aviso n. 160/V 2 — Em additamento ao aviso 184/V 2, de 24 de agosto de 1918, declara que o material retirado da Estrada de Ferro Centro Oeste deve ser vendido de accordo com as condições do mercado, ficando o chefe do 2º districto autorizado a resolver sobre a venda, no sentido que julgar mais favoravel á defesa do erario publico. (Diario Official de 22 de agosto de 1919.)
	1919 — 22 de agosto . .	Aviso n. 162/V 2 — Approva o accordo celebrado entre a «Compagnie des Chemins de Fer» e a Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia para ligação das suas linhas ferreas. (Diario Official de 23 de agosto de 1919.)
	1919 — 15 de outubro . .	Aviso n. 190/V 2 — Declara sem effeito os avisos ns. 147/V 2 e 163/V 2, de 4 e 22 de agosto do corrente anno, que autorisaram a venda á Companhia Nordeste de Minas, do total de 220 toneladas de ferro velho e de 5.160 toneladas, ou da quantidade que ainda existir, de trilhos usados da Estrada de Ferro Bahia e Minas, e bem assim o aviso n. 486, de 23 de setembro ultimo, que autorizou fosse o pagamento feito no Thesouro Nacional, e recommenda que a venda do referido material seja precedida de concorrência publica, visto como pelo mesmo material foi offerecido 70\$, em contraposição aos 25\$ por tonelada, que a referida companhia propõe. (Diario Official de 17 de outubro de 1919.)
	1919 — 15 de outubro . .	Avisos ns. 191/V 2 e 192/V 2 — Autorisa a venda ao Estado do Espirito Santo, de 40 kilometros de trilhos usados, e a Trajano de Medeiros, de 50 kilometros, dos retirados das Estradas Bahia ao São Francisco, Central da Bahia e Bahia e Minas, a serem empregados pelo primeiro nas linhas do Estado, e pelo segundo em um ramal que, partindo de Presidente Bueno, sirva a uma serraria de sua propriedade, desde que os proponentes depositem previamente a quantia total correspondente a 70\$ por tonelada e se compromettam a pagar o excesso do preço que fôr obtido em concorrência publica, conforme o estipulado no aviso n. 190/V 2, da mesma data. (Diario Official de 17 de outubro de 1919.)
	1919 — 18 de outubro . .	Aviso n. 197/V 2 — Autorisa a Inspectoria de Estradas a abrir concorrência limitada por meio de cartas, afim de serem restituídas a essa estrada as 3.577 toneladas de trilhos e accessorios fornecidos á Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias. (Diario Official de 21 de outubro de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Rêde Bahiana . . . . .	1919 — 20 de outubro .	Aviso n. 198/V 2 — Manda applicar á Compagnie des Chemins de Fer as penas comminadas no seu contracto, visto ter terminado o prazo fixado para o restabelecimento do trafego da Estrada de Ferro do Centro Oêste, que já é o terceiro concedido para a terminação das obras julgadas necessarias á sua normalisação. (Diario Official de 22 de outubro de 1919.)
	1919 — 24 de outubro .	Aviso n. 199 — Resolve conceder a Trajano de Mello & Comp., nos termos da clausula XXII do contracto a que se refere o decreto n. 8.800 de 31 de março de 1911, um ramal ferreo que, partindo das proximidades da estação Presidente Bueno, na Estrada de Ferro Bahia e Minas, dirija a uma serraria de propriedade dos requerentes, no rio Mucury. (Diario Official de 26 de outubro de 1919.)
	1919 — 21 de novembro	O Tribunal de Contas nega registro ao contracto celebrado com a Estrada de Ferro Bahia e Minas para a cobrança de porcentagem do imposto de transporte, por não ter sido publicado no Diario Official, na fórma da lei. (Diario Official de 23 de novembro de 1919.)
	1919 — 18 de novembro	Portaria — Approvada, em character provisorio, para vigorarem durante um anno, a contar de 1 de janeiro de 1920, findo o qual deverão ser submettidas a nova revisão, as bases das tarifas dessa rêde. (Diario Official de 28 de novembro de 1919.)
	1919 — 28 de novembro	Aviso n. 212/V 2 — Autorisa a entrega final do material requerido pela Companhia Norte Paulista de Combustiveis, de accordo com as condições estabelecidas. (Diario Official de 2 de dezembro de 1919.)
	1919 — 28 de novembro	Aviso n. 216/V 2 — Autorisa a inauguração e abertura do trafego do novo trecho de linhas comprehendido entre as estações de Cahen e Jacomina do ramal de Bomfim a Sitio Novo, observando-se para os trens o horario approved pelo decreto n. 217/V 2, de 21 de setembro de 1918, e detendo-se que o respectivo quadro do pessoal seja submettido a approvação do governo. (Diario Official de 2 de dezembro de 1919.)
	1919 — 5 de dezembro.	Decreto n. 13.999 — Approva o projecto e o orçamento de 867:344\$397 de uma variante entre os kilometros 102.179 e 119.291, do projecto approved pelo decreto n. 10.296, de 25 de junho de 1913, para a linha de Theophilo Ottoni á T. medal. (Diario Official de 18 de dezembro de 1919.)
	1919 — 19 de dezembro	Decreto n. 13.931 — Approva os estudos para a execução de melhoramentos na Estrada de Ferro Central do Oêste, desde o seu ponto inicial, em Agua Comprida, até o terminal, em Buranhem, e o respectivo orçamento de 2.317:433\$371. (Diario Official de 1 de janeiro de 1920.)
	1919 — 24 de dezembro	Portaria — Approva os horarios para os trens da Estrada de Ferro Central da Bahia. (Diario Official de 31 de dezembro de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Rêde Ceará-Piauhy . . . . .	1919 — 7 de janeiro . .	Lei n. 3.674. Art. 98 — O Presidente da Republica é autorizado a dispender pelo Ministerio da Viacão, com os serviços designados nas seguintes verbas: ..... N. 16 (parte final): Rêde de Viacão Cearense pelo seguinte: Rêde de Viacão Ferrea Cearense (Portaria de 19 de outubro de 1917) destinando-se 1.800:000\$ para o prolongamento das estradas de ferro do Ceará; 400:000\$ para o ramal de Icó e 700:000\$ para a Estrada de Ferro de Amarração a Campo Maior — 2.900:000\$5000. (Diario Official, de 8 de janeiro de 1919.)
	1919 — 5 de fevereiro .	Aviso n. 2 V/1 <sup>a</sup> — Autorisa o pagamento dos sobresalentes encomendados para os reparos de seis locomotivas da Estrada de Ferro Baturité, a que se refere o aviso n. 80, de 21 de setembro de 1917. (Diario Official, de 6 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 12 de fevereiro.	Aviso n. 281 — Solicita do Ministro da Fazenda que a Delegacia Fiscal no Estado do Ceará fique habilitada com o supprimento mensal correspondente ao duodecimo do credito de 2.900:000\$, destinados á construcção dos prolongamentos dessa rêde, consignado na parte final do art. 98 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro do corrente anno. (Diario Official, de 13 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 25 de fevereiro.	Aviso n. 5 V/1 <sup>a</sup> — Autorisa o director a reencetar os trabalhos do prolongamento da Estrada de Ferro de Sobral e o estabelecimento de duas residencias de accordo com as instrucções approved pelas portarias de 19 de outubro de 1917. (Diario Official de 26 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 27 de março . .	Aviso n. 7/V 1 <sup>a</sup> — Declara, relativamente a uma proposta de compra de 250 metros de trilhos usados, pela Prefeitura de Pacatuba, que somente mediante concorrência publica poderá ser alienado material. (Diario Official de 28 de março de 1919.)
	1919 — 11 de junho . . .	Aviso n. 1.424 — Reportando-se ao aviso n. 281, de 12 de fevereiro ultimo, pede ao Ministro da Fazenda que a Delegacia Fiscal no Ceará seja habilitada a fazer o supprimento mensal de um oitavo do credito de 2.900:000\$, e não do duodecimo, como está no referido aviso. (Diario Official de 13 de junho de 1919.)
	1919 — 25 de junho . . .	Decr. n. 13.668 — Approva o projecto acompanhado da memoria justificativa e descriptiva e respectivo orçamento de 27:50\$149, para construcção de um armazem de mercadorias e csrgas em Iguatú, na Estrada de Ferro de Baturité. (Diario Official de 27 de junho de 1919.)
	1919 — 16 de julho . . .	O Tribunal de Contas respondendo á consulta si, com fundamento na autorisação contida no decreto n. 3.316, de 16 de agosto de 1917, pode ser aberto um credito extraordinario de 1.200:000\$ para a aquisição de material para essa rêde, deixa de o fazer afirmativamente porque tal autorisação depende de nova autorisação para o exercicio corrente. (Diario Official de 18 de julho de 1919.)
	1919 — 19 de julho . . .	Aviso n. 16/V 1 <sup>a</sup> — Autorisa a adquirir por conta da verba destinada ao prolongamento, sobresalentes para locomotivas visto não permittir a verba votada para o custeio da linha em trafego a autorisação da medida. (Diario Official de 23 de julho de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Rêde Ceará-Piauhy . . . . .	1919 — 24 de julho . . .	Aviso n. 17/V 1ª — Autorisa a aquisição por concorrência administrativa, de 100 kilometros de trilhos para as linhas cujos leitos já se acham preparados para recebê-los. (Diario Official de 25 de julho de 1919.)
	1919 — 24 de julho . . .	Aviso n. 18/V 1ª — Attendendo a conveniencia dos serviços de construção da Estrada de Ferro de Sobral a Itapipoca e do prolongamento além de Ibiapina, fica autorisada a mudança do escriptorio tecnico para Sobral, sem augmento de despesa. (Diario Official de 25 de julho de 1919.)
	1919 — 25 julho . . .	Portaria alterando o quadro do pessoal approvado pela portaria de 19 de outubro de 1917, com a criação dos logares de contador e pagador para o escriptorio tecnico em Sobral, com os mesmos vencimentos attribuidos aos do escriptorio central em Fortaleza. (Diario Official de 30 de julho de 1919.)
	1919 — 16 de agosto . . .	Aviso n. 19/V 1ª — Autorisa a ceder 20 trilhos prestaveis para o serviço á Municipalidade de Camocim. (Diario Official de 19 de agosto de 1919.)
	1919 — 19 de agosto . . .	Portaria alterando o quadro do pessoal approvado pela portaria de 19 de outubro de 1917, e criando o cargo de engenheiro encarregado da construção do ramal de Itapipoca, com os vencimentos mensaes de 1:000\$000 (Diario Official de 20 de agosto de 1919.)
	1919 — 22 de agosto . . .	Aviso n. 23/V 1ª — Autorisa a adquirir, por concorrência administrativa, 100 kilometros de trilhos e respectivos accessorios, parceladamente, á proporção que os saldos dos creditos existentes permitirem. (Diario Official de 23 de agosto de 1919.)
	1919 — 25 de agosto . . .	Aviso n. 24/V 1ª — Autorisa atacar-se a construção de mais 30 kilometros de prolongamento da Baturité e á effectuar a revisão dos estudos até á cidade do Crato. (Diario Official de 26 de agosto de 1919.)
	1919 — 27 de agosto . . .	Portaria approvando as instrucções regulamentares e quadro do respectivo pessoal dessa rêde. (Diario Official de 30 de agosto de 1919.)
	1919 — 2 de setembro . . .	Aviso n. 25/V 1ª — Autorisa a uniformização das taxas a cobrar pela transmissão de telegrammas nas estradas que compõem essa rêde as da Repartição Geral dos Telegraphos. (Diario Official de 4 de setembro de 1919.)
	1919 — 3 de setembro . . .	Decreto n. 13.748 — Approva a planta e a memoria descriptiva e justificativa do projecto e orçamento de 12:060\$569 para ampliação do edificio da estação de Baturité.
1919 — 4 de setembro . . .	Aviso n. 26/V 1ª — Autorisa a aquisição por concorrência administrativa de um bate-estaca, destinado á construção da ponte sobre o rio Portinho, na linha de Amarração a Campo Maior, caso haja saldo na verba respectiva. (Diario Official de 5 de setembro de 1919.)	

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Rêde Ceará-Piauhy . . . . .	1919 — 4 de setembro . . .	Aviso n. 27/V 1ª — Autorisa atacar a construção da linha de ligação Fortaleza-Sobral, no trecho de Itapipoca, creando duas residencias, uma em direcção a Sobral e a outra em direcção a Fortaleza e dá outras providencias. (Diario Official de 5 de setembro de 1919.)
	1919 — 8 de setembro . . .	Aviso n. 29/V 1ª — Declara que o art. 89 da lei n. 3.644, de 31 de dezembro de 1918 não está revogado nem alterado pelo art. 103 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919, devendo, porém, na sua applicação ser observado o disposto no decreto n. 9.977, de 31 de dezembro de 1912, e que o citado art. 106 deve ser exactamente observado nos seus devidos termos. (Diario Official de 19 de setembro de 1919.)
	1919 — 23 de setembro . . .	Aviso n. 30/V 1ª — Declara que não pôde ser concedida autorisação para adquirir, por concorrência administrativa, superestructuras metallicas, machinas e ferramentas para as officinas da Baturité e da Sobral, porque as concurrencias de certa importancia, principalmente as relativas a material importado, deverão ser feitas de ora em diante na Directoria Geral de Viação. (Diario Official de 24 de setembro de 1919.)
	1919 — 2 de outubro . . .	Aviso n. 198/V 1ª — Autorisa a Repartição de Obras contra as Seccas a ceder, por empréstimo, uma perfuratriz que se destina ao abastecimento de agua ás estações de S. José, Iguatú e Cedro, a qual deve ser restituída em perfeito estado de conservação e funcionamento, logo que estejam concluidos os trabalhos. (Diario Official de 4 de outubro de 1919.)
	1919 — 23 de outubro . . .	Decreto n. 13.834 — Abre o credito de 132:234\$500, supplementar á verba 6ª, n. IV — « Rêde de Viação Cearense ». (Diario Official de 26 de outubro de 1919.)
	1919 — 8 de dezembro . . .	Aviso n. 33/V 1ª — Declara que poderá ser destinada á E. F. de Baturité uma das locomotivas adquiridas para a E. F. de Amarração a Campo Maior. (Diario Official de 9 de dezembro de 1919.)
		**
Rêde Paraná-Santa Catharina . . . . .	1919 — 7 de janeiro . . .	Lei n. 3.674, art. 99 — Autorisa o Governo: XXVI. Para o fim de intensificar o transporte e embarque de carvão nacional, a augmentar o material rodante da E. F. D. Thereza Christina, construir uma estação marítima devidamente aparelhada em Laguna, e bem assim as obras de abrigo, caes, installações e outras necessarias á navegação do porto de Imbituba, etc. XXX. A entrar em accôrdo com a E. F. S. Paulo-Rio Grande para a construção, no prazo de 18 meses, de um ramal que partindo das proximidades das estações de Fernandes Pinheiro e Teixeira Soares, se dirija á região carbonifera de Imbituba, abrindo o credito necessario. Art. 111: III. A entrar em accôrdo com a companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, afim de ser substituido o prolongamento da Estrada de Ferro D. Thereza Christina até Treviso, pela construção do prolongamento a partir das proximidades de Imbituba, até a ponte de Masciambú.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Rêde Paraná-Santa Catharina . . .	1919 — 7 de janeiro	Art. 120. Para occorrer á administração da Estrada de Ferro Santa Catharina, é o Governo autorizado: 1º — Abrir os creditos necessarios para o custeio e mais despezas, sendo; para o pessoal tecnico e administrativo 180:000\$; para o pessoal jornaleiro 186:000\$; para material 100:000\$; para obras novas urgentes e aquisição do material de tracção e rodante, 500:000\$000; 2º — A organizar o pessoal tecnico e administrativo e expedir instrucções regulamentares, ficando sem efeito a portaria de 11 de novembro de 1918; 3º — A adquirir e incorporar á mesma estrada de ferro, a Empresa Fluvial Blumenau-Itajahy, abrindo o necessario credito. (Diario Official de 8 de janeiro de 1919.)
	1919 — 9 de janeiro	Aviso n. 6/V 2 — Autoriza a H. Souza & Comp. a construir um galpão para deposito de madeira, junto á linha morta da estação do Porto Amazonas, mediante as condições que estabelece. (Diario Official de 10 de janeiro de 1919.)
	1919 — 18 de janeiro	Aviso 13/V 2 — Resolve prorogar até 11 de março do corrente anno o praso marcado no aviso n. 255/V 2, de 11 de dezembro de 1917, para executar na estação de Joinville, da linha de S. Francisco os melhoramentos nella autorisados. (Diario Official de 19 de janeiro de 1919.)
	1919 — 27 de janeiro	Aviso n. 160 — Communica ao Ministerio da Fazenda que, para attender com urgencia ao trafego da Estrada de Ferro de Tubarão a Araranguá, foi a Inspectoria de Estradas autorisada a encomendar á Middletown Car o fornecimento de dois carros de correio e bagagem, 120 vagões para carvão, 20 vagões de borda baixa, 20 vagões fechados e 10 pranchas, com fueiros, correndo o pagamento por conta dos creditos em vigor, e pede que seja consignada no Banco do Brasil a quantia de 1.800:000\$ para pagamento á alludida firma, á proporção que for sendo entregue ao Governo o referido material. (Diario Official de 30 de janeiro de 1919.)
	1919 — 29 de janeiro	Decreto n. 13.441 — Proroga por quatro mezes, contados de 31 de dezembro de 1918, o prazo fixado no art. 3º do decreto n. 13.017, de 4 de maio do mesmo anno para a conclusão de varios melhoramentos na estação de Ponta Grossa, na linha de Itararé ao Uruguay. (Diario Official de 5 fevereiro de 1919.)
	1919 — 29 de janeiro	Decreto n. 13.442 — Approva os estudos do quarto trecho da linha do Rio do Peixe, de que trata o decreto n. 13.479, de 23 de maio de 1917, e bem assim o respectivo orçamento de 161:095\$268. (Diario Official de 5 de Fevereiro de 1919.)
	1919 — 29 de janeiro	Decreto n. 13.444 — Abre o credito de 966:000\$ para occorrer ás despesas do pessoal e material da Estrada de Santa Catharina, sendo 180:000\$ para o pessoal tecnico e administrativo; 186:000\$ para o pessoal jornaleiro; 100:000\$ para material e 500\$000\$ para obras novas urgentes e aquisição de material de tracção rodante. (Diario Official de 31 de janeiro de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Rêde Paraná-Santa Catharina . . .	1919 — 5 de fevereiro	Aviso n. 32/V 2 — Approva o acto da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, que premida pela necessidade de concluir em prazos determinados e prestes a findarem-se melhoramentos e ampliação de esplanada de estação de Ponta Grossa e construção de desvios na linha do sul de Itararé-Uruguay, lançou mão de 250 toneladas de trilhos pertencentes á linha de S. Francisco, e determina que seja lavrado um termo em que a companhia se responsabilise pela oportuna restituição, declarando-se o valor do material. (Diario Official de 6 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 5 de fevereiro	Aviso n. 239 — Pede ao Ministro da Fazenda que sejam distribuidos as quantias que especifica, por conta do credito aberto pelo decreto n. 13.444, de 29 de janeiro do corrente anno para a Estrada de Ferro Santa Catharina. (Diario Official de 9 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 7 de fevereiro	Aviso n. 27/V 2 — Autorisa que sejam postas em execução as modificações necessarias no regulamento geral dos transportes da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande até que seja approvedo o projecto definitivo do novo regulamento, marcando-se á companhia praso razoavel para restabelecimento do accôrdo. (Diario Official de 9 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 7 de fevereiro	Aviso n. 36/V 2 — Autorisa a construcção de uma plataforma para embarque e desembarque de passageiros e mercadorias entre os kilometros 339 e 340 da linha de S. Francisco, no trecho de Canoinha a Porto União, devendo a despesa de 1:025\$475 ser levada á conta de construcção do referido trecho. (Diario Official de 9 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 10 de fevereiro	Portaria supprimindo o art. 4º das Instrucções approvadas pela portaria de 16 de maio de 1918, para a comissão de fiscalização dos estudos e construcção da linha da Barra Bonita e Rio do Peixe ramal de Parapanema, passando o chefe da e do comissão a entender-se directamente com a Inspectoria de Estradas. (Diario Official de 15 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 12 de fevereiro	Decreto n. 13.465 — Approva os estudos definitivos e o orçamento na importancia de 1.186:088\$497, do ramal de Urussanga, da linha Tubarão a Araranguá. (Diario Official de 8 de março de 1919.)
	1919 — 12 de fevereiro	Decreto n. 13.468 — Proroga até 30 de abril do corrente anno o prazo para a conclusão dos trabalhos de construcção do trecho do ramal de Parapanema, entre S. João e Colonia Mineira. (Diario Official de 16 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 15 de fevereiro	Aviso n. 39/V 2 — Proroga até 30 de junho do corrente anno, o prazo fixado pelo aviso n. 251, de 10 de dezembro de 1917, para a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande lastrar com cascalho do rio o trecho da linha de S. Francisco, entre as estações de S. Francisco e Hansa. (Diario Official de 16 de fevereiro de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Rêde Paraná-Santa Catharina . .	1919 — 21 de fevereiro	Decreto n. 13.485 — Approva os estudos definitivos do 5º trecho da linha do Rio do Peixe, de que trata o decreto n. 12.479, de 23 de maio de 1917, e bem assim o respectivo orçamento de 1.680:242\$633. (Diario Official de 27 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 28 de fevereiro	Termo de contracto para a construção de carros e vagões destinados á Estrada de Ferro Tubarão a Araranguá, entre a Inspectoria de Estradas e a Middleton Car Compagny. (Diario Official de 9 de março de 1919.)
	1919 — 5 de março . .	Decreto n. 13.481 — Approva os estudos definitivos do 6º trecho da linha do Rio do Peixe, de que trata o decreto n. 12.479, de 23 de maio de 1917, e o respectivo orçamento de 1.428:721\$304. (Diario Official de 8 de março de 1919.)
	1919 — 8 de março . .	Aviso n. 55/V2 — Autorisa a Companhia B. Carbonifera Araranguá a transportar nos seus trens de lastro da linha Tubarão a Araranguá o carvão que se acha em deposito nas minas, assumindo todas as responsabilidades e satisfazendo todas as exigencias da Inspectoria de Estradas, inclusive a de ser o frete para a E. F. D. Theresa Christina incluído na sua renda bruta, para computo da quota de arrendamento. (Diario Official de 9 de março de 1919.)
	1919 — 18 de março . .	Aviso n. 59/V 2 — Substitue o nome da estação de Novo Horizonte, situado no kilometro 70, do ramal de Paranápanema pelo de Wenceslau Braz. (Diario Official de 19 de março de 1919.)
	1919 — 28 de março . .	Portaria — approvando as Instruções regulamentares para a E. F. Santa Catharina. (Diario Official de 4 de abril de 1919.)
	1919 — 2 de abril . . .	Decreto n. 13.533 — Declara rescindido o contracto de 31 de dezembro de 1911, celebrado com a Companhia S. Paulo-Rio Grande na parte referente á encampação da E. F. Norte do Paraná, construção e arrendamento da linha de Curitiba a Santo Antonio de Jiquiá e modificação da linha de Curitiba a Rio Branco. (Diario Official de 8 de abril de 1919.)
	1919 — 4 de abril . . .	Aviso n. 52/V 1ª — Autoriza a aquisição de um prédio por 20:000\$, para servir de almoxarifado a Estrada de Ferro Santa Catharina, sendo a despeza levada á conta do credito de 500:000\$, consignada para obras mais urgentes e aquisição de material rodante e de tracção. (Diario Official de 5 de abril de 1919.)
	1919 — 9 de abril . . .	Decreto n. 13.569 — Requisita todo o material da Companhia Navegação Fluvial a Vapor Itajahy Blumenau, para incorporal-a a E. F. Santa Catharina. (Diario Official de 11 de abril de 1919.)
	1919 — 16 de abril . .	Aviso n. 2/V 1ª — Da instrução da maneira pela qual devem ser recebidos os materiaes de qualquer natureza da Companhia de Navegação Fluvial Itajahy Blumenau, de que trata o decreto acima. (Diario Official de 17 de abril de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Rêde Paraná-Santa Catharina . .	1919 — 22 de abril . .	Aviso n. 195 — Approva a tomada de contas da E. F. Santa Catharina, no periodo de 1 de janeiro a 8 de março de 1918. (Diario Official de 24 de abril de 1919.)
	1919 — 30 de abril . .	Portaria approvando o quadro do pessoal e vencimentos da administração geral dessa rêde (representação e direcção geral, almoxarifado geral, locomoção e via-permanente), ficando nessa parte alterado o quadro approved pela portaria de 9 de agosto de 1916. (Diario Official de de de 1919.)
	1919 — 7 de maio . .	Aviso n. 84/V 2 — Marca a diaria que compete a diversos funcionarios da comissão de fiscalisação de estudos e construção da linha de Barra Bonita e Rio do Peixe, e estabelece as normas a seguir. (Diario Official de 8 de maio de 1919.)
	1919 — 7 de maio . .	Decreto n. 13.583 — Autorisa o contracto de construção da linha de Massiambú, prolongamento da E. F. D. Theresa Christina, de accôrdo com o estipulado no art. 111, n. III, da lei n. 3.674 de 7 de janeiro do corrente anno. (Diario Official de 24 de maio de 1919.)
	1919 — 8 de maio . .	Aviso n. 3/V 1 — Autorisa providencias no sentido de se proceder nas paradas «Subida e Diamante», da E. F. Santa Catharina, a cobrança de fretes e das passagens para as referidas paradas, como se fossem ellas estações. (Diario Official de 9 de maio de 1919.)
	1919 — 16 de maio . .	Aviso n. 91/V 2 — Autorisa a inauguração provisoria e abertura ao trafego, o trecho do ramal de Paranápanema, entre Wenceslau Braz e Colonia Mineira, com 29 kilometros. (Diario Official de 18 de maio de 1919.)
	1919 — 23 de maio . .	Aviso n. 5/V 1ª — Autorisa a E. F. Santa Catharina a adquirir administrativamente duas locomotivas typo Mogul e duas typo Americano. (Diario Official de 24 de maio de 1919.)
	1919 — 28 de maio . .	Aviso n. 97/ 2 — Devido ás irregularidades do trafego da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, em consequencia de permanecer, por longo praso, o seu material rodante nas Estradas de Ferro Sorocabana e Auxiliaire, não havendo equilibrio na permuta de vagões, transformando-se a circulação mutua em verdadeiro regimen de aluguel de material, e recusando-se o representante da companhia a modificar a clausula XXI do convenio de trafego mutuo, resolve impôr a multa de 5:000\$, por haver a citada companhia deixado de cumprir a clausula XXXIV das que baixaram com o decreto n. 11.905, de 19 de janeiro de 1916. (Diario Official de 24 de maio de 1919.)
	1919 — 28 de maio . .	Decreto n. 13.627 — Transfere para a Companhia Carbonifera de Urussanga o contracto celebrado ex-vi do decreto n. 13.192, de 11 de setembro de 1918, na parte relativa á construção de um ramal para a zona carbonifera das cabeceiras do rio Urussanga. (Diario Official de 15 de junho de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Rêde Paraná-Santa Catharina . .	1919 — 31 de maio . .	Aviso n. 102/V 2 — Autoriza a transferencia, da Estrada de Ferro do Paraná para a linha de Itararé ao Uruguay, de chapas de ferro e rebites necessarios ao concerto de duas locomotivas, mediante as condições que estabelece. (Diario Official de 1 de junho de 1919.)
	1919 — 9 de junho . .	Aviso n. 90/V 2 — Approva o acto, em virtude do qual não serão recebidas mercadorias a despacho na Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, sem que apresente o competente despacho estadual. (Diario Official de 10 de junho de 1919.)
	1919 — 9 de junho . .	Aviso n. 112/V 2 — Approva os horarios dos trens entre Wenceslau Braz e Colonia Mineira (ramal de Paranapanema, e autorisa engatar um carro de passageiros, typó mixto, nos trens de carga facultativos, que correm aos sabbados e segundas feiras. (Diario Official de 10 de junho de 1919.)
	1919 — 11 de junho . .	Decreto n. 13.641 — Abre o crédito extraordinario de 1.500:000\$ para tornar effectivo o emprestimo de igual importancia á Companhia Carbonifera de Araranguá. (Diario Official de 13 de junho de 1919.)
	1919 — 13 de junho . .	Aviso n. 117/V 2 — Autorisa a S. Paulo-Rio Grande a prolongar o desvio da estação de Castro, na linha Itararé a Uruguay, e construir dous desvios com postes telegraphicos, um entre Julio de Castilhos e Jaguarihyva e outro entre Roxo Ruiz e Marechal Mallet, e approva projectos e orçamentos, respectivamente, de 9:856\$441 e 19:973\$570, que serão levados á conta de custeio, ficando marcado o praso de seis mezes para conclusão das obras. (Diario Official de 18 de junho de 1919.)
	1919 — 25 de junho . .	Aviso n. 123/V 2 — Autorisa a S. Paulo-Rio Grande a construir um deposito para lubrificantes, na estação da União da Victoria, devendo a despesa que fôr apurada ser levada á conta de custeio. (Diario Official de 28 de junho de 1919.)
	1919 — 27 de junho . .	Aviso n. 125/V 2 — Approva o convenio celebrado em 14 de maio ultimo entre a S. Paulo-Rio Grande e o governo de Santa Catharina, para fiscalisação do imposto de exportação sobre generos e mercadorias do mesmo Estado, despachados nas estações da linha de S. Francisco a Porto União e Porto União ao Uruguay. (Diario Official de 29 de junho de 1919.)
	1919 — 28 de junho . .	Aviso n. 127/V 2 — Autorisa proseguir o lastramento com pedra britada na linha Itararé-Uruguay, marca o praso de 12 mezes para sua conclusão, devendo ser levada á conta de custeio a despesa que fôr apurada. (Diario Official de 18 de junho de 1919.)
	1919 — 16 de julho . .	Aviso n. 7/V 1 — Approva o novo quadro do pessoal da Estrada de Ferro Santa Catharina. (Diario Official de 17 de julho de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Rêde Paraná-Santa Catharina . .	1919 — 22 de julho . .	Portaria approvando o quadro do pessoal e respectivos vencimentos da Estrada de Ferro Santa Catharina. (Diario Official de 26 de julho de 1919.)
	1919 — 23 de julho . .	O Tribunal de Contas nega registro ao contracto transferido á Companhia Carbonifera de Urussanga, na parte relativa á construcção de um ramal para os cabeceiros do rio Urussanga. (Diario Official de 24 de julho de 1919.)
	1919 — 23 de julho . .	Portaria autorisando a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo Rio-Grande a acrescentar no quadro do pessoal do ramal de Paranapanema, approvedo pela portaria de 9 de agosto de 1916, tres agentes de 3ª classe, tres conferentes e tres telegraphistas, com os vencimentos mensaes de 250\$, 200\$ e 180\$, respectivamente. (Diario Official de 2 de agosto de 1919.)
	1919 — 26 de julho . .	Aviso n. 138/V 2 — Declara que havendo a Companhia S. Paulo Rio-Grande desistido de proseguir na revisáo dos estudos no trecho do ramal de Paranapanema, entre o kilometro 112 e Ourinhos, fica permitido que para elle vigorem os estudos approvedos pelo decreto n. 10.375, de 6 de agosto de 1913. (Diario Official de 30 de julho de 1919.)
	1919 — 26 de julho . .	Aviso n. 140/V 2 — Declara com relação ao pedido da Estrada de Ferro S. Paulo Rio-Grande, para dispor livremente dos materiaes em deposito, que serviram nos trabalhos de construcção da linha de Serrinha a Nova Restinga, que aquella companhia pôde utilizar-se dos que ainda servirem, devendo ser vendido o restante, cujo preço deverá figurar na receita eventual da linha de Serrinha a Nova Restinga. (Diario Official de 30 de julho de 1919.)
	1919 — 31 de julho . .	Aviso n. 142/V 2 — Autorisa a aquisição de trilhos e accessorios para a construcção do primeiro trecho da linha da Barra Bonita ao Rio do Peixe, correndo a despeza por conta do credito de 10.000:000\$ aberto pelo decreto n. 12.985, de 24 de abril de 1918. (Diario Official de 3 de agosto de 1919.)
	1919 — 4 de agosto . .	Aviso n. 8/V.1ª — Autorisa o custeio das despezas ao pessoal e material da navegacção fluvial Itajahy-Blumenau, com o producto da renda do trafego de navegacção, não podendo ser empregada a verba destinada ao serviço da Estrada de Ferro Santa Catharina, á qual está incorporada, devendo, cada qual, ter escripturacção separada para suas despezas de custeio. (Diario Official de 5 de agosto de 1919.)
	1919 — 4 de agosto . .	Aviso n. 383 — Approva a tomada de contas da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, relativa ao 2º semestre de 1918. (Diario Official de 5 de agosto de 1919.)



DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Réde Paraná-Santa Catharina . . .	1919 — 4 de agosto. . .	Portaria approvando novas bases de tarifas da Estrada de Ferro Santa Catharina, ficando extensiva a mesma, na parte que lhe for applicavel, o regulamento dos transportes e do telegrapho e a classificação geral das mercadorias, approvado pelos decretos ns. 10.204, de 30 de abril de 1913 e 10.286, de 23 de junho de 1913. (Diario Official de 8 de agosto de 1919.)
	1919 — 8 de agosto. . .	Decreto n. 13.718 — Autorisa a execução de diversas obras na estação de Ponta Grossa, supplementares das autorisadas pelo decreto n. 13.017, de 4 de maio de 1918. (Diario Official de 14 de agosto de 1919.)
	1919 — 12 de agosto. . .	Aviso n. 151/V 2 — Altera para tres annos o prazo marcado na condição 1 <sup>a</sup> do aviso n. 271, de 27 de dezembro de 1917, para a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande augmentar para 1.600 por kilometro o numero de dormentes existentes nos trechos da rampa superiores a 1.5% da linha de Itararé ao Uruguay. (Diario Official de 14 de agosto de 1919.)
	1919 — 14 de agosto. . .	Aviso n. 155/V 2 — Autorisa a construção de uma linha morta no kilometro 287 k 055 sul, e outra no kilometro 303 k 889 sul, ambas no trecho Itararé-Uruguay, e approva os orçamentos de 5:995\$014 e 5:193\$664, que serão levados á conta de custeio, e ficando marcado o prazo de um mez para conclusão das obras. (Diario Official de 16 de agosto de 1919.)
	1919 — 15 de agosto. . .	Aviso n. 156/V 2 — Autoriza a aquisição de um britador-mecanico com pertences, pela importancia de 45:000\$, para facilitar o serviço de lastramento do trecho Itararé-Uruguay, a cujas despesas de custeio será levada a dita importancia, e marca o prazo de um mez para vigorar a autorisação impetrada. (Diario Official de 16 de agosto de 1919.)
	1919 — 20 de agosto. . .	Decreto n. 13.730 — Altera o decreto n. 13.366, de 26 de dezembro de 1918, na parte referente á construção da ponte sobre o rio das Cinzas, no kilometro 2 x 820, da linha do Rio do Peixe. (Diario Official de 27 de agosto de 1919.)
	1919 — 20 de agosto. . .	Aviso n. 161/V 2 — Em additamento do aviso numero 142/V 2, de 31 de julho ultimo, que autorizou, mediante concorrência publica, a aquisição dos trilhos para o primeiro trecho da linha de Barra Bonita e Rio do Peixe, declara que tal aquisição pôde ser feita por concorrência administrativa, como foi proposto. (Diario Official de 22 de agosto de 1919.)
	1919 — 21 de agosto. . .	Decreto n. 13.734 — Proroga até 30 de junho de 1920 o prazo para a conclusão da construção do ramal de Tubarão a Araranguá. (Diario Official de 24 de agosto de 1919.)
	1919 — 23 de agosto. . .	Aviso n. 164/V 2 — Autorisa a transferencia de 1.325 isoladores e 15 rolos de arame para telegrapho da linha de S. Francisco para a E. F. S. Paulo-Rio Grande. (Diario Official de 24 de agosto de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Réde Paraná-Santa Catharina . . .	1919 — 30 de agosto. . .	Aviso n. 168/V 2 — Manda intimar a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande a recolher a multa de 5:000\$, applicada pelo aviso n. 97/V 2, de 23 de maio ultimo, accrescida dos juros de mora, sob pena de ser feita a cobrança executivamente. (Diario Official de 31 de agosto de 1919.)
	1919 — 6 de setembro.	Aviso n. 461 — Approva a tomada de contas da Estrada de Ferro Paraná, relativa ao 1 <sup>o</sup> semestre de 1918. (Diario Official de 7 de setembro de 1919.)
	1919 — 23 de setembro.	Portaria approvando o quadro do pessoal titulado e jornaleiro e respectivos vencimentos e diarias do serviço de navegação fluvial incorporada á E. F. Santa Catharina. (Diario Official de 24 de setembro de 1919.)
	1919 — 23 de setembro.	Portaria approvando os horarios para a E. F. D. Theza Christina, os quaes substituem os approvados pelo aviso n. 169, de 20 de julho de 1916, para os trens mixtos N 3 e N 4. (Diario Official de 27 de setembro de 1919.)
	1919 — 26 de setembro.	Portaria approvando o quadro do pessoal titulado da E. F. Santa Catharina, ficando de nenhum efeito o quadro approved pela portaria de 22 de julho do corrente anno. (Diario Official de 28 de setembro de 1919.)
	1919 — 27 de setembro.	Aviso n. 10/V 1 <sup>a</sup> — Communica que foi approved o quadro do pessoal titulado e jornaleiro, e respectivos vencimentos e diarias, do serviço de navegação fluvial, annexo á E. F. Santa Catharina. (Diario Official de 1 de outubro de 1919.)
	1919 — 29 de setembro.	Aviso n. 502 — Approva a tomada de contas das linhas da E. F. S. Paulo-Rio Grande, que gosam de garantia de juros, relativa ao 1 <sup>o</sup> semestre de 1918. (Diario Official de 15 de outubro de 1919.)
	1919 — 2 de outubro. . .	Portaria approvando o horario que deve vigorar, a titulo de ensaio, no trecho de S. Francisco a Hansa, da E. F. S. Paulo-Rio Grande. (Diario Official de 7 de outubro de 1919.)
	1919 — 16 de outubro.	Aviso n. 193/V 2 — Autorisa a S. Paulo-Rio Grande a chamar concorrência para o fornecimento da superstructura da ponte sobre o rio das Cinzas, no kilometro 2 + 820 da linha do Rio do Peixe. (Diario Official de 19 de outubro de 1919.)
	1919 — 24 de outubro.	Aviso n. 201/V 2 — Approva o accôrdo entre a Companhia S. Paulo-Rio Grande e a Sociedade A. Industrias Matarazzo, para o trafego do ramal que de Antonina se dirige ao logar denominado Itapema. (Diario Official de 25 de outubro de 1919.)
	1919 — 10 de novembro	Aviso n. 591 — Approva a tomada de contas da Estrada de Ferro de Paraná, relativa ao 2 <sup>o</sup> semestre de 1918. (Diario Official de 13 de novembro de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Rêde Paraná-Santa Catharina . . .	1919 — 11 de novembro	Aviso n. 208/V 2 — Manda correr uma variante ramal de Paranapanema, e em continuação a que fôra feita pela Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande até o kilometro 142,5. (Diario Official de 13 de novembro de 1919.)
	1919 — 12 de novembro	Aviso n. 209/V 2 — Autorisa a construcção de uma estação nas proximidades do kilometro 20 da linha de Barra Bonita ao Rio do Peixe, entre a de Westceslau Braz e a que deverá ser construída em Thomazina, correndo a respectiva despesa por conta do custeio. (Diario Official de 14 de novembro de 1919.)
	1919 — 12 de novembro	Decreto n. 13.875 — Eleva ao maximo de 48:837544 a importancia a ser dispendida com as obras de estação de Ponta Grossa, da linha Itararé ao Uruguay, autorizadas pelo decreto n. 13.718, de 8 de agosto de 1919. (Diario Official de 21 de novembro de 1919.)
	1919 — 28 de novembro	Decreto n. 13.898 — Approva, mediante condições que estabelece, a revisão dos estudos do ramal de Paranapanema, entre os kilometros 110 a 125, de approvados pelo decreto n. 10.375, de 6 de agosto de 1913. (Diario Official de 5 de dezembro de 1919.)
	1919 — 28 de novembro	Aviso n. 213/V 2 — Autorisa a entrega ao Estado de S. Paulo, de duas das cinco locomotivas adquiridas á American Locomotive Soles Corporation, mediante as condições que estabelece. (Diario Official de 2 de dezembro de 1919.)
	1919 — 29 de novembro	Portaria approvando as novas instrucções regulamentares, quadro do pessoal e respectivos vencimentos do pessoal titulado para a Estrada de Ferro Santa Catharina, a partir de 1 de janeiro de 1920. (Diario Official de 18 de dezembro de 1919.)
	1919 — 30 de novembro	Aviso n. 220/V 2 — Proroga o praso marcado no aviso n. 171/V 2, de 2 de setembro do corrente anno para conclusão das obras da construcção de um forno nas officinas de Ponta Grossa, da linha de Itararé ao Uruguay. (Diario Official de 3 de dezembro de 1919.)
	1919 — 8 de dezembro.	Aviso n. 224/V 2 — Autorisa a S. Paulo-Rio Grande a transferir da Estrada de Ferro Paraná, para a linha de Itararé-Uruguay, as 14 molas de que esta necessita com urgencia. (Diario Official de 9 de dezembro de 1919.)
	1919 — 8 de dezembro.	Aviso n. 225/V 2 — Autorisa a aquisição de uma casa nas proximidades da estação de Barbosas, do ramal de Paranapanema, para abrigo do guarda-chaves, sendo a despesa levada á conta do custeio. (Diario Official de 9 de dezembro de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Rêde Paraná-Santa Catharina . . .	1919 — 11 de dezembro.	Decreto n. 13.915 — Proroga o praso para a construcção da linha de Barra Bonita ao Rio do Peixe, de que trata o paragrapho unico da clausula primeira do decreto n. 12.479, de 23 de maio de 1917. (Diario Official de 16 de dezembro de 1919.)
	1919 — 12 de dezembro.	Aviso n. 227/V 2 — Autorisa a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande a transferir para o trafego, a medida que necessario for, o material de ferro e aço importado, existente nos armazens da antiga construcção, segundo as condições que estabelece. (Diario Official de 13 de dezembro de 1919.)
	1919 — 13 de dezembro.	Portaria approvando para a construcção das linhas de Barra Bonita e Rio do Peixe e ramal de Paranapanema, a nova tabella de preços em substituição da approvada pela portaria de 18 de junho de 1917. (Diario Official de 18 de dezembro de 1919.)
	1919 — 13 de dezembro.	Aviso n. 228/V 2 — Manda intimar a Companhia São Paulo-Rio Grande a proceder desde já ao fechamento da linha de Serrinha ao Rio Negro, conforme está obrigada pelo contracto celebrado em virtude do decreto n. 11.995, de 1916, sob pena de se proceder a uma inspecção extraordinaria, como estabelece o citado contracto. (Diario Official de 14 de dezembro de 1918.)
	1919 — 24 de dezembro.	Aviso n. 231/V 2 — Autorisa essa companhia a vender a Southern Brasil Sumer 200 pares de talas simples e cinco toneladas de pregos de linha, dos que forem retirados por imprestaveis da linha de São Francisco, devendo o producto da venda á razão de 70\$ a tonelada, ser escripturado como receita da referida linha. (Diario Official de 28 de dezembro de 1919.)
	1919 — 27 de dezembro.	Aviso n. 235/V 2 — Autorisa a essa companhia, arrendataria da E. F. do Paraná a transferir da construcção da linha de S. Francisco para o trafego, 32 macacos de suspensão, sob condição de pagar a differença dos direitos aduaneiros, e ser dividido do capital reconhecido o custo desse material. (Diario Official de 29 de dezembro de 1919.)
	1919 — 28 de dezembro.	Portaria alterando, em parte, o n. 10 das instrucções approvadas pela portaria de 29 de setembro de 1912, para os estudos das linhas ferreas que, partindo do ramal de Paranapanema vão terminar nas jazidas de carvão do valle do Rio do Peixe e Barra Bonita, ficando, assim, estabelecido para os 12 kilometros que ficarão constituindo a linha de Barra Bonita, o raio minimo de 114,74 e a rampa maxima de 2% sem compensação. (Diario Official de 31 de dezembro de 1919.)
	1919 — 30 de dezembro.	Aviso n. 239/V 2 — Autorisa essa companhia a correr uma variante entre o actual kilometro 58 de linha de Barra Bonita e o kilometro 12 da linha do Rio do Peixe. (Diario Official de 31 de dezembro de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Rêde Sul-Mineira. . . . .	1919 — 2 de fevereiro .	Aviso n. 21/V 2 — Declara que havendo o decreto n. 13.240, de 16 de outubro de 1913, dispensado a Companhia de Estradas de Ferro Federal Brasileira — Rêde Sul-Mineira — de completar o depósito de 2.000:000\$, sob a condição de, no prazo de 90 dias, provar haver empregado nos serviços exigidos pelo laudo de 1 de agosto de 1917, a importância de 1.253:126\$372, diferença entre a somma de 746:873\$528, e a de 2.000:000\$, pôde a mencionada companhia levantar a segunda dessas importancias do Banco do Brasil, onde a recolheu em conta corrente, visto como não houve propriamente deposito nem caução, e como até agora não tivesse provado haver empregado nos mencionados serviços a importância de réis 1.253:126\$372, nem a de 746:873\$628, deve a Inspectoria das Estradas intimal-a a justificar o emprego dos 2.000:000\$, nos serviços de que trata o decreto n. 12.961, de 10 de abril de 1918. (Diario Official de 2 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 15 de fevereiro	Aviso n. 64 — Approva a tomada de contas referentes ao primeiro semestre de 1918, dos trechos da Rêde Sul-Mineira a cargo da Companhia Mogyana. (Diario Official de 26 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 25 de fevereiro	Aviso n. 44/V 2 — Autoriza modificações nos horarios das linhas dessa rêde, mediante as condições que estabelece. (Diario Official de 26 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 26 de fevereiro	Decreto n. 13.487 — Approva os estudos definitivos e orçamento de 251:957\$304, de uma variante entre as estacas 1.664 e 2.205 e 0,90 da 2ª secção da linha de S. Sebastião do Paraiso a Passos. (Diario Official de 12 de março de 1919.)
	1919 — 7 de março . .	Aviso n. 54/V 2 — Permite que continue em vigor o horario provisorio entre Barra da Pirahy e Soledade, autorizado, a titulo de experiencia, durante seis mezes, pelo aviso n. 145/V 2, de 10 de julho de 1918. (Diario Official de 8 de março de 1919.)
	1919 — 19 de março . .	Decreto n. 13.514 — Concede nova prorogação de prazos para conclusão e entrega ao trafego de diversas linhas dessa rêde que estão a cargo da Companhia Mogyana. (Diario Official de 22 de março de 1919.)
	1919 — 28 de março . .	Officio n. 66/V 2 — Remette á Inspectoria as instrucções para cobrança das taxas de carga e descarga de mercadorias nas estações e desvios dessa rêde, que substituirão as que acompanharam o aviso n. 50/V 2, que continham incorrecções. (Diario Official de 30 de março de 1919.)
	1919 — 2 de maio . . .	Aviso n. 82/V 2 — Approva modificação no horario approved pelo aviso n. 44/V 2, de 23 de fevereiro ultimo, ficando suspensos, durante os mazes de maio e novembro, dois trens com que devia ser augmentado o horario do ramal de Companhia. (Diario Official de 3 de maio de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Rêde Sul-Mineira. . . . .	1919 — 8 de maio . . .	Aviso n. 86/V 2 — Resolve autorisar a installar a estação de Itaú no kilometro 49 e a de Taquama no kilometro 64, ambas na linha de S. Sebastião de Paraiso a Passos. (Diario Official de 9 de maio de 1919.)
	1919 — 2 de junho . . .	Aviso n. 106/V 2 — Impõe a multa de 5:000\$ a essa companhia, por não ter dado inicio ás obras das officinas modernas de réparação, em Passa Quatro, e marca novo prazo de 30 dias, para que sejam reencetados os trabalhos, reservando-se o Governo o direito de incumbir a outrem a execução dos referidos serviços, uma vez esgotado esse novo prazo. (Diario Official de 3 de junho de 1919.)
	1919 — 13 de julho . .	Portaria approvando o quadro do pessoal e tabella de vencimentos para o trecho de S. Sebastião do Paraiso a Pratapolis. (Diario Official de 20 de julho de 1919.)
	1919 — 16 de julho . .	Autorisa a abertura do trafego provisorio do trecho comprehendido entre S. Sebastião do Paraiso e Pratapolis, com observancia do horario submettido á approvação, e declara approved o quadro do pessoal e respectivos vencimentos. (Diario Official de 17 de julho de 1919.)
	1919 — 23 de julho . .	Aviso n. 136/V 2 — Approva, com modificações, os novos horarios dessa rêde. (Diario Official de 24 de julho de 1919.)
	1919 — 2 de agosto . .	Aviso n. 145/V 2 — Autorisa essa rêde a transportar gratuitamente em suas linhas os generos adquiridos pela Cooperativa que pretende installar para fornecer ao seu pessoal operario, devendo o transporte obedecer ás condições que estabelece.
	1916 — 26 de agosto . .	Aviso n. 436 — Approva a tomada de contas dos trechos dessa rêde, a cargo da Companhia Mogyana, relativa ao 2º semestre de 1918. (Diario Official de 28 de agosto de 1919.)
	1919 — 6 de setembro.	Aviso n. 462 — Approva a tomada de contas dessa rede, relativa ao 1º semestre de 1918. (Diario Official de 9 de setembro de 1919.)
	1919 — 19 de setembro	Portaria approvando os horarios para vigorarem a partir de 12 de outubro entre as estações de Guaxupé e Pratapolis e Guaxupé e Biquatinga e Guaxupé e Tuyuty. (Diario Official de 24 de setembro de 1919.)
	1919 — 30 de outubro .	Decreto n. 3.845 — Autorisa o Poder Executivo a abrir o credito especial de 5:000\$ para pagamento de honorarios ao Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, na qualidade de arbitro desempatador na inspecção extraordinaria das linhas dessa rêde. (Diario Official de 2 de novembro de 1919.)
	1919 — 1 de dezembro	Aviso n. 222/V 2 — Permite o reforço das obras das officinas de Passa Quatro, sem alteração do plano geral ou augmento do prazo, correndo tal despesa por conta da companhia e dá outras providencias. (Diario Official de 3 de dezembro de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Rêde Sul-Mineira . . . . .	1919 — 27 de dezembro.	Aviso n. 237/V 2 — Verificando-se que a companhia além de não conservar a estrada, não transporta com cuidado os passageiros, com a agravante de desattender, aberta e acintosamente, ás reclamações de fiscalização, infringindo, desse modo, o seu contracto, é imposta á mesma companhia multa de 5:000\$000. (Diario Official de 29 de dezembro de 1919.) * * *
Rio Claro . . . . .	1919 — 12 de agosto. .	Decreto n. 13.719 — Dá nova redacção aos arts. 70 § 1º, alinea b e 116, § 2º do regulamento dos transportes das estradas de ferro paulistas, filiadas á Contadoria, em S. Paulo, approved pelo decreto n. 10.204, de 30 de abril de 1913. (Diario Official de 14 de agosto de 1919.) * * *
Rio Negro a Caxias . . . . .	1919 — 7 de janeiro. .	Lei n. 3.674 — Art. 123 — Fica em vigor, para ser applicado no exercicio de 1919, o saldo verificado a 31 de dezembro de 1918, do credito aberto pelo decreto n. 12.854, de 23 de janeiro de 1918, para a construcção dessa estrada. (Diario Official de 8 de janeiro de 1919.) * * *
	1919 — 9 de outubro. .	Decreto n. 13.801 — Abre o credito extraordinario de 400:000\$ para attender ás despesas com os estudos dessa estrada. (Diario Official de 11 de outubro de 1919.) * * *
	1919 — 2 de dezembro.	Portaria approvando a tabella de vencimentos e diarias para ter applicação na Comissão de Exploração e Projecto de Via Ferrea do Rio Negro a Caxias, a contar de 1 de janeiro de 1910. (Diario Official de 18 de dezembro de 1919.) * * *
Rio do Ouro. . . . .	1919 — 7 de janeiro. .	Lei n. 3.674 — Art. 99 — Autorisa o Governo, XIV: A mudar a estação inicial dessa estrada da Ponta do Cajú para Praia Formosa (Alfredo Maia) e reparar o leito e obras de arte de toda a estrada, tomando as providencias necessarias, affim de tornar effectiva a mudança, abrindo-se o credito necessario. (Diario Official de 8 de janeiro de 1919.) * * *
	1919 — 19 de março. .	Decreto n. 13.513 — Abre o credito de 702:064\$, destinado á reparação do leito e obras de arte de toda essa estrada. (Diario Official de 21 de março de 1919.) * * *
	1919 — 21 de março. .	Aviso S/N — Recommendo ao director da Estrada de Ferro Central a conveniencia de que entre em accordo com o director da Repartição de Aguas e Obras Publicas, no sentido de ser dada execução com urgencia, á mudança da estação inicial dessa estrada, da Ponta do Cajú para Alfredo Maia. (Diario Official de 23 de março de 1919.) * * *
Santos a Jundiáhy (S. Paulo Railway)	1919 — 12 de fevereiro	Decreto n. 13.465 — Abre o credito extraordinario de 20:000\$ para pagamento de honorarios de dois arbitros. (Diario Official de 14 de fevereiro de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Santos a Jundiáhy (S. Paulo Railway):	1919 — 18 de fevereiro.	Aviso n. 41/V 2 — Autoriza alteração nas tarifas do algodão nas linhas de concessão federal da Sorocabana, Mogyana e dessa estrada, vigorando tal autorisação até a data em que identica alteração perdurar nas linhas de concessão estadual. (Diario Official de 20 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 14 de março . .	Aviso n. 58/V 2 — Dá caracter permanente á determinação do aviso n. 15, de 22 de janeiro de 1918, pelo qual foi autorizado, a titulo gratuito, o transporte nessa estrada de todas as mercadorias destinadas ás cooperativas de consumo, destinadas aos seus empregados. (Diario Official de 15 de março de 1919.)
	1919 — 28 de maio. . .	Aviso S/N — Manda intimar essa companhia a, dentro do prazo improrogavel de seis mezes, submeter á aprovação os estudos substituindo os primitivos planos inclinados da Serra de Santos por uma linha de cremalheira, movida a electricidade. (Diario Official de 30 de maio de 1919.)
	1919 — 12 de agosto . .	Decreto n. 13.719 — Dá nova redacção aos arts. 70, § 1º, alinea b e 116, § 2º, do regulamento dos transportes das estradas de ferro Paulistas, filiadas á Contadoria em S. Paulo, approved pelo decreto n. 10.204, de 30 de abril de 1913. (Diario Official de 14 de agosto de 1919.) * * *
S. Luiz á Caxias. . . . .	1919 — 7 de janeiro . .	Lei n. 3.674, art. 108 — Continúa em vigor a parte final do art. 152 da Lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, relativa á conclusão dessa estrada, e abertura dos creditos para isso necessarios até 3.000:000\$, podendo as obras ser executadas por contracto de tarifas. (Diario Official de 8 de janeiro de 1919.)
	1919 — 17 de janeiro. .	Aviso n. 1/V 1ª — Declara que o 2º Districto, em S. Salvador, está autorizado a mandar entregar á essa estrada 3.000 a 4.000 toneladas de trilhos de 25 kilogrammas por metro, e respectivos accessorios. (Diario Official de 18 de janeiro de 1919.)
	1919 — 22 de janeiro. .	Decreto n. 13.438 — Abre o credito de 1.500:000\$ para occorrer ás despesas com a construcção dessa estrada. (Diario Official de de janeiro de 1919.)
	1919 — 30 de janeiro. .	Aviso n. 6/V 1ª — Autoriza a construir pelo systema de tarefas, a titulo precario, de accôrdo com o disposto no art. 108, da Lei 3.674, de 7 do corrente, o trecho comprehendido entre os kilometros 0 e 10 e entre os kilometros 158 e 371, devendo a concessão ser feita mediante concurrencia publica, como se procedeu para a linha de Capivary a Angra dos Reis. (Diario Official de 1 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 28 de fevereiro.	Aviso n. 18/1ª — Declara que nada tem a oppôr á renda do zinco pertencente á Companhia S. Luiz á Caxias, e recommenda que não seja permitido a alienação de qualquer parte do material importado com isenção de direitos sem pagamento prévio dos mesmos direitos. (Diario Official de 1 de março de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
S. Luiz a Caxias. . . . .	1919 — 28 de fevereiro.	Aviso n. 20/V 1ª — Ratificando telegramma anterior, declara que a revelia de que trata a parte do art. 53 das condições geraes da Companhia de Viação Geral da Bahia se entenda com os trabalhos de campo, nada impedindo que a Companhia S. Luiz a Caxias, no escriptorio, examine e consigne os documentos com as restricções que entender. (Diario Official de 2 de março de 1919.)
	1919 — 19 de março . . .	Aviso n. 41/V 1ª — Autorisa adquirir, mediante concorrência administrativa, 66.600 parafuzos e 400.000 grampos. (Diario Official de 20 de março de 1919.)
	1919 — 5 de maio . . .	Aviso n. 68/V 1ª — Autorisa a inauguração em carácter provisório, do trecho entre as estações de Rosario e Cantanhede na extensão de 88 kilometros.
	1919 — 23 de maio. . .	Aviso n. 85/V 1ª — Approva projecto e respectivo orçamento da ponte de 10 <sup>m</sup> ,00 de vão, a construir na estaca 1586-12, do trecho Coroatá-Códó, sobre o rio Criminoso, em substituição da actual, sendo o orçamento de 69:436\$348 ser deduzido da conta dessa companhia, em medição final, devendo, em casos identicos, ser requerida vistoria judicial. (Diario Official de 24 de maio de 1919.)
	1919 — 23 de maio. . .	Aviso n. 86/V 1ª — Autorisa a reorganisação do quadro da Contadoria, marca os respectivos vencimentos, devendo, para tal fim ser rectificada a parte das « instrucções » que for alterada. (Diario Official de 24 de maio de 1919.)
	1919 — 10 de junho. . .	Aviso n. 100/V 1ª — Declara que sendo essa companhia responsavel pela conservação e solidez das obras de terraplenagem pelo praso de seis mezes, e pelo praso de um anno das obras d'arte a contar da data de medição final, sob pena de, não o fazendo, serem executadas pelo Governo, e descontadas da caução; o boeiro duplo e o pontilhão a que se referem o officio devem ser demolidos e feitos de novo, descontando-se o seu valor das respectivas folhas de medição. (Diario Official de 10 de junho de 1919.)
	1919 — 11 de junho. . .	Aviso n. 106/V 1ª — Declara approvedos o projecto de edital e respectiva tabella de preços, chamando concorrência para a conclusão da construcção, por meio de tarifas, do trecho comprehendido entre o kilometro 0 e o kilometro 38.600, á margem do canal que separa a ilha do continente. (Diario Official de 12 de junho de 1919.)
	1919 — 17 de junho. . .	Aviso n. 110/V 1ª — Afim de facilitar o trafego a ser inaugurado entre Rosario e a estação de Cantanhede, com 88 kilometros, autorisa que seja adquirido um pequeno vapor proprio á navegação fluvial, em concorrência publica, até 90:000\$000. (Diario Official de 18 de junho de 1919.)
	1919 — 1 de julho . . .	Aviso n. 127/V 1ª — Approva as instrucções relativas á Contadoria e Thesouraria dessa estrada, completando, assim, as instrucções approvedas pela portaria de 9 de outubro de 1918. (Diario Official de 2 de julho de 1919.)
	1919 — 2 de julho . . .	Decreto n. 13.675 — Abre o credito de 1.500:000\$030 para occorrer á construcção dessa estrada. (Diario Official de 8 de julho de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
S. Luiz a Caxias . . . . .	1919 — 26 de julho . .	Aviso n. 133/V 1ª — Autoriza a fazer modificações nas tarifas da E. F. Caxias a Cajazeiras, applicadas no trecho em trafego entre Rosario e Cantanhede, dessa estrada. (Diario Official de 30 de Julho de 1919.)
	1919 — 28 de agosto. .	Aviso n. 166/V 1ª — Em virtude não se ter apresentado nenhum concurrente á concorrência publica, autoriza que seja executada por administração a conclusão do trecho entre Rosario e Cantanhede, e obras de terraplanagem, dando-se pela forma de tarefas, a construcção dos edificios a construir-se na capital. (Diario Official de 29 de agosto de 1919.)
	1919 — 2 de outubro .	Avisos ns. 196 e 197/V 1ª — Declara que por portaria de 26 de setembro foram modificadas as instrucções regulamentares approvedas pela portaria de 9 de outubro de 1918, para essa estrada. (Diario Official de 4 de outubro de 1919.)
	1919 — 15 de outubro .	Decreto n. 13.816 — Abre o credito extraordinario de 100:000\$ para attender ás despesas do trafego provisório dessa estrada. (Diario Official de 19 de outubro de 1919.)
	1919 — 18 de outubro .	Aviso n. 197/V 2 — Autoriza a Inspectoria de Estradas a abrir concorrência limitada, por meio de cartas, afim de serem restituídos á Compagnie de Chemins de Fer, trilhos e accessorios fornecidos a essa estrada. (Diario Official de 21 de outubro de 1919.)
	1919 — 4 de novembro	Portaria — Resolve substituir o art. 19 das Instrucções regulamentares dessa estrada, approvedas pela portaria de 9 de outubro de 1918 e modificada pela de 26 de setembro do corrente anno. (Diario Official de 5 de novembro de 1919.)
	1919 — 24 de novembro	Aviso n. 256/V 1ª — Autoriza o Inspector das Estradas a providenciar sobre a construcção dessa estrada, da maneira que julgar mais conveniente á rapida conclusão das obras. (Diario Official de 29 de novembro de 1919.)
	1919 — 25 de novembro	Decreto n. 13.883 — Approva projecto e orçamento de 36:946\$912, para construcção de um muro de arrimo junto ao primeiro encontro da ponte sobre o riacho Leão na estaca 3.245 + 8,50 dessa estrada. (Diario Official de 30 de novembro de 1919.)
	1919 — 28 de novembro	Portaria — Approvando o horario para o trecho Cantanhede-Cacimbas, dessa estrada. (Diario Official de 16 de janeiro de 1920.)
	1919 — 28 de novembro	Aviso n. 48/V 2 — Dá instrucções relativamente á maneira como deve ser entregue o material dado por emprestimo pela Compagnie de Chemins de Fer a essa estrada e de que trataram os avisos ns. 197/V 2 e 38/V 2, de 18 de outubro findo. (Diario Official de 2 de dezembro de 1919.)
	1919 — 1 de dezembro	Portaria — Approvando tabella de vencimentos e diarias do pessoal, a vigorar de 1 de janeiro de 1920 em diante, nessa estrada. (Diario Official de 16 de dezembro de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
S. Pedro a S. Luiz e S. Borja . .	1919 — 31 de janeiro .	Aviso n. 27 — Approva as bases do accôrdo a ser firmado entre a Inspectoria de Estradas e a Compagnie Auxiliaire, para incorporação provisória à rede arrendada a esta ultima, do trecho de 83 kilometros, comprehendido entre S. Pedro e Jaguary. (Diario Official de 4 de fevereiro de 1919.)
		* * *
Sorocabana e Ituana, . . . . .	1919 — 8 de janeiro .	Aviso n. 4/V 2 — Approva projecto e orçamento de 6:200\$ para installação de mais um fio na linha telegraphica do ramal de Tibagy, sendo a despeza levada á conta de capital deste ramal. (Diario Official de 9 de janeiro de 1919.)
	1919 — 18 de fevereiro	Aviso n. 41/V 2 — Autoriza diversas alterações nas tarifas de transporte de algodão nas linhas de concessão federal da Mogyana, S. Paulo Railway e dessa companhia. (Diario Official de 20 de fevereiro de 1919.)
	1919 — 9 de abril . .	Decreto n. 13.540 — Autoriza essa companhia a substituir por tesouras de madeira as tesouras metálicas do novo armazem da estação Bernardino de Campos, na linha de Tibagy. (Diario Official de 15 de abril de 1919.)
	1919 — 19 de abril . .	Aviso n. 78/V 2 — Autoriza a cobrança de fretes e passageiros de e para o posto telegraphico do kilometro 217, do ramal de Itararé, como se fosse estação, não podendo porém, gozar de maiores regalias, enquanto não estiver aparelhado para o regimen effectivo de estação, e approved o quadro do pessoal. (Diario Official de 20 de abril de 1919.)
	1919 — 19 de abril . .	Aviso n. 79/V 2 — Autoriza que passe a denominar-se Santa Adelaide o posto Guedes, ao qual não foi ainda permittido o regimen de estação. (Diario Official de 20 de abril de 1919.)
	1919 — 12 de junho. .	Aviso n. 116/V 2 — Autoriza a abertura do trafego publico do novo trecho com a extensão de 13 kilometros e 599 metros da ramal de Tibagy, além da estação de Presidente Prudente, comprehendendo a estação de Alvaro Machado, sob o regimen das tarifas vigentes em todas as linhas, com observancia do horario proposto, e approved o quadro do pessoal e respectivos vencimentos. (Diario Official de 15 de junho de 1919.)
	1919 — 13 de junho. .	Aviso n. . . . . — Autoriza a abertura do trafego publico do novo trecho de 13 kilometros e 599 metros do ramal de Tibagy, além de Presidente Prudente, e comprehendendo a estação de Alvaro Machado, situado no kilometro 814+346,70 metros de S. Paulo, com observancia das tarifas vigentes em todas as linhas dessa companhia e observancia dos horarios propostos. (Diario Official de 15 de junho de 1919.)
	1919 — 25 de junho. .	Aviso n. 122/V 2 — Manda intimar essa companhia a ampliar, dentro de curto praso, o Posto do Guedes, cujas condições não satisfazem as exigencias do trafego. (Diario Official de 26 de junho de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Sorocabana e Ituana . . . . .	1919 — 7 de agosto . .	Aviso n. 148/V 2 — Autoriza a construcção de uma plataforma como abrigo embarcadouro para animaes, nos kilometros 240 e 240-351, do ramal de Itararé approva projectos e os orçamentos de 2:726\$736 e 1:091\$625, que serão levados á conta do capital do ramal e marca o prazo de tres mezes para sua conclusão. (Diario Official de 8 de agosto de 1919.)
	1919 — 8 de agosto . .	Decreto n. 13.715 — Autorisa esta companhia a construir um novo armazem na estação de Chavantes, no ramal de Tibagy. (Diario Official de 14 de agosto de 1919.)
	1919 — 8 de agosto . .	Decreto n. 13.717 — Autorisa essa companhia a construir um novo armazem na estação de Ourinhos, no ramal de Tibagy. (Diario Official de 14 de agosto de 1919.)
	1919 — 12 de agosto . .	Decreto n. 13.719 — Dá nova redacção aos arts. 70, § 1º, alinea b e 116, § 2º do regulamento dos transportes das estradas de ferro paulistas, filiadas á Contadoria, em S. Paulo, approved pelo decreto n. 10.204, de 30 de abril de 1913. (Diario Official de 14 de agosto de 1919.)
	1919 — 20 de agosto . .	Decreto n. 13.731 — Approva os estudos e o orçamento de 2.665:127\$030, de uma variante com a extensão de 33km,007, 35 metros, entre Indiana e Porto Tibiricá, prolongamento da linha de Tibagy. (Diario Official de 26 de agosto de 1919.)
	1919 — 26 de agosto . .	Aviso n. 439 — Approva a tomada de contas das linhas de Itararé e Tibagy, relativa ao 2º semestre de 1918. (Diario Official de 28 de agosto de 1919.)
	1919 — 23 de setembro.	Aviso n. 492 — Approva a tomada de contas relativa á construcção do prolongamento dessa estrada, correspondente ao periodo decorrido do 2º semestre de 1912 ao 2º semestre de 1918. (Diario Official de 25 de setembro de 1919.)
	1919 — 25 de setembro.	Decreto n. 13.775 — Autorisa a construcção de um novo armazem na estação de Palmital, na linha federal de Tibagy. (Diario Official de 4 de outubro de 1919.)
	1919 — 27 de setembro.	Aviso n. 181/V 2 — Manda intimar essa companhia a adquirir, dentro do praso de um anno, seis carros correio, do typo que for adoptado de accôrdo com o Governo, e a introduzir nos actuaes carros-mixtos de bagagem e correio, os melhoramentos e commodidades indispensaveis. (Diario Official de 1 de outubro de 1919.)
	1919 — 10 de outubro .	Aviso n. 185/V 2 — Torna sem effeito o aviso numero 182/V 2, de 3 do corrente, que autorisa as companhias S. Paulo Railway e Sorocabana a reduzir a 30 % o abatimento de 50 % para os generos classificados na tabella 4 das suas tarifas, approved pelo decreto n. 10.204, de 30 de abril de 1913. (Diario Official de 14 de outubro de 1919.)
	1919 — 7 de novembro.	Portaria approved os horarios para as linhas de concessão federal dessa companhia. (Diario Official de 18 de novembro de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Sorocabana e Ituauna . . . . .	1919 — 24 de dezembro	Aviso n. 232/V 2 — Autoriza a abertura do publico do novo trecho do ramal de Tibagy,prehendido entre os kilometros 814.346 e o metro 827.693, ponto este onde está a esta inaugurar-se com o nome de Guarucaia, de aplicar-se ao referido trecho as tarifas em cujo quadro do pessoal e respectivos vencim ficam igualmente approvados. (Diario Official de 28 de dezembro de 1919.)  * * *
Therezopolis . . . . .	1919 — 7 de janeiro . .	Lei n. 3.674 — Art. 111 — Autoriza o Governo . VI. A rescindir o contracto de 29 de abril de celebrado com a Empresa Estrada de Ferro rezopolis e os contractos anteriores por ad consolidados, de accordo com as condições estabelece; VII. A rever o contracto celebrado de accordo o decreto n. 7.704, de 2 de dezembro de estabelecendo condições que obriguem effec mente a companhia a realizar as obras de ração e conservação e augmento do ma necessário á regularisação do trafego e dá o providencias. (Diario Official de 8 de janeiro de 1919.)
	1919 — 2 de julho . . .	Decreto n. 13.676 — Resolve a rescisão do conti de 29 de abril de 1916, celebrado com essa preza, ex-vi do decreto n. 11.796, de 21 novembro de 1915, e a encampação da estrad ferro. (Diario Official de 19 de julho de 1919.)
	1919 — 11 de julho . . .	Aviso n. 7/V 2 — Communica ao presidente do Es do Rio de Janeiro a encampação dessa estra convida-o a designar o seu representante assignar a escriptura. (Diario Official de 13 de julho de 1919.)
	1919 — 20 de julho . . .	Decreto n. 13.699 — Abre o credito de 3.000:00 para attender ao pagamento, em apolices, do p total da encampação dessa estrada e do res da sua reversão para o Estado do Rio de Jane. (Diario Official de 23 de julho de 1919.)
	1919 — 8 de novembro	Aviso n. 236/V 1 <sup>a</sup> — Autoriza a Inspectoria de Poi e Canaes a fornecer, por emprestimo, dois tor mecanicos, um motor a vapor, etc. para installa provisoria de uma pequena officina de repara do material dessa estrada, em Raiz da Serra. (Diario Official de 11 de novembro de 1919.)
	1919 — 20 de novembro	Aviso n. 252/V 1 <sup>a</sup> — Approva o ajuste com a Com nhia Leopoldina para aquisição de uma locon tiva, por 50:000\$; seis carros de mercadorias, 12:000\$, e quatro trucks para a linha de crei lheira, tudo comprehendido, incluindo freios planos e de serra, pelo preço de 2:500\$ cada u (Diario Official de 22 de novembro de 1919.)
	1919 — 22 de novembro	Decreto n. 13.884 — Abre o credito de 500:000\$ pa attender a despesas com a execução de obr e attender á exploração do trafego nessa estra (Diario Official de 26 de novembro de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Therezopolis . . . . .	1919 — 12 de dezembro	Portaria — Approvando as instrucções regulamentares para essa estrada. (Diario Official de 14 de dezembro de 1919.)  * * *
Therezopolis . . . . .	1919 — 13 de janeiro . .	Portaria — Transferindo de Cametá para Belém a séde da 2 <sup>a</sup> fiscalização da Inspectoria de Estradas. (Diario Official de 16 de janeiro de 1919.)
Therezopolis . . . . .	1919 — 2 de julho . . .	Aviso n. 135/V 2 — Autoriza a abertura ao trafego provisorio do trecho de 15 kilometros, comprehe ndidos entre os kilometros 67 e 82 da 2 <sup>a</sup> secção dessa estrada, observados as tarifas e horarios já approvados para a secção. (Diario Official de 24 de julho de 1919.)
Therezopolis . . . . .	1919 — 18 de setembro	Decreto n. 13.768 — Proroga até 10 de janeiro de 1920 o prazo fixado na clausula 9, n. 1, do con tracto de consolidação, celebrado com a Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brasil em 14 de dezembro de 1916. (Diario Official de 25 de setembro de 1919.)
Therezopolis . . . . .	1919 — 24 de dezembro	Aviso n. 233/V 2 — Declara que os engenheiros des tacados para a fiscalização dessa estrada ou da Ma deira-Mamoré só poderão ser removidos para outras fiscalizações, depois de um estagio de 12 mezes nas respectivas sédes, uma vez que assim o requeiram. (Diario Official de 28 de dezembro de 1919.)  * * *
Victoria a Minas . . . . .	1919 — 7 de janeiro . .	Lei n. 3.674, art. 109 — Fica o Governo autorizado a entrar em accôrdo com a Companhia Victoria a Minas para o fim de incorporar á Central do Brasil o ramal de Currallinho a Diamantina, permutando-o por outra linha que melhor se ligue ao systema da referida companhia, ou que não traga onus superiores ao que resultou dos juros garantidos ao capital empregado no ramal, fazendo as necessarias operações de credito. (Diario Official de 8 de janeiro de 1919.)
Victoria a Minas . . . . .	1919 — 13 de fevereiro	Portaria — Creando as 6 <sup>a</sup> e 7 <sup>a</sup> Fiscalizações, com séde em Caravellas e nessa capital, respectivamente, ficando subordinada á primeira a E. F. Bahia e Minas e á outra a E. F. Victoria a Minas, desta cando-se os fiscaes dos quadros do 2 <sup>o</sup> e 5 <sup>o</sup> Dis trictos. (Diario Official de 25 de fevereiro de 1919.)
Victoria a Minas . . . . .	1919 — 3 de abril . . .	Aviso n. 67/V 2 — Manda convidar a essa companhia para designar representante seu, que juntamente com os delegados da Companhia Leopoldina e das companhias de navegação costeira, deverão accor dar sobre o projecto do trafego mutuo. (Diario Official de 4 de abril de 1919.)
Victoria a Minas . . . . .	1919 — 7 de abril . . .	Portaria — Approvando para o serviço do trafego das linhas de Victoria a Itabira de Currallinho a Dia mantina o quadro do pessoal e respectiva tabella de vencimentos. (Diario Official de 23 de abril de 1919.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
Victoria a Minas . . . . .	1919 — 15 de abril . .	Aviso n. 76/V 2 — Autoriza a mudança do nome da estação de Baraúna, no kilometro 120 da linha de Curralinho a Diamantina para a de Gouvêa. (Diario Official de 16 de abril de 1919.)
	1919 — 19 de maio . .	Aviso n. 93/V 2 — Manda descontar do capital reconhecido pelo Governo, o valor de duas locomotivas vendidas por essa companhia, sendo tambem descontados os juros de 6%, ouro, correspondentes ao preço da venda do dito material. (Diario Official de 20 de maio de 1919.)
	1919 — 27 de agosto .	Decreto n. 13.741 — Concede a essa companhia o prazo de seis mezes para inicio dos trabalhos de construção da linha de Itabira a Cachoeira Escura. (Diario Official de 7 de setembro de 1919.)
	1919 — 3 de setembro.	Aviso n. 173/V 2 — Approva o orçamento de 13:731\$359 e autorisa a construção de uma parada no kilometro 101.630 da linha Victoria-Itabira, mediante as condições que estabelece. (Diario Official de 5 de setembro de 1919.)
	1919 — 11 de setembro	Aviso n. 175/V 2 — Autorisa a construção de uma parada no kilometro 104.909, da linha Victoria-Itabira, mediante as condições que especifica, ficando approvados o projecto e o orçamento de 13:731\$359. (Diario Official de 13 de setembro de 1919.)
	1919 — 24 de outubro .	Aviso n. 203/V 2 — Autorisa a construção de um deposito de locomotivas em Natividade, no kilometro 205 dessa estrada, e approva projecto e orçamento de 24:470\$839, que serão levados á conta do custeio. (Diario Official de 26 de outubro de 1919.)
	1919 — 27 de outubro.	Aviso n. 569 — Approva a tomada de contas dessa companhia, relativa ao 1º semestre de 1919. (Diario Official de 30 de outubro de 1919.)
	1919 — 7 de novembro	Aviso n. 207/V 2 — Approva o acto estabelecendo o dia de 8 horas de trabalho, e autorisa elevar os vencimentos do respectivo pessoal, de accordo com as estipulações que especifica. (Diario Official de 9 de novembro de 1919.)
	1919 — 28 de novembro	Aviso n. 217/V 2 — Declara que deve essa companhia adquirir duas locomotivas que faltam para completar o numero das cedidas á Central do Brasil, e autorisa a aquisição de 14 plataformas, cujo preço será levado á conta do custeio. (Diario Official de 2 de dezembro de 1919.)
1919 — 6 de dezembro.	Aviso n. 223/V 2 — Resolve autorisar a essa companhia adquirir uma locomotiva Baldwin, tipo Ten-Wheel similar á classe 10-22—De peso de 65.000 libras, mediante as condições que estabelece. (Diario Official de 7 de dezembro de 1919.)	